EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.79[illegible]

A FRANÇA NÃO CEDERÁ ÀS EXIGENCIAS DO REICH

Os comunicados de GUERRA

Do Quartel General de Hitler

BERLIM, 4 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"No cerco da Ucrania, das forças armadas inimigas, unidades húngaras cortaram as comunicações ferroviarias do inimigo. O grosso das forças armadas soviéticas, cercadas a leste de Smolensk, foi destruido. O restante está enfrentando a destruição. Aviões de combate, na noite passada, bombardearam as industrias de abastecimento e de material bélico de Moscou e uma importante junção de trafego, na região das cabeceiras do Dvina.

"Na luta contra a Grã Bretanha, os eficientes ataques diurnos da Luftwaffe foram dirigidos contra as instalações ferroviarias da costa sudeste inglesa.

"Um navio cargueiro de 1.200 toneladas foi afundado, perto das ilhas Faroe.

"A noite passada, aviões de combate lançaram bombas de alto calibre sobre objetivos militares de varias cidades portuarias da costa oriental da Grã Bretanha e da Escocia, como, por exemplo, Hull. Irromperam grandes incendios.

"No Mediterraneo, aviões Stuka germano-italianos, no dia 2 de agosto, conseguiram impactos diretos de bombas sobre dois "destroyers" britânicos, a noroeste de Marsa Matruh.

"Outras incursões aereas foram dirigidas contra armazens e posições da artilharia anti-aerea do inimigo, em Tobruk. Quatro aviões de caça britânicos foram abatidos em combates aereos.

"Aviões de bombardeio alemães atacaram, a noite passada, objetivos militares no Canal de Suez.

"O inimigo, na noite passada, lançou pequeno número de bombas incendiarias e explosivas sobre o oeste da Allemanha. Não houve danos militares nem econômicos. Os caças noturnos e a artilharia anti-aerea abateram três dos aviões britânicos de bombardeio atacante."

Do Q. G. da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 4 (R.) — O Quartel General da RAF no Oriente Medio informa:

"Grande quantidade de bombas caiu sobre as posições da artilharia inimiga na região de Tobruk quando varias esquadrilhas da Força Aerea Sul-Africana desfecharam ontem violento ataque contra essa zona. Essas esquadrilhas eram compostas de aviões tipo "Mary-

(Continúa na 2.ª pág.)

Centenas de navios em Saigon

Os japoneses dão por terminada a ocupação militar da Indo-China

SAIGON, 4 (R.) — O porto de Saigon está abarrotado de navios japoneses de transporte, cargueiros e vasos de guerra. Cerca de vinte e cinco navios chegaram a este porto, desde que os desembarques em massa tiveram inicio, há cinco dias decorridos, e teem descarregado, em fluxo constante, homens e materiais. Os destacamentos de tropas japonesas movem-se a intervalos para o interior do Cambodge, afim de ocupar as bases cedidas pelo governo de Vichy. O quartel general japonês em Saigon anunciou, hoje, à noite, que todas aquelas bases já se encontram ocupadas, mas, embora as informações de que os desembarques estejam completos, acredita-se que mais tropas estejam em caminho. Outros trinta transportes, segundo informações, encontram-se ao largo do cabo de Saint Jacques. Ao que se sabe, as primeiras tropas japonesas desembarcadas em Nha-Trang, localidade situada a poucas milhas da baía de Camrah, o foram na segunda-feira da semana passada, mas o corpo principal só alcançou Saigon na quarta-feira. Enquanto o material japonês aparenta ser de boa qualidade, os soldados são muito jovens e aparentemente pouco treinados. Edificios foram requisitados, por atacado, para alojamento das tropas. Entretanto, as firmas britanicas não se viram afetadas pela medida. Os europeus foram desalojados do Majestic Hotel e de toda parte, em geral, sendo acomodados na Massageries Maritime Liner Marechal Joffre.

Fora disso, Saigon acha-se em calma e a maneira de proceder dos japoneses tem sido apreciada. Neste interim, as tropas francesas estão se movimentando para a direção norte, levando seus equipamentos. Todos os "stocks" disponiveis, de material rodante, foi destinado a este fim, causando, assim, atraso nos serviços normais de transito.

Os serviços aereos, franceses, foram cancelados, visto como os aeródromos se acham em mãos dos japoneses. A maior parte da força aerea japonesa, ao que se acredita, está concentrada, por enquanto, em Nha-Trang e é calculada em alguma coisa superior a 250 aeroplanos.

Guerra de atrito e não de aniquilamento

Negam-se a calcular as ocupações

Abstemios os círculos militares — Kiev cairia antes de Moscou

ZURICH, 3 (R.) — As autoridades germânicas, referindo-se á frente russa, aludem agora a uma "guerra de atrito", em vés de "guerra de aniquilamento" — diz o correspondente em Berlim, do jornal "La Suisse".

ANUNCIA UMA IMPORTANTE VITORIA

BERLIM 4 (U. P.) — O Alto Comando alemão anunciou hoje uma importante vitoria das forças do Reich na frente de Smolensk, onde, segundo a mesma informação, o grosso das tropas sovieticas que se encontrava nessa zona teria sido dizimado.

Ao mesmo tempo a pressão contra Kiev na frente sul mantém-se firme. Em sua comunicação á nação alemã o Alto Comando declarava que "não demorará muito" a destruição das restantes unidades de combate russas no setor de Smolensk.

Quanto á frente da Ucrania, nos circulos alemães bem informados disse-se que a ofensiva em que participam agora tropas italianas juntamente com as alemãs, hungaras, rumenas e eslovenas, desenvolve-se com tal exito que é possivel que Kiev caia antes que Moscou.

Não obstante este optimismo nas mesmas esferas negaram-se a calcular quando poderão ser ocupadas essas cidades.

A DNB fornece hoje escassos detalhes da frente de Leningrado.

A maior parte se limita a afirmar que o Alto Comando russo, ao ordenar as suas tropas que continuem em seus postos e sustentem a luta, destroe lenta, mas de maneira inevitavel suas forças organizadas. Afirma-se que com os grandes estragos já causados ás forças inimigas, quando se registrar o desmoronamento da resistencia russa, nada poderá conter o avanço alemão.

INCURSÕES SEM DETALHES

A aviação alemã bombardeou ontem á noite novamente a cidade de Moscou, porem, não foram dados a conhecer detalhes da incursão.

Os aparelhos alemães bombardearam tambem "um importante centro de comunicações" na região das fontes do rio Duna, porem sem indicar o nome em que teve lugar a operação.

Admitiu-se que aviação russa tentou bombardear o porto e a cidade rumena de Constança no Mar Negro, mas os caças e as baterias anti-aéreas impediram que os bombardeiros inimigos atingissem qualquer objetivo militar.

As informações alemãs dizem que foram alcançados distritos residenciais e que a catedral sofreu grandes danos.

Foram derrubados pelos caças alemães e rumenos seis aparelhos inimigos.

Não foi comunicado o numero total de aviões russos derrubados ontem, porem, noticias atrasadas dizem que em diversos combates aéreos foram destroçados no sabado passado 52 aeroplanos sovieticos enquanto mais seis ficaram destruidos em terra.

A gigantesca batalha de aniquilamento que se trava a leste de Smolensk e que de acordo com as informações alemãs ultrapassa em efeitos destrutores a de Byalistock, desenvolve-se favoravelmente para as tropas do Reich, enquanto as forças russas tratam em vão de romper o cerco e em constante luta os alemães continuam avançando, lentamente para o leste.

FAVORECE OS PLANOS INIMIGOS

As informações militares recebidas da Frente Oriental indicam que o proposito fundamental da campanha alemã é a destruição das forças russas de preferencia á conquista de territorios, afirmando-se que a táctica russa de contra-ataques favorece os planos germanicos, pois segundo se afirma agora, todos os tenazes contra-ataques moscovitas foram repelidos com sangrentas perdas.

Todas as noticias dos correspondentes de guerra reconhecem a resistencia soviética. Uma delas diz que um batalhão russo, viu-se obrigado por seus comissarios politicos a atacar oito vezes uma posição alemã até que o resto do batalhão depois de matar os comissarios passou-se ás fileiras alemãs.

Outra informação refere-se á tenaz resistencia soviética em poderosa posição fortificada do Dniester que somente pode ser conquistada depois de sua destruição conseguida por meio de cargas de explosivos que faziam voar pelos ares as defesas de cimento, matando todos os ocupantes da fortaleza. Antes dessa operação, as tropas de assalto por três vezes seguidas tentaram ocupar a posição sendo repelidas.

SMOLESK, PONTO NEVRALGICO DO "FRONT"

ESTOCOLMO, 4 (H. T.) — A batalha de Smolensk constitue o ponto central de todo o "font" oriental. Calcula-se em um milhão o número de soldados russos que participam dessa gigantesca batalha.

E' ainda impossivel determinar durante quanto tempo as tropas russas poderão resistir ao ataque alemão.

No setor norte, assinala-se maior atividade dos russos, principalmente ao norte do lago Ladoga onde atacaram a peninsula de Santavala, cuja tomada anunciada há alguns dias parece ter sido prematura. A ofensiva filandesa entre os lagos de Ladoga e Onega não fez novos progressos.

Na Estonia, as tropas russas estão prestes a se retirar pelo golfo da Finlandia.

CONTINUARA' A RETIRADA

Ao sul, a retirada do Exército do marechal Budienny continua. Os ataques alemães, procedentes do oeste e do norte, dirigem-se para o Bug Superior. Na região de Vinnizo a pressão hungara se acentua na direção de Kiev.

(Continua na 2.ª pag.)

Na Campanha Nacional de Aviação, uma das maiores contribuições foi a do Departamento Nacional do Café, que lhe trouxe desde logo sua calorosa adesão, por intermedio do seu presidente, sr. Jayme Guedes. Varios aero-clubes do país foram beneficiados com a generosa doação de aparelhos em que se exercitará em breve a juventude brasileira. Ontem, esteve no Ministerio da Aeronáutica o sr. Jayme Guedes, que fez entrega ao ministro Salgado Filho do cheque de 320 contos, destinado á aquisição dos oito aviões. A gravura, na qual se veem o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Civil, e Leão Gondim, presidente da S. A. "O Cruzeiro", reproduz o momento em que o sr. Jayme Guedes entregava a contribuição do D. N. C. ao ministro Salgado Filho. (Noticiario mais detalhado na 3ª página).

Para combater no continente

A Grã Bretanha está adestrando tropas de desembarque

Em operações a esquadra inglesa no Oceano Ártico — Dois objetivos: abrir a linha de abastecimento à Russia e encorajar a resistencia norueguesa

LONDRES, 3 (Drew Middleton, da Associated Press) — Abundam, hoje, em Londres, os indicios de que a Grã-Bretanha possa, dentro em breve, abrir uma frente de combate no norte.

Os boatos — de muitas maneiras semelhantes aos que precederam o rompimento das hostilidades entre a Alemanha e a URSS — estão chegando a Londres em verdadeiras ondas, nas últimas 48 horas.

As últimas informações — aparentemente mais verdadeiras — declaram que a esquadra britânica está operando no Oceano Artico.

Mas não há, absolutamente, confirmação dessa noticia em Londres.

Mesmo assim, os correspondentes acreditam que operações em larga escala estão sendo preparadas há uma semana, afim de auxiliar os russos.

E' obvio que a Grã-Bretanha fará melhor se empregar o seu poderio marítimo em operação anfibia, a alguma distancia dos recursos aereos do Reich e perto dos territorios ocupados em que a resistencia à dominação alemã está crescendo.

AO NORTE DA FINLANDIA

Esta consideração estratégica aumenta a crença dos observadores neutros de que essa operação possa ter lugar ao norte da Finlandia, possivelmente nas vizinhanças de Petsamo e da peninsula de Fisher, no norte da URSS.

Esta campanha teria dois objetivos principais: 1 — Abrir a linha de abastecimentos entre a Grã-Bretanha e a URSS, ameaçada pelas manobras alemãs em Petsamo e noutros portos do Norte. 2 — Encorajar os noruegueses, cuja resistencia aos alemães resultou nas recentes medidas de emergencia alemãs.

A incursão dos aviões de bombardeio da arma aerea da Marinha contra Petsamo pode ser considerada como o ato inaugural dessa operação. Novas incursões sobre aeródromos alemães e, possivelmente, o desembarque das novas tropas de choque da Grã-Bretanha, afim de se garantirem bases de ação em terra, não estão fora de programa.

A presença de aviões da arma aerea da Marinha significa que há porta-aviões nos mares gelados do Norte. Como os porta-aviões são extremamente vulneraveis a ataques submarinos, é de supor que este porta-aviões esteja acompanhado por consideravel força naval.

TROPAS DE DESEMBARQUE

Caso os preparativos navais, por meio de bombardeios e de canhoneios, deem resultado, seguir-se-á o desembarque de tropas.

A Grã-Bretanha há algum tempo vem preparando grande quantidade de tropas especiais para operações semelhantes.

Caso tambem este desembarque obtenha êxito, é lógico supor que uma base naval e aerea seja estabelecida em Petsamo.

Desse ponto, a Grã-Bretanha poderia comboiar abastecimentos para a URSS, enviar aviões para o sudeste, afim de embaraçar os movimentos das tropas alemãs que atacam Leningrado.

Não seria justo admitir que o comando britânico subestime de tal maneira a resistencia soviética ao invasor alemão que não possua pla-

(Continua na 2ª pág.)

Contra Kiev o peso do novo ataque

Deslocada do setor de Smolensk a ofensiva alemã — Dois salientes

MOSCOU, 4 (U. P.) — As tropas russas e alemãs estão hoje combatendo-se com furia inigualada, sobre uma vasta planicie da frente que abrange três setores principais, da Estonia á Ucrania, e uma dezena de setores secundarios. De acordo com informações dignas de credito, o Estado Maior Alemão parece ter deslocado o peso de seus ataques do setor de Smolensk para o da Ucrania, onde acomete furiosamente, nas zonas de Korosten e Belaya Tserkow. Estas duas cidades são a porta de acesso a Kiew, onde o comando alemão procura obter grandes resultados.

O último ataque aerea alemão sobre Moscou, realizado na noite de hontem, foi o mais leve dos 11 bom-

(Continúa na 2.ª pág.)

Vichy permanecerá fiel à Convenção do Armisticio

Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS

Ralph HEINZEN
(Correspondente da United Press)

VICHY, 4 (U. P.) — Em vista da declaração formulada ontem pelo secretario interino de Estado norte-americano, sr. Sumner Welles, os observadores politicos daqui acreditam que em breve será dado a publicidade um esclarecimento completo da colaboração do governo de Vichy com os paises do eixo, mas considerando que a declaração de Welles foi dirigida aos representantes da imprensa em Washington e não á embaixada francesa, ou ao governo de Vichy, não haverá uma resposta direta ao sr. Welles, sendo mais provavel que se adote um meio de replica indireto.

Apesar da resistencia oferecida na atual crise, o governo francês não demonstrou a menor intenção de desligar-se do compromisso de Montoire. O marechal Pétain reiterou frequentemente sua intenção de cumprir essa promessa e de colaborar com a Alemanha no estabelecimento da Nova Ordem europeia, que Hitler declarou ser um dos seus fins belicos.

Essa promessa continua de pé e é o unico compromisso adquirido pela França alem dos contraidos pela Convenção do Armisticio. Para o governo de Vichy, os incidentes da Siria e da Indochina foram questões isoladas, sem relação com sua politica geral, tal como foi traçada pelo marechal Pétain.

Na opinião dos franceses a França foi abandonada pela Grã Bretanha e pelos Estados Unidos há um ano, quando o Japão formulou suas primeiras demandas de bases militares em Tonkin. Nessa ocasião o sr. Paul Baudoin que ocupava a pasta das Relações Exteriores consultou ao governo de Washington assinalando que em consequencia da guerra e o armisticio, a França contava com poucos aviões, tropas escassas e poucos navios de guerra no Extremo Oriente e perguntou se os Estados Unidos poderiam entregar-lhe na Indochina alguns dos aviões encomendados e pagos pela França ás fabricas americanas. Este desejo lhe foi negado.

Esta vez, o governo de Vichy recordando a negativa de 1940 não se incomodou em pedir a Washington auxilio ou simplesmente opinião. A França negociou por ter a certeza de que não poderia defender por si só a colonia e não tinha a menor esperança de que a Grã Bretanha e os Estados Unidos correriam em seu auxilio se o Japão empregasse a força.

Muitos poucos deram credito aos rumores de uma ameaça anglo-chinesa ou norte-americana contra a Indochina que foi a arma esgrimida por Tokio para obter novas concessões, mas todos os esforços de Vichy consistiram em salvar quanto fosse possivel do seu imperio asiatico, empregando metodos diplomaticos em lugar de militares, sabendo que estes ultimos estavam destinados irremediavelmente a ser esmagados ou vencidos para sempre.

Agora Vichy conta com a promessa do Japão de que lhe será devolvida a Indochina uma vez que tenha ficado solucionada a atual crise mundial. Somente o tempo poderá dizer qual é o valor desse documento, mas o governo francês julga que foi melhor fazer essa concessão aos japoneses do que expor-se a sofrer uma derrota militar uma vez que a França não teria podido defender-se tão bem ou por tanto tempo como na Siria.

Recusada a "proteção" para as colonias da Africa Septentrional

Ainda que considere Dakar, Casablanca e Argel ameaçadas o gabinete rejeitará — A imprensa controlada acusa o almte. Leahy de ter influido para a decisão

VICHY, 4 (A. P.) — "Não serão dadas ao "Eixo" facilidades militares na Africa Septentrional Francesa" como foi feito ao Japão na Indo-China, "ainda que Vichy considere os territorios africanos ameaçados".

Essas palavras foram proferidas em "declaração autorizada" esta tarde após terem as autoridades passado em revista as dificuldades que existem, no momento, para o envio de reforços para fora do país. Teria sido essa dificuldade que levara a França a aceitar "as precauções militres jponesas" na Indo-China. "Todavia — terminou a declaração — não se verifica a mesma situação da Indo-China em qualquer outra parte do que resta do Imperio Colonial francês e, particularmente, na A'frica".

A referida declaração despertou o maior interesse, tendo-se em vista sobretudo o fato de na última reunião do Gabinete haver o governo francês rejeitado "os oferecimentos" da Alemanha para a proteção de Dacar, Casablanca e Argel. E, como se sabe a imprensa parisiense controlada pelas autoridades alemãs de ocupação acusou o almirante Leahy embaixador dos Estados Unidos, de ter sido o causador da recusa francesa. Na realidade, o embaixador Leahy tivera no mesmo dia uma conferencia de quarenta e cinco minutos com o marechal Pétain. E nessa conferencia, teria declarado (é "L'Oeuvre", de Paris, que isto escreve) que os Estados Unidos não alimentam ambições em Dacar e até estavam dispostos a auxiliar a França a defender aquela parte do imperio e toda a A'frica Francesa contra a Alemanha.

INTEGRA DECLARAÇÃO

VICHY, 4 (A. P.) — Transmitimos a seguir a integra da declaração "autorizada", feita hoje sobre a situação das colonias africanas e, virtualmente sobre a rejeição dos oferecimentos feitos pela Alemanha de "proteger as mesmas colonias contra ameaças externas:

"1 — Na Siria tinhamos que nos haver com um plano de agressão de parte da Inglaterra, sem ultimatum e sem nenhum signo que o antecipasse.

Tinhamos um exercito que podiamos esperar suprir com reforços e material e que co meleito resistiu 39 dias;

2 — Na Indochina, a [illegible] de agosto de 1940, reconhecemos a posição preponderante do Japão no Extremo Oriente e em vista disso lhe demos facilidades militares. A America não fez nenhuma reação nesse momento;

3 — Agora o Japão nos declara que o inimigo (isto foi esclarecido verbalmente: refere-se aos chinescs) com concentrações está ameaçando a Indochina.

Neste momento a Indochina está segmentada da metropole. Não podemos mandar reforços para lá. Por isto, aceitamos as precauções militares japonesas mediante um acordo com o Japão. Essa situação não foi encontrada nem se encontra em nenhuma outra parte daquilo que resta do Imperio Colonial francês e particularmente na Africa.

DISPOSTOS AO SACRIFICIO

VICHY, 3 (U P.) — "Estou disposto a sacrificar a minha popularidade".

Essa frase ambigua pronunciada pelo marechal Pétain, quando saia do Conselho de Ministros, parece indicar que o velho cabo de guerra está resolvido a tomar a atitude de maior significação e responsabilidade desde que assumiu o poder.

Acredita-se que o chefe de Estado se acha colocado entre os dois extremos de um dilena: a pressão alemã para completa colaboração da França, de um lado, e a energica advertencia formulada pelo sr. Sumner Welles, titular interino do Departamento de Estado em Washington, no sentido de que as relações entre a França e os Estados Unidos se medirão pelo grau em que Vichy ceder ás exigencias alemãs.

DEFESA TOTAL DO TERRITORIO

VICHY, 4 (U. P.) — Foi anunciada a implantação da defesa total do territorio francês da Africa.

Soube-se que o marechal Pétain resiste firmemente ás exigencias alemãs no sentido de que o governo francês aceite a proteção alemã para as bases francesas na Africa.

O general Boisson, governador geral de Dakar, anunciou que a Africa se encontra em estado de defesa.

As autoridades militares tomaram medidas para reforçar as defesas da costa.

REATIVADA A CAMPANHA CONTRA PETAIN

VICHY, 4 — (Ralph Morin, da A. P.) — A imprensa de Paris, controlada pelos almães, está reativando a campanha contra o governo de Vichy, numa persistencia que faz especie.

Desde os ultimos dias da semana passada varios dos mais importantes orgãos da imprensa parisiense, os quais agora são dirigidos por jornalistas e homens de negocios intimamente ligados ás autoridades alemãs de ocupação, vinham fazendo acesa campanha em prol de uma recomposição ministerial. Achavam esses jornais que "há homens no gabinete de Vichy que precisam ser alijados".

LAVAL EM FOCO

Segundo os observadores estrangeiros da politica francesa dos últimos tempos, o que parece é que a Alemanha procura recolocar na sua posição de "segunda pessoa" da França não ocupada o sr. Pierre Laval, com o qual conta para desenvolvimento na politica de colaboração franco alemã. E somente com a remodelação do gabinete, dando-se inclusamente a retirada do almirante Darlan de seu posto de vice-presidente do Conselho, poderia dar-se essa volta do antigo chefe direitista cujo afastamento em dezembro foi a causa da mais grave crise politica enfrentada pela França após o armisticio.

A imprensa controlada de Paris procura tambem descobrir "o dedo do almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos, na atitude reservada do gabinete do marechal Pétain" atitude essa que significa sabotagem da politica de colaboração franco-alemã".

A decisão tomada pelo marechal Pétain sábado último de se manter, relativamente á Alemanha, rigorosamente adistrito "aos presentes acordos com a Alemanha" a despeito da pressão da Alemanha afim de que se faça um acordo relativamente a Dakar e outros "pontos vulneraveis".

CONTRA OU A FAVOR?

O jornal "Paris D'Aujorud'hui" pergunta sintomaticamente: "Estamos ou não a favor da colaboração com a Alemanha ?" — "Incondicionalmente e sem reserva !" e acrescenta: "Isto é que querem saber do lado alemão".

O jornalista Marcel Deata, em "L'Ceuvre", diz: "Todos os obstaculos que teem sido postos á politica de colaboração com a Alemanha teem sempre mostrado salientemente a figura do almirante Leahy ou as dos srs. Churchill e Stalin atrás deles ou todos juntos..." Segundo o mesmo articulista, seria indubitavelmente que o embaixador americano falou com o marechal Pétain sábado antes da reunião do gabinete declarando que "os Estados Unidos não teem ambições relativamente a Dakar e que ao contrario está o governo norte-americano disposto a nos oferecer seu auxilio para a defesa daquela possessão e para a defesa geral da Africa contra a Alemanha".

Respondendo a essas criticas todas da imprensa da zona ocupada, criticas que revelam a influencia alemã, os orgãos de imprensa da região não ocupada defendem Pétain e enaltecem suas atitudes patrioticas. "L'Effort", de Marselha, diz a esse respeito que "o marechal Pétain por vezes procura resistir e outras vezes manobrar" mas que sempre age do modo que lhe parece melhor para a França.

NÃO HAVERA' REMODELAÇÃO

PARIS, 4 (H. T.) — De regresso de Vichy, o sr. De Brinon, embaixador delegado geral do governo francês nos territorios ocupados declarou que "não se trata absolutamente no momento de uma remodelação governamental".

O embaixador de Brinon desmentiu "em bloco" as informações propaladas nos ultimos dias, principalmente na imprensa estrangeira, segundo as quais seis generais teriam sido detidos, que movimentos de tropas teriam sido constatadas na zona não ocupada e que um complot teria sido tramado contra o governo francês. "Nada disso é exato, afirmou o sr. de Brinon. Todos podem constatar que reina calma em toda a zona não ocupada".

"Disseram, acrescentou o embaixador que foi a Vichy, levar ao marechal Pétain informações extraordinarias, que tinha a desempenhar missões estravagantes, que fui convidado a participar de uma reunião do Conselho de Ministros na qual iam ser tomadas decisões extraordinarias. Tudo isso é pura imaginação.

Fui a Vichy afim de conferenciar com o marechal Pétain e com o almirante Darlan como tenho o dever de fazer cada vez que se torna util uma convesação direta. Tratei de assuntos gerais da França e de assuntos particulares á zona ocupada".

O sr. de Brinon acrescentou que encontrou junto ao marechal Pétain excelente acolhimento bem como junto ao almirante Darlan e ao general Huntziger e acentuou:

"Existe atualmente entre os governos francês e alemão um problema para cuja solução, o governo francês necessita de toda sua liberdade de espirito e a proposito do qual o marechal Pétain e o almirante Darlan estão absolutamente resolvidos a não romper a politica

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Prioridade nos EE. UU. às encomendas da Russia

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Renovando o Tratado Comercial Anual com a União Sovietica, os Estados Unidos prometeram dar todo o auxilio economico possivel á Russia, concedendo-lhe prioridade nas encomendas.

O embaixador sovietico, sr. Constantine Cumansky, revelou que o tratado foi assignado após uma conferencia com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles.

O representante da URSS anunciou que haviam sido trocadas notas, numa das quais os Estados Unidos se comprometeram a abreviar a entrega de materiais e a tomar em consideração o pedido da Russia no sentido de obter facilidades para o transporte de suprimentos de guerra. Não figura no novo tratado a quantidade das compras que a Russia tenciona fazer nos Estados Unidos, sendo que no ano passado ela havia se comprometido a comprar um minimo de 40.000.000 de dollares.

Voluntarios franceses contra a U. Soviética

VICHY, 4 (U. P.) — O almirante Darlan conferenciou hoje com o sr. Eugenio Deloncle, organizador dos voluntarios franceses que irão lutar contra a Russia tendo decidido que as tropas do sr. Deloncle fossem armadas somente depois do estabelecimento de um detalhado plano com a Alemanha acerca da missão da Legião Francesa na frente oriental.

O governo francês, segundo parece, não deseja que os 10 mil ou 12 mil homens armados, a disposição do ex - dirigente dos "Cagoulards", ameacem a vida tranquila de Vichy, de maneira que somente permitirá que o sr. Deloncle mobilise seus voluntarios quando não houver mais duvida de que irão á Russia e não permanecerão na França.

Quebrada a resistencia russa em Smolensk

BERLIM, 5 (Terça-feira) — (A. P.) — Anuncia-se nesta capital que foi quebrada a resistencia russa na região de Smolensk e que, na região de Kiev, os exercitos russos estão sem contacto com a rêde ferroviaria, vital para a sua manutenção e abastecimento.

(Continua na 2.ª pág.)

Tornar-se-ia inevitavel o conflito

Tokio estaria na disposição de atacar a estrada da Birmania

TOKIO, 4 (R.) — "Em virtude da crescente atitude hostil dos Estados Unidos para com o Japão não há nenhum possibilidade de uma tentativa de reajustamento das relações entre os dois paises" — escreve o conceituado jornal japonês "Asahi".

Acrescenta o referido jornal que já é tempo de o Japão completar seus preparativos, antecipando-se a piores acontecimentos.

Declara ainda o "Asahi" que "a Grã Bretanha, os Estados Unidos e o governo de Chungking, desde o principio do ano, teem cooperado para completar o cerco contra o Japão, e, sendo assim, é natural que o governo japonês tenha procurado um pacto de defesa conjunta com a Indo-China Francesa".

"A Grã Bretanha e os Estados Unidos parecem ter feito grandes progressos nas negociações para a formação de um bloco anti-japonês, no qual serão incluidos os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a China e as Indias Holandesas. Alem disso, a Grã Bretanha procura esforçar-se agora para incluir a Russia nesse bloco. Os Estados Unidos estão prometendo grande ajuda á Russia, em sua luta contra a Alemanha. Entretanto, o que os Estados Unidos pedirão em troca de sua ajuda é uma questão de grande importancia para o Japão".

"Parece haver alguma verdade nas noticias de que os Estados Unidos procuram obter algumas bases na Siberia. O Japão concluiu um tratado de amizade com a Russia. Acreditamos, portanto, nesse país. Entretanto, se a Russia acceder ás exigencias dos Estados Unidos, a atitude a ser seguida pelo Japão já está claramente esboçada no pacto tri-partite".

Concluindo seus comentarios, diz o "Asahi", quanto maior for a pressão que os Estados Unidos e a Grã Bretanha procuram exercer contra o Japão, mais determinados ainda ficaremos, na compreensão de nossos ideais e no estabelecimento de uma esfera de prosperidade na Asia Oriental".

SITUÇÃO DIFICIL

NOVA YORK, 4 (R.) — Segundo o sr. Nicholas P. Gregory, redator econômico do Herald Tribune, o Japão está ás portas de uma dificilima situação provocada pelas ordens conjuntas de "congelamento".

"As sanções econômicas poderão ter papel relevante na politica de manutenção da paz quando terminar esta guerra", escreve o jornalista. Isso aliás foi previsto a semana passada, quando da atitude conjun-

(Continua na 2.ª pág.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7330 — Esportes: 43-7681 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Recusada a "proteção" para...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de colaboração inaugurada em Montoire. Muitos problemas delicados ainda não fora mresolvidos e justamente estamos no momento em que os mais serios dentre eles devem ser solucionados".

FARA' FACE A' SITUAÇÃO

LONDRES, 4. (René Tourraine, da AFI, para a Reuters) — Se, a despeito dos desmentidos de Vichy, viessem a se confirmar os rumores correntes, pela primeira vez, o marechal Pétain, sem dúvida sob instigação do general Weygand, tentaria fazer face á nova violencia dos alemães, reclamando, por meio de um quase "ultimatum", o controle das bases navais francesas na Africa e a volta do sr. Laval ao seio do gabinete francês.

O proprio almirante Darlan, conquanto sabidamente adepto da politica de colaboração, teria se filiado ao ponto de vista do chefe do governo de Vichy, afim de reconquistar qualquer apoio da opinião francesa, que, cada dia, dá novos sinais de repulsa por uma politica contraria aos interesses nacionais. E' de estranhar que a Reich pretenda conseguir novas concessões do governo de Vichy, sem levar em conta o estado dos espiritos, de mais em mais dispostos á resistencia.

ERRO DE PSICOLOGIA

Trata-se de um evidente erro de psicologia ou, talvez, de descontrole dos dirigentes do Reich [illegible], o panorama da guerra, pois, [illegible] mesmo tempo que as operações [illegible] não apresentam os resultados esperados, a RAF prossegue [illegible] martelamento sistemático das zonas industriais e estratégicas, e, [illegible] ses ocupados, iniciam-se os [illegible] mentos de reação contra os [illegible] res.

Acredita-se que as prolongadas conversações havidas entre o marechal Pétain e o embaixador norte-americano, almirante Leahy, não tenham sido indiferentes á atitude de Vichy — o que provaria, mais uma vez, que, apesar da contra-propaganda do sr. Goebbels, as democracias inglesa e norte-americana continuam indissoluvelmente ligadas. Se ainda havia alguem que pudesse ter dúvidas sobre o campo vitorioso e, por isso, pender para uma politica sem honra, ditada pelo oportunismo, a última semana deixou patente, aos mais cegos, que a vitoria já escolheu seu campo — como declarou lorde Halifax.

Nestas condições, todos quantos se preocupam com o futuro da França teem os olhos voltados para o general Weygand.

DIRIGE APENAS NA APARENCIA

Sabe-se que o marechal Pétain apenas aparentemente dirige a politica francesa. Segundo informação de um jovem evadido, alistado recentemente entre os franceses-livres, desta capital, e que teve oportunidad de conversar com o médico do marechal Pétain, o estado de saude deste não é satisfatorio. Assegura-se, porem, que, em certa ocasião, o marechal teria feito confidencias a Weygand sobre o lamentavel desfecho que aguarda a politica de colaboração. Teria, então Weygand aludido a possibilidade de levantar toda a Africa do Norte? ou teria considerado insuficiente o poder militar francês naquela região, embora os Estados Unidos e a Inglaterra pudessem contribuir para torná-la uma fortaleza inexpugnavel?

As dúvidas que se formulam a esse respeito são naturais, quando se recorda que Weygand declarou já estar muito velho para receber ordens de chefes. E' possivel que, um dia, por aí, ele resolva salvar o que resta do imperio.

AMEAÇADORAS, IMPERTINENTES E ESTUPIDAS

BERLIM, 4 (U. P.) — Nas esferas autorizadas locais, comentando a declaração que a respeito da França fez o sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Sumner Welles, declarou-se que as mesmas eram "em parte ameaçadoras, em parte impertinentes e em parte estupidas".

Em seguida, os mesmos circulos acrescentaram que "a declaração norte-americana de destaca pela ignorancia dos assuntos europeus, e por outra parte se caracteriza pela negação das relações normais entre as nações europeias ao mesmo tempo em que constitue a continuação de uma atitude puramente mecanica e mental, em face das questões europeias, o prosseguimento do desejo dos Estados Unidos de se imiscuirem nestas".

Finalmente, os informantes declararam que a imprensa francesa faria, hoje á tarde, comentarios a esse respeito.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

Um porta-voz militar anuncia, ao mesmo tempo, que está augmentando a pressão sobre os russos a noroeste do lago Peipus, onde eles se acham quase inteiramente cercados.

Silenciou o radio em Moscou

LONDRES, 5 (Terça-feira)—(A. P.) — As radio emissoras de Moscou sairam do ar á meia-noite e cinquenta e cinco minutos, indicando, assim, que os alemães estavam tentando mais um ataque aereo á capital soviética.

Patrulhando as costas do Thailand

SHANGHAI, 4 (R.) — A agencia japonesa Domei declara que noticias não oficiais, procedentes de Saigon, informam que um esquadrão naval britanico — inclusive o cruzador "Warspite" — foi avistado no golfo do Sião.

De Brinon e a colaboração franco-alemã

ZURICH, 6 (R.) — Comunicam de Vichy que o sr. De Brinon declarou que não se tratava, no momento, de nenhuma mudança no Gabinete do marechal Pétain. O sr. De Brinon adiantou que se processavam entendimentos entre os governos francês e alemão e que "o governo francês estava firme no propósito de não romper a politica de colaboração inaugurada em Montoire".

"Chegou a ocasião em que os mais delicados de todos os problemas teem que ser resolvidos", acrescentou o sr. De Brinon.

Comunicado de guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

land". Tanto os aviões de caça da RAF como os da Força Aerea Sul-Africana realizaram patrulhamentos ofensivos sobre a região ocupada pelo inimigo.

Sábado á noite grande formação de bombardeiros pesados da RAF atacaram o porto de Benghazi, onde irromperam varios incendios. As baterias anti-aereas inimigas foram atingidas diretamente pelos nossos aviões que metralharam de pouca altura não só essas baterias como os projetores do aerodromo de Belka. Nessa mesma noite a aviação naval britanica atacou Musurata onde demoliu uma casamata em consequencia de um impacto direto. Outras casernas foram tambem danificadas.

Domingo a RAF atacou varios aviões de caça italianos que se achavam pousados no solo em Reggio. Pedaços desses aparelhos foram vistos lançados ao ar. Numerosos "Macchi" ficaram destruidos. Todos os nossos aparelhos regressaram incolumes.

Hoje, nossas patrulhas prosseguiram em suas atividades contra as posições inimigas em Tobruk. O inimigo recusou-se a entrar em contacto com nossas formações. Varios campos minados foram limpos.

Durante a noite passada soaram as sirenes de alarme em varias localidades egipcias. O bombardeio levado a efeito pelo inimigo contra a zona do Canal de Suez ocasionou o maior numero de vitimas já verificado: 15 mortos e 53 feridos. Os estragos materiais foram, entretanto, de pouca monta. Nossas baterias do Cairo, em Alexandria e em Port Said estiveram ativas".

Do Comando do Exército Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 4 (U. P.) — O Quartel General Britanico distribuiu hoje um comunicado dizendo:

"No setor de Tobruk nossas tropas continuam suas atividades agressivas, não obstante ter-se efetuado uma valiosa tarefa descobrindo e destruindo campos inimigos de minas terrestres. O inimigo segundo parece, recusou-se a estabelecer contacto com nossas forças, visto retirar-se de suas posições avançadas aproveitando a escuridão.

Na zona fronteiriça patrulhas de nossas unidades mecanizadas novamente hostilizaram o inimigo, atacando particularmente sua artilharia."

Do Alto Comando Finlandês

HELSINK, 4 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Alto Comando Finlandês: — "Nas vizinhanças de Hangoe, nossa artilharia esteve muito ativa, tendo-se conseguido atingir com impactos diretos navios inimigos no mar e ancorados no porto de Hangoe.

"Na frente oriental, o inimigo perdeu 2.000 homens, em campo de batalha, no dia 1 de agosto. Grande número de tanks inimigos foram destruidos, tendo sido capturadas armas automáticas e numerosos outros materiais de guerra."

O inimigo não efetuou nenhum ataque aereo contra o territorio finlandês, exceto o realizado contra [illegible]kava, que já foi noticiado, não tendo sido causado nenhum dano.

Em batalhas aereas sobre Rautjaervi, foram abatodos dois bombardeiros inimigos."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 4 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"A base naval de Malta foi novamente bombardeada pelos nossos destacamentos aereos.

Varios aviões inimigos metralharam os aeroportos de Catania e Reggio, na Calabria. Ha varios feridos, mas os danos são minimos.

Africa do Norte — Houve consideravel atividade de elementos avançados na frente de Tobruk. Veiculos mecanizados inimigos, que tentaram se aproximar das nossas posições, foram dispersados por fogo de artilharia. Varios prisioneiros foram capturados. Aviões britânicos lançaram bombas e bombas-shrapnel sobre varias localidades da Cirenaica e da Tripolitania, fazendo três mortos e cerca de dez feridos. Formações aereas do Eixo bombardearam fortificações, embasamentos de artilharia anti-aerea, depositos de abastecimentos e cais em Tobruk, iniciando incendios e instalações ferroviarias de Marsa-Matruh e unidades navais inimigas a noroeste dessa localidade, atingindo dois destroyers. As mesmas formações abateram, em chamas, quatro aviões de caça britanicos.

Um dos nossos submarinos que operam no Atlântico deixou de regressar á sua base.

O submarino britanico "Cachalot", de 1.500 toneladas, foi partido em dois por uma lancha-torpedeira sob o comando do tenente Gino Rosica. Foram recolhidos e capturados 91 homens da tripulação inimiga.

Africa Oriental — Os nossos destacamentos na zona de Gondar audaciosamente avançaram para dentro das linhas de frente inimigas, capturando armas e infligindo baixas ao adversario".

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 4 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"A Junta do Almirantado lamenta ter que anunciar que o H. M. S. "Snaefel" (comandante — F. Brett), caça-minas auxiliar, foi afundado. Os parentes das vitimas foram informados".

PARA ESTUDAR OS PROBLEMAS DO APÓS-GUERRA

Conferencia em Londres de todos os governos aliados

LONDRES, 3 (William McGaffin, da A. P.) — Dentro de pouco tempo realizar-se-á nesta capital uma grande conferencia dos "governos aliados", que manteem a guerra contra a Alemanha e a Italia.

O programa da conferencia não foi ainda revelado, nem mesmo, ao que se sabe, se acha organizado pelos governos que dela participarão. Isto ao que se diz, deriva, sobretudo, do fato de que somente as necessidades da guerra poderão ditar as medidas a serem debatidas, e essas necessidades não se acham ainda caracterizadas em todos os seus sectores.

De qualquer maneira, sabe-se, desdes já, que "serão examinados todos os assuntos ligados com a situação, inclusive as dificuldades economicas que poderão vir quando chegar a paz".

Provavelmente, farão parte da "ordem do dia" da conferencia todos os problemas do após guerra, assim como medidas determinando a maneira como os paises presentemente em luta, hombro a hombro, poderão ajudar-se, fortalecendo-se mutuamente, uns aos outros.

Entre os paises que participarão da reunião, figuram a Grã Bretanha, os diversos Estados do Imperio Britânico, a Russia, a Tchecoslovaquia, a Polonia, a Iugoslavia, possivelmente a Belgica e a Holanda e a Grecia.

O general Nogues esteve em visita a Gibraltar

MADRID, 4 (U. P.) — Rumores procedentes de Gibraltar afirmam que o alto-residente francês no Marrocos, general Nogues, visitou, há poucos dias, o governador da fortaleza de Gibraltar, visconde de Gort.

Negam-se a calcular as ocupações

(Conclusão da 1.ª pág.)

O problema dos trasportes tornou-se um fator importantissimo para o desenvolvimento das operações, acarretando certa lentidão na ofensiva alemã, tanto mais que o sistema de guerrilhas e os atos de sabotagem se exercem não somente á retaguarda do exército alemão, mas tambem nas posições avançadas, onde as tropas alemãs encontram as aldeias pilhadas, as colheitas destruidas e os poços de agua vasios ou envenenados. Apesar de todas essas dificuldades, os observadores suecos acreditam que os alemães vão ainda fazer um grande esforço para desencadear uma ofensiva em grande estilo, antes que o periodo do mau tempo se inicie. O ponto importante parece — na opinião dos observadores suecos — residir no fato dos alemães poderem constatar com satisfação terem forçado o Exército russo a bandonar a idéia de uma ofensiva geral contra o Reich.

CONSTANZA SOB FOGO AEREO

BERLIM, 4 (H. T.) — Anuncia-se nesta capital que a aviação soviética bombardeou ontem os quarteirões residenciais do grande porto rumeno de Constanza, no Mar Negro.

A catedral da cidade ficou gravemente danificada.

Foram abatidos seis aviões soviéticos.

A AJUDA DOS HÚNGAROS

BUDAPEST, 4 (H. T.) — Após haver atingido o rio Bug, as tropas húngaras procederam á limpeza do territorio situado na retaguarda, tendo dispersado destacamentos remanescentes do inimigo. Segundo informações colhidas na noite de hoje, dos circulos militares autorizados desta capital, as operações prosseguiram de acordo com o plano pre-estabelecido.

O número de prisioneiros e a quantidade de despojos de guerra vão aumentando.

Por outro lado, nos meios militares manifesta-se certa reserva quanto ás noticias relativas ás operações.

Os mesmos circulos apressam-se em acrescentar que as tropas húngaras contribuiram sensivelmente para o sucesso das novas operações do exercito aliado que se está formando no espaço ucraniano. Com essas informações, os ditos meios acentuam o valor e o indomavel espirito combativo das tropas húngaras.

OS FILANDESES MAIS UMA VEZ SUPERIORES

HELSINKI, 4 (H. T.) — Renhidos combates estão travados nas imediações do lago Ladoga, entre russos e finlandeses, evidenciando-se a superioridade destes ultimos sobre os seus adversarios.

Os russos receberam novos reforços, procedentes de sudoeste, e reiniciaram seus contra-ataques, apoiados pelo fogo da artilharia e dos "tanks", mas foram energicamente contidos pelos finlandeses.

A natureza do terreno dificulta um pouco o avanço dos tropas finlandesas, que já conquistaram numerosos fortins na zona ocupada pelos russos em territorio da Finlandia, depois da guerra do ano passado.

Ao norte do lago Ladoga, os finlandeses continuam no avanço na direção de Petrogacvosk e ameaçam cortar a estrada de ferro de Murmansk, bem como transformar em zona perigosa o canal de Leningrado.

Os russos procuram transportar apressadamente seus navios de guerra ligeiros do golfo da Finlandia para o Mar Branco.

MATERIAL CAPTURADO

HELSINKI, 4 (A. P.) — O governo fez publicar uma relação, ainda incompleta, do material de guerra que os finlandeses já tomaram aos russo, até o dia 1º de agosto.

Constam da relação cerca de 10.000 fuzis, 400 fuzis automaticos, 250 metralhadoras, 300 morteiros, canhões de varios calibres, inclusive de artilharia pesada, 15 locomotivas, varias centenas de vagões ferroviarios carregados de cereaes e outros generos, e ainda 1.500 cavalos.

Teria havido choques entre russos e japoneses

SHANGAI, 4 (U. P.) — Segundo rumores que circularam insistentemente nos circulos estrangeiros bem informados, produziram-se choques fronteiriços entre tropas russas e japonesas ao longo do rio Amur.

Segundos os referidos rumores, que não puderam ser confirmados, as hostilidades duraram todo o fim da semana passada e os japoneses sofreram 1.500 baixas. Esta noticia dos choques entre russos e japoneses não causaram surpresa nos circulos estrangeiros, pois, segundo se sabe, os niponicos reforçaram consideravelmente as suas guarnições estacionadas ao longo do rio Amur e, ademais, as operações de exploração, que os dois exercitos realizam, podem facilmente resultar em choques armados.

O porta-voz das forças armadas japonesas, coronel Akiyama, afirmou, entretanto, que é impossivel que tenham se produzido esses encontros nas atuais circunstancias, especialmente quando continuam se realizando, sem a menor dificuldade, as negociações para a demarcação de fronteiras.

98 extremistas foram condenados á morte

AGRAM, 4 (H. T.) — A Agencia D. N. B. comunica oficialmente:

"Terroristas que se haviam escondido na rua Runianin, nesta cidade, lançaram quatro bombas hoje, pela manhã, contra uma seção da Milicia Oustachi composta de estudantes. Vinte e oito estudantes ficaram feridos.

Os quatro extremistas foram detidos e julgados imediatamente pela Côrte Marcial que os condenou a morte.

Anuncia-se que 98 israelitas e comunistas foram detidos como cumplices e instigadores do atentado.

A Côrte Marcial condenou-os igualmente á pena de morte. A sentença foi imediatamente executada".

A Grã Bretanha está adestrando as suas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nos em execução para estender auxilio aos seus novos aliados — auxilio mais poderoso do que o simples bombardeio das cidades alemãs.

Parece que a URSS pediu, apenas, aviões, canhões e uma rota comercial mais rápida do que a rota através do Pacifico ou pelo Transiberiano.

Não é improvavel que a operação britânica — ao que se diz em andamento — garanta essa rota "mais rápida" através do Oceano Artico, pela qual os abastecimentos de guerra poderiam chegar aos portos da URSS, para a continuação da luta comum contra o Reich.

Contra Kiev o peso do novo ataque

(Conclusão da 1.ª pág.)

bardeiros noturnos efetuados pelos alemães, pois durou apenas duas horas e causou menores danos que os anteriores.

Admitem os russos que as tropas do Reich, auxiliadas pelas da Italia, Rumania e Eslovaquia, ameaçam Kiew, mediante um movimento em forma de pinça, pelo noroeste e sudoeste da cidade. Os alemães iniciaram seus ataques partindo de Korosten, a 150 quilômetros a nordeste de Kiew e de Belaya Tserkow, a 80 quilômetros a sudoeste.

SUPREMO ESFORÇO PARA DESTRUIR O INIMIGO

MOSCOU, 4 (Henry Cassidy, da A. P.) — Os exercitos sovieticos do sul estão empenhados num supremo esforço por destruir as duas ofensivas gemeas alemãs com o fim de envolver Kiev, capital da Ucrania, enquanto os demais exercitos russos continuam a combater sem descanso nas antigas areas de combate no setor de Smolensk e ao sul de Leningrado, no setor estoniano.

Ha certa inquietação quanto á campanha no setor sul, implicita nas noticias da radio-difusora desta capital de que os alemães estão enfrentando uma furiosa resistencia dos russos, tanto nas vizinhanças de Korostin como nas cercanias de Beltcherkov.

A primeira destas localidades está situada a 80 milhas a noroeste de Kiev e a segunda a cerca de 50 milhas a sudoeste da capital da Ucrania.

SEM CONSIDERAÇÃO POR PERDAS

Assim os alemães conseguiram estabelecer dois salientes paralelos e grandemente separados um do outro, parecendo que os invasores tentam estendê-los sem consideração pelas perdas provaveis.

Todas as informações chegadas a esta capital indicam que as colunas alemãs não fizeram qualquer progresso de importancia ao longo da grande e ininterrupta linha de frente.

No setor central, na area de Smolensk, as tropas russas ainda mantem inalteradas as suas posições e, na Estonia, ao sul de Leningrado, a situação é semelhante.

Esta setima semana de campanha contra a URSS começou com um grande aumento na atividade aerea de ambos os contendores.

A aviação sovietica esteve em ofensiva contra todas as armas do invasor alemão — forças mecanizadas e motorizadas, colunas de infantaria, posições de artilharia.

Por sua vez, a aviação alemã esteve em grande atividade, sendo ilustrativo o fato de os aviões nazistas haverem lançado exatamente 100 bombas incendiarias sobre uma ponte do rio B, sem — como anuncia o radio desta capital — conseguir atingir o seu alvo.

Não houve operações dignas de nota em outros setores da linha de frente.

NÃO ATINGEM LENINGRADO

MOSCOU, 4 (R.) — A emissora dessa capital anuncia "que a "Luftwaff" ainda não conseguiu alcançar Leningrado com seus bombardeiros, apesar de varias tentativas feitas nesse sentido.

AÇÃO DE "TANKS"

MOSCOU, 4 (H. T.) — Informa uma irradiação da emissora desta capital que "numerosissimos tanks inimigos" lançaram-se por cinco vezes sucessivas contra fortificações de uma determinada cidade da frente noroeste.

A MAIOR SAFRA DOS ULTIMOS ANOS

MOSCOU, 4 (R.) — A emissora local anuncia que as safras agricolas serão as maiores verificadas nesses ultimos 7 anos.

Os trabalhos da colheita prosseguem incessantemente.

HOPKINS CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 4 (A. P.) — Procedente de Moscou por via aerea, chegou a esta capital o sr. Harry Hopkins, administrador da lei norte-americana de "emprestimos e arrendamentos" na Inglaterra, e que teve ocasião de conferenciar na capital soviética com Joseph Stalin, sobre o possivel auxilio dos Estados Unidos á Russia.

EM REPOUSO

LONDRES, 4 (A. P.) — O sr. Harry Hopkins continua em repouso em Londres, em seguida á sua viagem a Moscou.

O representante pessoal do presidente Roosevelt avistar-se-á com o sr. Winston Churchill, antes de regressar aos Estados Unidos.

Tornar-se-ia inevitavel o conflito

(Conclusão da 1.ª página)

Holandesas, fazendo compreender aos nipônicos que a agressão pode ser combatida não somente com armas militares como economicas".

Depois de descrever a atmosfera de intranquilidade causada em Tokio pelas ações das três potencias em relação aos fundos japoneses e do quasi pânico prevenido a tempo pela ação das autoridades que não impediu entretanto a suspensão dos negocios da Bolsa de Mercadorias, o jornalista diz que, "economicamente vulneravel o Japão está ainda a margem do desastre, apesar das palavras tranquilizadoras do seu ministro das Finanças de que a nação se sairia bem das dificuldades".

NA OCASIÃO ASADA

Prosseguindo o sr. Gregory que a ocasião para desfechar esse golpe contra a economia japonesa não podia ter sido melhor escolhida pelos Estados Unidos e seus aliados fazenão com que ficasse patente que a "prosperidade da Asia Oriental não pode ser realizada a menos que o Japão ponha fim as suas agressões para o sul".

"Gradativamente, prossegue o jornalista, o Japão veiu passando de um estado de democracia para Estados Unidos e Indias Orientais dos governos da Gran Bretanha, socialismo e totalitarismo, este último não tendo conseguido erguer o país da regressão comercial que se patenteia desde 1938. A despeito dos créditos, as restrições de produção, distribuição e consumo instituido por sucessivos gabinetes desde 1937 visando moldar a economia em uma organização compacta, o Japão tem estado em luta economica pelo menos ha três anos".

"A ação conjunta dos três paises congelando os fundos japoneses, poderá ter tremendas consequencias e se lograr êxito poderá ser empregada de vez em quando".

SERA UM ATO DE GUERRA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Os britânicos e os holandeses do Extremo Oriente encontram-se em face de um grave problema em consequencia da ação conjunto das democracias proibindo, ou reduzindo consideravelmente as exportações de petroleo para o Japão.

Os nipônicos repetidas vezes advertiram que semelhante medida seria considerada como um ato de guerra e as últimas noticias de Tokio revelam que as restrições impostas aos embarques de combustivel liquido, causaram profundo descontentamento no Japão. A imprensa nacional declara que o Japão está resolvido a recorrer á força se isso for necessario afim de obter os abastecimentos indispensaveis para manter em movimento seu maquinismo bélico e industrial. Embora a severa restrição nos fornecimentos de petroleo, constitua indubitavelmente um forte golpe moral e econômico, as informações que chegam a esta capital indicam que o Japão acumulou grandes quantidades de petroleo e derivados, provendo a recente medida do governo americano de acordo com as outras nações democráticas.

ATAQUE A BIRMANIA

O Japão enfrenta um fato concreto e a menos que proceda rapidamente para garantir a realização de seu programa de "nova ordem na Asia" ver-se-á em face de uma formidavel combinação de potencias que se opõem a tais planos e combatem sua politica expansionista. Acredita-se em alguns circulos locais que o próximo passo de Tokio será dirigido contra a estrada de Birmania, que é a única comunicação com o mundo que fica á China, a não ser a longa e tortuosa rota da Russia. Esta última evidentemente perdeu grande parte de sua importancia prática devido a ser a mesma necessaria para o transporte dos materiais de guerra destinados aos russos.

Na opinião de muitos circulos informados, a intervenção na Tailandia não seria considerada causa suficiente por parte das potencias ocidentais para uma guerra, porem o uso das bases desse país para um ataque por terra á estrada de Birmania, levaria os nipônicos a um conflito armado com a Inglaterra e os Estados Unidos e possivelmente com a Holanda.

A invasão da Birmania por terra colocaria os japoneses em excelente posição para atacar pela retaguarda a grande base de Singapura, chave das defesas inflesa e holandesa.

VÃO DEIXAR S. FRANCISCO

SAN FRANCISCO, 4 (R.) — Depois de terem descarregado uma carga de fio de seda avilada em 3.000.000 dolares, dois dos maiores navios japoneses que operam na costa ocidental, o "Tatua Marú" e o "Heian Marú", preparam-se para partir apressadamente de regresso ao Japão.

Enquanto isso, continua a ser aguardada a chegada do "Hiai Marú", que traz a bordo 1.400 passageiros e uma carga de 300.000 dolares de fio de seda. Aliás, os funcionarios da agencia a que pertence essa unidade, anunciaram ignorar si a mesma reebeu ordem de regressar a sua róta ou se está continuando a sua róta para este porto.

DE REGRESSO AO JAPÃO

SAN FRANCISCO, 4 (R.) — O "Tatuta Marú", um dos maiores navios japoneses da linha do Pacifico, já regularizou os seus papeis para levantar ferros, ainda hoje, de regresso ao Japão.

Assim, essa unidade da frota mercante niponica pretende zarpar deste porto depois de ter sido anunciado, de Tokio, o canelamento de todas as partidas de navios japonezes para os Estados Unidos.

SUSPENSA A NAVEGAÇÃO PARA OS EE. UNIDOS

TOKIO, 4 (A. P.) — Soube-se de fontes fidedignas que o Japão suspendeu os seus serviços regulares de navegação ue percorriam as rótas para os Estados Unidos, e que provavelmente, na semana proxima, invocará a necessidade de uma completa mobilização nacional, afim de fazer frente á pressão econômica britanica e norte-americana.

O orgão do Ministerio do Exxterior, "Japan Times & Advertiser" delarou que "cogita-se agora no governo, invocar a lei de completa mobilização econômica nacional afim de proceder á total reorganização politia, econômica, industrial e social, para enfrentar a situação critica com que se confronto a nação".

Os passageiros que se encontravam a bordo do "Mitta Marú", da China para San Francisco, foram desembarcados quando o navio chegou a Kobe.

TAMBEM PARA A AMERICA DO SUL

TOKIO, 4 (U. P.) — Em consequencia da suspensão definitiva da partida de todos os navios japoneses que trafegam para os Estados Unidos, inumeros clarãos norte-d americanos encontram-se atualmente impossibilitaos de regressar á sua patria. Soube-se que tambem será suspensa a partida de navios japoneses para a America do Sul, até que fique esclarecida a atitude dos governos latino-americanos em face do Japão.

A POSIÇÃO DA CHINA

CHUNGKING, 4 (R.) — Com a Alemanha preocupada com sua nova guerra, nos circulos desta capital acredita-se que a Inglaterra e os Estados Unidos voltarão a atenção para o Extremo Oriente. Acentua-se que se procura levar o Japão a um rompimento com medidas tais como o recente congelamento dos fundos japoneses, a revogação de varios acordos, novas restrições norte-americanas sobre a exportação do petroleo, a chegada de importantes forças britanicas á Malasia e a Burma e o reforço das defesas dos Estados Unidos nas Filipinas.

Caso esse rompimento viesse a ocorrer no Pacifico, os observadores chineses predizem que provavelmente o resultado estaria determinado dentro de um ano. A posição dos chineses foi grandemente reforçada com a chegada continua de suprimentos norte-americanos e europeus.

De outra parte, embora os circulos oficiais recusem fazer qualquer comentario a respeito, soube-se em fontes bem informadas que não somente aviões e pilotos norte-americanos, como tambem artilharia, aeroplanos e pilotos russos voluntarios chegam em grande nómero á China.

NÃO ESTÃO COMPREENDIDOS NO BLOQUEIO

TOKIO, 4 (R.) — Segundo uma declaração feita pelo ministro da Fazenda do governo japonês, todos os serviços diplomáticos e consulares do Japão na Grã-Bretanha não estão compreendidos nas disposições sobre o bloqueio de haveres. Igualmente foi oficialmente confirmado que os organismos diplomáticos e consulares britanicos e australianos no Japão gozarão do mesmo privilegio.

OS CANADENSES NA DEFESA DA GRÃ BRETANHA

Quase 100.000 homens já estão na Metropole

WASHINGTON, 4 (R.) — O sr. Malcolm Mac Donald, alto comissario britanico para o Canadá, que veio a Washington para avistar-se com Lord Halifax, falou, hoje, a imprensa sobre o esforço de guerra canadense.

"Cerca de 100.000 canadenses, — declarou o sr. Mac Donald, — já se encontram na Grã Bretanha, nos pontos estrategicos de uma possivel invasão".

Salientou ainda o alto comissario britanico que todos os jovens canadenses, entre 21 e 25 anos, estão sendo aprovados para os serviços da defesa interna e que o Canadá estava obtendo todos os homens de que necessitava, para o serviço em ultra-mar, mediante recrutamento voluntario.

Na última convocação compareceram voluntarios em "número cada vez maior do que necessitavam".

Disse ainda o sr. Mac Donald que "os sentimentos dos franco-canadenses, na guerra atual, são muito melhores do que na guerra passada".

Declarou tambem o alto comissario britanico que não passavam de um puro mito as noticias de que o Canadá estava exigindo pagamento á vista para as mercadorias enviadas á Grã Bretanha.

"Na realidade, acrescentou o sr. Mac Donald, — contribuintes canadenses pagarão, no atual ano fiscal, 1 bilhão e 150 milhões de dólares, para os abastecimentos que o Canadá está dando ou arrendando á Grã Bretanha".

Acrescida de 34 novas unidades em julho...

(Conclusão da 14.ª pag.)

ral do Exército, cargo esse vago desde a Grande Guerra.

Esta posição dá ao general Gullion o comando da policia militar das forças armadas, e, segundo dizem os meios militares, a direção dos campos de concentração dos estrangeiros, caso os Estados Unidos entrem na guerra.

As forças da policia militar foram aumentadas nos ultimos meses na proporção dos aumentos das forças terrestres.

O Departamento da Guerra explica que o fim de tais unidades é ajudar a manter a ordem entre o pessoal militar, a guardar as propriedades particulares e a dirigir o trafico militar.

Milhares de soldados destacados na...

(Conclusão da 14.ª pag.)

CONTRA A SEGURANÇA DA CHINA

Os circulos chineses manifestam que embora o equipamento das bases japonesas no Thailand não aumentaria consideravelmente a ameaça japonesa contra Burma e a Malaia, tais bases sem dúvida afetariam a segurança da China, primeira linha de defesa britanica contra o Japão. Estes mesmos circulos acrescentam que com as bases do Thailand o Japão poderia em breve corta ra estrada de Burma, que é a linha vital da China, agora que a Russia está envolvida numa guerra de vida ou morte, e que ajuda que presta desceu de nivel.

A atitude que agora assumam a Grã-Bretanha e os Estados Unidos depende, em grande parte, de se eles podem considerar com indiferança as perspectivas de que esta linha seja cortada no atual estado de coisas.

Especula-se, por outro lado, sobre a forma de que se revestiria um possivel pacto nipo-siamez. Esse documento diplomático poderia ser de "amizade e defesa".

Como a aviação e a marinha do Sião são construidas por japoneses, bastaria para justificar uma ocupação de forças japonesas aludir vagamente a "estreitas conversações militares e navais". Com o simples aumento de instrutores niponicos conseguiria, pois, o Japão obter o controle gradual do exercito, da aviação e da marinha siameses.

A AMEAÇA A'S INDIAS HOLANDESAS

NOVA YORK, 4 (R.) — Os holandeses, nas Indias orientais, começam a se dar conta dos perigos que os ameaçam segundo declarou no radio da Batavia o sr. John Raleigh, correspondente da C. B. S. Numerosos deles sentem que a invasão do Thailand constituiria uma ameaça especial ás Indias Orientais, asseverou o sr. Raleigh, que acrescentou em seguida:

"Se o Japão ameaçasse ou atacasse a Falasia, todas as tropas britanicas estariam inevitavelmente ocupadas na defesa dos estreitos, como o estariam os aeroplanos e os vasos de guerra de defesa, o que deixaria grande extensão do Mar da China livre para que os contingentes japoneses de invasão aerea fossem enviados para o porto de Borneo, onde há grandes depósitos de petroleo.

Executado com sucesso em todas...

(Conclusão da 14ª pag.)

Moore-Brabazon, ministro de produção aeronautica, na Câmara dos Comuns, em 10 de julho, quando disse que "não demorará muito até que os grandes raids realizados contra Londres serão insignificantes comparados com os que estaremos em condições de realizar sobre Berlim".

A capital do Reich, que é o centro ferroviario alemão, e alem disso uma grande cidade industrial, até agora já sofreu cerca de cincoenta incursões'.

DETALHES DA GRANDE INCURSÃO

LONDRES, 4 (H. T.) — O Ministerio do Ar forneceu os seguintes detalhes sobre o ataque da RAF contra Berlim na noite de sábado.

"Uma possante formação de aviões de bombardeio quadri-motores e bi-motores atacou o centro da cidade de Berlim, lançando bombas dos calibres mais pesados. O céu estava claro em toda a Alemanha Central. O ataque foi executado de todas as direções e desde a queda das primeiras bombas, a artilharia anti-aerea inimiga entrou em ação. Os pilotos britânicos calculam em 300 o número de projetores que entraram em atividade.

O ataque foi iniciado um pouco antes de 2 horas, depois dos aparelhos britanicos terem feito varias evoluções sobre a capital.

Os aviões de bombardeio britanicos eram em tal numero que a artilharia antiaérea não podia concentrar seu fogo sobre nenhum dos aparelhos.

ENORMES EXPLOSÕES

Um numero consideravel de bombas incendiarias caiu na parte ocidental da cidade.

Em seguida foram lançadas bombas explosivas que provocaram enormes explosões que, misturadas aos clarões multiplos dos incendios, envolviam Berlim numa atmosfera de pesadelo.

Particularmente tres formidaveis explosões foram observadas a uma distancia de 125 quilometros segundo narraram os pilotos britanicos.

Hamburgo foi tambem violentamente atacada.

Danos consideraveis foram causados ás docas, estradas de ferro e estabelecimentos industriais da cidade.

Kiel sofreu tambem um ataque violentissimo, tendo seus estaleiros de construções navais sido eficazmente atingidos.

Essas operações contra tres grandes centros alemães figuram entre as mais violentas até agora efetuadas contra a Alemanha."

SUPER-BOMBAS EMPREGADAS

LONDRES, 4 (H. T.) — O Ministério do Ar comunica:

"Milhares de novas super-bombas britanicas cuja fabricação havia sido mantida secreta, foram lançadas na noite de sabado para domingo sobre o coração de Berlim, por importantes formações de bombardeiros bimotores e quadrimotores.

Os bombardeios de Kiel e Hamburgo revestiram-se de igual violencia.

Importantes destruições foram causadas nos dois portos.

Esses ataques foram respectivamente o 52º sobre Kiel e o 75º sobre Hamburgo.

O porto de Cherburgo tambem foi atacado por varias vezes por formações mais reduzidas".

VISITANDO OS CENTROS DE COMUNICAÇÃO

LONDRES, 4 (R.) — O comunicado de hoje do Ministerio do Ar informa:

"No decorrer da última noite, a despeito das condições atmosfericas desfavoraveis, os aparelhos do comando de bombardeiros atacaram os centros industriais e de comunicações de St. Hanover e Frankafort — sobre o Meno.

Tambem foram bombardeadas as docas de Calais. Durante essas operações a RAF perdeu um aparelho.

Anuncia-se, igualmente, que os bombardeiros da RAF atacaram objetivos militares na Alemanha Ocidental.

A Alemanha Ocidental, de um modo geral, significa os distritos industriais do Reno e do Ruhr, que teem sido violentamente atacados pela RAF, durante todas as operações de ofensiva do atual verão.

O ataque de ontem á noite foi efetuado apenas algumas horas depois que grandes formações de bimotores da RAF tinham lançado as mais poderosas de suas bombas contra o coração da capita alemã".

REDUZIDA ATIVIDADE ADVERSARIA

LONDRES, 4 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Ministerio do Ar:

Registou-se, apenas, reduzida atividade aerea inimiga sobre a Grã-Bretanha, na última noite, tendo sido arremessadas algumas bombas contra a costa leste e a Escocia.

Como resultado desses ataques, foram demolidas algumas casas é causadas algumas vitimas, inclusive um pequeno número de mortos. Soube-se posteriormente que as pessoas ficaram feridas e três morreram.

PERTO DO LITORAL

LONDRES, 4 (A. P.) — Os Ministerios o seguinte comunicado distribuiram o seguinte comunicado:

"Um pequeno número de aviões inimigos voou perto do nosso litoral hoje e um deles conseguiu rumar para o interior. Até ás vinte horas, não houve nenhuma noticia de lançamento de bombas".

LONDRES, 4 (H. T.) — Um comunicado do Ministerio do Ar informa: "Pequeno número de aviões inimigos aproximou-se hoje da costa britanica. Apenas um conseguiu penetrar no interior do territorio, mas até ás 21 horas nenhum bombardeio havia sido assinalado".

POR ATOS DE BRAVURA

LONDRES, 4 (R.) — Foi conferida a cruz "Vitoria" ao sargento James Allan Ward, da RAF neozelandesa, 75ª esquadrilha, em reconhecimento da "mais proeminente bravura".

Na noite de 7 de julho, Ward era segundo piloto a bordo de um bombardeador "Wellington", que regressa de um ataque contra Munster. Quando o aparelho sobrevoava o Zwider Zee, foi atacado por debaixo, por uma máquina alemã. Como consequencia do ataque, declarou-se um incendio perto do motor de estibordo, estando o fogo alimentado pelo petroleo que vazava de um dos tubos furados, o que fez com que rapidamente o sinistro fosse alastrando a toda a asa do avião. A tripulação do bombardeiro realizou tremendos esforços com o fito de abrir caminho até o fóco do incendio, tentando reduzi-lo com os extintores de bordo e até esvaziando nas chamas o café contendo nas térmicas, mas sem grande resultado.

Como recurso supremo, o sargento Ward se ofereceu voluntario, para tratar de sufocar o incendio. Ajudado pelo navegador, trepou através da estreita escotilha, vendo-se obrigado a quebrar certas partes da estrutura afim de procurar pontos de apoio. Depois de esforços esgotadores, o sargento Ward conseguiu deslizar-se até a parte posterior do motor incendiado, mau grado o furacão produzido pelas hélices, que quase o projetaram ao espaço. Situado nesta posição precária, conseguiu sufocar o fogo que se tinha propagado á estrutura da asa. O valente aviador conseguiu regressar á cabine graças á ajuda que lhe emprestara o navegador.

Apesar destas aventuras, a aterragem foi feita com toda normalidade.

FLAGRANTES DURANTE O BATISMO DO "JOAQUIM NABUCO" — A' esquerda, o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, derramando "champagne" sobre a hélice do avião de Cuiabá, durante a cerimonia que presidiu como "cidadão cuiabano"; ao centro e á direita, os srs. Baptista da Silva, doador do aparelho, e o ministro Salgado Filho quando repetiam, tambem, a operação simbólica do batismo.

A AVIAÇÃO BRASILEIRA TEVE MAIS UM DIA DE GLÓRIA

EMBAIXADORES DA AMIZADE PORTUGUESA

Um acontecimento na cidade, hoje, a chegada da Missão de Portugal

O programa organizado — O cortejo atravessará a Avenida Rio Branco depois das 13 horas — Palavras de exaltação do gal. José Pinto e dos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro

Aspecto da mesa que presidiu a sessão de ontem na A. B. I. e,á direita, o escritor Antonio Ferro quando pronunciava a sua saudação.

Será recebida hoje, com as maiores demonstrações de carinho a Embaixada Especial portuguesa, chefiada pelo sr. Julio Dantas.

A projeção intelectual dos nomes que a compõem, a significação que Portugal emprestou a essa visita, que é em retribuição á da Embaixada Especial brasileira ás comemorações dos Centenarios portugueses, fazem com que o governo e o povo lhe deem um alto sentido nas relações entre os dois países.

Unidos por indissoluveis laços históricos, pelo sangue e pelo mesmo idioma, o Brasil e Portugal representam, no mundo, uma mesma civilização, de que ambos se orgulham.

A chegada, hoje, pelo "Serpa Pinto", da Embaixada chefiada pelo sr. Julio Dantas abre ensejo para que sejam mais uma vez reafirmados os sentimentos de amizade filial que nos prendem á velha e gloriosa nação dos descobridores. O sr. Julio Dantas e seus companheiros de representação hão de sentir aqui, no calor das manifestações que os aguarda, a solidez desse afeto.

A RECEPÇÃO

O "Serpa Pinto" entrará na baía de Guanabara ás 14 horas. Ao transpor a barra, a fortaleza de Santa Cruz dará uma salva de 19 tiros. Subirá a bordo o secretario da legação Jayme Cermont, introdutor diplomatico, e o ministro José Roberto de Macedo Soares, que apresentará ao embaixador Julio Dantas os oficiais postos á sua disposição: capitão de mar e guerra Flavio Figueiredo de Medeiros, tenente-coronel Affonso de Carvalho e capitão aviador Affonso Costa.

A's 13 horas a embaixada desembarcará na estação de passageiros do Touring Clube, sendo saudada pelo general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia da República, em nome do presidente Getulio Vargas; pelo ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe do cerimonial do Itamarati, em nome do ministro Oswaldo Aranha; e representantes dos demais ministros de Estado.

O prefeito Henrique Dodsworth dará as boas vindas aos ilustres visitantes, em nome da cidade.

Será, então, organizado o seguinte cortejo, para o percurso da Praça Mauá ao Copacabana Palace, onde ficarão hospedados os componentes da embaixada:

1º carro — embaixador Julio Dantas, general de Divisão Francisco José Pinto, ministro Carlos M. de Figueiredo, comandante Flavio F. de Medeiros.

2º carro — ministro Augusto de Castro, sra. Augusto de Castro, introdutor diplomatico.,

3º carro — sr. Reynaldo dos Santos, sra. Reynaldo dos Santos, tenente-coronel Francisco Affonso de Carvalho.

4º carro — sr. Macello Caetano, sr. João do Amaral, capitão aviador Affonso Costa.

5º carro — sr. Manuel Ferrajota

O embaixador Julio Dantas, chefe da Missão de Portugal, que hoje chegará ao Rio

de Rocheta, sra. de Rocheta, senhorita Amaral.

6º carro — capitão de fragata Vasco Lopes Alves, sra. de Lopes Alves, major Carlos Affonso dos Santos, sra. Carlos Affonso dos Santos.

7º carro — Policia — sr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, posto á disposição do embaixador especial de Portugal.

A PRIMEIRA VISITA

A's 18 horas, a embaixada fará a primeira visita oficial ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, no Itamarati. O embaixador Julio Dantas entregará, então, a s. ex., a copia figurada de suas credenciais, solicitando que lhe seja marcada audiencia para entregá-las ao presidente da República.

Para essa visita formar-se-á o seguinte cortejo, que virá do Copacabana Palace Hotel ao Itamarati:

1º carro — embaixador Julio Dantas, embaixador Murtinho Nobre de Mello, comandante Flavio F. de Medeiros.

2º carro — ministro Augusto de Castro, sr. Reynaldo de Castro, tenente-coronel Francisco Affonso de Carvalho.

3º carro — sr. Marcello Caetano, sr. João do Amaral, capitão aviador Affonso Costa.

4º carro — sr. Manuel Ferrajota de Rocheta, capitão de fragata Vasco Lopes Alves, major Carlos Affonso dos Santos.

5º carro — Policia — sr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, posto á disposição do embaixador especial de Portugal.

O JANTAR DE HOJE

Depois da visita ao Itamarati, realizar-se-á no Copacabana Palace Hotel o jantar, sem etiqueta.

A noite será livre.

PALAVRAS DO GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO E DO SR. LOURIVAL FONTES

Respondendo a uma enquete sobre a chegada da Embaixada Especial de Portugal, o general Francisco José Pinto, da comissão de recepção aos embaixadores, escreveu as seguintes palavras:

"Benvinda seja a Embaixada Especial de Portugal á nossa terra, onde, recebida com simpatia, carinho e afeto fraternos, encontrará a mesma lingua, a mesma fé, o mesmo sangue, os mesmos anseios e há de sentir-se no seu proprio lar, em comunhão familiar".

O sr. Lourival Fontes, diretor do Dip, respondendo á mesma enquete, disse:

"A vinda ao Brasil da Embaixada Extraordinaria Portuguesa, chefiada

(Continúa na 6ª pag.)

«As homenagens não se constituem pela simples escolha de um nome»

A oração pronunciada ontem pelo des. Goulart de Oliveira, por ocasião do batismo do avião "Joaquim Nabuco"

Por ocasião da cerimonia do batismo do "Joaquim Nabuco", o desembargador Goulart de Oliveira, padrinho do aparelho a ser entregue ao Aero Clube de Cuiabá, pronunciou uma belíssima oração, em que teve oportunidade de mostrar as galas do seu admiravel talento de orador.

Figura acatada nos nossos meios forenses, onde os seus confrades, os juizes e os advogados já estão habituados ás suas esclarecidas sentenças, o desembargador Goulart de Oliveira reune aos méritos de eminente cultor do direito os encantos de ser um orador fluente e imaginoso. A peça ontem produzida por esse ilustre brasileiro e que aqui publicamos é bem uma prova disto. Ela trouxe ao brilho da solenidade de ontem o brilho de uma das mais formosas inteligencias do Brasil.

Eis o discurso:

— "Obediente a um imperativo, bem me sinto entre vós, nesta manhã clara, neste recanto amavel, eu homem modesto afeito ás coisas da Justiça, para trazer, público e festivo, o batismo a um pagão.

Conta-se que o Nazareno, solicitando de João igual sacramento, á margem do Jordão, excusou-se o evangelista timido, áquele que sabia, o cordeiro de Deus, que apaga os pecados do mundo. Retorquiu-lhe insistente Jesus, exclamando: — "E' preciso que se faça toda Justiça!"

Já se não estranhará senhores, acorra eu a fazê-la, neste ato, fora do ambiente severo do nosso tribunal. Mas batisado que foi, por João, dizem os evangelhos de S. Marcos e de S. Mateus, "Jesus subiu logo da agua". O meu afilhado subirá logo da terra para os céus azues da nossa terra...

Desacertada que haja sido a minha escolha para este singular paraninfado, ela se compensará com a do nome impar de Joaquim Nabuco para sagrá-lo.

De fato, as homenagens não se constituem pela simples escolha de um nome, mas pela sua significativa adequação. Pompeyo Gener, em obra substanciosa sobre a Morte do Diabo, a que chama "negações supremas", demonstra, aliás, confundindo-a com posteridade, que a imortalidade, cada um a constroe na vida para si, cada qual tem a que merece... Bem poucos a terão como Joaquim Nabuco construido e merecido melhor e mais dignamente.

Dir-se-ia, entretanto, que o Destino colaborou com ele nesse afan, pondo-lhe a fronte larga sobre corpo de elevada estatura, porque em nivel mais alto que o comum dos homens trouxesse igualmente, o grande coração acima do normal dos homens... E, na verdade, qualquer que fosse a sua postura física, a gente tinha a impressão de vê-lo de pé, fronte alta, olhos para o alto, braços abertos como asas espalmadas que procurassem voar.

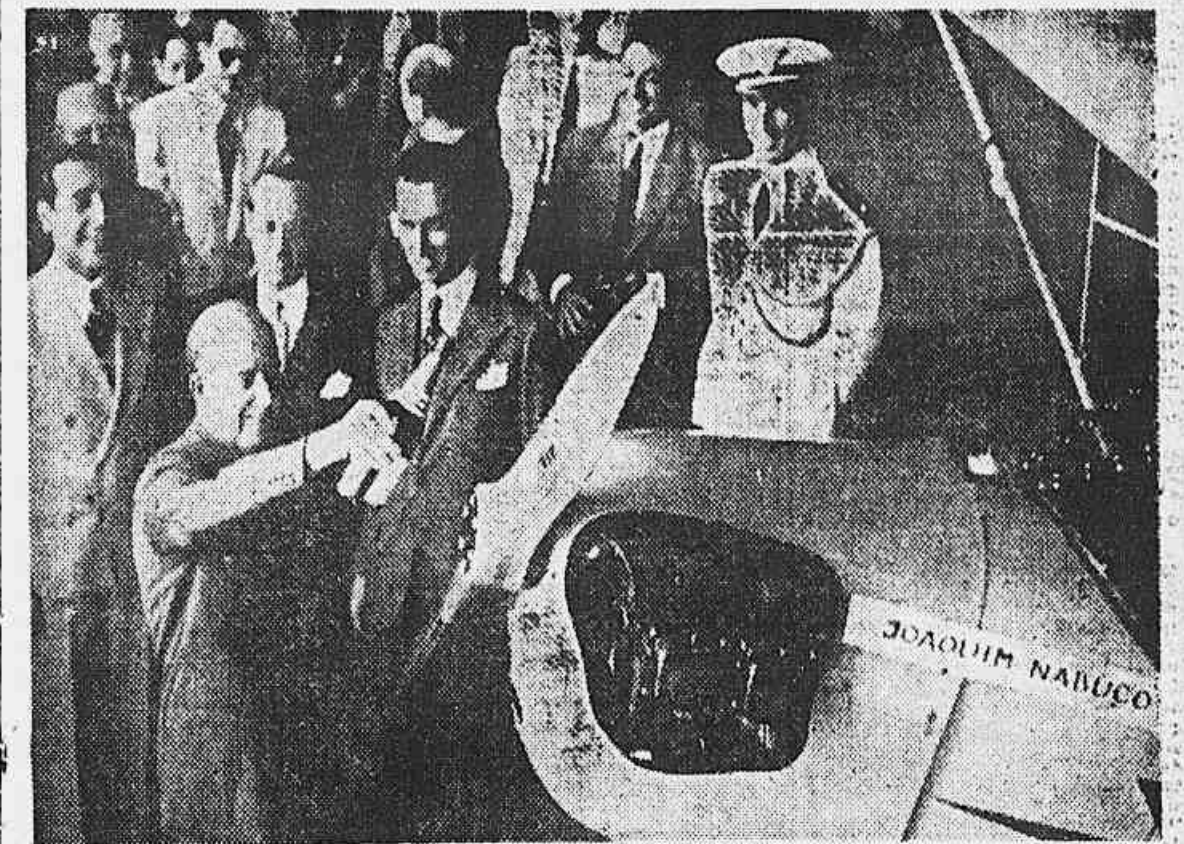
Foi assim que o viu Leão XIII, o grande Papa, ao sentir talvez que lhe fornecia ele inspiração para a sua enciclica sobre os escravos; assim o viram Lord Griscon, e Roosevelt e Taft surpreendendo nele o incansavel lidador, no continente, pela consubstanciação da conciencia americana, overdadeiro paladino do pan-americanosmo; assim o viram e compreenderam colaboradores e adversarios, no episodio brilhante e arduo do Amapá; assim o viram destacando os homens de letras de todos os recantos do mundo culto, tomando Faguet a seu nome por disfarçada assinatura de escritor francês tanto o seu estilo se assemelhava ao de Chateaubriand. Assim o teriam visto, mais do que ninguem, os que o acompanharam dentro e fora do país, nas suas largas visões, quando não mais sonhava a emancipação dos escravos, mas descobria, para cada lado que se voltasse, coberto o horizonte pelas aguas dessa inundação enorme — o movimento Abolicionista que lhe empolgava o espirito, que a sua alma genuinamente brasileira, só podia comparar, multiplicando em ímpetos desdobrando em catadupas, com as torrentes amazonicas.

Foi assim que eu tambem o vi quando, por ocasião da Terceira Conferencia Internacional Americana, ali no Monroe, em 1907, compareci representando o "Correio da Manhã" (por esse tempo já eu brincava com as letras) estreante, curioso, e ele, trazendo entrelaçadas, fundidas dentro da alma, as vinte patrias que ali se representavam reunidas.

E como eu o viram, então, Rio Branco, Elihu Root, Epifanio Portela, Quesada e tantos outros, vibrando e aplaudindo o seu programa nucleado na afirmativa solene: "Trabalhando por uma civilização

(Continúa na 6ª pag.)

Numa festa batismal foi ontem entregue à mocidade de Cuiabá o «Joaquim Nabuco»

A cerimonia, em que foi paraninfo o des. Goulart de Oliveira teve a presidencia do ministro da Guerra — O industrial Manoel Baptista da Silva, seu doador, oferece o 200.º aparelho que receberá o nome de "General Eurico Gaspar Dutra"

O desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, quando batizava o avião destinado a Cuiabá.

O dia de ontem foi mais um dia de gloria para aviação civil brasileira. Na pista do Aeroporto Santos Dumont realizou-se o batismo do "Joaquim Nabuco", doado pelo grande industrial Manoel Batista da Silva á cidade de Cuiabá, no Estado de Mato Grosso. E' desnecessario insistir sobre a importancia dessas solenidades, que marcam uma nova era para a aeronáutica nacional. Com o esforço de homens desprendidos e inteligentes que são os doadores de aviões, com o apoio das autoridades, e com o entusiasmo da população de todas as cidades do Brasil, elas são encaradas como marcos iniciais das instruções de novos pilotos, que promoverão o alargamento dos nossos horizontes, e serão as nossas reservas aereas militares.

A cerimonia de ontem teve um brilho invulgar. Presidiu-a o ministro Eurico Dutra, filho da cidade de Cuiabá, para cujo Aero-Clube é destinado o "Joaquim Nabuco"; e paraninfou-a o desembargador Goulart de Oliveira, uma das maiores expressões das letras juridicas do país. Assim, levando consigo o nome de um grande brasileiro, diplomata e escritor, e entregue ao treinamento da mocidade cuiabana por outras duas grandes figuras do Brasil atual, como sejam o ministro da Guerra e o desembargador Goulart de Oliveira, o "Joaquim Nabuco" representa bem a síntese dos sentimentos que inspiram a Campanha Nacional pela Aviação: a defesa do Brasil, das suas instituições juridicas, na paz e na guerra.

OS CONVIDADOS

Já bem cedo era desusado o movimento no Aeroporto Santos Dumont, onde começavam a chegar os convidados para as festividades do batismo do "Joaquim Nabuco". Ao iniciar-se a solenidade, achavam-se presentes, entre outros, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, seu ajudante de ordens capitão Alceu Macedo Linhares, o ministro da Aeroáutica sr. Salgado Filho, o ajudante de ordens tenente Ewerton Fritsch, desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, desembargador Leopoldo Duque Estrada, corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Ademar Tavares, desembargador José Duarte, desembargador Candido Lobo, juiz Antonio Carlos Lafayette de Andrade, sr. Manoel Batista da Silva doador do aparelho, srs. José Nabuco, Otto Lynch Bezerra de Melo, acompanhado de sua esposa e filhos Renato e Paulo, Luiz Lynch Bezerra de Melo e esposa; José Paranhos do Rio Branco, tenente Roberto Montenegro, Armando Dias Maia, Fernando Gomes Pereira, Otoni de Freitas, engenheiro Pimentel, jornalista Vitor do Espirito Santo, Leão Gondim, Martim Carlos Borja Reis, Paulo Cleto e outras figuras de destaque.

INICIA-SE A SOLENIDADE

Dando inicio á cerimonia falou o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados". Em seu discurso, o sr. Chateaubriand historiou a carreira triunfante da Campanha Nacional pela Aviação Civil, cuja bolsa, trabalhando com um só objetivo — o avião — alinhava entre os seus corretores as mais destacadas figuras da administração e dos circulos industriais e comerciais do país. Aludiu á figura do doador, o industrial Manuel Batista da Silva, que, com o seu conterraneo Otto Lynch, formaram entre os primeiros a acudir ao toque de convocação, e disse que orçam em 167 os aviões já conseguidos. Relatou o entusiasmo com que, liderados pelo sr. Panfilo de Carvalho, alguns dos mais adiantados comerciantes e industriais baianos aumentaram a lista das doações, por ocasião da recente revoada á cidade do Salvador, para o batismo do "Cintra Leite". Frisou a assistencia entusiastica e animadora do ministro Salgado Filho a todos esses cometimentos em prol da aviação, comparecendo a todos os quadrantes do territorio nacional para incentivar o gosto pelas coisas do ar.

Referiu-se depois á figura do general Eurico Dutra, a quem o ministro da Aeronáutica conferira a presidencia da solenidade, atendendo não só ao muito que fez pelo desenvolvimento da aviação no Brasil como a circunstancia de ser o general Dutra um cidadão de Cuiabá, a cidade contemplada com o aparelho que recebe o nome ilustre de Joaquim Nabuco.

O DISCURSO DO SR. MANOEL BATISTA DA SILVA

O industrial Manoel Batista da Silva, doador do "Joaquim Nabuco", pronunciou as seguintes palavras por ocasião do batismo daquele aparelho:

Começou dizendo da alegria que sentia em ligar o seu nome á Campanha, doando aquele aparelho "que hoje se batisa, na presença do ilustre ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho", a quem a aviação militar e civil do país na incipiente fase de sua brilhante gestão, já deve tão notaveis beneficios, e do ministro da Guerra, general Eurico Dutra.

Ser o Estado de Mato Grosso o donatario do avião, que agora batizamos, é para mim um especial júbilo. Conheço quanta solicitude esclarecida vem demonstrando o digno interventor daquele Estado, sr. Julio Muller, no sentido de proporcionar as condições técnicas requeridas para o desenvolvimento da

(Continúa na 7ª pagina)

ENTREGUE AO MINISTRO SALGADO FILHO, PELO SR. JAYME GUEDES, O CHEQUE DE 320 CONTOS DA CONTRIBUIÇÃO DO D. N. C. A' CAMPANHA NACIONAL — Esteve ontem no gabinete do ministro Salgado Filho, na sede do Ministerio da Aeronáutica, o sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, que foi entregar aquele titular um cheque de 320 contos de réis, contribuição do D. N. C. á Campanha Nacional pela Aviação Civil, e com o qual serão adquiridos oito aviões de treinamento. Recebido pelo ministro Salgado Filho, com quem se manteve em cordial palestra, o sr. Jayme Guedes teve oportunidade de referir-se á maneira brilhante pela qual vem se desenrolando a campanha, na qual se alistou com entusiasmo. As suas palavras de aplauso á iniciativa do ministro Salgado Filho mostram bem claramente o modo como é visto o grande empreendimento, para o qual concorrem todas as forças vivas da nação. No momento em que o D. N. C., por intermedio do seu presidente, efetiva a sua contribuição á Campanha Nacional pela Aviação Civil, é justo que se congratulem todos quantos se interessam pela grande cruzada, pois o auspicioso fato vem acentuar-lhe o carater eminentemente nacional. Na gravura, á esquerda, vê-se o sr. Jayme Guedes, após a entrega do cheque, em palestra com o ministro Salgado Filho e com o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, estando tambem presente o sr. Leão Gondim, presidente da S. A. "O Cruzeiro", dos "Diarios Associados"; á direita, o titular da Aeronáutica abraçando o sr. Jayme Guedes, ao agradecer-lhe mais uma vez a preciosa contribuição do D. N. C.

O JORNAL

RIO, 5-VIII-941

Preços minimos do café brasileiro

Já aqui tivemos ensejo de apreciar a medida adotada, a 30 de julho último, pelo Departamento Nacional do Café, de acordo com o decreto-lei n. 3.381, de 1º do mesmo mês, fixando os preços minimos do café. Mas essa medida comporta ainda outros comentarios, tendentes a demonstrar que ela não obedeceu ao condenavel criterio da valorização, quando de iniciativa do poder público.

Longe disso, a fixação dos preços minimos do nosso produto básico nada tem de arbitrario. Dentro do espirito do Convenio Interamericano de Café, firmado em Washington, a 28 de novembro do ano findo, constitue um ato de legitima defesa da economia brasileira.

Justificou-o muito bem, desse ponto de vista, o sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, no discurso que proferiu, sábado último, em Santos, agradecendo o grande banquete que lhe foi oferecido pelas classes conservadoras daquela praça. Eis as suas palavras textuais: "Tendo a Junta Interamericana do Café deliberado considerar como justo e razoavel o preço do café "manizales", na base de 14,75 cents. por libra-peso, FOB, porto colombiano de embarque, resolveu-se, em medida recente, elevar a cotação do tipo 4, afim de manter a paridade necessaria entre os dois tipos, politica sempre por nós defendida como unica solução capaz de assegurar a cada um dos produtores a proporção sempre havida na distribuição de seu produto pelos mercados consumidores."

Pelo que se depreende dessa declaração autorizada, a medida tomada pelo D. N. C. se coordena inteiramente com a deliberação anterior, da Junta Interamericana do Café, firmado-se na paridade comercial que sempre foi reconhecida entre o novo tipo 4, Santos, e o "Manizales", tipo básico da Colombia. Logicamente, portanto, não há como ver qualquer relação entre o aumento do preço minimo do café brasileiro, na razão de 400$000 por 10 quilos para o tipo Santos, 4, "mole", e a recente majoração das quotas dos diversos paises cafeeiros, resolvida pela citada Junta, segundo telegrama de Washington de 2 do fluente.

Convem esclarecer que essa majoração é de 20% das quotas básicas, mas se refere aos meses restantes do presente ano de quotas, o quais são apenas os de agosto e setembro. Tendo sido, primitivamente, de 9.300.000 sacas, a quota do Brasil fora aumentada, a partir de junho, juntamente com a dos outros produtores, em 5 %, o que a elevou a 9.445.403 sacas. E agora, com o aumento de 255.597 sacas, sobe a 9.715.000. Escusado é dizer que as quotas dos demais paises sinatarios foram majoradas na mesma proporção.

Como se vê claramente do "item" 4 do comunicado publicado pela Junta Interamericana de Café, a recente majoração é motivada do interesse do proprio mercado norte-americano. O seu objetivo é supri-lo de café, uma vez que o produto anteriormente importado, no curso do ano de quota, está sendo estocado, em parte, pelos especuladores dos Estados Unidos, que deixam de entregá-lo às torrefações, esperando obter maiores lucros de futuro.

Sem ação direta sobre os açambarcadores de café, a Junta não podia reagir contra a sua manobra de especulação, forçando-os a restituir ao mercado os lotes retidos. Mas, aplicou-lhes um contra-golpe, aumentando as quotas dos paises produtores, na proporção acima estabelecida, para garantir o consumo interno.

E' evidente, portanto, que essa resolução visa diretamente aos especuladores estadunidenses. Não envolve, absolutamente, uma represalia ao Brasil, fixando os preços minimos de seu produto. Esses preços foram bem acolhidos, não só pela Junta Interamericana do Café como pelos consumidores norte-americanos, porque se baseiam na equiparação ao tipo correspondente da Colombia, no principio já estabelecido da reciprocidade comercial.

Por isso mesmo que são razoaveis, os preços minimos do Brasil serão mantidos. O Departamento Nacional do Café está decidido a fazê-los respeitar, não permitindo a saída para o exterior de uma só saca por preço inferior aos fixados. Por nenhuma razão de ordem economica ou politica, o café brasileiro pode ser colocado em situação de inferioridade ao da Colombia. Se não valorizamos o nosso produto internamente, não há por que se deprecie no mercado externo. A sua quotação é a que corresponde ao seu valor real.

O avião «Joaquim Nabuco»

Realizou-se ontem, pela manhã, o batismo do avião "Joaquim Nabuco", destinado ao Aero-Club de Cuiabá.

Revestiu-se a festa de especial solenidade, não só em virtude do nome do patrono, que se inscrevera nas listas do pequeno aparelho, como ainda por serem o paraninfo e o doador duas figuras ilustres. O desembargador Goulart de Oliveira e o sr. Baptista da Silva, o primeiro que serviu de padrinho ao "Joaquim Nabuco" e o segundo que o doou aos jovens cuiabanos, pronunciaram dois pequenos discursos, salientando a importancia e significação daquele ato.

Associaram-se ambos á campanha das asas, reconhecendo tudo quanto ela exprime para o Brasil, especialmente nesta hora confusa e amarga do mundo.

Sabemos pela experiencia dos outros povos qual a sorte reservada as nações que, por excesso de confiança, ou o que é mais doloroso, pelo descuido dos seus filhos, deixaram de preparar-se materialmente para enfrentar a grande tempestade que se anunciava desde o começo da década que estamos vivendo.

Pagaram com a propria liberdade, com o sangue dos seus filhos, com a destruição das suas cidades, fábricas e campos. Contemplando esses quadros, não podemos deixar de precaver-nos, alertando a consciencia [illegible] defesa do Brasil, principalmente no ar.

A campanha das asas, promovida pelo Ministerio da Aeronáutica, pelo Aero-Clube do Brasil e pelos "Diarios Associados", tem por finalidade exatamente despertar o espirito publico do nosso país para a necessidade de organizarmos reservas aereas, capazes de em dado momento servir de salvaguarda ao nosso espaço. É, nessa segurança e á nossa propria independencia.

O desembargador Goulart de Oliveira, no seu primoroso discurso de ontem, traçou o perfil de Joaquim Nabuco, o homem que estava sempre de pé e cujos olhos se voltavam sempre para o alto. Foi um dos grandes patriotas do Brasil, exemplo das gerações, batalhador incansavel do direito e da justiça, titulo permanente de orgulho da nacionalidade.

Onde quer que apareça o seu nome não é somente uma honra mas tambem um estimulo.

O paraninfo do "Joaquim Nabuco" mostrou o sentido da escolha do patrono do pequeno avião e por nossa vez salientamos que o padrinho associa o seu prestigio pessoal e o da Justiça, de que é ilustre representante, á campanha das asas e assim aumenta-lhe a autoridade e a beleza.

O sr. Baptista da Silva, doando o "Joaquim Nabuco", prestou mais um serviço ao Brasil, colaborando com o Estado na realização de uma obra relevante para os seus interesses de defesa e independencia.

A festa do batismo do "Joaquim Nabuco" foi das mais belas que já se realizaram e mostra o crescente entusiasmo das nossas "elites", assim como do povo, pelo progresso da aviação brasileira.

AUMENTADAS AS QUOTAS PARA O CAFÉ EM 20 %

415.338 sacas a mais para o Brasil por ano

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Câmara do Café declarou oficialmente á United Press que as quotas foram aumentadas em 20 % por ano. Como o aumento entrará em vigor a partir de 11 de agosto corrente até o fim do ano da quota, isto é, até 20 de setembro, o aumento total é de pouco menos de 4 1/2 %.

As quotas foram aumentadas da seguinte forma: Brasil, de ...... 9.300.000 sacas a 9.715.338 sacas; Colombia, de 3.150.000 a 3.290.679; Salvador, de 600.000 a 626.960; Guatemala, de 535.000 a 558.893; México, de 475.600 a 496.314; Venezuela, de 420.000 a 438.787; Nicaragua, de 195.000 a 203.709; Costa Rica, de 200.000 a 208.832; Equador, de 150.000 a 156.698; R. Dominicana, de 120.000 a 125.350; Haiti, de 275.000 a 287.282; Perú, de 25.000 a 26.116; Honduras, de 20.000 a 20.893. A quota total de importação foi elevada de ...... 15.545.000 a 16.239.240.

Informou-se na Câmara que, na próxima quarta-feira, realizar-se-á uma reunião, afim de examinar novos aspectos da situação do café. Acrescentou-se que a situação do mercado cafeeiro é agora mais fluida e que, por esse motivo, deverá prestar-se grande atenção a possiveis novos ajustes.

O serviço aduaneiro dos Estados Unidos encarregado do controle das quotas do café declarou não ter recebido nenhuma comunicação sobre o aumento, esperando, porem, receber brevemente uma notificação oficial, em virtude da decisão da Câmara.

Ass. estrangeiras autorizadas

O ministro da Justiça concedeu registro de acordo com a legislação em vigor, para poderem funcionar, ás seguintes associações estrangeiras:

Sociedade Filantrópica Suiça do Estado do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre, Sociedade Feminina Beneficente e Religiosa Israelita de São Paulo, Sociedade Suiça de Beneficencia em Pernambuco, com sede no Recife, Sociedade Filantrópica Liga Suiça de Janeiro, com sede nesta capital (com restrições), e Sociedade Suiça de Beneficencia da Baia e Clube Alemão, com sede em Belem, Estado do Pará, (com restrições).

Próxima conferencia no Est. M. do Exército

No proximo dia 11, ás 10 horas, no salão de conferencias da Escola de Estado Maior do Exército, terá lugar a primeira, das séries de realizações, necessidades e condições de nosso problema rodoviário, fará a convite do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, o sr. Hedro da Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O Chile e o Brasil na Feira de Leipzig

BERLIM, 4 (U. P.) — A Agencia DNB informou que o Chile e o Brasil participarão na feira comercial de Leipzig, que começará no dia 31 do corrente e terminará no dia 4 do proximo mês.

O embaixador do Chile em Berlim informou ás autoridades da Feira que o seu país enviará um mostruario coletivo de produtos chilenos. Ademais, acrescentou que "isto deve ser considerado como uma demonstração de que o Chile acredita que a Europa, logo que o mundo volte a recobrar o seu equilibrio, manterá relações comerciais com a América do Sul no mesmo grau em que esta as mantiver com a Europa".

POETAS E ZANGÕES

Por ocasião do batismo do avião "Joaquim Nabuco", o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

"Sr. ministro da Aeronáutica. Sr. ministro da Guerra. Folgamos em ver hoje presidindo a entrega do primeiro avião matogrossense que entregamos o general Dutra. Ele é cuiabano, e o avião doado pelo pernambucano Manuel Baptista da Silva se destina á sua cidade natal. Nada existe no Brasil superior aos seus pequenos Estados. Declarou o presidente Vargas que não há grandes nem pequenos Estados, porque grande só o Brasil. Isto significa que pensamos desde os primordios deste movimento em Mato Grosso e Goiaz, como em São Paulo, Rio Grande e Minas. Feita a decolagem, a terceira máquina angariada, o proprio doador, integrado com o espirito da causa, destinava-a a Mato Grosso. Deu Mato Grosso ao Brasil um soldado da vossa tempera, general Dutra, que esta promovendo uma obra fecunda e duradoura de reorganização do exército. Entre os vossos serviços a este, não se conta entre os menores o interesse que dedicastes á aviação civil, colaborando infatigavelmente na faina do presidente Vargas. Nenhum outro testemunho de quantos vieram a este encontro e doaram aviões para os aero-clubes do Brasil. O exército, sob a administração do ministro Dutra, tem acudido sempre com reservas do seu estoque, para remediar a penuria de material em que viva a aviação civil nacional.

Sr. ministro da Aeronáutica: temos hoje a Justiça, bivaqueando conosco na Campanha Nacional da Aviação Civil. Nenhuma camada social brasileira permaneceu indiferente a esta jornada, á qual v. excia. preside, com um poder de ofensiva que se traduz nestas cargas aladas, de propaganda da necessidade do dominio do ar, cargas essas distribuidas no norte, no sul, a leste e a oeste. Ontem o ministro da Aeronáutica estava na Baia; ante-ontem em Guaira e Foz do Iguassú; há três semanas em Uberaba, Araguarí e Belo Horizonte; e aqui estamos com ali orientando e estimulando incessantemente esse esforço revolucionario, o qual consiste em atribuir maior soma de velocidade aos brasileiros, para que eles aprendam a conhecer-se e aprendam a melhor defendendo o seu céu, preservar o seu territorio, como tão bem dissestes na Baía. São manobras essas que se destinam á formação das reservas aereas do Brasil. Como Cesar, estás constituindo o exército das Gallias. Somente ela é uma tropa azul celeste, que se destina a levar a nação, até as fronteiras dos povos andinos, com os quais nos limitamos, e até Deus, que é brasileiro e nos protege no infinito.

Como vêdes, meu caro presidente da Corte de Apelação do Distrito Federal, temos sede de espaço celeste, e isto não admiraria a um artista de eleição como vós. Tendes a fortuna de possuir a lira da poesia, ao lado da espada do direito. E se esta traça as linhas geometricas e precisas dos códigos á vossa conduta, a ferramenta das musas vos irmana aos rapazes que escapam todo o dia para o céu, em busca do sonho e do ideal. Compreendemos agora que o desembargador não seria suficiente para bivaquear hoje, neste acampamento, conosco. A centelha do peregrino homem de arte, que fulgura em vossa imaginação, é que mais terá induzido o convite que vos dirigiu o ministro da Aeronáutica.

Vamos ouvir um desses artistas, que burilam a poesia, da prosa ou do verso, com uma paciencia e uma graça florentinas. A luz interior que o ilumina é a mesma claridade desse estilo privilegiado, o qual sabe dar a expressão feliz, a cor exata aos quadros que ele debuxa. Abrahão Ribeiro me dizia certa vez que os poemas do desembargador Goulart de Oliveira acariciam a alma como peças de seda. Sua gloria é que o artista e o escritor são principes soberanos, déspotas prepotentes, que não cedem ao juiz. Este é romano. Mas aqueles são helenos, que nos inebriam com a música e a frescura da sua frase.

A riqueza, o ouro abundante e facil costumam debilitar e desmoralizar as elites. Elas trocam o dever moral ou cívico pelo ocio e pelo gozo pessoal. E assim o que devia ser um grande sucesso, o enriquecimento da nação, se torna uma condição de insucesso, isto é, de decadencia, pela falta de aptidão pública das elites. Esta jornada é uma etapa cívica dos que podem; e os que podem é que teem permitido o seu éxito. O patriotismo era o essencial nela, e o patriotismo não tem faltado nos tipos de seleção das classes burguesas, aos quais se dirigem os nossos apelos. O ouro desse patriotismo é do melhor quilate. A pequena cidade de Limoeiro, no agreste pernambucano, deu com os seus filhos Othon Lynch Bezerra de Mello e Manuel Baptista da Silva o segundo e o terceiro avião da nossa cruzada.

Este "Joaquim Nabuco", senhores, é, portanto, um aeroplano anti-diluviano. Até porque, depois do donativo dele, tivemos um verdadeiro diluvio de máquinas de voar; e a de Manuel Baptista da Silva já é da prehistoria da nossa Campanha. Ele viveu o 3º aeroplano de uma série que vai por 167 máquinas voadoras.

Esta Campanha corresponde a um estado emocional, a uma categoria de espirito brasileiro. Ela a razão pela qual ela produz tantas obras, tantos resultados interessantes. Temos, como sabeis, uma bolsa de corretores, da qual fazem parte os srs. Souza Mello, Samuel Ribeiro, general Góes Monteiro, dr. Paulo Cesar, Severino Pereira, Antonio Larragoiti Junior, Fernando Costa (enumero-os pelos pontos obtidos). O alimento de que se nutre a nossa corretagem é o avião. Pois já é tão facil conseguí-los que acabamos de constatar que na Baía, ao lado do almirante Gago Coutinho, funcionava um corpo de zangões, caçando aeroplanos no ar, com estupendo êxito. Chamase o chefe desses extranumerarios o dr. Pamphilo de Carvalho, presidente da modelar organização que é a Aliança da Baía. As façanhas desse caça atrevido foram tão memoraveis no céu ilustre da Baía, que o ministro da Aeronáutica não se conteve: foi com o interventor Landulfo Alves visitá-lo no seu hangar, que é o escritorio central da Aliança. Pamphilo de Carvalho, nos varios aviões que ali abatemos, fez o papel de verdadeiro caça. Atacava-os, o agressivo Spitfire baiano, com uma combatividade estranha e, em seguida, o bombardeiro Gago Coutinho intervinha com as suas bombas de grosso calibre. Assim tinhamos a vitoria, que, na maioria dos casos, "as usual", eram para portugueses, nossos irmãos de hoje e nossos avós e bisavós de quatrocentos anos.

Desembargador presidente: Aí tendes o vosso afilhado. Recebei-o das mãos opulentas de Manuel Baptista da Silva. Ele vos dará rico do melhor ouro do patriotismo.

Tendo o dr. Baptista da Silva, em seu discurso, deliberado oferecer o 200º avião da campanha, e sugerido dar-lhe o nome do sr. Assis Chateaubriand, este pronunciou a seguir as palavras abaixo, declinando da lembrança e propondo, entre palmas da assistencia, o nome do general Dutra:

"Se o 100º avião teve o nome de um vivo, que muito se esforça pelo desenvolvimento da aviação, e que é o presidente da República, o 200º seria injustiça não levar o nome do ministro da Guerra. Madrugador e laborioso, o general Dutra pode inscrever-se entre os que mais pelejaram por essa alvorada, que vive hoje a causa da aviação civil. Um movimento como o que fazemos pode viver no espaço, mas não nasce no ar. Teria que ter raizes e plataformas. Como sem um rijo casco de aviação civil fora possivel despertar o interesse que suscita em todas as almas esta jornada? Com que elementos fizemos os "raids" a Campos, Porto Seguro, Montevidéu e Guatapará senão com o material que o presidente Vargas e o general Dutra forneceram aos aero-clubes do país?

E' preciso ter tido com a aviação civil o contato pessoal que dela possuo, para saber o que ela deve ao antigo diretor da Aeronáutica Militar e atual ministro da Guerra, general Dutra, desde 1936. Será suficiente dizer isto: que a instrução dispensada em quase todos os aero-clubes do Brasil era ou ainda é em aviões do exército. Não são dez nem vinte, porem mais de 50 aero-clubes que tenho encontrado pelo interior dotados de máquinas de instrução recebidas do ministro da Guerra. Eu mesmo assisti a uma cerimonia, há dois anos, no Aero-Clube do Brasil da entrega de mais de 20 máquinas do exército aos aero-clubes das capitais e das cidades do interior.

Se há, pois, um cidadão vivo que, por serviços prestados á aviação civil, mereça dar nome ao 200º aparelho, tal homem é o general Dutra. Ele trabalhou numa hora ingrata, isto é, antes de 1939, quando ninguem aqui acreditava que a aviação fosse o que é, nem desse o que está dando, no inferno da guerra atual. Nós outros trabalhamos com uma experiencia já feita. Ele produziu em hora de ceticismo e de indiferença; e por isto aumenta de valor o esforço realizado. Por outro lado, chefe do exército, sua atividade deveria multiplicar-se por cinco armas, todas famintas de material. Sem embargo, forjou tanto quanto lhe foi possivel, essa armadura, que nos permitiu fazer diversas coisas interessantes, dentro do nosso modesto parque de aviação civil nacional, inclusive "raids", que surpreenderam peritos em assuntos aeronáuticos. O nome do general Dutra, posto no 200º avião do nosso movimento, é um ato de lealdade e de boa fé."

Assis CHATEAUBRIAND

A ação governamental para a defesa do comercio de café

Em discurso agradecendo a homenagem da praça de Santos, o ministro Sousa Costa analisou a situação do nosso maior produto, através da orientação seguida no último decenio

S. PAULO, 3 (Meridional) — Durante o banquete que lhe foi oferecido pelos elementos representativos da praça de Santos, o ministro Sousa Costa pronunciou o seguinte discurso:

— "Meus senhores: Estas vossas manifestações de solidariedade, para que sejam nitidamente compreendidas e julgadas, hão de reportar-se a situações anteriores. E' necessario recordar a angustia que juntos sentimos durante o decenio que começou em 1931 e em cujo transcurso só em 1936 tivemos a primeira etapa de relativa tranquilidade e estabilidade, com o acordo de preços fixados com a Colombia, malogrado logo a seguir, pelo desaparecimento da relação entre os preços do nosso Santos 4 e os do Manizales.

A politica de concurrencia adotada pelo governo em novembro de 1937, marcou o inicio da segunda etapa e a sua consequencia temo-la expressa no alargamento dos mercados de consumo, onde se registou no bienio de 1938-39, a maior exportação cafeeira já verificada no Brasil em todos os tempos, ou sejam 33.848.505 sacas.

Continuassem as mesmas condições gerais do mundo e esse ritmo teria sido mantido ou mesmo aumentado, resolvendo-se assim, de maneira mais racional, o problema das sobras. A evolução do conflito europeu determinou, entretanto, logo após os primeiros meses de beligerancia o fechamento dos mercados consumidores da Europa e do norte da Africa, que até então absorviam 41% das nossas exportações cafeeiras.

Em face da situação tão grave, teve o governo novamente de considerar medidas para contornar a crise. Sombrias eram as perspectivas ao se aproximar a safra de 940-941 porque a produção cafeeira se via ameaçada pelo aumento inevitavel das sobras, provocado pelo fechamento dos mercados de consumo. Isso, alem de restringir a contribuição do café para o nosso comercio de exportação, traria o aviltamento dos preços, se medidas energicas não fossem tomadas para conjurar o mal.

Traçou-se e executou-se com decisão a presteza o plano de retirada do excesso, do elevado total de 10.812.500 sacas, pára o que foi preciso um dispendio forçado de cerca de meio milhão de contos de réis. Garantiu-se, dessa forma, o equilibrio estatistico do produto, o que determinou o amparo indireto ás cotações.

A situação dos produtores paulistas agravou-se no decorrer do ano agricola de 1940-41 pela estiagem inclemente que assolou as zonas cafeeiras, reduzindo consideravelmente a produção da safra de 1941-42. Para amparar a lavoura em tal emergencia, adotou o governo federal medidas de amplitude compativel com a gravidade da situação e que constituiu em garantir por 3 safras consecutivas o custeio das fazendas na base da produtividade normal, como estabelece o decreto lei n. 3049 de 13 de fevereiro do corrente ano.

Ao mesmo tempo que tomava medidas tão relevantes dentro das fronteiras do país, não descurou do panorama internacional, tendo conseguido levar a bom termo entendimentos para o convenio inter-americano do café, afinal assignado em Washington, a 28 de novembro do ano passado. Graças a esse sistema de cooperação entre os paises produtores e ao espirito de solidariedade continental dos Estados Unidos da America, vimos terminar a safra de 1940-41 com exportação verdadeiramente notavel para a época que atravessamos e com os preços da mercadoria em niveis que de outra maneira não poderiam siquer ter sido sonhados.

O total exportado durante a safra ascendeu á cifra de 12.457.293 sacas, quantidade bastante expressiva se levarmos em linha de conta a anormalidade da situação.

Mais notavel porem que a propria da exportação é o nivel dos preços. No inicio da safra passada a cotação do tipo 4, Santos, no disponivel de Nova York, estava a 6 7/8 cents., por libra peso. Em Santos, o tipo 4 mole, em 17 de abril de 1940 estava sendo cotado a 18$600 por 10 quilos, ao passo que em 45 do referido mês de julho tal cotação era de 38$300, dondo uma diferença para mais na importancia de 118$200 por saca.

Tendo a Junta Inter-americana de Café deliberado considerar como justo e razoavel o preço do café Manizales na base de 14,65 cets., por libra peso FOB, porto colombiano de embarque, resolveu em medida recente elevar ainda a cotação do tipo 4 afim de manter a paridade necessaria entre os dois tipos, politica sempre por nós defendida como unica solução capaz de assegurar a cada um dos produtores a proporção sempre havida na distribuição dos seus produtos pelos mercados consumidores.

Afóra essas medidas de carater internacional, era mistér, entretanto, impor aos produtores brasileiros ainda o sacrificio de uma cota para ser inutilizada, afim de que embora a exportação estivesse rigorosamente dosada mercê de que se estipulou do convenio internacional os preços internos do produto em face de sobras excessivas não visessem fatalmente a experimentar uma depressão for-

(Continúa na 7ª pagina)

A lei de proteção ao fundo de comércio no S. T. Federal

Prevaleceu o ponto de vista do ministro Laudo de Camargo — Os sublocatarios e o direito de renovação do contrato

O Supremo Tribunal Federal, em sessão plenaria, acaba de resolver a controversia relativa ao direito do sublocatario de pedir a renovação da locação de imovel destinado a fim comercial.

Essa questão tem sido solucionada diversamente pelos nossos juizes e tribunais.

O ministro Laudo de Carmargo, na sua turma, já teve oportunidade de ver prevalecer o seu ponto de vista, no sentido de assegurar ao sublocatario o direito de se opor ao locador, exigindo-lhe renovação do contrato, estando em condições de fazê-lo.

Mas em sentido contrario continuam aparecendo decisões, algumas da autoria de ilustres magistrados.

O acordão do Supremo Tribunal Federal, de que no momento nos ocupamos, veiu, porem, dissipar as dúvidas.

A ESPECIE

Certo comerciante, sublocatario de um predio destinado ao comercio, propoz ação de renovação do contrato diretamente contra o proprietario, isto em Santos.

O juiz de primeira instancia julgou procedente a ação, mas o Tribunal de Apelação de São Paulo cassou essa decisão.

Daí o recurso extraordinario número 4.404, julgado na primeira turma, onde o ministro Laudo de Camargo, como relator, restabeleceu a sentença de primeira instancia.

Embargado esse acordão, o Tribunal Pleno, sob a presidencia do ministro José Linhares, rejeitou os embargos, pelo voto do relator, ministro Bento de Faria, contra o do ministro Octavio Kelly.

O ministro Bento de Faria assim se pronunciou:

"A questão discutida e ora renovada é a de saber se o sublocatario tem direito a pedir a renovação da

(Continúa na 7ª pagina)

Comentarios NACIONAIS

Frequencia escolar na Baía

A divulgação da estatística que confere á Baía a mais baixa percentagem de frequencia escolar, ainda que baseada em dados de 1938, causou profunda impressão. Os elementos em que se firma este trabalho foram as estimativas da população formuladas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, anteriores, portanto, aos totais do recenseamento procedido em 1940. Entretanto, não correspondendo, como não parecem ter correspondido, tais cifras ás do censo, nem por isto fica destruido o valor da afirmação do trabalho, pois as modificações surgidas ligeiramente influirão nos "per cento" decisivos.

2,82 é a estimativa para a Baía, percentagem ridicula que a coloca em último lugar no computo nacional, ligeiramente sobrepujada pela Atenas brasileira, o Maranhão, cuja percentagem alcança 3%. Até parece que os meninos, numa população estimada em 4.391.204 habitantes, repudiam totalmente os bancos escolares ou não encontram guarida para as ladainhas das sabatinas. São Paulo vem em primeiro lugar, alcançando uma população escolar de 736.667, seguido de Minas com 486.338. Logo após estão Rio Grande do Sul com 536.083 e Pernambuco com 134.294, sem falar no Distrito Federal, com seus 224.063 estudantes primarios.

Não se deve buscar a razão de tão baixo número no absoluto desprezo das autoridades educacionais de todos os tempos. Não. Evidentemente, variaram sempre as ações, e muito marasmo prejudicial pode ser responsabilizado. Mas as deficiencias do meio são avantajadas.

No começo do ano escolar, um vigoroso apelo pela frequencia e maior aproveitamento foi feito, ante o decréscimo evidente de matriculas. Há mais escolas, mais professores, melhor é o seu nivel cultural, aplicam-se métodos pedagógicos mais recomendados e o combate á formidavel massa de analfabetos parece mais intenso.

De uma maneira geral, é fora de dúvida que o nosso aparelhamento educacional tem melhorado. Os resultados, como agora demonstrado, são ainda relativamente deficientes, e os tradicionais males que corroem o ensino baiano estão longe de desaparecer.

O mais curioso deles está no pavor do professorado, em geral do sexo feminino, pelas escolas longinquas. Em dificuldades e nada desejosos de se transportar para o interior, os mestres recorrem a todos os métodos possiveis para uma vida perto da capital. De tal modo agravou-se o fato, que varias cadeiras foram oferecidas vantajosamente a quem as quizesse preencher, sendo mesmo dispensado o concurso a quem quizesse lecionar no alto sertão. Reuniram-se, não faz muito, os orientadores do ensino primario para deliberar sobre as providencias necessarias, influindo principalmente junto aos responsaveis, para levar as crianças ás escolas, verificado o retraimento geral, que os levou ainda á reabertura das matriculas! Impossibilidades financeiras, apuradas num largo inquérito, foram admitidas como sólida parcela responsavel pela ausencia dos educandos.

A educação na Baía é um arduo trabalho. E, á vista de dados tão positivos e tão pouco animadores, não há vagar para treguas.

A opinião argentina contra o fascismo

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A grande maioria dos jornais de Buenos Aires comenta favoravelmente a energica atitude do ministro do Interior, sr. Culaciati, contra o movimento nacionalista, e que se limitou por agora, de forma particular, á adoção de medidas contra o conselho supremo do nacionalismo, presidido pelo general reformado Juan Bautista Molina, e contra a Aliança da Juventude Nacionalista, organização sob a autoridade do Conselho Supremo, e cujas sedes na capital foram varejadas no sabado pela policia, tendo sido apreendida documentação que revela as tendencias e as finalidades da organização.

O jornal "La Prensa" diz, em seus comentarios sobre a probição das atividades da referida entidade "chamada nacionalista mas cuja organização e cujo programa são exoticos em nosso país, e que este novo antecedente acentua a necessidade de legislar sobre a materia para evitar possiveis inconvenientes".

"La Nacion" escreve: "Pertence esse agrupamento ao genero dos que tendem a criar subversões no país e a confusão na familia nacional para darem o golpe".

O "El Mundo", por sua vez, acentua que "a Nação apoia a energica atitude do ministro do Interior porque está farta de ver como se procura minar as bases do governo.

Os membros da comissão chefiada pelo deputado Damonte Taborda declararam que os documentos apreendidos nos nucleos e sede da Aliança da Juventude Nacionalista confirmam o carater militar da organização que tem — dizem — "soldados" — e "reservas", tal como o exercito, e possue estatutos exclusivamente para uso interno".

Boletim Internacional

Novas ameaças a Portugal

Informações procedentes de Genebra asseguram que estão sendo feitos intensos preparativos alemães nas fronteiras meridionais da França, acreditando-se que se dirijam contra Portugal.

Artilharia de grosso calibre e outros materiais de guerra mecanizados acumulam-se na região, com o evidente propósito de dar inicio a uma ação bélica.

Os correspondentes dos jornais e agencias telegráficas na Suiça estão convencidos de que Portugal será o próximo ponto de invasão. A Alemanha necessita das costas portuguesas e mais tarde, se for possivel, dos territorios insulares portugueses do Atlântico para impedir a navegação entre a Inglaterra e a América e ao mesmo tempo ficar em posição de opor-se a qualquer movimento partido dos americanos para realizar os seus planos de defesa do Hemisferio Ocidental.

Coincidindo com essas informações, que deixam agora de ser simples rumores vagos, anuncia-se que o governo lusitano está tomando energicas medidas, inclusive o reforço das guarnições das suas fronteiras, afim de evitar uma surpresa.

A imprensa alemã tem se referido constantemente á aliança luso-britânica, em suas insinuações de que todo o continente europeu deve subordinar-se á "nova ordem" e expulsar os ingleses ou seus interesses. Apesar de Portugal manter, com estricta severidade, as suas obrigações de país neutro, começam a aparecer nos jornais alemães e italianos comentarios cujo objetivo é bem claro, no sentido de que o país está ameaçado pelos britânicos e pelos americanos, o que pode ser interpretado como preparação ao ataque, no gênero do que foi desferido contra outras nações, a titulo de "proteção".

A ocupação da peninsula ibérica poderá ser, em determinado momento, uma necessidade vital do Eixo. A resistencia francesa á intimação para que sejam entregues a esquadra e pontos estratégicos na África do Norte e a possibilidade de que o regime do marechal Pétain venha a ser destruidó, dando em consequencia uma luta dirigida por Weygand ou Nogués nas possessões francesas, estão sendo previstas pelo Grande Estado Maior Alemão, que desde logo precisa assenhorear-se de posições essenciais naquela peninsula. Outro motivo seria o temor de que os ingleses pensem em desembarcar tropas no continente, fazendo-o ao mesmo tempo em varios pontos, desde a Noruega até o cabo Finisterra.

Essa última hipótese é puramente gratuita. Portugal tem afirmado que defenderá o seu territorio contra qualquer ataque, parta de onde partir. Se, pois, os ingleses ou outro povo tentasse efetuar um desembarque violento, estamos seguros de que seriam repelidos.

Mas a idéia do uso da força por parte de ingleses e americanos carece de fundamento e é apenas a cortina de fumaça lançada pelos alemães, afim de realizar atrás dela os proprios planos.

Não é preciso repetir aqui todo o imenso interesse do Brasil pela segurança e tranquilidade dos portugueses, assim como pela intangibilidade dos seus territorios insulares, coloniais ou metropolitanos.

Qualquer ameaça a Portugal reflete-se sobre o nosso país de maneira penosa, não só pelos liames sentimentais e morais que temos com o seu povo, como ainda porque se a antiga metrópole e as suas possessões caíssem em poder de uma potencia agressora, esse fato seria de suma importancia para a paz e segurança do Hemisferio Ocidental.

O Brasil, o Uruguai e a sã política de boa vizinhança

Major Correia LIMA

(Para O JORNAL)

Para que duas nações vizinhas se entendam e se auxiliem economicamente é necessario, antes de tudo, que se conheçam bem.

A politica de boa vizinhança não pode circunscrever-se, exclusivamente, a ditirambos laudatorios. E' muito aconselhavel que digamos coisas elogiosas dos uruguaios e muito agradavel que ouçamos deles seus entusiásticos encomios á "la hermosa naturalesa" do nosso territorio.

Mas, nem os nossos elogios ao heroismo, á bravura e á altivez dos orientais, justos por certo, nem suas expressões admirativas á beleza incomparavel da majestosa Guanabara, como á de nossas insuperaveis praias, poderão aproximar as duas patrias e os dois povos, se não houver um conhecimento, perfeito e reciproco, que redunde em intercambio de interesses econômicos duradouros.

Até ao advento do Estado Novo muito pouco se havia feito neste sentido: nossas representações no Uruguai, recrutadas na mais alta hierarquia diplomática, fazendo honra á casa e á escola do nosso insigne Rio Branco, não estavam, ultimamente, bem imbuidas da nova orientação mundial das relações diplomáticas, no dominio da economia internacionalmente dirigida.

Hoje em dia primam, acima de tudo, os interesses materiais, verdadeiros fatores de indestrutivel aproximação entre povos e nações.

E, neste terreno, quase nada realizaramos em relação ao Uruguai. O desconhecimento reciproco era de tal ordem que os brasileiros ignoravam até as preferencias dos uruguaios; não sabiamos que, onde se encontra um oriental, aí está bem uma barriquinha de erva mate, uma cuia, uma bomba, uma chaleira e um chimarrão. E, se eles são dois ou mais, a "roda do amargo" está feita e o mate está correndo.

Os brasileiros tambem ignoravam que o melhor produtor de erva mate é o Brasil e que o Uruguai constitue um dos seus melhores mercados.

Ocorre, porém, que o atilado governo de Getulio Vargas lembrou-se, em boa hora, de nomear embaixador do Brasil, em Montevidéu, a um homem que conhecia essa particularidade do gosto uruguaio e sabia quais os proveitos de ordem econômica que daí poderia alcançar para o Brasil.

Baptista Luzardo, o nosso clarividente e dinâmico representante no Uruguai, diplomata vocacional, embora não o seja de carreira, possuidor de "savoir faire" de qualquer mestre da arte, onde brilharam Machiavel e Mazzarino, sentiu que sua principal tarefa residia na efetivação de uma eficiente aproximação econômica entre os dois povos. Sua notavel capacidade de acção realizadora fez o resto.

Com o apoio prestante do Estado Novo e sua produtora atividade, vimos operar-se uma verdadeira e benéfica revolução na orientação diplomática, até então, seguida pelas duas Chancelarias.

Da politica encartolada e cheia de eufemismos, contradições e reticencias, anteriormente observada nas relações diplomáticas, passamos a um proficuo entendimento de atividades econômicas, estribadas em tratados, convenios e ajustes bi-laterais, para a troca de mercadorias diversas, em materias primas e mecanofaturas, bem como em gêneros alimenticios, por isso que as produções dos dois paises podem se completar em lugar de competirem.

Osvaldo Aranha, quando de sua visita a Montevidéu, declarou em público que óbices estranhos aos interesses econômicos dos dois paises amigos eram atravessados na estrada ampla das nossas relações de boa vizinhança. E, acrescentava, com seu otimismo, confiante e sedutor: "Removeremos todos os obstáculos que nos antepuzerem e não encontraremos tropeços em nosso caminho de nações livres e soberanas."

Bem sabia ele que, á frente da Embaixada do Brasil, em Montevidéu, achava-se um sapador destorcido, incansavel e geitoso como um diplomata de pura raça. Batista Luzardo meteu mãos á obra e conseguiu desobstruir a estrada, entupida pelo cascalho grosso dos interesses antagônicos de outros concurrentes, que não eram nem o Brasil, nem o Uruguai, nem qualquer outra nação sul-americana.

Mas, para que o embaixador Luzardo pudesse chegar aos ótimos resultados que já alcançou, dedicou-se, antes de mais nada, como bom mestre-escola, paciente e perseverante, ao ingente trabalho de ensinar o Uruguai a conhecer o Brasil, quase totalmente desconhecido.

Do Brasil, o oriental só sabia da existencia de Mauá e Rio Branco e da produção de herva mate; sabia tambem que o país era muito grande e ouvia dizer que tinha muitas possibilidades e... era tudo.

Luzardo, novo beneditino, sem burel nem bordão, usando da cartola, corretamente, quando necessario, porem utilizando muito mais [illegible] e o coração de brasileiro cem por cento, conseguiu aumentar muito nossa tonelagem de exportação para o mercado uruguaio e obter maior soma de cambiais para o intercambio econômico entre os dois paises.

Como excelente introdutor diplomático conseguiu apresentar Caxias, Santos Dumont, Oswaldo Cruz e muitos outros ilustres compatriotas á admiração sincera e ao conhecimento mais intimo de nossos amigos uruguaios.

Na arte, nossos queridos vizinhos, agora, já sabem que Carlos Gomes foi um grande e emérito compositor lírico, consagrado pelas mais cultas platéias do mundo inteiro, e que nossas glorias musicais não se detiveram aí. Nas ciencias, nas industrias, no comercio, passamos a ser mais considerados depois das esplendidas exposições realizadas em Montevidéu.

Existe, atualmente, uma forte corrente de interesses, de toda a natureza, que consolidarão, definitivamente, nossa amizade.

Este lindo quadro, que é real, devemo-lo ao Estado Novo por suas diretrizes internacionais e pela sabedoria que tem demonstrado na escolha dos homens para os postos de maior responsabilidade.

A Inglaterra costuma dizer que não tem amigos, nem inimigos, mas somente relações de interesses. O Brasil poderá dizer, parafraseando para melhor, que fará amigos permanentemente interessados nas conveniencias econômicas reciprocas, a cavaleiro de ocasionais flutuações politicas.

Ninguem melhor do que Baptista Luzardo tem compreendido e executado essa elevada orientação de politica internacional, no Uruguai.

O Brasil e o Estado Novo muito devem a este ilustre e grande servidor, dedicado inteiramente ao serviço de sua Patria e ao revigoramento e exaltação de suas evoluidas instituições.

O Mundo em Marcha

CURSOS DE MATERNIDADE

Não é novo o assunto dos "cursos de maternidade". Eles se propõem a ensinar, em pouco tempo, tudo quanto a futura mãe deve saber para cuidar de seu filho. Higiene, alimentação, aeração de aposentos, são muitos dos problemas com que as mães se teem de haver, e, portanto, é natural que se inscrevam em cursos, onde esses ensinamentos são ministrados por enfermeiras e médicos especializados.

Os cuidados com o bebê devem começar com os cuidados da futura mãe para consigo mesma. Os tratamentos adequados, as dietas, a observancia dos repousos irão influir decisivamente na saude do filho. Acrescente-se a isto a serie de superstições, medicinas caseiras, crendices e hábitos que não se explicam, e que, portanto, devem ser abolidos — e eis aí materia para um colegio originalissimo e da maior utilidade.

Não é de outro modo que se explicam os cursos de maternidade que se desenvolvem em todos os paises civilizados, tais como os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha e a França. A ciencia médica vem, a cada dia, trazendo novas contribuições de ordem higiénica, ginecológica, dietética, que contribuem de modo decisivo para o bem-estar da gestante e para a eugenia do povo. Grandes casas de maternidade procuraram abrir cursos onde esses assuntos fossem tratados de maneira accessivel, ao lado de outros ensinamentos de ordem prática, ou seja esta arte dificil que é a de lidar com os recem-nascidos.

Infelizmente, o trabalho mais arduo é o de fazer que as futuras mães compreendam a necessidade da frequencia a essas aulas. Qualquer mãe acredita que a experiencia caseira é o bastante para resolver todas as questões, e essa crença é ainda alimentada pelo acanhamento erroneo em que se colocam, sempre que tratam de tais problemas.

Ainda assim, as escolas para mães se reproduzem, o que demonstra que os preconceitos vão sendo pouco a pouco afastados. O "New York Maternity Center", instituição que se dedica á propaganda de todas as práticas de higiene infantil e pre-natal, mantem inúmeras classes, onde rapidamente as mães podem fazer seus cursos. Eles compreendem cuidados de higiene, alimentação, reconhecimento e tratamento de pequenas afecções, que possam atacar o recem-nascido, roupas, preparo de mamadeiras, etc. E como não fossem bastantes essas aulas, o "New York Maternity Center" anuncia um curso especial para avós. E' que, muito naturalmente, a mãe não poderá atender a todas as necessidades do seu filho, logo nos primeiros dias após o nascimento. Acontece, então, que ás avós incumbem esses misteres, e elas, apesar de avós, e, portanto, senhoras de alguma experiencia, tratarão de empregar os "métodos do seu tempo". Quanta coisa desses métodos é hoje condenada? E, com isto, todo o trabalho que teve a mãe em ir ás aulas, estará, pelo menos durante alguns dias, praticamente perdido.

O curso para as avós virá suprir essa lacuna do curso das mães. Como material para esse novo curso, o "New York Maternity Center", muito americanamente, lan[illegible] modelos de mamadeiras esterilizadas, rolhas especiais para garrafas de alimentos, sacolas higiênicas para as roupas do recem-nascido e fogareiros elétricos para esquentar e ao mesmo tempo esterilizar as mamadeiras.

SOB O PATROCINIO DO D. P.-A. DO CAFE'

Fará conferencias pelo radio a sra. E. Roosevelt

NOVA YORK, 3 (A. P.) — As conferencias que a sra. Roosevelt vai fazer pelo radio, sob o patrocinio do Departamento Pan-Americano do Café, terão inicio no domingo, 28 de setembro próximo.

«A ORDEM ECONOMICA ASSENTA NA ORDEM MORAL, BASEANDO-SE ESTA NA CAPACIDADE DE SACRIFICIO»

Regressando de Assunção já se encontra em Campo Grande o presidente Vargas

A esquadrilha presidencial pousou tambem em Ponta Porã — Como transcorreram as últimas horas da visita ao Paraguai — A entrevista concedida pelo Chefe da Nação à imprensa

ASSUNÇÃO, 4 (A. N.) — O general Juan Batista Ayala, ministro do Paraguai no Brasil e que aqui veio agora especialmente assistir ás festas e recepções ao presidente Getulio Vargas assim se expressou ao enviado da Agencia Nacional:

"Nunca vi em Assunção tanto calor civico, tanto entusiasmo. A visita do presidente Getulio Vargas não tem, apenas, significado diplomatico. Tem um alto sentido panamericano de confraternização continental. Estou certo de que o Paraguai e o Brasil vão marchar juntos, de agora por diante, para felicidade e grandeza de ambas nações.

Os acordos que acabamos de ratificar são vitorias do sentimento patriótico, da ponderação e do equilibrio que animam os dois governos, assinalando, por isso, uma nota destacada na politica das Américas.

O Paraguai tributa ao presidente Getulio Vargas todas as homenagens porque se rejubila em hospedar o grande estadista brasileiro que trabalha pela grandeza do seu povo e pela prosperidade do seu país".

DISCURSO, DE IMPROVISO, DO CHEFE DA NAÇÃO, NA UNIVERSIDADE DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 4 (A. N.) — Agradecendo a concessão do titulo de "doutor honoris causa", que lhe foi conferido pela Universidade do Paraguai, o presidente Getulio Vargas pronunciou, de improviso, o seguinte discurso, reproduzido segundo notas taquigráficas:

"Tendo, ao chegar a esta capital, conhecimento da alta homenagem que me seria prestada, com a concessão do titulo de "doutor honoris causa" pela prestigiosa Universidade desta capital, deixei ao acaso do momento as palavras que deveria dizer.

Confesso, entretanto, que não sei como responder-vos porque me sinto profundamente emocionado ante a honraria tão elevada que me é conferida pela intelectualidade paraguaia.

Nos paises de formação democrática onde não existem privilegios de nobreza ou de casta, o papel das elites no futuro da nacionalidade é da mais alta importancia. Do mesmo modo, nos de formação recente, cujo tipo racial ainda não se acha extratificado, as elites, através dos seus estabelecimentos culturais, corrigem as falhas que surgem no desenvolvimento da nacionalidade.

Por isso mesmo, as universidades, centros de cultura, teem grande influencia nos povos de indole democratica: cumpre-lhes preservar as tradições do país, através do estudo de sua historia, de sua filosofia, de sua arte. Resumindo a cultura nacional, as elites representam a força da tradição, através da qual se realiza a formação espiritual do país.

Mas a cultura universitaria não se deve afastar do verdadeiro sentimento dos povos em evolução. E' preciso que tenha a ressonancia de sua voz e a coloração do seu sangue. E por isso não pode nem deve ser uma força negativa, uma organização de sabotagem. Nos tempos modernos, mais do que nunca, deve ser a força construtiva ao lado da autoridade, auxiliando-a na formação nacional e no progresso do país. Sei ser esse papel da universidade paraguaia. Atribuindo-lhe tão elevada função social, tenho a honra de gradecer a distinção conferida através deste diploma, que levo para a minha patria como homenagem prestada a intelectualidade brasileira."

O DOMINGO DO PRESIDENTE VARGAS

ASSUNÇÃO, 4 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Por diversas oportunidades a reportagem já registou que o presidente Getulio Vargas, nas suas viagens, nunca deixa passar um dia sem realizar qualquer coisa de util. Mesmo aos domingos, o chefe do governo brasileiro recusa-se, voluntariamente, a reservar algumas horas para si, para um descanso muito natural no meio de sua atividade incessante.

Como o programa oficial terminára ontem, todos nós esperavamos que o presidente tivesse estabelecido o domingo de hoje exclusivamente para seu repouso. Entretanto, preferiu ele realizar diversas visitas e, á tarde, marcou uma entrevista coletiva com os jornalistas paraguaios.

Pouco depois das dezesseis horas, já se encontravam na Legação do Brasil os diretores dos diarios "El Tiempo", "La Tribuna" e "El País". O presidente Getulio Vargas recebeu-os cordialmente, apertando a mão de cada um deles e dizendo que já conhecia seus jornais, cuja feitura elogiou. Os periodistas agradeceram as referencias do governante brasileiro e o diretor de "El Tiempo" acrescentou:

"E' uma grande honra para nós, sr. presidente, sermos recebidos por vossa excia., cuja obra de governo tanto admiramos e cujos exemplos de trabalho fecundo procuramos seguir".

Logo depois iniciava-se a entrevista, onde o presidente Getulio Vargas, ganhando bem o seu dia, anunciou fatos do maior interesse para o Paraguai e para o Brasil.

ASSUNÇÃO, 4 (A. N.) — O general Morinigo convidou ontem o presidente Getulio Vargas para almoçar em sua residencia.

A vivenda do chefe paraguaio, construida em 1?37, fica no meio de um parque tipicamente paraguaio. É um pequeno sobrado dotado de ampla varanda. Logo á entrada se vê um grande retrato de Antonio Carlos Lopez, pai de Solano Lopez, figura tradicional da politica paraguaia. Os moveis são adornados de "inhanduti", um tecido feito a mão, caracteristico do país. Casa simples, sem grande aparato.

Os ministros Vicente Machuca, Luis Santiago e Luis Argana, titulares da Guerra, do Interior e das Relações Exteriores, respectivamente, e o chefe da representação diplomática do Paraguai no Rio de Janeiro, general Batista Ayala, tomam parte no almoço, alem do coronel Benjamin Vargas, do ministro Protazio Gonçalves e do jornalista Carlos Andrade, secretario do presidente Morinigo.

A cozinha é regional.

Ao champagne, o general Morinigo faz um brinde á grandeza do Brasil, em nome do seu país, possuidor do mesmo ideal revolucionario que anima o povo brasileiro — a unidade nacional. Termina erguendo a sua taça á saude do sr. e da sra. Getulio Vargas. Agradeceu o presidente do Brasil.

Após o almoço, no salão nobre, os dois chefes de Estado palestram alguns minutos. Convidado a visitar o parque, o presidente Vargas examinou flores e arvores frutiferas, trocando impressões com o chanceler Argana, que relembra detalhes da natureza brasileira.

Cerca das 15 horas o presidente Vargas apresenta as suas despedidas, deixando o velho solar da familia Morinigo.

RECEPÇÃO A' SOCIEDADE PARAGUAIA

ASSUNÇÃO, 4 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas ofereceu, na legação do Brasil, uma recepção á sociedade paraguaia. O acontecimento social representado por esta gentileza do chefe do governo brasileiro á sociedade deste país foi verdadeiramente deslumbrante. Estiveram presentes todos os membros do governo, do Conselho Nacional, dos Tribunais de Justiça e todo o corpo diplomático aqui acreditado. Senhoras da alta sociedade paraguaia abrilhantaram tambem a festa diplomática, que se transformou depois em um baile de gala oferecido pelo visitante brasileiro á sociedade.

A ENTREVISTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AOS JORNAIS PARAGUAIOS

ASSUNÇÃO, 4 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas concedeu, ás primeiras horas da noite de ontem, uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa paraguaia. Ao receber esses jornalistas, o presidente Getulio Vargas disse que aproveitava a ocasião para pedir-lhes que, por intermedio da imprensa paraguaia, fossem os interpretes da sua satisfação por esta visita e do seu agradecimento ao povo paraguaio pela forma tão cordial com que o acolheu e que realmente o deixou emocionado. O povo paraguaio é pouco prodigo em aplausos, naturalmente retraido e fechado. Frisa, porem, o presidente Getulio Vargas que o encontrou vibrante e entusiasta, como sinal de sua simpatia pelo Brasil e assim só tinha motivos para se felicitar por esta visita.

Depois o chefe do governo brasileiro continua, assim, as suas declarações:

— Havia a tendencia natural dos nossos dois povos para se aproximarem, para se compreenderem. Faltava, porem, a ação dos governos que agora se manifesta na ratificação dos tratados e convenios assinados no Rio de Janeiro. Tenho noticias da impressão agradavel que causou no meu país a forma como foram recebidos aqui esses atos do mais elevado alcance que tão bem refletem a politica de cooperação que se vai estabelecendo entre o Paraguai e o Brasil.

Esses convenios vão ser postos em pratica prontamente. Alguns já estão mesmo em começo de execução. O acordo sobre a estradas de ferro, por exemplo, que me parece dos mais importantes, porque vai estabelecer o intercambio comercial entre as duas nações, já está em andamento com a construção da Estrada de Ferro de Campo Grande a Ponta Porã, quer dizer até a fronteira com o Paraguai. Amanhã passarei na ultima dessas cidades, extamente para examinar o estado dos serviços e determinar providencias para que breve comecem os outros trechos.

Tambem o intercambio cultural e a troca de bolsas de estudantes já estão em franca execução.

E a fundação da agencia comercial do Banco do Brasil nesta capital facilitará tudo isso, porque será o instrumento de execução de muitos desses acordos.

A Marinha Mercante Brasileiro-Paraguaia tambem é um assunto em cogitações.

Aliás, com a minha vinda a Mato Grosso já se adiantou mais um pouco no caminho de sua realização.

Uma das dificuldades do serviço do Lloyd Brasileiro nesta região decorria do fato de de encontrar sua direção no Rio de Janeiro, muito longe, portanto, de modo que a solução de certos casos não tinha a rapidez devida. O Lloyd Brasileiro, no Rio e Paraguai, vai ter administração autonoma, que poderá, por si mesma, resolver com rapidez todos os problemas que surgirem. Alem disso, seu aparelhamento será reforçado em material e portos.

O proprio Arsenal de Ladario, embora destinado á nossa Marinha de Guerra, tambem servirá á Marinha Mercante, porque os navios do Lloyd Brasileiro poderão ser reparados em suas oficinas e quem sabe com o tempo poderemos até construir navios ali.

A formação da Companhia Brasileiro-Paraguaia depende porem da organização de uma comissão mixta que procederá os necessarios estudos. Preliminarmente teremos de organizar essa comissão. Em todo caso, os serviços do Lloyd Brasileiro melhorarão desde já, de modo a atender mais eficientemente ao comercio fluvial dos dois paises.

Agora cabe em grande parte aos senhores jornalistas colaborar nessa obra, nesse trabalho de cooperação entre o Brasil e o Paraguai, divulgando todos os atos que acabamos de praticar, as consequencias que terão e a sinceridade e lealdade com que foram realizados".

AS DESPEDIDAS

ASSUNÇÃO, 4 (A. N.) — A capital paraguaia amanheceu preparada para uma grande festa, quando tinha de despedir-se do presidente Getulio Vargas. O comercio e as fabricas permaneceram fechados, vindo para as ruas, praticamente, quasi toda a população de Assunção. Os edificios do centro da cidade, como a maior parte das residencias particulares, estavam engalanados com as cores verde e amarela. Centenas de retratos do presidente Getulio Vargas pendiam dos postes.

O presidente Getulio Vargas, em companhia do general Morinigo, chegou ao campo de aviação cerca das oito horas. Num percurso de cinco quilometros, prestaram-lhe homenagens protocolares, grandes efetivos do Exército e da Marinha, de escoteiros e escolares, enquanto incalculavel massa humana vibrava em aplausos.

As despedidas do presidente Getulio Vargas demoraram cerca de uma hora, pois que o chefe do governo brasileiro desejou despedir-se, pessoalmente, não somente dos componentes do governo paraguaio como do maior numero possivel de pessoas.

Ao tomar o "Lockeed" em que viaja, o presidente Getulio Vargas abraçou demoradamente, o general Morinigo, fazendo votos pela felicidade pessoal do chefe do governo paraguaio e pelo maior progresso do seu país. O general Higino Morinigo, comovido, disse:

"Fique certo, senhor presidente, de que sua visita a Assunção, nos comoveu profundamente. Queira Deus que os outros povos do Continente, tenham sempre momentos de paz e tranquilidade como os que gozam as nossas duas patrias, que vivem num ambiente de fraternidade dentro do espirito americano de solidariedade".

PARA CAMPO GRANDE

ASSUNÇÃO, 4 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas partiu, hoje ás 9 horas, para Campo Grande. O chefe do governo brasileiro viaja no mesmo "Lockeed" da Força Aerea Brasileira que o trouxe do Rio pilotado pelo capitão aviador Nero Moura. Em companhia do presidente Gtulio Vargas seguiram, no mesmo avião, o coronel Benjamin Vargas, sr. Andrade Queiroz, coronel Jesuino de Albuquerque e um dos seus ajudantes de ordens. O avião presidencial deverá chegar em Campo Grande na tarde de hoje.

As outras pessoas da comitiva seguiram, para a mesma cidade matogrossense, em outros aviões.

EM PONTA PORA

CAMPO GRANDE, 4 (A. N.) — Tendo saido de Assunção em um Lockheed da Força Aerea Brasileira precisamente ás 9 horas de hoje, o presidente Getulio Vargas chegou em companhia de parte de sua comitiva, a Ponta Porã, ás 12.45. Nessa cidade o chefe do governo demorou algumas horas, almoçando e fazendo depois uma breve excursão pelos seus arredores.

O presidente Getulio Vargas recebeu, tambem, as autoridades municipais, com quem conferenciou inteirando-se da marcha da administração e dos problemas da cidade. Recebeu igualmente grande número de pessoas que lhe faziam visitas de cumprimentos.

A breve demora do chefe do governo em Ponta-Porã deu lugar a que a população da cidade, enchendo as ruas, lhe prestasse significativas homenagens, que se repetiram depois no campo de aviação quando o presidente da República retomando o aparelho partiu para Campo Grande.

CIDADES GEMEAS

CAMPO GRANDE, 4 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A escala feita pela esquadrilha presidencial composta de quatro possantes bi-motores "Lookheed", teve qualquer coisa de significativa e simbolica. Ao descer em Ponta Porã, parece que o presidente da República teve a preocupação de significar que continuava em territorio gemeo, numa terra por assim dizer, consanguinea: a do Paraguai. Efetivamente, o cordão umbelical da cidade brasileira de Ponta Porã está ligada á cidade paraguaia de Pedro Juan Cabalero. Assim, se caminhamos por uma calçada estamos no Brasil e se passamos para a vereda defronte já nos encontraremos numa localidade que usa outra lingua, outra bandeira, mas cuja gente possue o mesmo espírito e usos identicos aos dos seus vizinhos.

Desta maneira, o chefe do Governo saltou do avião capitanea da esquadrilha presidencial comandada pelo capitão-aviador Nero Moura, de regresso de sua viagem ao Paraguai e seu automovel deslisava por uma rua que tinha, do lado direito a patria do presidente e, do lado esquerdo, o país que o chefe da Nação acabava de visitar. Era como si o viajante tivesse estendido uma das mãos para o Brasil e a outra para o Paraguai.

Por isso pareceu ao reporter que o presidente Getulio Vargas havia escolhido propositadamente o local do desembarque: duas cidades xipofagas, cidades gemeas pelos caprichos insondaveis da natureza mas, naquele instante, simbolos da nobre cruzada que o presidente Getulio Vargas acabava de empreender.

EM CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE, 4 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas desembarcou do avião que o conduziu da captial paraguaia a esta cidade, precisamente ás 17 horas e cinco minutos. O chefe do Governo foi imediatamente cumprimentado pelo interventor federal no Estado, comandante da Região Militar, autoridades municipais e grande número de pessoas.

A recepção do presidente da Republica teve o concurso de grande massa popular que já ás primeiras horas da tarde começou a chegar ao campo de aviação.

A politica de cooperação é o fundamento da prosperidade

No banquete oferecido pelo governo e classes conservadoras de S. Paulo o min. Sousa Costa examina as diretrizes "de unidade moral e econômica que executa com animo firme, o presidente Vargas"

S. PAULO, 4 (A. N.) — A's 21 horas realizou-se no Automovel Clube um banquete com que as classes conservadoras do Estado homenagearam o sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, a este banquete, o sr. Fernando Costa, interventor federal; Godofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo; Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça; Sampaio Arruda, secretario do governo; Anhaia Mello, secretario da Viação; Coriolona Goes, secretario da Fazenda; Paulo Lima Correia, secretario da Agricultura; José Rodrigues Alves, secretario da Educação; general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; Motta Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Acacio Nogueira, chefe de Policia do Estado, e outras altas autoridades estaduais e federais, bem como pessoas representativas da industria, do comercio e da lavoura de S. Paulo.

Oferecendo o banquete, falou o sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, escolhido para, como representante da industria do comercio e da lavoura, saudar o ministro da Fazenda.

S. PAULO, 4 (A. N.) — Logo após o discurso pronunciado pelo sr. Flavio Rodrigues, usou da palavra o sr. Bueno de Azevedo, que fez o elogio do sr. Fernando Costa, interventor federal.

Em seguida, o ministro da Fazenda usou da palavra, agradecendo a homenagem.

O brinde de honra ao presidente da República foi feito pelo sr. Rollim Telles, antigo fazendeiro paulista.

"Meus senhores:

Quero de inicio externar-vos meus agradecimentos pela homenagem que me prestais, mas que eu recebo pelo que nela há de apreço á obra do governo. Sinto-me aqui como entre velhos amigos, tão intenso tem sido o ritmo das nossas relações. Habituei-me a encontrar em vós a palavra de entusiasmo nos momentos dificeis, a sugestão corajosa na hora oportuna e o apoio ás resoluções que o governo tem entendido conveniente adotar em prol do interesse coletivo. De minha parte, convencido como sempre estive, e estou, da significação que tendes da vida nacional, sempre entendi que servindo ao Brasil servia a São Paulo. De que assim o tem sido diz com rara eloquencia o esplendor desta homenagem em que as mais lidimas expressões da cultura, da lavoura, da industria e do comercio se reunem para exprimir a vossa solidariedade ao governo da República.

Por isso passo a falar-vos dos interesses do Brasil certo de que nenhum assunto eu poderia encontrar que mais tocasse ao vosso interesse e aos vossos corações.

Meus senhores:

Na conjuntura atual do mundo é impossivel adotar, na orientação das finanças de um país, métodos determinados dogmaticamente, enquanto que os fatos criam a cada momento novos problemas a desafiar a argucia e a imaginação criadora do homem para a solução dos mesmos. Não vale isso proclamar a falencia de principios, cuja verificação ocorre com a inelutavel fatalidade das leis cientificas sempre que as condições gerais do ambiente o permitam. Isso em mecanica, em fisica ou em economia. As leis econômicas verificam-se integralmente no ambiente em que os individuos podem dispor do produto de seu trabalho a seu bel-prazer; desde que, porem, a ação é dirigida no sentido da unidade, não mais podem persistir as relações de causa e efeito entre os fenomenos que determinam aquelas leis.

Daí a complexidade dos assuntos que nos assoberbam atualmente e para os quais somos compelidos a encontrar soluções adequadas, de acordo com as condições e o momento. Mais do que nunca se torna imprescindivel ao homem de governo a cooperação sincera de todos, num movimento de compreensão das necessidades que geram as medidas tomadas, afim de que coletivamente se interessem no objetivo visado.

No que diz respeito á politica do café todos vós conheceis o que nos tem custado debelar a situação criada pela super-produção; a historia das providencias postas em prática através das resoluções de varios convenios dos Estados produtores, a execução pelo Departamento Nacional do Café da politica traçada, os acordos firmados, as disposições legislativas decretadas nos momentos oportunos com o fim de salvaguardar os interesses dos devedores, as medidas de emergencia de carater financeiro sem hesitação traçadas pelo governo da República, definem-lhe a energia e a firmeza, e ao mesmo tempo testemunham o espírito de cooperação e de confiança com que sempre tais providencias foram recebidas.

A existencia desse espírito mais do que nunca se impõe. A cooperação é que permite a mais facil satisfação das necessidades coletivas e vai diminuindo, cada vez mais, a injustiça que existe na distribuição da riqueza. Transportado esse sentimento para o terreno internacional, constitue ele a mais decisiva garantia da paz entre as nações.

E' a marcha para o ideal novo de uma humanidade mais equitativamente recompensada.

As atuais condições do mundo vieram realçar ainda mais que a cooperação econômica constitue o fundamento da prosperidade, e felizmente para nós, no continente americano esse é o espírito predominante e todos estamos convencidos de que o ritmo de progresso de uma nação tanto maior garantia oferece para a felicidade de seu povo quanto mais sincronizado estiver com o das demais.

Disso dão prova cabal e incontestavel os atos que vimos praticando no sentido de desenvolver o comercio internacional com os povos da América. O acordo que fizemos com a Argentina, ratificando as recomendações que tive a honra de assinar com o ministro da Fazenda da República Argentina em 6 de outubro de 1940, consagrou o propósito de estabelecermos em forma progressiva o regime de intercambio livre que permite chegar a uma União Aduaneira entre os dois países. Por ele se convencionou promover, estipular e facilitar a instalação, nos respectivos paises, de atividades industriais e agro-pecuarias ainda não existentes em qualquer deles, estabelecendo para isso favores aduaneiros e tratamento fiscal interno idêntico ao mais favoravel que for aplicado aos produtos similares daquelas atividades, assegurando ao mesmo tempo a defesa necessaria quanto á concorrencia de produtos similares de outras procedencias, quando negociados por meio de **dumping**. Combinou-se, outrosim, a abertura de créditos reciprocos para a compra dos excedentes de produção e no intuito de facilitar o imediato desenvolvimento do comercio entre os dois paises ficou deliberada a eliminação dos sucedaneos nos generos de alimentação, por meio de uma redução gradual do seu emprego. Aumentamos, em consequencia, as nossas compras de trigo e do mesmo passo a snossas vendas d etecidos e outros artigos de consumo na grande república irmã.

Não hesitou o Governo em modificar o rumo então há pouco iniciado de mistura compulsoria de outras farinhas com a de trigo, convencido do grande interesse geral que as medidas convencionadas encerram, trilhando por isso o caminho considerado mui justamente como o mais acertado: a politica de estreita colaboração das nações americanas.

Com os Estados Unidos, a que nos achamos ligados por todo um passado de colaboração e amizade, temos realizado varios convenios, todos dentro desse mesmo espírito de panamericanismo econômico e financeiro. Em ato recente resolvemos dar-lhes a prioridade nas compras dos materiais chamados estratégicos, porque necessarios, particularmente no atual momento, para atender a necessidade da guerra, como sejam os minerios de manganês, cromo, cromita, cristais de quartzo, diamantes industriais e outros da mesma natureza. Da parte dos Estados Unidos da América todas as facilidades nos são asseguradas para o embarque, destinado ao nosso país, dos materiais essenciais á industria brasileira e cuja exportação dependa de formalidades governamentais. Creio que não apenas para o periodo do acordo, mas depois dele conservaremos o mercado americano como consumidor de tais produtos. O consumo dos Estados Unidos é infinitamente superior ás quantidades que por enquanto lhes podemos fornecer e o desvio das compras que faziam na Europa para um mercado americano é de interesse não só do Brasil, como vendedor, mas tambem daquela Nação na qualidade de compradora. A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, centralizan do tais operações, poderá promover com os produtores do país as medidas necessarias para estimulo da produção.

... expressão do animo de colaboração que preside á orientação politica americana é o acordo firmado em Washington, pelo qual se estabelecem quotas em ordem a distribuir o consumo no mercado dos Estados Unidos equitativamente entre todos os produtores sem o sacrificio economico que resultaria da concurrencia, no momento em que em consequencia da guerra as ofertas superariam enormente a procura.

Já me referi minuciosamente a esse acordo na conferencia que fiz em 29 de novembro do ano findo, havendo nessa ocasião acentuado a sua excepcional importancia para a economia do nosso país e bem assim o interesse da economia dos Estados Unidos assegurando para os paises produtores de café, que são seus clientes, a manutenção da capacidade aquisitiva, paises que estariam condenados a uma derrocada economica se entregues a uma concurrencia destruidora na hora de dificuldades que atravessamos.

Os Estados Unidos da America representam hoje mercado de consumo interno de excepcional importancia. Até determinada epoca foi sua preocupação primacial dilatar as dimensões desse consumo. A partir de algum tempo, a politica norte-americana de comercio, em função dos mercados internacionais, passou a atrair os cuidados do seu governo, consubstanciando-se agora os efeitos beneficos aos paises do Continente nos acordos ou tratados de reciprocidade com que promove o surto das relações economicas em geral.

Collimando a execução do seu programa de mutuo entendimento, os Estados Unidos se encontram na situação excepcional que caracteriza um país de posse de saldos enormes no seu balanço de contas, ao mesmo passo que alcança **superavits** magnificos no seu intercambio de mercadorias com o estrangeiro. Autoridades norte-americanas reconhecem e não cessam de proclamar a verdade de que é preciso atribuir ao credito a função de corrigir anomalias cuja persistencia poderia determinar uma situação de verdadeiro impasse no intercambio geral dos Estados Unidos com o exterior.

Assim, para evitar maiores obstaculos futuros á expansão mercantil do grande país do Norte, impõe-se contrabalançar ou inverter os termos da tendencia atual.

Sabe-se que os recursos de financimento obtidos atraves do Export-Import Bank pelos paises latino-americanos facilitam aquisições de mercadorias nos Estados Unidos e visam atender a necessidade de cambio dos aludidos paises. A paralização do comercio mundial em certas zonas nada mais é que a resultante automatica do estado de guerra generalizado a quase todo o Velho Continente. Quando os exercitos devastam os campos de produção com as suas forças motorizadas — homem e maquina automatizados num mesmo movimento destruidor; quando os centros industriais e consumidores desaparecem de repente, depois de reservada nos fins da guerra a capacidade produtiva não interrompida; quando o **bloqueio das rotas maritimas torna a navegação coisa aleatoria, resta ao comercio conformar-se com uma realidade volvida mais para uma** obra de destruição do que para o progresso dos povos.

Em 1939 a economia internacional começou a sofrer, em cheio, as repercussões resultantes dos preparativos de guerra a que se entregavam furiosamente as nações arrastadas á luta. Daí ter-se montado uma economia de guerra, estranguladora da liberdde de movimentos da iniciativa privada. Se ela não constitue por si só uma crise economica, não resta duvida de que a economia de guerra determina a irrupção da crise pelos desvios a que sujeita compulsoriamente as atividades da produção.

De 1939 a 1940, sofremos a queda de 946.126 tons. e de 654.981 contos de réis na exportação: na importação a queda corresponde a 452.313 tons. e a 19.183 contos de réis. Isso quer dizer que as nossas vendas ao estrangeiro cairam de 22,63% em volume e de 11,67% em valor, ao passo que nas compras o declinio foi de 9,45% no volume e 0,40% no valor. **O café contribuiu com 645.031 contos de réis na baixa do valor global da exportação no ano findo**; o algodão figurou com 321.465 contos de réis nessa queda. Os preços medios da saca de café exportado desceram ao menor nivel registado no decenio de 1931 a 1940. Basta ver que a perda dos mercados europeus, no caso do café, atingiu em 1940, comparado com 1939, a 4.225.963 sacas; no algodão temos 108.322 tons. exportadas a menos com destino á Europa.

A politica de cooperação com os Estados Unidos vem nos ajudando a cair da delicada conjuntura que a guerra trouxe para a economia cafeeira. Quanto ao algodão, circunstâncias novas vieram deter a tendencia depressiva que tanto marcava o movimento de nossas vendas ao estrangeiro, no decurso do último bienio.

O poder de compra do Brasil depende da sua capacidade de exportação. Não poderiamos ajustar o primeiro ás dificuldades que a guerra veio causar á segunda sem incorrer na ameaça de grandes repercussões prejudiciais ao equipamento das atividades da economia nacional.

Os dados relativos á navegação pelos portos do Rio e Santos indicam sintomaticamente a extensão das consequencias da guerra sobre a economia interna e sobre o comercio internacional.

Nos primeiros 6 meses de 1941, após o colapso já sofrido entre 1939 e 1940, as entradas de navios estrangeiros em Santos acusam a baixa de 1.422.338 tons. No Rio essas entradas cairam de .... 1.098.248 tons.

Não obstante todos os embaraços que atingem em cheio os transportes maritimos, vamos colhendo, entretanto, no corrente ano resultados auspiciosos em nosso comercio exterior com os Estados Unidos, como demonstram, em síntese, os dados que passo a ler:

COMERCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

De janeiro a junho

	Em toneladas	Em contos de réis
1940. . .	493.392	932.032
1941. . .	872.932	1.685.155
+ em 1941	379.540	753.123

IMPORTAÇÃO

	Em toneladas	Em contos de réis
1940. . .	862.061	1.352.071
1941. . .	757.486	1.389.359
	— 104.575	+ 37.288

BALANÇA COMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS

\+ ou — na exportação

	Em toneladas	Em contos de réis
1940. . .	— 368.669	— 420.039
1941. . .	+ 115.446	+ 295.796

Tais resultados são devidos, fundamentalmente, ao vulto de nossas vendas de café aos Estados Unidos, para onde a exportação no 1º semestre subiu de 4.027.883 a ...... 6.014.173 sacas, correspondendo a um acréscimo de valor de 556.027 para 918.633 contos de réis, no mesmo periodo.

Assim a exportação global do Brasil aumentou de 2.631.281 para 3.685.509 contos de réis.

Estamos exportando, em volume e em valor, mais em 1941 do que em 1940. A importação declinou de 862.061 a 757.436 tons. e de ...... 2.764.832 a 2.363.540 contos de réis, no periodo citado.

Como resultado global de tudo quanto acabo de expor sumariamen-

(Continua na 6.ª pág.)

A Escola Militar deu inicio ontem às suas manobras anuais

Todas as Armas do Corpo de Cadetes partiram para o Campo de Gericinó, onde desenvolverão o tema de exercicios, que será concluido sábado em presença do ministro Eurico Gaspar Dutra

O coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, passando em revista o Corpo de Cadetes pouco antes do inicio das manobras e, em baixo, oficiais da Escola Militar quando, no acampamento em Gericinó, estudavam os mapas da região.

Tiveram inicio na manhã de ontem, no Campo de Gericinó, as manobras anuais da Escola Militar, exercicios em que tomam parte todas as armas, inclusive a aviação, e em que será desenvolvido interessante tema de instrução.

Essas manobras terminarão no próximo sábado, quando o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, assistirá a sua última fase.

Eram cerca de 8 horas quando o coronel Alcio Souto, comandante da Escola, acompanhado de seu Estado-Maior, passou em revista o Corpo de Cadetes, que, sob o comando do major Colonia, estava formado nos arredores daquele estabelecimento de ensino militar.

Logo após essa revista e o consequente desfile, a infantaria, artilharia e cavalaria dos futuros oficiais rumaram para Gericinó, onde, imediatamente, tiveram inicio os exercicios.

A PRIMEIRA FASE DAS MANOBRAS

Logo que chegaram ao campo de Gericinó, as diversas armas que tomam parte nas manobras alcançaram as posições que lhes estavam previstas e que foram inspecionadas pelo coronel Alcio Souto.

As manobras são divididas em duas partes. A primeira constará de exercicios de instrução especializada e terminará no dia 6, quando será iniciada a segunda.

Ontem, enquanto a infantaria e a artilharia acampavam em Gericinó e realizavam trabalhos de serviço em campanha, a cavalaria lençava-se em descoberta sobre a região do Guandú, na Fazenda Caxias, onde foram realizados treinamentos de travessia de curso dagua e de ligação com a aviação.

Enquanto as outras armas davam execução ao programa traçado, a engenharia iniciava os seus trabalhos, realizando serviços de pontagem e destruições.

A segunda parte das manobras terá inicio na madrugada do dia 7, quando as sub-unidades que tomam parte nesses trabalhos de campanha se adextrarão em exercicios de cooperação das armas, combatendo em intima ligação.

O ENCERRAMENTO DAS MANOBRAS

As manobras serão concluidas no próximo dia 9. Nesse dia, ao regressar dos campos de Gericinó, a Escola Militar desfilará em continencia ao general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, que assistirá á última fase dos exercicios.

O excesso do sal será cobrado sem multa

O Instituto Nacional do Sal resolveu o seguinte: "Art. 1º — Quando o sal procedente de centro produtor, e descarregado no lugar do destino, acusar al maior peso que o constante da guia de recolhimento da taxa devida ao Instituto Nacional do Sal, a parte deste tributo, que não houver sido paga, será cobrada sem multa, desde que o excesso de peso não passe de 5% (cinco por cento).

Paragrafo único — Sem que entretanto, seja provado o pagamento da diferença de taxa — mediante a guia de recolhimento modelo DC-32, devidamente assinada pelo Banco do Brasil ou seus prepostos — o sal não será entregue ao destinatario.

Art. 2º — O excesso de peso, ainda quando se contenha na percentagem fixada pelo artigo anterior, será computado na quota da salina.

Art. 3º — Não se aplicará o art. 1º deste Comunicado, mas sim a regra do art. 41 do Regulamento anexo ao decreto-lei n. 2.398, de 11 de julho de 1940, sempre que o excesso de peso do sal, conquanto não superior a 5% (cinco por cento) ultrapassar a quota que á salina se houver atribuido".

"As homenagens não se constituem pela...

(Conclusão da 3ª pagina)

comum e por fazer do espaço que ocupamos no globo — uma vasta zona neutra da paz, nós trabalhamos para o beneficio do mundo todo. Outra não lhe poderia ser então a atitude que a dos profetas e a dos predestinados. Disseram-no individualidades multifarias, batalhador da maiores e melhores campanhas, paladino do desdobramento ascensional da vida universal, eu o guardo simbolo, emblemando toda a sua vida uma sintese — redenção, exaltação, ascenção: Libertar! Subir!

O avião é tambem um simbolo e uma realidade. "Sic itur ad astra, sic itur ad sidera". Tanto vale dizer assim se abre caminho aos deslumbramentos.

Realiza afinal o sonho desse Icaro pequenino, mas pertinaz e rebelde, contrariando os designios da fatalidade. Sonho de redenção, e exaltação, de libertação, com que o cerebro humano acorrenta as leis da ciencia a seus altos destinos e desata as algemas que o escravizavam á terra.

Mas é tambem uma realização. Pelos rios que descem dos montes e das serras para os mares que abraçam os continentes; pelas estradas que sobem cansadas e se espreguiçam em curvas nas planuras, pelos caminhos de ferro, com os seus mecanismos trepidantes sobre trilhos demarcados e medidos, se opera a circulação sistematizada do sangue vivo do país, sua riqueza forjada nas canseiras fecundas.

O avião realiza essa outra circulação livre, ilimitada do pensamento e do sentimento... Rapido, vertiginoso, paradoxal, destrói o tempo, anula o espaço, sufoca a ansia, contem o fremito, decide a impaciencia resolve a sofreguidão. Ilude o tempo do seu afan separatista, constringe o largo misterio das distancias mantendo o dialogo, sem interceptar o afago e o carinho, serviçal intermediario e interprete oportuno. Agil e pronto se opõe a que o calor arrefeça, a chama se descolore e resprie. Obediente e petulante, ousado e cauteloso, se estreita e liga no impaciente palpitar das helices dos motores, a palpitação alegre ou angustiada dos corações que se sentem longe. Aí estão esses queridos irmãos de Cuiabá aos quais ele, presto, levará os nossos anseios ardentes de fraternidade e de amor. Aí está porque a nossa gratidão de patriotas não cala nessa hora de testa do o significado do gesto do eminente doador como dos propugnadores abnegados desta campanha feliz.

Mas o romano percuciente antevia o fundo por vezes sombrio do quadro retraçado, "Ad astra... per aspera. Ad sidera... per asperá!" E proprio dos destinos do homem o estigma da provação. Não se vencem deslumbramentos senão pelos caminhos asperos, duros, inclementes. E surgem as tempestades más, os ventos traiçoeiros, as nevoas angustiantes e malditas, a que não vencem ousadias, desprendimentos, sentimentos do dever, brio profissional...

Entretanto, meus senhores, eu vos direi. A morte não é esteril...

Tambem ela nos traz um profundo ensinamento. A morte não é esteril, sobretudo para os que caem de pé, presa ás pupilas escancaradas toda a grandeza da imagem da Patria.

Meu querido afilhado, "Vade in pace". Vaa em paz, para a paz e pela paz."

Embaixadores da amizade portuguesa

(Conclusão da 3ª pagina)

pelo ilustre escritor e diplomata Julio Dantas, e integrada por altos valores espirituais, constitue acontecimento de especial significação, demonstrando que as ligações afetivas entre Portugal e o Brasil estão cada vez mais fortes e solidas. As lutas, divisões e desentendimentos entre os povos não só não afetam essas relações como ainda servem de inspiração a que nos refugiemos nessa tradicional amizade que nenhum antagonismo presente ou futuramente poderá ameaçar".

AS SAUDAÇÕES DA MOMISSÃO DE RECEPÇÃO

Pelos srs. general Francisco José Pinto e ministro José Roberto de Macedo Soares foi enviado para bordo do "Serpa Pinto" o telegrama seguinte:

"Embaixador dr. Julio Dantas — bordo do paquete português "Serpa Pinto" — Apresentamos á v. excia. e seus dignos companheiros da Embaixada Especial Portuguesa nossos mais efusivos votos de boas vindas e mui grata permanencia no Brasil".

A RESPOSTA DE JULIO DANTAS

O general Francisco José Pinto, recebeu o seguinte telegrama: "General Francisco José Pinto:

Palacio do Catete — Rio — Embaixada feliz por se encontrar já em aguas territoriais brasileiras, agradece generosas palavras v. excia. e ilustre ministro Macedo Soares. Saúda s. excia. o sr. presidente da Republica, o governo e o povo brasileiro. Atenciosas, gratos cumprimentos. — Julio Dantas".

SAUDAÇÃO DA CASA DO JORNALISTA

Num gesto de cortezia, a Associação Brasileira de Imprensa, saudando a Embaixada Especial Portuguesa, dirigiu para bordo do paquete "Serpa Pinto", ao sr. Julio Dantas, o seguinte radiograma

"Ao transpor as fronteiras do Atlantico, marcando aguas territoriais, a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente saudam v. excia. e demais membros da Embaixada Especial Portuguesa, enviando expressões de simpatia do nosso jornalismo, que aguarda a chegada para prestar-lhes as homenagens de sua admiração e carinho. Atenciosas saudações. (a.) Herbert Moses.

Ao sr. Augusto de Castro, a A. B. I. enviou o seguinte despacho radiografico:

"A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente antecipam os votos de boas vindas, manifestando a ansiedade de abraça-lo e tê-lo entre nós, na convivencia de irmão e render homenagem a uma das maiores expressões do jornalismo portugues, lingado á nossa lingua, ás nossas tradições, ao nosso espirito e coração. Atenciosas saudações.

UM DISCURSO DO SR. ANTONIO FERRO

No auditorio da A. B. I. efetuou-se, ontem á noite, por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda, e da Casa dos Jornalistas, uma sessão de homenagem a Portugal, aproveitando-se, como pretexto, a viagem que neste momento está realizando pelos Açores o presidente da Republica Portuguesa.

O sr. Antonio Ferro, diretor da Secretaria de Propaganda Nacional da patria irmã cedeu dois interessantes filmes sobre a viagem do general Carmona á Africa e outro sobre os bairros economicos portugueses.

Presidiu a sessão o ministro da Educação, tomando parte na mesma os srs. embaixador Mutinho Nobre de Melo, Lourival Fontes e Herbert Moses. O acadêmico sr. Pedro Calmon abriu a sessão pronunciando algumas palavras sobre Portugal e a personalidade do sr. Antonio Ferro, que em seguida leu a sua brilhante palestra. Começou por evocar a presença, neste momento, nos Açores, do general Oscar de Fragoso Carmona, presidente da República Portuguesa num hino de exaltação histórica da epopéia portuguesa desde o sonho do Infante D. Henrique até a magnifica realização de Pedro Alves Cabral.

E acrescentou:

Falou da emigração açoreana por varios pontos da América o que transforma os Açores em museu vivo da capacidade colonizadora, viveiro do imperio, e afirmou que aquele arquipelago, no meio do Atlantico, — traço de união entre dois continentes — pode considerar-se a bandeira flutuante d a propria raça.

Depois de recordar as viagens ás colonias de Africa, em 1938 e 1939, o sr. Antonio Ferro evocou as jornadas historicas de ocupação em Africa e alguns nomes de soldados portugueses que ali se cobriram de gloria, acentuando:

— Não! Portugal não é, de fato, um país pequeno. E' grande no seu passado, no vasto continente da sua historia, grande na certeza do seu presente, grande nas possibilidades de seu futuro.

Portugal e Brasil foram, depois, pretexto para que o diretor do Secretariado da Propaganda Nacional do país irmão proclamasse a amizade inquebrantavel que une os dois paises, dizendo que a nossa grandeza comum, repartida por quatro continentes, é a melhor certeza da existencia Imperial da Raça, daquele Imperio que principia na terra, se prolonga no mar e acaba do céu.

AS DUAS MISSÕES HISTORICAS

Fala, depois, sobre a Embaixada Especial de Portugal, dizendo: Quasi na mesma hora em que o presidente da República Portuguesa partiu para os Açores, embarcou para o Rio de Janeiro a Embaixada Especial que vem agradecer ao Brasil a sua feliz participação nas nossas comemorações centenarias. Fatos, aparentemente diferentes, cuja simultaneidade parece filha de simples coincidencia, mas que precisamos de enquadrar, para alem da sua intenção objetiva, na grande politica da criação do nosso mundo Atlântico. Para mim, pelo menos, por instinto ou inteligencia dos nossos governos, tudo se conjuga harmoniosamente para atingir essa finalidade que não é simplesmente poetica, porque pode trazer-nos, ainda em nossos dias, sobre as ruinas do mundo moderno, uma grande hegemonia espiritual e até material."

Evoco, por exemplo, minhas senhoras e meus senhores, dentro dessa harmonia dessa cadeia de abraços, a hora emocionante do embarque, no Restelo, da Embaixada Brasileira aos Centenarios da nossa Fundação e Restauração. No cenario maravilhoso, irreal da Exposição do Mundo Português, capital transitoria do nosso Imperio comum, milhares e milhares de portugueses aguardavam, silenciosos, concentrados, já saudosos, a hora solene da partida. No Padrão dos Descobrimentos, em frente ao Tejo, a figura dominadora do Infante Dom Henrique parecia querer levar-nos, a todos a enorme praça coalhada de povo, rumo do Atlantico sul, na esteira do barco iluminado, gigantesca filigrana, que defronte do pequeno cais improvisado se dispunha a partir com os nossos irmãos. Na Praça do Imperio, formam da nossa gloria os Pavilhões Portugueses e o do Brasil, luzes efêmeras da nossa Historia, erguiam ao céo as suas torres e as suas bandeiras que/dir-se-iam tocar as estrelas que tambem tinham vindo em multidão, no céu de Belem, para se despedirem de quem lhes trouxera novas das suas irmãs, dos enviados do Cruzeiro do Sul.

E quando, meus amigos, o senhor general Francisco José Pinto, com ... da, assomou á Porta do Pavilhão de Honra, acompanhado de Salazar e de todo o Governo Português, uma onda de emoção, uma onde Atlantica de emoção, apoderou-se de nós levou-nos, arrastou-nos até aquela altura suprema em que, do mais humilde ao mais poderoso, nos sentimos, instintivamente, criadores de alguma cousa de grande, de profundo, que nos ficou para sempre a marulhar na alma.

Junto ao cais, raparigas com os seus trajos regionais, vindas expressamente de todas as nossas provincias, lançavam sobre os nossos amigos as flores colhidas nas suas aldeias, beijos da propria terra portuguesa.

Nas docas, sublinhando-as de pontos de admiração, empunhados por rapazes da Mocidade Portuguesa, centenas e centenas de archotes sangravam na treva. Já embarcados, entre aclamações, a palavra "Saudade", em fogo preso, mas aparentemente suspensa, escrita pelas proprias estrelas, ainda os agarrava, teimosamente, á terra Portuguesa. Os foguetes de lágrimas que se cruzavam no espaço nesse momento único, levavam consigo, na verdade, toda a nossa tristeza, profundamente sincera mas luminosa e creadora! Pouco a pouco, como se lhe custasse a desprender dos nossos braços, teimosas gaivotas, o barco principiou lentamente a afastar-se. E a Torre de Belem — meus senhores — foi o último lenço branco, finamente bordado, que lhes disse adeus, que ficou a acenar por longo tempo..

Despedida tão profundamente comovedora, tão expressiva da nossa amizade, que houve um momento — acreditem — que não sabiamos ao certo se eramos nós os brasileiros ou eles os portugueses! Impressão tão forte, tão profunda — meus senhores — que pergunto a mim proprio, se a Embaixada que chega amanhã no mesmo barco onde eles vieram, no "Serpa Pinto", não é aquela mesma que eu vi partir, nessa noite sortilega, maravilhosa, que foi uma das mais belas manhãs da nossa Raça!

Brasileiros! Se tendes o sentimento exato da hora que vivemos, da grandeza do nosso destino comum, espero que todos sereis portugueses amanhã á chegada dos nossos, como nós fomos todos brasileiros, integralmente brasileiros, na hora em que os vossos partiram, em que largaram do Rastelo mas em que não conseguiram largar do nosso coração."

A EXIBIÇÃO DOS FILMES

No final foram exibidos os filmes "Bairros econômicos" e "Viagem Imperial" (reportagem da segunda viagem do general Carmona ás colonias de Africa).

Teve o cranio partido em razão do acidente

No cruzamento da avenida Gomes Freire com a rua Visconde do Rio Branco, foi atropelado por automovel, o fuzileiro naval Elizio Figueiredo Abath, de 25 anos de idade, solteiro e residente no quartel de sua corporação.

Em consequencia sofreu o militar fratura do crânio, sendo por isso internado no Hospital Central da Marinha.

"A ordem econômica assenta na ordem...

(Conclusão da 5.ª pagina)

te, o comercio externo do Brasil, encerrado com deficit de 83.551 contos de réis no 1º semestre do ano passado, acusa um superavit de 721.869 contos de réis em igual periodo deste ano.

Esses numeros confirmam o acerto das medidas que teem sido tomadas e da politica seguida pelo Governo, a que devemos a tranquilidade que por enquanto desfrutamos.

No setor orçamentario os números relativos ao exercicio de 1940, já divulgados pela Contadoria Geral da República demonstram que as contas do exercicio se encerram com o deficit de Rs. 593.176:671$6, a saber:

Receita arrecadada	4.936.459:743$4
Despesa realizada	4.529.636:415$0
Deficit.	593.176:671$6

Esse resultado engloba o deficit orçamentario e as despesas decorrentes de autorizações extra-orçamentarias, e ter-se-ia expresso em cifra bem superior não fossem as providencias adotadas para a contenção dos gastos. Assim é que previsto em 390.764 contos de réis o deficit orçamentario, conseguiu o Governo, apesar da arrecadação ter ficado bem aquem da previsão respectiva reduzi-lo á importancia de 175.459 contos de réis.

Acrescentando-se a isso que grande parte do deficit corresponde a inversões feitas com o aparelhamento das forças armadas, a liquidação de compromissos e a execução de obras públicas, concluiremos que a gestão financeira de 1940 foi para o país grandemente proveitosa porque assegurado por assim dizer o equilibrio de suas contas pela natural compensação de valores que se inscrevem no ativo do balanço.

Nos primeiros seis meses deste ano o resultado da execução orçamentaria se exprime pelos seguintes números:

	Contos de réis
Receita arrecadada. . .	1.903.635
Despesa paga.	1.738.777
Maior receita. . . .	164.858

Comparadamente com a previsão orçamentaria há uma diferença para menos na receita de 158.637 contos de réis, o que se justifica plenamente em face da situação internacional sobejamente de todos conhecida; mas, fato digno de nota é o aumento de 226.261 contos de réis sobre a arrecadação do exercicio anterior, em igual periodo, a demonstrar que não houve quebra do ritmo sempre crescente observado de ano para ano no computo geral da arrecadação dos tributos internos do país. A queda das rendas aduaneiras, verificada no 1º semestre, sendo:

Na Alfandega do Rio	10.693:705$9
Na Alfandega de São Paulo..	43.612:612$4
no total de. . . .	54.306:315$3

para só argumentar com as duas mais importantes aduanas, teve os seus efeitos atenuados pelo fortalecimento das demais fontes da receita pública, refletindo a situação dos negocios internos que seguem o seu curso ascencional como resultante do formidavel desenvolvimento que ultimamente vem sendo imprimido á nossa agricultura, á nossa industria e ao nosso comercio.

Por outro lado as autorizações para as despesas públicas no 1º semestre do atual exercicio se exprimem pela cifra de 2.420.593 contos de réis, havendo sido, porem, despendidos 1.738.777 contos de réis. Esse total de gastos, embora maior que o do ano anterior, na importancia de 1.621.302 contos de réis em igual periodo, fica muito aquem do limite dos creditos fixados.

Com a reserva que os resultados parciais reclamam, podemos, pois, concluir que a politica orçamentaria e financeira que o Governo se traçou segue rumo seguro e adequado ás necessidades nacionais.

A reforma do serviço do imposto de renda, cujo plano já foi apresentado ao senhor presidente da República, racionalizando o processo de arrecadação, vai aumentar consideravelmente o seu volume. Tal como já tive oportunidade de afirmar, o Governo ao considerar essa reforma teve em vista o principio de que a eficacia da arrecadação não resulta simplesmente dos meios de coerção e de exercicio das demais prerrogativas conferidas á administração fiscal. Por isso tirou da legislação os inconvenientes apontados pela experiencia e corrigiu desigualdades de tratamento entre contribuintes. Assegurou o Governo a equiparação dos contribuintes em situação análoga perante o imposto de renda; imprimiu maior elasticidade ao tributo e maior facilidade na obtenção de informes e esclarecimentos para que com a fiscalização integral conduza a eficiência da arrecadação.

O Esquema para atender aos serviços de nossa Divida Externa, cujas disposições se acham consolidadas no decreto-lei n. 2.085, de 8 de março de 1940, vem sendo rigorosamente cumprido, realizando o Brasil todas as remessas a que se comprometeu com os seus credores externos.

Todos os compromissos que firmamos para liquidação de atrazados de comércio, isto é, para regularização de créditos que se achavam congelados no Banco do Brasil, em 1933 com os Estados Unidos e Inglaterra, em 1934 com a França, em 1936 com os Estados Unidos, Inglaterra, Suiça, Bélgica e Portugal se acham inteiramente liquidados.

O pagamento de nossas importações é hoje feito em dia com a mais rigorosa pontualidade e a transferência de lucros, dividendos, etc. se acha igualmente em dia, feita com toda a regularidade e sob um critério prefixado que evita acúmulos, oscilações de cambio e preferencias pessoais.

Corolário da firmeza com que o Governo vem considerando a questão orçamentária, do seu respeito aos compromissos assumidos e das soluções adequadas que teem sido tomadas para defesa da nossa economia é a situação monetária, assegurada pela excelencia das condições da situação cambial.

Alem das disponibilidades do Banco do Brasil no exterior, dispõe o Tesouro de 55.318 quilos de ouro, sendo 17.967 quilos depositados no Federal Reserve Bank, em Washington, e 37.351 quilos depositados no Banco do Brasil, correspondendo aquele total a $ 62.093.000,00.

E' evidente, porem, que niguem pode pretender que o futuro esteja preservado de obstáculos.

Muito ao contrario, precisamos ter sempre presente em nossos espiritos os deveres de solidariedade humana que o destino impõe, como regra, á existencia universal.

Quando em outras partes do planeta faltam a populações numerosas os elementos mais indispensaveis á vida individual, social e econômica; quando a dor, a miseria, a fome e o desespero parecem destruir todas as esperanças de uma vida pacifica e feliz; quando a guerra, renovando as versões apocalipticas da destruição do mundo, devasta indistintamente crianças, mulheres, velhos, hospitais e templos; quando a onda de intranquilidade se eleva e se espalha de modo trágico, para levar de roldão o que de mais caro, como patrimonio moral e material, a inteligencia e a sensibilidade do homem poderiam construir em realizações geniais, — não se compreende que um individuo ou uma nação, pairando acima desse diluvio de sofrimentos, se acastele na comodidade e no prazer, sem aceitar voluntariamente a menor parcela de sacrificio capaz de afirmar a existencia dos principios da solidariedade humana.

Toda a nossa tradição afirma que não nutrimos tal egoismo. Mas, ainda que o quisêssemos, não o poderiamos ter.

Precisamos estar preparados para o desempenho da tarefa que nos couber nesta fase dramática da vida universal. Precisamos mobilizar antes de mais nada, as forças intelectuais e morais, que são as que dirigem a vida. Precisamos habituar-nos á idéia de sacrificar não apenas coisas superfluas, mas tambem outras que nos parecem imprescindiveis. Um destino feliz das coletividades resulta de disciplina das ambições materialistas. Temos necessidades materiais; todos os individuos e todos os povos a teem. Urge, porem, esquecê-las, na hora em que, para continuar a usufrui-las no futuro, impõe-se até renunciar aos bens mais caros a que nos encontramos apegados no presente.

Para não cairmos nas anguatiosas contradições em que se debate a Europa — misto de construção e de destruição — urge consolidar com sacrificios imprescindiveis a estrada que conduz a um futuro menos incerto.

Sofre o mundo os maleficios decorrentes da preponderancia das necessidades materiais sobre as preocupações do espirito.

O lado material da civilização nunca cessou de alargar-se. Adquirimos um conhecimento mais extenso do mundo fisico através da vertigem que marca o progresso da ciencia; mas o aspecto moral das coisas foi sofrendo limitações que ameaçam de chegar ao ponto de se lhe negar direito ás cogitações da cultura. E, no entanto, a força é incapaz de fundar um reinado permanente no dominio do esprito.

Tudo pode ser salvo quando se manteem inexauriveis as reservas morais do homem ,apesar de toda a sua fragilidade fisica.

Assim, a propria ordem econômica assenta na ordem moral, baseando-se esta na capacidade de sacrificio.

Os beneficios materiais da civilização só podem ser mantidos através do decurso do tempo, quando os individuos ou as coletividades aprendem a renunciar e renunciam sempre que se lhes fale em nome do bem comum.

Ao submeter á apreciação do povo do meu país, por vosso intermedio, o quadro geral da situação que desfrutamos sob os influxos da politica de unidade moral e econômica que o presidente Getulio Vargas executa com ânimo firme, com o espirito provido de imensa tolerancia e de equanimidade singular, julguei de meu dever fazer essas considerações no sentido de acentuar que a nossa situação atual desenhada não constitue por forma alguma o penhor de que estejamos livres dos sacrificios que a situação do mundo venha a exigir-nos.

Se desejamos legar ás gerações futuras alguma coisa em troca do que nos asseguraram as gerações passadas, precisamos caldear no sentimento individual da mesma maneira que no coletivo, a aceitação das eternas verdades que consubstanciam regras de uma sadia disciplina moral para os povos; e assim a historia, que julga as gerações que passam, que perpetua o sacrificio e a renuncia, e estigmatiza o egoismo dos que atravessam a vida sem conhecer a suprema beleza que consiste na harmonia do espirito e do coração, terá dado de nós o sentido das esforços que fazemos pelo bem do Brasil."

Entrou pelo predio a dentro, danificando-o parcialmente

O desastre de ônibus que se verificou ontem á rua Barão de Mesquita — A colegial, apanhada pelo veículo, foi imprensada de encontro á parede ficando sob os blocos de pedra

Aspecto do local onde se verificou o impressionante desastre. A fotografia foi obtida do interior do estabelecimento danificado pelo ônibus da Viação Cruz de Malta.

O número de desastres de ônibos no Rio só não é bem maior do que o que a crônica regista graças exclusivamente ao fator sorte. O péssimo estado de conservação em que se encontra grande parte desses veículos; a ausencia de uma fiscalização que ponha cobro aos abusos dos motoristas; a caça aos fregueses na defesa das comissões sobre as ferias, ocasionando verdadeiras disputas nas mais movimentadas ruas da cidade, deveriam causar bem mais avultado número de desastres.

Há empresas de ônibos que oferecem para uso do público veículos que há muito deveriam estar condenados ou ao menos obrigados a radicais reformas. Não raro se vêem os passageiros forçados a descer dos ônibos em meio da viagem, dado o máu funcionamento de algumas de suas peças vitais: ora é a embraiagem que não funciona, ora ausencia total de freios, ora a direção, que não obedece ao motorista.

O desastre de ontem, á noite, cujas consequencias poderiam ter sido bastante mais graves, é a prova do máu estado dos ônibos que fazem o percurso Monroe-Grajaú. Segundo o proprio motorista do veículo, o desastre verificou-se exclusivamente em virtude do péssimo estado em que o mesmo se encontrava. Que esse desastre sirva ao menos para que se determine uma completa revisão em todos os ônibos daquela e de outras empresas, para maior segurança de quantos se servem desse meio de condução.

O DESASTRE

Seriam 18.30 horas quando se verificou o desastre. O ônibos 935, da Viação Cruz de Malta, linha "Monroe-Grajaú", dirigido pelo motorista José Gutemberg de Assunção, que trafegava pela rua Barão de Mesquita, em regular velocidade, repleto de passageiros, inesperadamente, projetou-se de encontro ao predio n. 402, onde é estabelecida a casa de moveis São Jorge, da firma Acacio Ferreira & Deveza. Toda a parte da frente do imovel desmoronou-se com o violento choque. Foi um alarme tremendo pelas imediações. Os passageiros do ônibos precipitaram-se para a porta, levados pelo instinto, mas tiveram a passagem vedada pelos blocos de pedra, que ruiram do predio, localizado bem na esquina da rua Bela de São Luiz. Da confusão que se formou, aproveitou-se o motorista do ônibos para fugir.

A menina Dulce Faria, a única vitima do impressionante desastre

SOB OS BLOCOS DE PEDRA A COLEGIAL

Serenada parte da confusão, ouviram-se gritos lancinantes, que partiam de debaixo dos blocos de pedra que haviam desmoronado do predio que mencionamos. Imediatamente, populares e soldados do Exército procuraram retirar a única vitima do impressionante desastre. Foi um trabalho intenso a remoção de obstaculos. Por fim, após alguns minutos, era levantada nos braços uma menina apresentando 12 anos de idade. Estava banhada em sangue e parecia ter sofrido ferimentos de natureza grave. Estabeleceu-se logo a sua identidade: tratava-se da colegial Dulce Faria, de 11 anos de idade, filha do professor da Faculdade de Filosofia Ernesto Faria, residente á rua Araujo Lima n. 70.

Regressava áquela hora para sua residencia, em companhia de uma amiguinha, Pricilia Barros, e seu irmãozinho Paulo, de um cinema da praça Saenz Pena. Adiantara-se bastante para chegar á casa primeiro, quando ocorreu o desastre, sendo colhida pelo ônibos e imprensada contra a parede.

Foi providenciada a presença de uma ambulancia da Assistencia, que conduziu a menor para o Posto Central, onde ministraram os curativos de que carecia.

PANICO NO SOBRADO

No andar superior do predio onde é estabelecida a firma Acacio Ferreira & Devesa, reside a familia Amoedo. Na ocasião do desastre encontravam-se presas aos seus afazeres a sra. Mercedes Amoedo e a menina Lucinda, quando foram tomadas de extraordinario susto produzido pelo desmoronar da parte da frente da loja. Apressadamente ganharam a escada e daí a rua, transidas de medo e sob intensa crise de nervos. Falando á reportagem d'O JORNAL, a sra. Mercedes declarou que sua impressão fora de que o predio havia desmoronado por si só. Quando chegou á rua, nem reparou o ônibos postado em frente á sua casa. Instantes depois, quando refeita do susto, veiu a ter conhecimento da ocurrencia.

OS PREJUIZOS DA CASA DE MOVEIS

Cientificado do desastre, o sr. Devesa, bem como o sr. Acacio Ferreira, compareceram ao local, onde aguardaram a presença da policia, que se fez tardar. O sr. Devesa estima seus prejuizos em cerca de 18:000$000. Esse cálculo, no entanto, foi feito de relance, e talvez ultrapasse mesmo á estimativa.

E' proprietario do predio o sr. Manuel Pinto Ramalho, que reside nas proximidades.

INTERNADA NO H. P. S.

Dulce Faria apresentava esmagamento da perna direita, alem de contusões pelo corpo. Os médicos que a socorreram reputam bem grave o seu estado. Dulce foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro após ser ... convenientemente.

Pressão anglo-russa para a expulsão dos alemães do Iran

ANGORA', 4 (A. P.) — Fontes iranianas exprimem preocupação em face de crescente pressão anglo-russa para a expulsão de todos os alemães do Iran.

LONDRES, 4 (U. P.) — Os circulos autorizados afirmam que o ministro alemão ordenou aos seus concidadãos na capital iraniana que permaneçam na mesma, apezar da Grã Bretanha ter protestado junto ao governo de Teheran contra a presença de tantos alemães no Iran.

O aniversario da rainha Elisabeth, da Inglaterra

LONDRES, 4 (U. P.) — A rainha Elizabeth comemorou hoje o seu 41º aniversario natalicio, na maior intimidade e fora da capital, na companhia das princesas Isabel e Margarida e do rei Jorge VI.

Todas as cerimonias oficiais, que se realizam habitualmente, foram canceladas em consequencia da guerra. Durante a tarde, o rei pessoalmente levou a rainha e as princesinhas a um passeio de automovel pelo distrito, depois do que foi servida uma ceia intima.

A rainha recebeu enorme quantidade de telegramas e cartas de felicitações de todas as partes do Imperio e tambem dos Estados Unidos e de outros paises. Durante o dia de hoje os embaixadores e chefes das missões diplomáticas estrangeiras compareceram ao palacio de Buckingham afim de assinar o livro de visitantes.

Já passou o perigo de ataque alemão este ano á Grã Bretanha

MELBOURNE, 4 (H. T.) — "O perigo de um ataque alemão em 1941 contra a Grã Bretanha já passou", declarou hoje o "premier" australiano, sr. Menzies, em alocução proferida nesta cidade.

"Entramos agora na fase em que começamos a ganhar a guerra. Todavia devemos esperar grandes sacrificios e mais do que nunca um grande esforço da nação é necessario".

Sofreu uma queda de serias consequencias

Ao passar pela rua Teodoro da Silva, foi vitima de violenta queda, fraturando o frontal, o operario Etelvino Ferreira Lima, de 30 anos, solteiro, morador á rua Souza Franco, 19.

Transportado para a Assistencia, o acidentado foi ali submetido aos primeiros curativos, e depois removido para o Hospital do Lloyd Sul-Americano.

Duas pessoas feridas no violento desastre

Na avenida Mem de Sá, chocaram-se, ontem, com singular violencia, duas motocicletas, dirigidas por Isaias Moutinho, residente á rua do Senado, 123, e José da Costa Domingues, morador á rua São Luiz Gonzaga, 235.

Ambos receberam ligeiros ferimentos, sendo socorridos no Posto Central de Assistencia.

Evadiu-se o "chauffeur" após o atropelamento

Em frente ao predio 245 da rua do Riachuelo, foi atropelado por um automovel, recebendo forte contusão abdominal, o colegial Mario, de 16 anos de idade filho de Salomão Halegna, morador á rua Carlos Sampaio n. 17.

O jovem acidentado foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, ao passo que o motorista atropelador logrou escapar ao flagrante policial.

Paralisado por momentos o trafego para Bangú

A linha do Bangú esteve, ontem, interrompida, entre Deodoro e Vila Militar, em virtude de um acidente na rede aerea. A rutura de um cabo de grande tensão, provocou a paralisação de varias composições.

Para os necessarios reparos, foi enviado socorro da Divisão Eletrotécnica, sob a direção do engenheiro Ary Koerm, ficando o tráfego normalizado antes das 9 horas.

O DESCOMUNAL SUCESSO DO «SWEEPSTAKE»

34.458 bilhetes vendidos, numa emissão única de 35.000! — Contemplado com o 1.º premio um membro da embaixada Antonio Ferro

Como já foi divulgado no domingo, excedeu a todas as expectativas, logrando um exito sem precedentes entre nós, o "sweepstake" deste ano, cuja vendagem atingiu á cifra pasmosa de 34.458 bilhetes, numa emissão de 35.000, o que constitue um "record "assinalado.

O limite técnico, encarado o assunto pelo prisma loterico, seria de 33.000 bilhetes, montante esse calculado sobre a capacidade de venda dos diversos agentes do país, pelos quais são distribuidos os mesmos bilhetes. Alcançado, porventura, esse limite o resultado já poderia ser considerado venturoso, pois teria correspondido a uma expectativa otimista, que as flutuações do mercado, em todo o territorio nacional, fazem, muitas vezes, falhar.

Entretanto, a venda foi mais alem, superando o limite tecnico, com o seu total gigantesco de 34.458 bilhetes, que representa 98,4 % da emissão!

A's 9 horas de domingo, com a presença do ministro Salgado Filho presidente do Jockey Club Brasileiro, e outros diretores dessa sociedade, dos fiscais do governo, jornalistas, diretores da Loteria Federal e grande massa popular, teve inicio o sensacional sorteio, que se processou sob absoluta ordem, pausadamente, dirigido pelo sr. René Mostardeiro, chefe da fiscalização federal de Loterias, tendo o publico acompanhado com real interesse a extração.

O bilhete correspondente a Polux, que, mais tarde, na memoravel pugna desenrolada no hipódromo da Gavea, foi o vencedor do Grande Premio "Brasil", teve o numero 1.189, e foi vendido a um membro da missão Antonio Ferro, que ora nos visita, o jornalista português sr. Armando Boaventura, aqui chegado na sexta-feira ultima, pelo vapor "Siqueira Campos".

O insigne visitante, que comprovou, de fato, o venturoso destino indicado no seu nome, teve, assim, uma agradavel surpresa, que valeu como o nosso melhor "welcome" ao distinto representante da imprensa junto aquela embaixada.

Uma particularidade interessante, fornecida pelo sorteio, foi a de que os nomes dos cavalos Shangai e Zurrum, ou sejam os nomes dos dois grandes favoritos da carreira, foram exatamente os ultimos que sairam da respectiva urna.

Pelo espantoso exito do "sweepstake" de 1941, concretizado já no seu fantastico "record" de venda, já no extraordinario entusiasmo que despertou, estão de parabens os diretores do Jockey Club Brasileiro, bem como os dirigentes da Loteria Federal, que foram os empresarios do certame, não devendo, outrossim, ser esquecida a empresa de publicidade Prosper, que, desempenhando-se eficientemente da parte da propaganda, que lhe fôra confiada, deu, sem duvida, valorosa contribuição para o sucesso verificado.

O pagamento do premio será efetuado hoje, na sede do Jockey Club Brasileiro, ás 15.30 horas.

Transgrediram as determinações referentes a vôos à baixa altura

Providencias para o aviador que realizou, na Gavea, acrobacias, e desligamento de um cadete da Aeronáutica — Outras noticias do Ministerio

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, por ocasião da disputa do "Grande Premio Brasil", no Hipódromo da Gavea, notou, como todos os que lá se encontravam, que um aviador executava voos acrobáticos, a baixa altura, numa evidente transgressão á portaria que estipular da casta assinara há tempo. O ministro, em vista do fato, determinou ao Departamento de Aeronáutica Civil que procedesse ás necessarias investigações, afim de serem tomadas as providencias cabíveis no caso.

DESLIGADO DA E. A.

O diretor da Aeronáutica Militar aprovou o ato do comandante da Escola de Aeronáutica, desligando daquele estabelecimento o cadete de Aeronáutica Luis Fernandes Schneider, "por ter cometido grave indisciplina de vôo, sobrevoando a baixa altura num centro residencial".

ATOS DO MINISTRO

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, resolveu tornar sem efeito a designação do 1º tenente aviador Edy Espindola do Nascimento para auxiliar de instrutor de aerodinâmica da Escola de Aeronáutica. Designou para auxiliar de instrutor da mesma cadeira o oficial de igual patente Vitor de Assunção Cardoso, transferido do 2º Corpo de Base Aerea para aquela Escola.

No requerimento em que Severino Gomes Barreto, guarda-civil da Divisão de Divertimentos Publicos de S. Paulo, solicitava uma passagem de ida e volta entre a capital daquele Estado e Natal, em avião do Correio Aereo Nacional, o ministro deu este despacho: "Não é possivel atender".

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se á D. A. M. os capitães aviadores Gonçalo de Paiva Cavalcanti, por ter de seguir para o norte a serviço do S. B. R. Ae., e Artur Alvim Câmara, por ter de seguir para o R. G. do Sul a serviço da Aeronáutica Militar. Apresentou-se, tambem, o aspirante a oficial Jaime Cardoso Ferreira, que vai seguir para Fortaleza, em cujo 6º C. B. Ae. foi classificado.

NO GABINETE

O ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, para despacho, o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., e os assistentes técnicos do seu gabinete. Recebeu tambem, para o mesmo fim, o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira, encarregado da execução do contrato da fábrica nacional de aviões de Lagoa Santa. O referido oficial tem agora marcados os seus dias de despacho, todas as segundas-feiras, ás 16,30 horas.

Estiveram no gabinete, em visita ao sr. Salgado Filho, o almirante Beauregard, novo adido naval americano, que se fez acompanhar da Missão Naval do mesmo país; interventor Rui Carneiro, do Estado da Paraiba, e Antonio Mourão Guimarães, presidente do Aero-Clube de Belo Horizonte.

Estiveram, ainda, no gabinete, o general Abeylard de Queiroz e os srs. Bernardo de Souza Dantas, Gualter Pinto Bastos, João Coelho Branco, curador de orfãos; Costa Miranda, diretor do Departamento de Estatística do M. do Trabalho, e Oduvaldo Viana.

A lei de proteção ao fundo de comercio...

(Conclusão da 4.ª página)

cessão de imovel destinado a fim comercial.

Resolvo pela afirmativa no caso em apreço, pelas razões que se seguem:

I — E' certo que o dec. 24.150 de 20 de abril de 1934 refere-se á locação.

Mas, tal circunstancia não é de ser tomada em consideração para legitimar, como argumento, a opinião contraria.

Assim, porque o sublocatario não é mais do que um novo locatario.

A sublocação há de se considerar compreendida na expressão generica — "locação".

II — Na especie, no contrato realizado com os proprietarios foi expressamente autorizada a sua transferencia total ou parcial.

Ora, tendo sido a sublocação feita em parte pelo mesmo prazo da locação, o sublocatario tornou-se evidentemente, nessa parte, cessionario do locatario e, portanto, com o mesmo direito a pleitear a renovação do respectivo contrato, ex-vi do art. 3 do cit. Dec. 24150. Alias, é o que resulta expresso no art. 364 do Código de Proc. Civil.

III — Equivocaram-se os embargantes quando afirmam que este Tribunal decidiu diversamente no Recurso Extraordinario n. 3693 de S. Paulo. E não podia tê-lo feito, simplesmente porque não tomou conhecimento do mesmo.

Assim, tratando-se de materia já discutida e apreciada, rejeito os embargos.

O ministro Orozimbo Nonato acompanhou o relato; pois a seu ver, a Lei de Luvas é uma lei especial, que tem em vista dois titulares: de um lado, o dono do predio, e de outro lado, aquele que, por seu esforço, dá á locação valor, o valor do predio pelo fundo do comercio que nele estabelece. Nestas condições, sendo a situação a mesma, rejeita os embargos.

O VOTO DO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

O ministro Laudo de Camargo proferiu o seguinte voto:

A especie é esta: sublocatarios de um imovel na cidade de Santos, sobre o mesmo ramo de negocio dos seus antecessores, desde 1929, pediram e obtiveram a renovação da locação.

Essa renovação, porem, veiu a ser negada na segunda instancia, mas restabelecida afinal por este Supremo Tribunal.

Como relator do acordão assim me manifestei: "A lei, protegendo o fundo do comercio, referiu-se aos locatarios, como tais considerados tambem os sublocatarios.

"E o Código veiu tudo esclarecer, com mostrar, pelos arts. 364 e 365, que o sublocatario tem ação contra o locador.

"No caso de "sub-judice" ha considerar não só que os locatarios são sucessores, como ainda que o sublocação foi autorizada.

"E o fato de renovação dizer respeito a um só dos predios, nada pode prejudicar."

Este foi meu voto, que ora confirmo, para rejeitar os embargos oferecidos.

Atenda-se á "mens legis" e ás suas disposições, tais como apareceram e foram esclarecidos, mediante confirmação.

Nada mais certo do que a nova preceituação, veiu a proteger o fundo do comercio que, na frase da lei, se integra no valor do imovel, trazendo, dest'arte, pelo trabalho alheio, beneficios do proprietario, que não pode lograr enriquecimento, em detrimento do inquilino que criou o valor.

Ora, fatos desse valor criando tanto pode ser o locatario como o sublocatario, como na especie aconteceu, patente aquele se afastou para ser sucedido por este.

E quando se fala em sucessão, a referencia diz respeito ao que sucedendo ao fundo de comercio, explora no local a sua atividade.

Sendo assim, como realmente, não vejo como afastar dos beneficios ao sublocatario, que se encontrar em condições de se opor ao locador.

Por isso, a emenda ao acordam está assim concebida:

"A lei, protegendo o fundo de comercio, referiu-se aos locatarios, como tais considerados tambem os sublocatarios, que terem ação contra o locador, quando se acharem nas condições previstas na mesma lei". Este é o meu voto anterior.

Com razão diz Pontes de Miranda, em seus Comentarios á Constituição de 34, que, locatario, no termo constitucional, é qualquer sujeito outorgado em relação á locação; o locatario, o sublocatario, o cessionario da locação desde que satisfaça o requisito de ter ai o seu estabelecimento comercial ou industrial.

Isto que resulta da leitura e compreensão da lei, já estava no conhecimento geral, ante os debates pelo legislativo.

A emenda apresentada ao art. 127 da C. Federal, lembrando o acrescimo da palavra "sublocatario", não vingou, sob o fundamento de que a sublocação locação é, estando aquela expressão incluida na de "locatario". E, para tudo esclarecer e confirmar, veio o Cod. de Processo que, pelos arts. 364 e 365, não mais deixou duvidas a respeito.

Como então negar aplicação a tão claros dispositivos, quando apresentam o sublocador e o proprietario como litisconsortes na ação do sublocatario e quando estabelecem que, procedente essa ação, o proprietario ficará diretamente obrigado á renovação?

Nem se aluda ao art. 1.202 § 2.º do Codigo Civil, que desconhece liame entre sublocatario e locador.

Cientistas americanos e brasileiros na mais íntima e perfeita união cultural

As homenagens prestadas á missão chefiada pelo prof. Artur Compton — Interessantes comunicações sobre radiação cosmica, realizadas na A. N. de Ciencias - O programa de hoje

Aspecto parcial da assistencia que compareceu, ontem, á palestra do sr. Arthur Compton, na Escola Nacional de Engenharia, e, á direita, aquele cientista quando fazia a sua conferencia.

Encontra-se desde domingo, nesta capital, procedente da Bolivia e do Perú, a "Missão Compton", chefiada pelo sr. Arthur H. Compton, professor chefe de Fisica na Universidade de Chicago, e integrada pelos professores William P. Jesse, Norman Helberny, Ernest V. Wollan e Donald J. Hughes, a qual percorre a America do Sul em viagem de estudos sobre os raios cosmicos.

A missão Compton vem recebendo as maiores e cativantes gentilezas por parte dos nossos cientistas e autoridades.

No domingo mesmo compareceu ela ao Hipodromo da Gavea, ali assistindo á disputa do Grande Premio Brasil e tomando parte no almoço que lhe foi oferecido pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Ontem, pela manhã, a Missão Compton foi recebida pela Academia Brasileira de Ciencias, na Escola Nacional de Engenharia, onde se reuniram as figuras mais destacadas dos nossos meios cientificos, afim de ouvir explanações sobre os varios trabalhos em torno das radiações cosmicas, assunto que, ha varios anos, vem merecendo, entre nós, os mais acurados estudos.

COMUNICAÇÕES SOBRE IRRADIAÇÃO COSMICA

A's 9 horas, repleto o salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, onde eram vistos engenheiros, medicos, alunos e professores, alem de figuras do governo, o professor Arthur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciencias, declarou abertos os trabalhos e, depois de saudar a Missão Compton, falou sobre o regimento do conclave que se ia iniciar, convidando para constituirem a mesa os professores srs. Compton, Wathghlen, Cardoso Fontes, diretor do Instituto Oswaldo Cruz; Luiz Freire, da Escola de Engenharia de Pernambuco; Cintra do Prado, da Escola Politécnica de S. Paulo; Magalhães Gomes, da Escola de Engenharia de Belo Horizonte; e o representante da Escola Técnica do Exército.

Constituida a mesa, o sr. Arthur Moses passou a presidencia ao professor Menezes de Oliveira que, depois de agradecer a deferencia, proferiu uma ligeira saudação ao professor Compton, a quem deu a palavra.

Serenados os aplausos, o professor Arthur Compton realizou demorada preleção sobre "as variações de intensidade da radiação cósmica", ilustrando abundantemente o seu trabalho, que mereceu de todos os presentes os mais calorosos encomios. Finda a conferencia, que foi vivamente aplaudida, pelo ineditismo das comunicações feitas, foi dada a palavra ao professor Donald J. Hughes, membro da "Missão Compton", que tambem prendeu a atenção dos presentes, dissertando, largamente, sobre "os esmegatrons nas altas montanhas", trabalho de grande mérito cientifico e que despertou grande interesse mercê da singularidade das observações procedidas pelo conferencista norte-americano.

Depois do trabalho do professor Hughes, o sr. N. D. de Souza Santos fez uma palestra sobre suas observações em torno do eclipse de 1º de outubro de 1940, conferencia tambem muito apreciada pelas conclusões a que chegou esse estudioso.

Finalmente, o professor Menezes de Oliveira leu um importante trabalho de sua autoria sobre "a radiação cosmica e a propagação das ondas eletricas", merecendo de quantos o ouviram os mais francos aplausos. Como os demais trabalhos oferecidos á Academia Brasileira de Ciencias, a tese do professor Menezes de Oliveira impressionou profundamente a assistencia, que não lhe regateou as manifestações mais expressivas.

Quase todos os trabalhos focalizados nesse certame foram ilustrados com projeções cinematográficas, documentando as afirmações expendidas.

Amanhã haverá nova reunião, presidida pelo prof. Luiz Freire, estando inscritos para apresentar comunicações os professores Hilberry Ochilatini, Padre Roser e B. Gross.

O ALMOÇO OFERECIDO PELO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Realizou-se ontem, no Jockey Clube, o almoço que o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ofereceu ao cientista americano Artur H. Compton e aos membros da missão cientifica que preside, com a presença dos srs. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; Miguel Osorio de Almeida, presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual; professores Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade, Artur Moses, Carlos Chagas, Menezes Oliva, Flexa Ribeiro e Ignacio Amaral.

O professor Miguel Osorio de Almeida saudou os cientistas da missão presidida pelo sabio americano Artur Campton, que respondeu em palavras de agradecimento e altamente significativas sobre a colaboração espiritual entre o Brasil e o seu país, através da obra dos cientistas.

RECEPÇÃO EM CASA DO SR. ARTUR MOSES

A' tarde, o casal Artur Moses ofereceu á missão Compton uma recepção em sua residencia, á rua Muniz Barreto.

A' recepção compareceram cientistas, figuras do corpo diplomatico, do governo e da sociedade.

O PROGRAMA PARA HOJE

O programa da missão, hoje, é o seguinte: ás 9 horas, segunda reunião do Seminario, na Escola Nacional de Engenharia. A's 21 horas, recepção na Academia Brasileira de Ciencias, que tem a sua sede na Escola Nacional de Engenharia.

A aviação brasileira teve mais um dia de...

(Conclusão da 3ª pagina)

aviação, pois existem no territorio estadual 70 campos de pouso.

Homenageamos, ainda, dentro desse primordial pensamento de perfeita unificação nacional, uma região desse extremo oeste, que deve ser o ponto de convergencia das nossas mais carinhosas atenções.

Não tenho necessidade de ser advertido quanto á desvalia de minha contribuição para o feliz êxito de um movimento tão genuinamente brasileiro, por interessar, de modo premente, ao progresso da nossa vida economica, social e cultural, e á defesa da integridade nacional.

Estou certo de que ,achando-se largamente ultrapassada a nossa primeira centuria aerea, não estaremos longe de completar uma segunda. Em face de tão exaltante perspectiva, quero suplicar, neste patriótico momento, o honroso privilegio de contribuir com a ultima unidade da segunda centuria aviatoria. E expressando esse sincero voto de prestar um modesto serviço á pujante aviação nacional, acredito que, graça á solicitude de quantos patriotas se veem empenhando nessa vitoriosa cruzada, não será longo o prazo para a satisfação desse meu grato compromisso".

Terminou o sr. Manuel Baptista da Silva sugerindo que ao 200º aparelho da Campanha fosse dado o nome de "Assis Chateaubriand".

UM APARELHO COM O NOME DO MINISTRO DA GUERRA

O sr. Assis Chateaubriand entretanto declinou da homenagem, pedindo que fosse dado o nome do ministro da Guerra ao novo aparelho oferecido pelo sr. Manoel Batista da Silva. A idéia foi acolhida com uma salva de palmas de todos os convidados. O sr. Salgado Filho, imediatamente, declarou que esse aparelho seria destinado á cidade de Quaraí, no Rio Grande do Sul, completando assim o equipamento civil aereo de toda a zona da fronteira gaucha.

A PALAVRA DO MINISTRO SALGADO FILHO

Ao terminar o discurso do sr. Manoel Batista da Silva, usou da palavra o desembargador Goulart de Oliveira. O ilustre magistrado pronunciou um belissimo discurso, que damos em separado, nesta edição.

Encerrou a solenidade o ministro Salgado Filho. Disse ele que aquela festa envolvia um congraçamento da força moral que é o direito, alí representada pelas figuras mais eminentes dos membros da mais alta corte de justiça local, e das forças militares e aéreas.

Afirmou que o seu desejo era o de que todos os aparelhos incorporados á frota aérea fossem utilizados, como dissera o padrinho do "Joaquim Nabuco", no serviço da paz, ligando os pontos distantes do nosso territorio.

Entretanto, em face da convulsão do mundo, deveriamos estar preparados para qualquer surpresa, podendo defender com dignidade e eficiencia a nossa Patria.

Finalmente, referindo-se ao gesto do industrial Manoel Batista da Silva, doando o 200º avião da campanha, e louvando o desprendimento do sr. Assis Chateaubriand, que pedira licença para dar ao mesmo, em vez do seu, o nome do general Eurico Gaspar Dutra, disse que reivindicava para o Rio Grande do Sul aquele aparelho, não por sentimentos regionais, mas porque a zona da fronteira é a que mais necessita de contar com elementos de transporte e defesa.

E' BATIZADO O "JOAQUIM NABUCO"

Encerrados os discursos, realizou-se o batismo simbólico, no qual o padrinho, desembargador Goulart de Oliveira, os ministros da Guerra e da Aeronáutica, o sr. Manoel Batista da Silva e o representante da familia de Joaquim Nabuco derramaram champagne na hélice do aparelho.

A ação governamental para a defesa do...

(Conclusão da 4.ª página)

tissima em prejuizo da classe dos cafeicultores.

O Convenio dos Estados Cafeeiros de 3 de abril ultimo reconheceu a necessidade de prosseguir-se na politica de equilibrio estatistico, tendo sugerido para a safra de 1941-42 a instituição de uma cota de equilibrio até 25 % geral e minima, paga á razão de 2$000 por saca, cota essa que foi elevada posteriormente para 35 %, por sugestão dos proprios cafeicultores paulistas e por intermedio do seu representante no Conselho Consultivo do D. N. C.

Com isso as condições do equilibrio estatistico serão praticamente perfeitas, pois, as sobras provaveis em 30 de junho de 1942 constituirão pequena, necessaria e prudente reserva, por isso mesmo sem influencia depreciativa nos preços.

O volume dos cafés a ser encaminhado aos portos, pouco superior ao da exportação provavel conhecida, tornará os café praticamente disponiveis durante a decorrencia da safra. Os preços no interior deverão manter-se em estreita correspondencia com os dos outros portos e os do porto de Santos, e, assim, os lavradores poderão obter pelo seu produto remuneração razoavel e compensadora.

A nossa exportação para o interior está constituida quase que exclusivamente pela quota fixada ao Brasil no mercado americano. Essa fixação trouxe como consequencia logica e indispensavel a distribuição de quotas — para os nossos portos cafeeiros e nestes para cada uma das firmas exportadoras. Do contrario, um porto se adiantaria a outro e as firmas poderosas liquidariam as pequenas.

O D. N. C., dentro do objetivo de conservar o aparelho xportador brasileiro e de permitir que o mercado americano se abasteça de cafés da qualidade de sua prefencia, facilitando o preenchimento integral da quota do Brasil, fez a distribuição das quotas dos portos exportadores com absoluto criterio, depois de estudar exaustivamente o assunto e ponderar todas as circunstancias e fatores intercorrentes.

Pelo regime em vigor pode-se ter a quase certeza de que a quota brasileira dos Estados Unidos continuará ser integralmente preenchida, pois que o preço é considerado como justo e razoavel. Com a fixação de preços minimos para as vendas e exportação, estabelecemos a correspondencia entre os preços do disponivel em nossos portos e as cotações atuais do mercado de Nova York, deixando sempre aberto o caminho para chegar-se á exata relação de paridade que deve ser mantida entre os cafés brasileiros e os da diferentes procedencias estrangeiras.

A fixação de preços levada a efeito pelo D. N. C. dará ao mercado uma estabilidade natural e inspirará confiança maior nos negocios. O fato de adotar-se a moeda nacional para a base de fixação de preços, permitirá que os lavradores tenham um ponto de refencia seguro de modo a poderem reputar a sua mercadoria e obterem os preços que realmente devem vigorar no interior.

Precisamos ter sempre presente para os efeitos do ajustamento da nossa economia, que os preços atuais decorrem de uma situação excepcional criada pelas circunstancias da epoca, mas tudo nos leva a crer que o resultado favoravel para todos da politica de cooperação iniciada com o acordo de Washington há de influir para que no futuro os negocios de café adquiram a estabilidade necessaria e conveniente tanto para os produtores como para os consumidores.

Para os que sabem quanto a vida da gleba de Piratininga está intimamente ligada á sorte do nosso principal produto, a gente que nela trabalha e os que nesta cidade de Santos, o mais maravilhoso emporio de comercio e civilização do país, não é dificil compreender a razão pela qual vos encontrais satisfeitos nesta ocasião, e com justa razão homenageiais a esclarecida ação do governo e a segura execução do plano traçado, reconhecendo a felicidade que nos cabe nesta hora de ter orientado os destinos do país a figura excepcional do presidente Getulio Vargas, que conhece profundamente os problemas e as dificuldades nacionais e tem a coragem de enfrenta-los e resolve-los".

Instalou-se, ontem, o Instituto Brasileiro

Realizou-se, ontem, á noite, no Palacio Tiradentes, a sessão solene de instalação do Instituto Brasileiro, fundado sob os auspicios da Academia Carioca de Letras.

A sessão que foi presidida pelo ministro Eduardo Spinola, compareceram intelectuais e pessoas de destaque, tendo o presidente Getulio Vargas se feito representar pelo sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do seu gabinete civil.

Dando inicio á solenidade, falou o ministro Eduardo Spinola que foi sucedido pelos srs. Edgard Sanches, secretario da novel instituição cultural, Afranio Peixoto, Miguel Ozorio de Almeida, Correia de Azevedo e ministro Anibal Freire.

Vem assumir seu posto na Embaixada do Perú

BUENOS AIRES, 4 (H. T.) — O sr. Manuel Miro Quesada Laos, conselheiro comercial da embaixada do Perú no Rio de Janeiro, embarca proximamente para a capital brasileira afim de assumir as funções do seu cargo.

Uma escritora alcançou o premio "Harper"

BOSTON, 4 (H. T.) — O premio "Harper" de literatura no valor de 10.000 dolares, destinado a recompensar o melhor romance anual de autor pouco conhecido, foi conferido á escritora Judith Kelly, esposa de um advogado desta cidade, pela sua obra "O casamento é assunto particular".

Comemora-se hoje a data natalicia do Mal. Deodoro

Solenidades civicas nesta capital e programas especiais em duas emissoras

No dia de hoje comemora-se a data do nascimento do marechal Deodoro da Fonseca.

Varias solenidades civicas serão realizadas nesta capital em homenagem á memoria do fundador da República.

A's 9 horas, haverá uma romaria a seu túmulo, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A' noite, as estações D. I. P. e P. R. D.-5 transmitirão programas especiais, exaltando a figura do grande militar, que prestou inestimaveis serviços á sua patria.

A VIDA DO BRAVO SOLDADO

Deodoro da Fonseca nasceu a 5 de agosto de 1827, em Alagoas, e faleceu a 23 de agosto de 1892, na rua Senador Vergueiro, nesta capital, um ano depois de sua renuncia ao cargo de presidente da República. Com a morte do duque de Caxias, o marechal Deodoro surgiu como a figura mais relevante do Exército Imperial. Já em 1885 dizia dele Cotegipe: "Será o nosso Caxias". A questão militar encontrou-o como presidente da Provincia do Rio Grande e seu comandante das armas; Deodoro ficou com sua classe contra a politica do Partido Conservador. Alem de sua ação junto ao trono, junto ao Governo, para que resolvesse de acordo com a justiça e com o bom senso a questão militar, que agitara toda a nação, assinou, com o visconde de Pelotas, o famoso manifesto "Ao Parlamento e á Nação", golpe de morte nas instituições imperiais, uma vez que ia deslocar a questão do trono e do Governo para recorrer ao povo. Escrevem os dois signatarios do manifesto: "Não nos cabe, pois, senão recorrer para a opinião do país e protestar que haveremos de ser consequentes como quem não conhece o caminho por onde se recua sem honra". Esta é a gênese do movimento revolucionario de 15 de novembro de 1889, em que, coerente, derrubou a Monarquia, implantando o novo regime. Governou com nobreza, pondo em seus atos a renuncia a quaisquer interesses pessoais, como demonstra sua renuncia ao cargo de presidente da República.

Em torno do acordo comercial luso-brasileiro

LISBOA, 4 (U. P.) — A expansão comercial luso-brasileira constitue o tema do editorial do "Seculo", de hoje, que diz ser o acordo luso-brasileiro, sobre as taxas postais e telegráficas, um grande passo no sentido da intensificação das relações entre as duas Repúblicas irmãs, acrescentando que a opinião pública dos dois países interessados acolheu satisfatoriamente as deliberações tomadas para facilitar as relações luso-brasileiras até onde as circumstancias permitam.

Prosseguindo, o "Seculo" menciona uma serie de questões a resolver, que são do interesse dos dois países, pelas comissões mixtas previstas no protocolo assinado recentemente, realçando as vantagens comerciais e congratulando-se pela nova fase de realizações efetivas no problema dificil de ordenação do intercambio comercial luso-brasileiro.

O editorial termina elogiando os governos português e brasileiro, "por estarem decididos a praticar uma única politica capaz de bem servir os interesses luso-brasileiros".

O jornal "A Voz" participa das mesmas idéias de expansão da lusitanidade, louvando a decisão do Brasil de proibir a publicação de jornais em lingua estrangeira, destacando as homenagens prestadas no Rio ao sr. Antonio Ferro e a ida da embaixada especial portuguesa. O jornal conclue dizendo que "o Brasil e Portugal realizam uma politica de aproximação importantissima, que constituirá a base prospera da vida comercial e da forte comunhão espiritual".

O FLAMENGO VEM DE TER AS SUAS POSSIBILIDADES FINAIS SENSIVELMENTE AUMENTADAS

A' esquerda, a primeira passagem pelo vencedor dos competidores do Grande Premio "Brasil", vendo-se o pelotão encabeçado pela egua Paulista, seguida mais de perto por Shanghai, Zurrum e Gran Fifi. Ao centro, Pollux, o vencedor, quando voltava á pesagem, seguro á esquerda pelo senhor Mario de Abreu, seu co-proprietario, e á direita pelo seu treinador, Gonçalino Feijó. A' direita, dois flagrantes da chegada sensacional da máxima prova do turf brasileiro, vendo-se ao alto, de frente, o empenho com que Molina e Canales disputaram, palmo a palmo, os louros da vitoria; ao centro, Pollux ao derrotar Shanghai por três quartos de corpo, vendo-se em terceiro, longe, Apollo.

Viveu ante-ontem o Jockey Club Brasileiro o seu dia de maior esplendor na historia do hipismo nacional

No mais sensacional arremate dos últimos tempos, Pollux, sob a impecavel direção do bridão chileno Andrés Molina, levantou, por três quartos de corpo, o grande pareo "Brasil" — A multidão delirou durante toda a reta da chegada com a empolgante peleja travada entre o ganhador e o seu "runner-up", Shangai — Novo recorde no movimento de apostas: 1.842:240$000 — Gran Slam igualou a marca de Haul nos 1.800 metros — Outras noticias

Sem precedentes na historia do "turf" indigina, o êxito que alcançou o "meeting" de ante-ontem, no campo hipico da praça Santos Dumont, ao qual acorreu uma assistencia das mais numerosas e seletas de que se tem noticia.

Todas as dependencais do majestoso hipódromo estavam tomadas do que de mais fino e elegante possue a nossa "elite", emprestando o elemento feminino, que compareceu em massa, um aspecto ainda mais soberbo ao ambiente.

Ministros de Estado e altas autoridades civis e militares e delegações nacionais e estrangeiras lá estiveram, sendo recebidos pelo presidente da sociedade e demais diretores, que envidaram todos os esforços para que a festa se revestisse, como de fato se verificou, do mais completo sucesso social e financeiro de todos os tempos.

Ao meio-dia, quando uma sineta anunciou o fechamento dos portes aos portadores dos bilhetes do "Sweepstake", vultoso era já o público presente, o qual, á medida que passavam os minutos, foi se avolumando para ser enorme no momento em que os dezoito competidores ao grande pareo "Brasil" faziam o "canter" preliminar.

Nesse instante, quem olhasse, de plano superior, para baixo, veria o mais soberbo dos espetáculos nas tribunas especial e social, notadamente nesta, e nos gramados que lhes são fronteiriços.

Estamos nos referindo ao colorido das "toilettes" das senhoras e senhoritas, que ostentavam as dos últimos figurinos dos ditadores da moda.

Logo que os parelheiros voltaram aos "boxes", para esperar a hora de ficar ás ordens do "starter", os afeiçoados procuraram os "guichets", numa ansia incontida de não deixar de apostar nos seus animais preferidos.

Depois da apregoação nas pedras respectivas, todos os olhares convergiram para a seta dos tres quilômetros, aguardando que o juiz levantasse a fita.

A respiração estava, podemos dizer, como que suspensa. A expectativa era intensa e o nervosismo tomava a multidão como presa.

Afinal, após alguma demora, as cintas foram alçadas. A' primeira vista não se pode distinguir a qual dos adversarios cabia a vanguarda. Percorridos, porem, os metros iniciais, apareceu Paulista liderando o pelotão, seguido de Shangai, Zarrusa, Gran Fifi, Zepelin e os demais, com Atys, que saira com atraso, e Alone, que ficara parado, nos derradeiros postos. Na primeira passagem pelo marcador, era aquela a ordem, a qual não sofreu modificaçes no grupo da frente até ao meio da grande curva, quando Corena assume a terceira colocação e Pólux começa a investir por fora para ficarem na mesma linha de Shangai na entrada da reta, em que Shangai apareceu primeiramente. Pólux, porem, em pouco emparelhava com Shangai e com ele estabelece a mais sensacional luta dos últimos tempos, luta essa que se prolongou, debaixo do incitamento da multidão eletrizada, até as pedras de afixação, quando a montada de Andrés Molina dominou o seu brioso rival para batê-lo por quase um comprimento de luz.

Ao voltar á pesagem, Andrés Molina foi alvo de fartos aplausos. Essa manifestação foi espontanea, pois que o antigo bridão chileno foi o fator primordial de tão magnifico feito.

Cumprimentadissimo tambem foi Gonçalino Feijó, compositor de Pólux, que o apresentou em soberbas condiçes de treino.

E já noite fechada, com Gran Slam batendo Albatróz por meia cabeça, e percorrendo os 1.800 metros em 109"3/5, igualando, pois, o "record" de Havi, acabou a festa, que assinalou a mais brilhante etapa do hipismo indigena, pois que as apostas subiram a 1.842:240$, jamais obtida.

Foi este o

MOVIMENTO TÉCNICO

407 — Pareo "Paraná" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º, Cocite, 55 ks., L. Gonzalez.
2º, Taco, 55 ks., J. Mesquita.
3º, Carpincho 55 ks., J. Zuniga.
4º, Peão, 55 ks., D. Ferreira.
5º, Bonitinha, 53 ks., H. Soares.
6º, Paraopeba, 56/57 ks. P. Gusso.
7º, Corrida, 53 ks., A. T. Tucilo.

Não correram: Paranista e Crecele. Tempo: 31"3/5. Ganho facil por três corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Cocite, 10$600; dupla (14), 18$200. Placês: 10$000 e 10$000. Movimento, 73:140$000. Entraineur, F. B. Oliveira. Criador e proprietario, Lineu de Paula Machado.

Crecele, depois de grandes diabruras na fita, foi retirada, não sem que antes soasse a sirene. Cocite esfusiou na dianteira, enquanto Taco, Paraopeba, Carpincho, Corrida, Peãço e Bonitinha se enpileirassem em seguida. Taco desde os 1.000 metros que procurou subjugar o ponteiro, ams o Cocite resistiu bem á atropelada do seu inimigo e no final, fugindo três corpos, veiu a cruzar facilmente a meta no posto de honra.

408 — Pareo "Rio de Janeiro" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º, Barreira, 54 ks., J. Zuniga.
2º, Belzebú 56 ks., H. Soares.
3º, Opaiz, 56 ks., A. Henriques.
4º, Ovillo, 56 ks., J. O. Silva.
5º, Inhanduhi, 56 ks., E. Silva.
6º, Biapicú, 56 ks., S. Batista.
7º, Chimarrão, 56 ks., V. Andrade.
8º, Merci, 56 ks., C. Brito.
9º, Luminoso, 56 ks., L. Gonzalez.
10º, Buland,i 56 ks., P. Simões.
11º, Paz, 54 ks., V. Cunha.
12º, Gentilissima, 54 ks., F. Cunha
13º, Bango, 56 ks., C. Pereira.
14º, Tecla, 54 ks., A. Gutierrez.
15º, Balaceana, 54 ks., D. Ferreira.
16º, Capelo, 56 ks., J. Morgado.

Tempo: 87" 1/5. Ganho facil por três corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Barreira..... 53$700; dupla (23), 79$100. Placês: 18$700, 33$400 e 16$400. Movimento: 123:340$000. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Varios concurrentes muito irrequietos na fita, dificultaram demasiadamente a largada da segunda prova e somente depois do toque da sirene conseguiu o starter desempenhar sua missão. Inhanduhi pulou na dianteira e nessa posição correu cerca de cem metros, findos os quais Belzebú por ele passou. O filho de Ribatejo acomodou-se no segundo posto, enquanto Merci e Opaiz vinham colocar-se em seguida. Belzebú iniciou a reta ainda liderando a carreira, no mesmo tempo que Barreira desprendia-se do meio do grande pelotão e vinha dar-lhe caça, pelo meio da pista. Nas sociais, a filha de Bosphore alcançou o lider e, ato continuo, dominou-o. Fugindo três corpos, no final Barreira veiu a vencer sem grandes esforços.

409 — Pareo "Minas Gerais" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º, Bororó, 52 ks., R. Urbina.
2º, Voltaire, 50 ks., J. Mesquita.
3º, Bolido, 52 ks., J. Zuniga.
4º, Astor, 50 ks., R. Olguim.
5º, Carôcho, 52 ks., H. Molina.
6º, Polo, 52/53 ks., P. Vaz.
7º, Rapidez, 50 ks., C. Morgado.
8º, Brasil, 56 ks., D. Ferreira.
9º, Zunido, 52 ks., J. Nascimento.
10º, Ponche Verde, 52 ks., V. Cunha.

Tempo: 85" 2/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Bororó. .... 134$200; dupla (13), 90$800. Placês: 28$500, 13$100 e 19$900. Movimento: 168:670$000. Entraineur, F. Tourinho. Criador, Lineu de Paula Machado. Proprietario, Adhemar de Faria.

Bororó e Brasil, como sempre, terrivelmente irriquietos, retardaram demasiadamente a partida da terceira carreira, sendo mesmo o Brasil causador de ser anulada largada por ter ficado parada. Somente depois de soada a sirene, conseguiu o starter alçar a fita surgindo Voltaire na vanguarda, mas cedendo-a mais cem metros ao Brasil. Esse filho de Sucury, todavia, não esteve muito tempo na deanteira, porquanto cincoenta metros adiante Bororó assumiu a liderança da carreira. Uma vez no posto de honra Bororó resistiu bem, no final, á dupla carga de Voltaire e Bolido e com um corpo de luz transpoz a meta em primeiro lugar.

410 — Pareo "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Bonhem, 56 ks., A. Molina.
2º Athleta, 56 ks., J. Zuniga.
3º Cami, 56 ks., G. Costa.
4º E'galo, 48/49 ks., A. Rosa.
5º Caminito, 54 ks., J. O. Silva.
6º Vihuela, 52 ks., O. Fernandes.
7º Montesa, 52/53 ks., V. Andrade.
8º Bailador, 55 ks., V. Cunha.
9º Cimitarra, 56 ks., A. Araujo.

Tempo: 98". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Bonhem, 20$000; dupla (13), 54$700. Placês: 11$500, ... 18$100 e 15$500. Movimento: .. .. 235:200$000. Entraineur: A. Molina. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

Não tordou muito tempo a saida da quarta prova. Atleta escapuliu na ponta, seguindo de Bonheur, que mais cem metros cedeu em segunda posição ao Bailador, enquanto Cami, Caminito, Montesa, E'galo, Vihuela e Cimitarra encerravam o lote. Atleta ainda ponteava o pelotão ao iniciar a reta, seguido de Bailador, que nas gerais foi dominado pelo Bonheur. Este último imediatamente investiu contra o lider, que resistiu bem até ás sociais, mas em frente a essas tribunas Bonheur conseguiu subjugar o seu inimigo e livrando dois corpos sobre Atleta, cruzou vitorioso a meta. Numa tardia atropelada, Cami classificou-se em etrceiro, a uma cabeça de Atleta.

411 — Pareo "São Paulo" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Adonis, 58 ks., J. Mesquita.
2º Iataganо, 54 ks., J. Nascimento.
3º Circeu, 48 ks., R. Silva.
4º Kid Gallahad, 58 ks., J. Morgado.
5º Itavita, 48 ks., H. Soares.
6º Apricose, 58 ks., D. Ferreira.
7º Ambai, 50 ks., R. Urbina.
8º Angahi, 54 ks., J. Zuniga.
9º Gaibu', 58 ks., A. Araujo.
10º Patavina, 56 ks., GG. Costa.
11º Itacuati, 56 ks., R. Olguim.
12º Apache, 50 ks., O. Fernandes.
13º Malisana, 48 ks, O. Coutinho.
14º Daite, 50/51 ks., F. Cunha.
15º Ará, 48 ks., H. Molina.
16º Valerius, 50 ks., A. Brito.
17º Zaidinha, 48/50 ks., S. Batista.

Não correram: Mahu', Kemal e Azteca. Tempo: 94". Ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a um corpo. Rateio de Adonis, 55$900; dupla (14), 111$300. Placês: 26$200, 39$900 e 117$300. Movimento: 250:030$000. Entraineur. Celestino Gomez. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

Após uma partida falsa, por ter ficado parado o cavalo Apricose, fez-se ouvir a sirene e momentos depois o starter levantou a fita em bom momento. Malisana, colocada, junto á cerca interna, despontou seguida de Itacuaty e Itavita, conseguindo esta última, na altura dos mil metros assumir a vanguarda e nessa posição iniciar o tiro direito. A representante da blusa alva veiu na vanguarda até ás gerais. Nessas tribunas, surgiram em luta Adonis, e Circeu. A' essa luta vieram juntar-se Yatagano, por dentro, e Kid Galahad, por fora, conseguindo Adonis, nos últimos momentos, livrar meio pescoço de vantagem sobre Yatagano, o que lhe valeu o triunfo.

412 — Grande pareo "Brasil" — 3.000 metros — 300:000$, 30:000$ e 7:500$000.

1º Pólux, 56 ks, A. Molina.
2º Shanghai, 58 ks, J. Canales.
3º Apolo, 53 ks, J. Zuniga.
4º Corena, 56 ks, P. Simões.
5º Paulista, 55 ks, J. Morgado.
6º Talvez!, 52 ks, R. Freitas.
7º Viola, 56 ks, P. Gusso.
8º Atis, 56 ks, L. Benitez.
9º Zurrun, 56 ks, A. Rosa.
10º Bandurrio, 58 ks, A. Guitierrez.
11º Gran Fifi, 58 ks, J. O. Silva.
12º Zepelin, 52 ks, D. Ferreira.
13º Black Toni, 57 ks, L. Leighton.
14º Gibraltar, 56 ks, J. Mesquita.
15º Alfiler, 58 ks, V. Andrade.
16º Alone, 53 ks, L. Gonzalez.
17º Shoeblack, 58 ks, G. Costa.
18º Clarete, 58 ks, P. Vaz.

Não correram: Riviera e Resalão. Tempo: 186" 3/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a três corpos. Rateio de Pólux.. 79$400; dupla (12), 62$300. Placês: 24$500, 21$900 e 28$800. Movimento: 721:410$000. Entraineur: G. Feijo. Importador: Osvaldo Gomez Camiza. Proprietario: Stud Albarran.

Em virtude do numero elevado de concurrentes, a partida da grande prova foi algo demorada, sendo necessario soar a sirene, antes do starter suspender a fita, o que foi dada com desvantagem para Alone. Paulista e Zepelin tomaram conta das principais posições e iniciaram a reta. Quando os concurrentes passaram pela primeira vez pelo disco, mantinham as seguintes posições: Paulista, Shanghai, Zurrun, Clarete, Apolo Alfiler, Zepelin, Pólux, Corena e os demais agrupados com Shoeblack e Alone nos ultimos postos.

Essa ordem foi mantida até os 1.000 metros, quando Corena e Pólux firmaram-se á retaguarda de Paulista e Shanghai.

(Continúa na 9ª pag.)

O sr. Armando Boaventura, jornalista lusitano, chegado há dias no Rio de Janeiro, no instante em que, no salão de honra do Hipódromo da Gavea, era cumprimentado pelo ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Clube Brasileiro, por ser o possuidor do bilhete do "Sweepstaks" n.º 1.189, sorteado com o primeiro premio, de 1.000 contos de réis. O felizardo é adido á Embaixada de Portugal em nossa cidade.

Injusta a derrota do Vasco

O Flamengo não mereceu, realmente, vencer — Renda record — Gonzalez, Pirilo e Valido, os marcadores — Boa arbitragem de Juca

Não se pode, na realidade, contestar que o Vasco tena sido, novamente, vencido sem o merecer. Que a derrota que sofreu domingo contra o Flamengo teve efetivamente todos os caracteristicos de uma nova injustiça, premiando a quem não fez jús a ela. Todavia, pelo menos desta vez, não poderão os vascainos se queixar, ou melhor, não poderão imputar aresponsabilidade do revés a outrem que a alguns de seus defensores que foram os que, de fato, tiveram maior dose de culpa no insucesso. O trio atacante, por exemplo, com a sua incompreensivel parcimonia de tiros a goal e Chiquinho, com a grande falha que teve no tento de Valido, o que decretou a derrota, foram os que se colocaram na primeira linha desses responsaveis.

Não se pode compreender, na realidade, como uma linha de forwards que joga quasi que durante todo o tempo da partida nas proximidades e dentro da última zona contraria, abundantemente municiada como foi por uma retaguarda segura e solida como a formada por Figliola, Zarzur, Dacunto, Florindo e Oswaldo, se mostre a despeito de tudo isso tão pouco efetiva, desperdice tanto tempo e oportunidades como o fez a do Vasco nesse match. A pressão que exerceu sobre o último reduto flamengo foi constante e forte, tornando nitido e inegavel o predominio de ações e territorial que exerceu durante pelo menos 80 % do tempo da partida. Mas, não obstante este fato, Yustrich, a não ser em consequencia dos corners e dos tiros livres, não teve mais trabalho que Chiquinho. Isto porque todo o ataque, com especialidade Villadonica e Gonzalez, não se sabe porque, teimavam em realizar uma serie infindavel de passes mesmo dentro da area e cujo único resultado não era outro senão dar ensejo a que os defensores flamengos aparecessem com grande destaque. De uma feita vimos mesmo Gonzalez, em frente ao arco de Yustrich, abrir o jogo para a extrema esquerda, estendendo uma bola para Oalando.

Aliás, nada mais se precisa dizer para acentuar essa falta de decisão dos atacantes vascainos do que frizar que mesmo o goal que conquistaram não foi a resultante de um de seus continuados mas improdutivos ataques mas sim decorrente de um corner que Figliola recebeu e passou a Gonzalez para este, de muito perto, cabecear e marcar.

Mas, em todo caso, essa deficiencia ainda assim não assumiria uma tão grande projeção como a apresentada por Chiquinho no segundo goal, com o qual Valido conquistou a vitoria. O guardião vascaino pretende pertencer á primeira linha dos nossos keepers, consequentemente não se justifica que não tivesse interceptado aquela bola que o ponteiro direito do Flamengo atirou de uma posição muito dificil para marcar. No entretanto, a bola cruzou na sua frente e entrou quasi que no meio do goal. Foi, na expressão popular, "um frango" autentico e irremediavel.

Ainda que decisivos, esses foram os únicos senões apresentados pelo esquadrão vascaino. A zaga esteve firme e oportuna, mesmo porque jogou sempre folgadamente, a linha media, conciencioza e precisa, foi a alma do quadro. Marcou bem e alimentou melhor, sobresaindo-se Zarzur na vigilancia que exerceu sobre Pirilo. Sobre o ataque já nos referimos. Esteve bem até chegar ás proximidades do arco contrario. Aí se deixava desarmar com facilidade, não sabendo tirar partido das varias oportunidades que surgiram e foram por ele mesmo criadas. Admira como Viladonica, considerado sempre como um grande artilheiro, se mostre, agora, tão pouco empenhado em manter esses fóros.

Quanto ao team do Flamengo, ofereceu um fragrante contraste do que enfrentou e venceu de maneira tão positiva ao Fluminense. Esteve mesmo o conjunto rubro-negro bem longe de ratificar essa conduta de muito facil elogio sob todos os pontos de vista.

Ante-ontem, ele não conseguiu se impor nem pela ação individual nem coletiva, salvando-se, apenas, na primeira a conduta do trio final que foi, na verdade, o grande sustentaculo, a zaga principalmente.

A linha media esteve apenas defensiva, sem tempo nem recursos para abastecer o ataque, o qual, por sua vez, com Pirilo debaixo de uma permanente fiscalisação de Zarzur e com Nandinho numa tarde particularmente infeliz, ficou limitado ao esforço desenvolvido por Zizinho, Valido e Vevé.

Mas o que faltou principalmente ao quadro preto e encarnado foi ação conjuntiva, coordenação de movimentos, aquele desembaraço e acerto de que fez alarde contra os tricolores. Sua conduta esteve incerta e desorientada, efetuando suas investidas a base de realizações individuais que, se em duas oportunidades, tiveram exito, não constituiram, entretanto, elementos para referendá-lo.

E' indiscutivel que em seus pontos principais de conduta esteve inferior ao seu adversario, por quem foi insofismavelmente superado, exceto no aproveitamento das oportunidades onde foi mais preciso. E isto valeu-lhe o triunfo que, se foi real e impossivel de ser contestado, não correspondeu, porem á justiça dsa duas ações. A prevalecer esta, o Vasco tinha todos os direitos. Quanto mais não fosse ao empate.

OS GOALS

O primeiro tempo terminou com placard mudo. Aos três minutos do segundo tempo, Figliola recebe uma bola de corner cobrado por Orlando e, de cabeça a orienta para Gonzalez que, ainda de cabeça, a manda ao fundo das redes.

Retruca o Flamengo e Veve, depois de receber de Pirilo, cruza na direção de Valido que corre até a linha de fundo e atraza para Pirilo que, em plena corrida, conclue indefensavelmente.

O match já estava em seus úl-

(Continúa na 9ª pag.)

O "CANTER" DE RESALAO

Conforme tivemos ocasião de anunciar na nossa edição de ante-ontem, o cavalo Resalao, de acordo com o orgão técnico do Jockey Club e como uma homenagem de seu proprietario ao público carioca, procedeu ao "canter" do grande pareo "Brasil", muito embora seu "forfait" já estivesse anunciado.

Resalao, como se sabe, não foi apresentado a correr em virtude de só ter desembarcado no sábado, depois de 18 dias de viagem.

Esse gesto do "turfman" argentino calou admiravelmente no espírito da assistencia, que não regateou aplausos ao defensor da sua jaqueta, que era montado pelo seu jockey oficial, Jacinto Sola.

Os cinco primeiros premiados no "Sweepstake"

Foram os seguintes os números dos bilhetes, com os nomes dos cavalos correspondentes, que obtiveram os cinco primeiros premios na extração do "Sweepstake":

1º — 1.139 — Polux
2º — 19.136 — Shanghai
3º — 20.303 — Apolo
4º — 12.818 — Corena
5º — 28.388 — Paulista

— O primeiro premio de 1.000:000$ coube ao sr. Armando Boaventura, jornalista português e adido à Embaixada de Portugal no Brasil.

REHABILITA-SE O AMERICA

O Bangú foi derrotado por 2 x 1 — Os rubros tiveram um dia cheio

O America está indo aos poucos. Desde que Costa Velho tomou conta do team que ele vem melhorando gradativamente.

Varias exibições seguras e produtivas fez o America, sendo que domingo o team demonstrou acentuadas melhoras.

Basta dizer que levou vantagem sobre o Bangú, que o derrotara anteriormente por 4 x 0.

E não foi somente uma vitoria que o America registrou. Mais do que isso: produziu uma atuação superior á do Bangú, o que lhe valeu vencer por 2 x 1, goals conquistados por Lula, no primeiro tempo.

Baleiro empatou mais tarde e ainda alcançou o ponto da vitoria.

Mozart, Grita, Placido, Baleiro e Osny foram os que mais se destacaram no bando vencedor.

Da parte do vencido, Munt fez a sua melhor partida, seguido de Enéas, Lula, Martinho e Antonio.

Rubens Leite iniciou a direção da partida indeciso, mas se firmou posteriormente.

Na partida entre os reservas, o America venceu de 3 x 2, assim como os infantis do America venceram de 3 x 0, e ainda nos juvenis por 2 x 1, e nos amadores de 3 x 2.

AMERICA:
Mozart — Osny e Grita — Depão, Aziz e Alcebiades — Nelsinho, Placido (Baleiro), Baleiro (Placido), Cecilio e Felipini.

BANGU':
Jorge — Enéas e Mineiro — Nadinho, Munt e Adauto — Luiz (Anito), Madureira, Antonio (Anito e Lula) e Odir.

O BOTAFOGO VENCEU

O Fluminense sofreu novo revés, por 3x2 — O que foi a luta em G. Severiano

Botafogo e Fluminense, num dos dois grandes cotejos de domingo último, realizaram uma partida que muito deixou a desejar pelo lado tecnico.

E' que tanto os tricolores como os alvi-negros, nesse particular, falharam, e o fizeram em diferentes periodos, tirando, assim a beleza do choque.

Em compensação, reconhecemos, houve de lado do Fluminense muito desejo de vencer, tanto que o campeão teve seus movimentos de dominio, não aproveitado porque alguns dos seus defensores agiram com desconcertante indecisão.

O Botafogo assinalou o primeiro goal da tarde e Hercules empatou a partida. Na fase final Adilson, aos 43 minutos, fez o segundo goal, e quando parecia que o Fluminense não perderia, ou, na peior das hipoteses, empataria, eis que Regasneschi pratica um penalty, que Pascoal transforma no segundo goal dos seus. Nos minutos restantes, quando parecia certo o empate, Gininho fez o ponto da vitoria, deixando com ele os tricolores inteiramente desnorteados.

O resultado justo seria a divisão de louros mas não se deve deixar de reconhcer ter o Botafogo aproveitado com inteligencia e tenacidade as indecisões da defesa contraria.

Capuano, Norival, Spineli, Hercules e Juan Carlos foram as figuras destacadas entre os vencidos. Entre os vencedores Aimoré, mesmo falhando por ocasião do primeiro goal, constituiu o elemento de maior projeção em campo.

Zarci foi o unico que brilhou na linha media, pois o proprio Santamaria falhou quasi sempre, e na linha o trio foi quem se salvou. Os pontas, Patesko e Pirica não nos agradaram.

José Pereira Peixoto dirigiu o embate com acerto e precisão. Sua atuação deixou boa impressão.

Embora o Fluminense possua um team de reservas potentissimo, e que no domingo, se apresentou reforçado de Pedro Amorim, Og, Batatais e Carreirinho, o Botafogo deu enorme trabalho ao adversario, oferecendo uma resistencia só vencida no final do embate, quando o Fluminense fez seu terceiro goal para vencer de 3 x 2.

Nos amadores o alvi-negro surpreendeu vencendo de 2 x 1, cabendo a vitoria nos juvenis ao tricolor, por 2 x 1 e nos infantis, por 3 x 0.

Os teams jogaram assim:

BOTAFOGO: — Aimoré — Bel e Caiera — Procopio — Santamaria e Zarci — Patesko — Hel — Heleno — Pascoal — Gininho e Pirica.

FLUMINENSE: — Capuano — Norival e Regasneschi — Bioró Spineli e Afonso — Adilson — Juan Carlos — Rongo — Tim e Hercules.

Bioró se contundiu pouco fazendo. Juan Carlos procurou ajudalo sempre.

Reunião no São Cristóvão

Da secretaria do São Cristovão A. Clube solicitam-nos a publicação abaixo:

Pela presente e em nome do presidente, convido os srs associados do São Cristovão A. C., quites e em gozo de seus direitos sociais, na forma dos Estatutos, a comparecerem á assembléia geral extraordinaria convocada para o dia 12 do corrente mês, ás 20 horas, em 1ª convocação, e ás 1 horas, em 2ª caso se verifique falta de número naquela, afim de deliberarem sobre assuntos de grande interesse para o clube.

Secretaria, 5 de agosto de 1941.
(a) Francelisio Ferreira Leal, secretario.

Injusta a derrota do Vasco

(Conclusão da 3.ª pagina)

timos momentos e alguem acreditava mais que o score fosse modificado e muito menos a favor do Flamengo. Mas aconteceu o inesperado. O Vasco estava em plena ofensiva quando Zizinho consegue adiantar uma bola para Valido. O ponta corre pelo seu setor e quando se supunha lhe passar, por isso que estava num angulo muito dificil para atirar com possibilidades de êxito, ele o fez assim mesmo e com decepção para os vascainos, a bola passa na frente de Chiquinho e invade o arco. Era o segundo goal e inapelavelmente o da vitoria porque faltavam apenas dois minutos para terminar a partida.

OS TEAMS

FLAMENGO:
Yustrich, Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Veve.

VASCO:
Chiquinho, Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Alfredo I, Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

A ARBITRAGEM

José Ferreira Lemos (Juca) foi o mesmo arbitro preciso, oportuno e bem orientado de sempre, não permitindo dúvidas sobre suas decisões.

PRELIMINAR E RENDA

O match preliminar, entre os quadros dos reservas, terminou com um inesperado empate de 3 x 3. O inesperado resultado fato do Vasco possuir uma representação considerada como nitidamente superior à do rubro-negro.

Enorme foi a assistencia que compareceu a S. Januario, proporcionando a renda record do campeonato de 102:264$300.

Viveu ante-ontem o Jockey Clube...

(Conclusão da 8.ª pagina)

Iniciada a reta, Pólux investe resolutamente, enquanto Paulista retrocede e Shanghai assume a vanguarda. Nos ultimos momentos Pólux ataca o novo lider e domina-o nas pedras, para vir a fazer sua vitoria.

412 — Pareo "Fernambuco" — 1.500 metros — 20:000$, 4:000$ e 2:000$000.

1º Grand Slam, 57 ks, A. Gutierrez.
2º Albatroz, 57 ks, J. Zuniga.
3º Haul, 58 ks, J. O. Silva.
4º Fleta, 50 ks, V. Cunha.
5º Trunfo, 51 ks, D. Ferreira.
6º Bergerac, 48 ks, R. Olguim.
7º Sitran, 48 ks, R. Urbina.
8º Madrileno, 51/52 ks, F. Vaz.
9º Faraala, 48 ks, H. Soares.
10º Iaçu, 56 ks, J. Canales.
11º David, 49 ks, O. Coutinho.

Tempo: 102"3/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a um corpo. Rateio de Grand Slam.. 75$900; dupla (23), 85$500. Placés: 35$900, 21$400 e 38$100. Movimento: 270:450$000. Entraineur: Manuel Branco; Importador: Atílio Irulegui. Proprietario: Renato Junqueira Neto.

Movimento geral de apostas: 1.842:240$000. — Concursos: 381:498$000. — Estado da pista de grama: leve.

A partida da ultima prova foi muito demorada e somente depois do toque da sirene poude o starter levantar o aparelho. David escapuliu na deanteira e seguido de Haul veio até ás especiais, quando este ultimo assume a vanguarda. O filho de Aspid foi logo atacado pelo Albatroz que nas sociais domina a situação, mas não consegue conserva-la, porquanto aparecendo no final, como uma alma do outro mundo, Grand Slam em cima da meta surpreende-o dominando-o por uma cabeça.

NOTICIARIO

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simple — 1 ganhador com 6 pontos (13:168$000);
Bolo duplo — 3 ganhadores com 10 pontos (4:138$000 a cada).
"Betting" de 10$000 — 3 ganhadores (8:000$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 21 ganhadores (3:661$000 a cada);
"Betting" duplo — não houve ganhador, ficando o liquido .... (88:884$000) para ser adicionado ao da próxima sabatina.

— Serão encerradas hoje, as 16 horas em ponto, as inscrições para os "meetings" de sábado e de domingo vindouro nos Hipodromo da Gavea, sendo que do deste ultimo fará parte um grande premio de cem contos, afora outros prelios bem dotados, dos quais os menores com 15 contos de réis.

Nasceu ante-ontem o primeiro produto da "Granja Carioca". Trata-se de um potrinho filho de Conjurado em Vitoria Regia.

Derrotado o C. do Rio

Coube ao S. Cristovão levar de vencida a turma de Niterói — 2x1 o placrad

O Canto do Rio sofreu novo revés. Enfrentando o São Cristovão, que lhe parecia ser uma presa facil, desde o turno, o quadro de Niterói fracassou, perdendo e jogando com inferioridade.

Os alvos evidenciaram mais decisão e disposição e daí a justa vitoria conseguida pela contagem de 2 x 1.

Os tentos do triunfo foram assinalados no primeiro tempo, por intermedio de Zico e J. Pinto.

Na fase final o Canto do Rio fez o seu único ponto, cabendo a Geraldino a sua conquista.

O São Cristovão mereceu vencer. Jogou melhor e dominou, em muitas ocasiões o adversario.

Oncinha, Hernandez, Zico, Pinto e Nestor foram elementos de realce nos alvos. Vicentine, Peracio e Beressi os melhores no Canto do Rio.

Ladislau agiu com certa violencia e Hernandez, quando tentou imita-lo foi expulso de campo.

O juiz Fioravante d'Angelo esteve meio indeciso e complacente com a violencia posta em prova por Ladislau. No mais, escapou.

No encontro entre os reservas, surpreendendo, completamente — pois o team do Canto do Rio estava invicto e já vencera o do Vasco — a turma dos alvos venceu de 10 x 2 sem saber como até agora. O que é fato é que ele, que fora surrado pelo Fluminense de 11 x 0 e três goals anulados, soube acertar a contagem em cima do Canto do Rio.

De resto, o São Cristovão teve um dia cheio. Venceu nos infantis de 2 x 2, nos juvenis de 9 x 0 e nos amadores de 7 x 2.

Os teams jogaram assim:

CANTO DO RIO:

Walter — Degas e David — Vicentine, Portela e Canali — Geraldino, Beressi, Ladislau, Peracio e Cussati.

S. CRISTOVAO:

Oncinha — Hernandez e Mundinho — Archimedes, Dodô e Augusto, Zico, Salim e J. Pinto, Nestor e Princeza. Nos 30 minutos finais a ala esquerda dos alvos trocou de posto.

Corintians, S. Paulo e Palestra

UNICOS ASPIRANTES AO TITULO PAULISTA — OS PROXIMOS JOGOS

A rodada que passou no campeonato de profissionais da Federação Paulista de Futebol foi propicia ao S. Paulo.

Embora o Corintians haja transposto mais um obstaculo, o gremio de Paulo Carvalho pelo empate do Palestra com a Portuguesa Paulista, juntou-se áquele, no 2º posto, embora ambos agora estejam distanciados 4 pontos do ponteiro.

Estes são os esquadrões que ainda ostentam probabilidades de conquistar o titulo.

Domingo, na rodada que se anuncia, jogarão:

S. Paulo x Corintians
No Pacaembú.
Espanha x Portuguesa de Esportes
Em Santos.
Comercial x Portuguesa Santista
No campo paulistano.
Juventus x Santos
No "ground" da rua Javary.

O futebol em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 4 (R.) — Os jogos do Campeonato Nacional de Futebol, disputados ontem, nesta capital, tiveram os seguintes resultados: Nacional x Sud America, 3 x 2; Defensor x Wanderers, 1 x 1; Belavista x Liverpool, 2 x 1; Racing x River Plate, 2 x 1.

O próximo interestadual de atletismo

PAULISTAS E CARIOCAS VAO DISPUTAR A 30 E 31 DE AGOSTO

Entra no terreno das probabilidades a relização ainda este ano, do Torneio Panamericano de Atletismo. Neste sentido a Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo — orgão cujas funções o Conselho Nacional de Desportes não definio, — de comum acordo com as entidades dirigentes do esporte base paulista e carioca, vem de instituir a disputa de um certame interestadual, estabelecendo as datas de 30 e 31 de agosto corrente para sua realização na capital bandeirante.

E' desnecessario evidentemente, encarecer a importancia do confronto. De competições similares, oportunamente iniciadas em principios de 1940, resultou a constituição de uma equipe nacional que se consagrou tri-campeã sul-americana.

A conquista resultou da conjunção de esforços dos atletas do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná.

Botafogo x Vasco a peleja n. 1

O CHOQUE DOS AMADORES EMPOLGANDO

Alijando o Fluminense de sua companhia, no 2º posto da tabela, o Botafogo já na proxima rodada defenderá esta privilegiada situação frente ao Vasco da Gama, pelo qual bafejado em grande parte pela sorte, conseguiu passar o ponteiro: Flamengo.

O compromisso si bem que travado em General Severiano, é dos mais serios eis que ambos os quadros deverão disputar no "placard", as posições que desfrutam no certame.

Por 3x3 conseguiu o Vasco vencer na jornada do turno. Este é o prelio numero 1 da rodada e para ele voltam-se as atenções de todos os entusiastas.

Tal como fez ante o compromisso com o Fluminense, o Botafogo esta semana deverá realizar sómente treinos leves.

E, não é só o jogo de profissionais da 1ª Divisão que desperta interesse. No torneio de amadores o gremio cruzmaltino classificou-se ponteiro, distanciado apenas um ponto do seu adversario, o qual vencedor, trocará de posição.

Desafio de box

BUCAREST, 4 (H. T.) — O ex-campeão europeu da categoria de peso-pena, Luciano Popesco, desafiou o "boxeur" italiano Bondavelli, atual detentor do titulo.

Os jogos de futebol em B. Aires

BUENOS AIRES, 4 (R.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de ontem, em disputa do Campeonato de Futebol:

River Plate x Racinge, 2 x 0; Boca Juniors x Newells Old Boys, 2 x 1; Banfield x San Lorenzo, 2 x 0; Independiente x Platense, 3 x 1; Ferrocarril Oeste x Tigre, 1 x 1; Rosario Central x Ginasia y Esgrima, 3 x 0; Huracan x Lanus, 2 x 1.

Apesar das derrotas sofridas ontem, o Racing e o San Lorenzo continuam á frente do campeonato, com 25 pontos cada, um, seguidos do Huracan, River Plate e Newells Old Boys, com 23, e do Boca Juniors e Estudiantes, com 21 pontos cada um.

Box sul-americano

BUENOS AIRES, 4 (R.) — Celebrar-se-á no próximo sábado uma das mais disputadas pelejas de box entre Carlos Beulchi, considerado como uma das melhores figuras do box atual, e "Bombom", recentemente coroado como campeão de peso ligeiro do Perú, o mais qualificado oponente que o argentino Beulchi encontrou até agora.

A luta tem despertado interesse, não sendo poucos os entendidos que preveem o triunfo de Beulchi, levando em conta seus atencedentes, e o fato que "Bombom" foi coroado ha pouco tempo, depois de ter vencido uma das figuras mais eminentes do pugilismo uruguaio, Angel Cuevas.

Brilhou domingo o Bomsucesso

O Bomsucesso venceu o Madureira. Fê-lo com brilho e justiça

Demonstrando maior compreensão na ação desenvolvida, apresentando uma defesa segura, onde Herrera representava um ponto destacado, os leopoldinenses terminaram vencendo, pela contagem de 3x2.

Bem que o Madureira, quando sentiu que o adversario se avantajara no "placard", reagiu e empatou a contenda.

Sentindo perigar sua situação, o ex-terror dos suburbios lutou com bravura, mas terminou cedendo, precisamente porque o seu adversario agia com firmeza e estava vigilante.

E quando Isaias igualou o escore, o Bomsucesso voltou novamente a se exibir com decisão, daí resultando a sua justa vitoria, por 3x2.

Os goals dos vencedores foram conquistados por Cabeção, Cabeção e Galego. Os do Madureira foram da autoria de Paulo e Isaias.

Herrera, a grande figura da tarde, Rui, Cabeção e Galego se destacaram no Bomsucesso.

No Madureira, Paulo se sobresaiu, bem secundado por Isaias e Lelá. Na defesa, Alfredo foi o que melhor agiu.

No jogo dos reservas, o Madureira venceu de 6x0. Assim como fez o mesmo nos amadores, por 2x0. Os infantis e juvenis terminaram empatados: 0x0 e 1x1, respectivamente.

Os teams jogaram assim:

MADUREIRA — Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Ozéas e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Paulo.

BOMSUCESSO — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Galego, Cabeção, Selado e Murilo.

Atividades nos pequenos clubes

NOVA VITORIA DO INFANTIL PRAÇA 13 F. C.

Nova vitoria vem de alcançar o infantil Praça 13 F. C.

E' que enfrentando domingo último, o infantil do Ladeirinha F. C., conseguiu abatê-lo pelo escore de 3x2, goals de Gervasio, Nego e Lili.

O quadro vencedor tinha a seguinte constituição:

Henrique, Augusto e Alcebiades; Amilton Tizil e Nêgo (Nilton), Gomes, Gervasio, Mirinho, Edgard e Lili.

O E. C. ACADEMICO QUER JOGAR COM GREMIOS CARIOCAS

Os pequenos gremios cariocas suburbanos da nossa metropole, como é do conhecimento de todos os desportistas teem, não resta dúvida, progredido muito. Pois é tal motivo que todos desejam travar conhecimento com os clubes que estão vinculados á F. A. S.

Entre os centros estaduais em que ha esse interesse figura Belo-Horizonte que apesar de ter conhecido alguns gremios do esporte menor carioca, que já se exibiram naquela prospera cidade, se acha presentemente interessado na ida de um filiado da entidade da Avenida Amaro Cavalcanti.

A' proposito, a F. A. S. vem de receber um oficio do Academico, da Liga de Amadores de Belo Horizonte, no qual este gremio solicita informações sobre a possibilidade da ida á capital mineira dos clubes Confiança, River, Manufatura, Eng. Dentro e o S. C. Oposição.

ALBERTINO CORDOVIL, O NOVO TECNICO DO E. C. CACHAMBI

O E. C. Cachambi, tem novo diretor técnico de futebol. Esse cargo vem de ser ocupado pelo aspirante Albertino Cordovil da Silva, da nossa briosa corporação do Corpo de Bombeiros.

Cordovil, como é mais conhecido nas rodas esportivas suburbanas, já defendeu as cores do Olaria A. C., onde guarneceu o seu arco nos aureos tempos da saudosa Metropolitana.

Foi, pois, uma otima aquisição que acaba de obter o simpatico gremio da rua São Gabriel, pois Cordovil tem bastantes conhecimentos do assunto e por todos conhecida nos meios esportivos suburbanos.

Veteranos do Bonsucesso em atividade

Os veteranos do Bomsucesso, tão radiantes com a vitoria obtida sobre o S. Cristovão pela contagem de 2x0.

Na proxima sexta-feira á noite, os "Veteranos rubro-anis", visitarão o estadio de Campos Sales, afim de darem combate aos diabos-rubros.

Os pupilos de Tetraldo estão se submetendo a rigoroso preparo e esperam, no encontro com os americanos, marcar nova vetoria.

Prosseguem as reuniões do Congresso Açucareiro

Usineiros em visita ao interventor fluminense

Na sede do Instituto do Açucar e do Alcool prosseguirão hoje, ás 14,30 horas, os trabalhos do Congresso Açucareiro, instalado quinta-feira última.

Os trabalhos serão presididos pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do I. A. A., que terá como sucessores os srs. Breno Pinheiro secretario da presidencia, Chenent de Miranda, chefe da Seção Juridica, e Gileno de Carli, chefe da Seção de Estudos Econômicos.

A proposito do discurso que pronunciou na sessão de instalação do Congresso, o sr. Barbosa Lima Sobrinho recebeu numerosos telegramas de felicitações de entidades classistas á econômia açucareira.

A REGULAMENTAÇAO DA LEI 178

Esteve ontem, no Palacio do Ingá, sendo recebida pelo interventor Amaral Peixoto, uma comissão de usineiros representantes de todos os Estados nacionais produtores de açucar. Constituiam-na os srs. Julião Nogueira e Tarcisio Miranda, pelo Estado do Rio; Ricardo Breward, Alde Sampaio e Antiogenes Chaves, por Pernambuco; Carlos Pinto Alves e Airosa, por S. Paulo, Alfredo de Maia, de Alagoas; Walter Franco, de Sergipe; P. Bouchardet, por Minas; e o sr. A. Acioly.

Durante quasi três horas, os membros da aludida comissão conferenciaram com o chefe do governo fluminense, sobre a regulamentação da lei n. 178, explicando os seus pontos de vista, no que foram ouvidos atentamente pelo interventor, que deverá receber, hoje, os representantes dos lavradores das unidades federativas acima mencionadas, com os quais tratará do mesmo assunto.

As ferias do embaixador do Brasil nos EE. UU.

POCONO MANOR, Pennsylvania, 4 (A. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, acompanhado de sua esposa, chegou de Washington, para alguns dias de ferias nas montanhas de Pocono.

Reunião no DIP dos produtores de filmes

Presidida pelo diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda, ontem, ás 15 horas, a primeira reunião de produtores e distribuidores de filmes do Brasil.

Nessa reunião foram estabelecidas as preliminares do proximo convenio Cinematografico Nacional, afim de fixar as diretrizes para a produção e distribuição de filmes nacionais, á vista do que dispõe o decreto que criou o Departamento de Imprensa e Propaganda.

Estudando as partes basicas a serem definidas, e discutidas as normas dos trabalhos iniciais, resolveram os componentes da reunião designar uma comissão que se incumbirá de apresentar o esboço do convenio a ser firmado, depois do que será o mesmo submetido á apreciação e aprovação do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Visitarão o Ars. da Ilha das Cobras estudantes baianos

Trancada a matricula de um aspirante da Escola Naval — Noticias da Marinha

Uma turma de alunos da Escola de Engenharia do Estado da Baía, atualmente nesta capital, visitará pela manhã de hoje o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

A embaixada academica, que estará ás 9 horas no Arsenal, será recebida por oficiais que ali servem, os quais a apresentará ao almirante Julio Regis Bittencourt e ao cap. de mar e guerra João Duarte, respectivamente, diretor geral e diretor militar do importante estabelecimento técnico da Marinha.

Na visita ás diferentes instalações do Arsenal, os estudantes de engenharia serão acompanhados por oficiais e engenheiros que ali trabalham.

TEVE A MATRICULA TRANCADA

Em aviso dirigido ao diretor da Escola Naval, o ministro da Marinha comunicou haver resolvido mandar trancar a matricula do aspirante daquele estabelecimento de ensino Octavio Salgado Ferreira, atendendo ao que requereu o tio e responsavel pelo referido aspirante.

ELOGIADOS

O capitão de mar e guerra Adalberto Cotrim Coimbra, que vem de deixar as funções de comandante naval de Mato Grosso, assinou os seguintes elogios:

"Ao sub-oficial José Cardoso da Silva, elogio pela dedicação e cooperação quer como patrão-mór, quer como auxiliar do diretor militar, que sempre tem demonstrado.

Ao sub-oficial Bernardo Emilio Olsen, escrevente do comando, elogio tambem pela dedicação e perfeita compreensão com que tem desempenhado de sua função dentro do mais perfeito espirito de cooperação e disciplina".

APRESENTOU-SE

Havendo deixado as funções de capitão dos Portos do Estado do Amazonas e do Territorio do Acre, apresentou-se ontem ás altas autoridades navais o capitão de frata da Reserva Remunerada Odenato de Moura, o qual passou o exercicio daquele cargo ao capitão de fragata Oswaldo de Mesquita Braga.

EXAMES NA MARINHA MERCANTE

Foram iniciados ontem com a prova de português os exames da parte geral para o pessoal da Marinha Mercante.

Hoje, em prosseguimento realizar-se-ão as provas de geografia, cosmografia, Corografia e Historia do Brasil.

O caso dos certificados falsos no C. de Justiça

Esteve reunido ontem, como adiantamos, o Conselho de Justiça incumbido por sorteio, de setenciar os implicados nas falsificações de certificados de reservista.

A reunião foi destinada á assinatura e leitura da sentença.

Logo que essa cerimonia terminou, o promotor Harquinio de Souza Filho interpôs a apelação para o Supremo Tribunal Militar, na parte que absolveu o major medico Moura Nobre e bem assim quanto a classificação do delito dos condenados.

Entende o representante do Ministério publico que os mesmos foram co-autores e não cumplices, e como tais devem ser condenados a dois anos e não oito meses de prisão com trabalho.

Todos os acusados condenados que se encontram presos vão apelar.

Estão avaliando os bens do sr. Henrique Lage

Reuniu-se, ontem, no Ministério da Viação e Obras Publicas a Comissão incumbida de avaliar os bens da organização industrial que constitue o espolio Henrique Lage.

Foram tomadas diversas providencias tendentes á organização das atividades da Comissão bem como á rapida conclusão dos seus serviços.

Exercicios de tiro real no Forte de Copacabana

Devem ficar abertas portas e janelas, hoje

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"O comandante do Forte de Copacabana avisa á população que, hoje e quinta-feira, pela manhã, o Forte de Copacabana fará exercicios de tiro real, com as cúpolas de 190 mm e 305 mm.

Recomenda, portanto, a todas as familias daquele bairro que tenham o cuidado de manter abertas todas as portas e janelas de suas residencias, pois as detonações ocasionam grande deslocamento de ar, que poderá causar danos aos predios, caso não seja observada esta recomendação."

Solenidade escoteira na praia do Russell

Centenas de jovens prestam homenagem a um companheiro desaparecido — O ato foi presidido pelo general Heitor Borges

Flagrante colhido na manhã de domingo, durante a concentração de escoteiros na Praia do Russell, vendo-se o general Heitor Borges quando passava revista á tropa.

A Federação Carioca de Escoteiros promoveu domingo na praia do Russel expressiva solenidade para reverenciar a memoria do escoteiro de Caio Viana Martins.

Esse ato que contou com a presença de numerosas representações escoteiras da capital e grande numero de assistentes teve inicio ás 8 horas, quando o capitão Emmanuel Morais, presidente e comissario tecnico da Federação Carioca de Escoteiros, iniciou o trabalho de localizar os agrupamentos que vinham chegando.

Os escoteiros postaram-se em redor do mastro principal ali existente, aguardando, então, a chegada das autoridades convidadas.

Pouco depois das 9 horas, o general Heitor Augusto Borges chegou ao local, sendo saudado pela tropa presente. Em companhia do major Inacio de Freitas Rolim, passou ele em revista as representações escoteiras, dando-se então inicio ao ato do hasteamento da Bandeira no mastro principal. Enquanto o general Heitor Borges hasteava o pavilhão nacional, em outros mastros subiam bandeiras brasileiras, hasteadas por outros chefes escoteiros.

O capitão Emanuel de Almeida Morais procedeu, então, a chamada da saudade: "Caio Viana Martins"!

Ao que os escoteiros responderam: "Morreu pelo Brasil"!

A seguir, tem inicio a disputa da prova "Caio Viana Martins".

Por fim procedeu-se o arriamento das bandeiras, ao som do Hino Nacional, cantado pelas representações ali presentes.

Será feita sindicancia na E. de Ferro Maricá

Por portaria do coronel Souza Filho, novo diretor da Estrada de Ferro Maricá, foi ontem afastado das suas funções, o antigo funcionario daquela Estrada, sr. Fernando Lima. Segundo apurou a nossa reportagem, no Ministerio da Viação, o proprio chefe do Trafego, ciente de que apontavam irregularidades em atos da sua autoria, como o chefe do Trafego e como superintendente da Maricá, pediu ao novo diretor não só a abertura de inquerito administrativo, como o seu afastamento da Estrada, para que não se tornasse possivel qualquer coação na marcha do inquerito.

Segundo ainda apuramos, a comissão respectiva será dirigida pelo ministro da Viação entre pessoas estranhas ao pessoal da referida ferrovia.

A 1ª multa aplicada pelo diretor da Central

Cumprindo a sua recente circular divulgada nos fins do mês passado, o major Alencastro Guimarães aplicou a multa de três contos de réis ao sr. Roberto Mac-Gregor, proprietario de uma boiada que invadira a linha na passagem de nivel de Queimados, provocando o desastre do trem S-2.

O pagamento deve ser efetuado dentro de 10 dias, já se encontrando na Tesouraria da Estrada a guia de recolhimento.

O infrator responde ainda a inquerito policial que está correndo pela Delegacia de Nova Iguassú.

Organizando o programa para a "Semana de Caxias"

Será ampliada a Escola de Educação Física do Exército — Outras notas do Ministerio da Guerra

Sob a presidencia do general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, reuniu-se, ontem, a comissão encarregada de organizar o programa das comemorações da "Semana de Caxias". A Comissão é secretariada pelo major Jaire Jair de Albuquerque Lima, oficial de gabinete do ministro da Guerra.

Tomaram parte nessa primeira reunião os srs. Lourival Fontes, Pedro Avelino, Valdemar Silveira, engenheiro Tourinho, coronel Artur Tito Rodrigues, major Paulo Amarante, major Euclides Sarmento e capitães Mario Gameiro e Frederico Trota. Foram trocadas ideias sobre o programa geral e abordada, principalmente, a solenidade militar a ser realizada a 25 do corrente, junto ao monumento de Caxias, onde será feita a entrega das condecorações da Ordem do Merito Militar e bem assim o desfile militar. Foi escolhido para encarregado do referido cerimonial, o coronel Luiz Procopio de Souza Pinto. A' tarde desse mesmo dia que será consagrada à Imprensa, se realizará, ás 13 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, um almoço para os generais e comandantes de corpos.

A's 16 horas será instalada, solenemente, sob a presidencia do ministro Eurico Gaspar Dutra, a comissão incumbida das comemorações do centenario da revolução de 1842 e finalmente, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, o jornalista Belisario de Souza fará uma interessante palestra sobre a personalidade do patrono do Exército Brasileiro.

Na reunião seguinte, a comissão tratará do restante do programa.

A CHEGADA DO GENERAL PEDRO CAVALCANTE

Encontra-se, nesta capital, o general Pedro Cavalcante, comandante da 5ª Região Militar, no Paraná.

O general Pedro Cavalcante veio tratar de interesses de sua Região e esteve, ontem, em demorada conferencia com o ministro da Guerra.

A ESCOLA DE EDUCACAO FISICA

A Escola de Educação Fisica que tão relevantes serviços vem prestando vai ter as suas instalações ampliadas em melhoramentos.

Afim de projetar e orçar essas obras e de se entender com a direção daquele estabelecimento, o general Raimundo Sampaio designou o major Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade.

A PARADA DA JUVENTUDE DO DIA 10

Conforme determinação do ministro da Guerra a bandda de música do Batalhão de Guardas tomará parte na Parada da Juventude do próximo dia 10 de agosto.

UM BUSTO DE CAXIAS PARA A 2ª R. M.

O general Silvio Porteia, diretor de Material Bélico, autorizou o Arsenal de Guerra a confeccionar um busto em bronze do marechal Duque de Caxias, destinado ao Quartel General da 2ª Região Militar, para ser colocado em interior.

OBTIVERAM ESTAGIO NO EXÉRCITO

O gen. cmt. da 1ª Região Militar, concedeu estagio como 2os. tenentes estagiarios, aos médicos e veterinarios civis, abaixo nomeados, que requereram ingresso nos quadros oficiais da Reserva de 2ª classe dos Serviços de Saude e Veterinaria do Exército:

Médicos — Ivon de Miranda Azevedo Maia, Jerson Dias, Humberto Vale do Prado, Savio Pereira Lima, Agila Lobo Sobral, Luiz Al-Amaro, Jorge Carvalho, Ovidio da Silva Simões, Theotonio Flavio Migueis de Melo, Mauricio Ignacio Marcondes de Souza Bandeira, Wilson de Santana Coutinho, Orlando Baiochi, José Sebastião Fontes, Abrahão Zisman, Olavo Martins da Costa Cruz, Odair de Oliveira, José Linhares de Paiva, Gastão Hugo Teixeira Lobão, Cezar Langard Barbosa de Oliveira, Lycio Vespucio Cordeiro Molleta, João Jovelino de Mori, Celso Ferreira da Fonseca, Orlando Ceglia, Jonio Tavares Ferreira de Salles e Roosevelt Gomes Ferreira.

Veterinarios: — Vinicius Minchetti, Hugo Mascarenhas, Helio Francisco de Carvalho da Silva, José Ramos da Silva Junior; e, como Aspirantes estagiarios, aos alunos do 4º ano da Escola Nacional de Veterinaria — Everard de Matos, Edevaldo Nascimento, Orlando Bastos de Menezes, Walter Duarte Calaza, Helio Lobato Vale, José Candido Maia e Borba, Faustino Corrêa da Costa, Walter Vigio Alfredo Corrêa da Costa, Mario Gusmão Antunes, Vicente Ferreira.

— O estagio terá inicio no dia 18 de agosto e a duração de 8 (oito) semanas e será feito sem remuneração pelo Exército.

— Os oficiais e Aspirantes estagiarios deverão se apresentar, devidamente uniformizados, ao Comando da Região no dia 15 de agosto ás 14 (quatorze) horas, e aos Comandantes de Unidades para onde forem designados, no dia 16, ás 9 (nove) horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi retificada para a Diretoria de Fundos do Exército a transferencia do 1º tenente Antonio Tavares da Silva.

— Regressou de Campinas o capitão Euclydes Pontes, que foi inspecionar as obras do Deposito de Reprodutoras.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

José Pereira dos Santos Passos, Idalino Rodrigues Goulart e Thiago Maria da Silva Ramos, funcionarios aposentados deste Ministerio, pedindo pagamento de gratificação adicional Despacho — "Indeferido."

— Apresentaram-se á Secretaria Geral: coronel Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, por ter sido nomeado pelo ministro para a comissão encarregada de organizar o programa de inauguração da cripta do Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados; e tenente-coronel Angelo Francisco Notare, do Q. T. A., por ter sido designado representante deste Ministerio na assinatura do termo de recebimento da Diretoria do Dominio da União, do imovel onde funcionou a Sociedade Hipica Brasileira.

— Por ter sido nomeado comandante da Força Pública do Estado de Sergipe, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra o capitão José Vieira Sobral.

— Foram recebidos, pelo ministro da Guerra, os generais Lahmann Muller, chefe da Missão Militar Americana, Pedro Cavalcante e Mauricio Cardoso, comandantes, respectivamente, das 5ª e 3ª Regiões Militares.

— O capitão Oscar Passos, novo governador do Territorio do Acre, tem sido muito visitado por motivo de sua recente nomeação.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se: 1º tenente Helio Cavalcante Albuquerque, comandante da tropa do Q. G. da 5ª R. M., por ter vindo a esta capital, acompanhando do general comandante daquela Região Militar; segundos-tenentes Erasmo Gonçalves de Souza, do 1º R. C. D., por ter sido transferido para aquele Regimento e se apresentar ao mesmo; e Astolpho Barros Motta, do IV/4º R. C. D., por motivo de transferencia para aquele esquadrão.

— Foi concedida permissão ao 2º tenente do 4º R. C. D., Rozendo Garcia Netto, para ir á capital de São Paulo, no gozo da dispensa do serviço que lhe será concedida.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se: tenentes-coroneis Alcides Monteiro Maciel, do 15º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade; Gastão de Albuquerque, do Q. S. G., por ter sido nomeado para a S. G. M. G.; major Ormuz Vieira, do 6º R. I., por ter se recolhido á esta capital e ficado adido á esta Diretoria, por ordem do ministro.

— O capitão João Albernaz teve permissão para gozar ferias nesta capital.

— Foi transferido do 11º R. I. para o 4º B. C. o 1º tenente Basimario Tavares.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se: major Arcy da Rocha Nobrega, do I/2º R. A. A. Aé., por haver terminado o transito e seguir a destino; e capitão David Rodolpho Navegantes, do Q. T. A., por ter regressado do E. de Minas, onde foi a serviço.

DIRECTARIA DE ENGENHARIA

Ficou sem efeito o desligamento do capitão Carlos de Queiroz Falcão, por ter deixado de seguir para os Estados Unidos, de ordem do ministro.

— Foi tornada sem efeito a ordem constante do item XXII do boletim desta D. E., n. 131, de 9-VI-1941, em que foi autorizada a demolição do proprio nacional sito á rua General Canabarro n. 260.

— Foi autorizada a execução das obras para reforma das instalações elétricas na V. Militar de Recife.

— O capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes substituiu o major Manuel Selos nas obras da E. V. E.

— Apresentaram-se: tenentes-coroneis Angelo Francisco Notare, do Q. T. A., por ter sido designado representante do Ministerio da Guerra na assinatura do termo de recebimento, por parte da Diretoria do Dominio da União, do imovel onde funcionará a Sociedade Hpica Brasileira, na Quinta da Boa Vista, e Nelson Rebello de Queiroz, do 2º Btl. Rdv., por ter vindo de Lages, em serviço da Comissão de Estradas de Rodagem; primeiros tenente Paschoal Marchetti, do C. C. E. P. S. C., por ter de se recolher á sua guarnição, de onde veiu em objeto de serviço, e I. E. José Elpidio Nogueira, desta Diretoria, por seguir para São Paulo, acompanhado do general diretor de Engenharia, em serviço.

Financiamento de operações para uma grande firma

Aspecto colhido pelo O JORNAL

Com a presença de representantes do alto comercio carioca, sobretudo daquele que serve ás empresas de viação urbana ou interestadual, de funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, jornalistas, etc., teve lugar, no dia 26, ás 15 horas, uma solenidade comemorativa da organização da Casa Bancaria Castro e Silva Ltda., que irá servir á firma Alvaro de Castro e Silva & C. Ltd., distribuidora exclusiva de ônibus Ford no Rio, com sede á rua Evaristo da Veiga, 124, nesta capital.

Entre os presentes á solenidade, notamos o sr. Paul Anderson, da Ford Motor Company, e senhora; sr. Augusto Filpo, drs. José Simões e Fausto Matarazzo, e João Baptista Drumond, do Departamento de Concessões da Prefeitura Municipal.

Compareceram tambem os representantes da Cooperativa dos Chauffeurs e das empresas de ônibus São José, São Jorge, Elite, Carioca, Central, Santa Cecilia, Santa Helena, Continental, Cruz de Malta, Brasil e Penha.

Aos presentes foi servida uma fina mesa de doces e oferecidos "cock tails" e champagne.

Um êxito a viagem do gal. Carmona aos Açores

Grandes manifestações em S. João e S. Jorge

LISBOA, 4 (H. T.) — Procedente da Ilha Graciosa, o general Carmona chegou ontem á ilha de S. João, a bordo do "Carvalho de Araujo".

A população local acolheu-o entre calorosas manifestações, tributadas por ocasião do desembarque em Porto de Velas.

São Jorge é uma ilha que conta 14 mil habitantes, sendo o seu solo fertil e bem cultivado.

A manteiga e o queijo de S. Jorge tem amplo consumo nesta capital, onde são muito apreciados. Depois de permanecer naquela ilha durante algum tempo o general Carmona partiu com destino ás ilhas de Flores e Corvo, onde deve chegar ainda hoje.

O GENERAL CARMONA PRETENDE REPOUSAR

LISBOA, 4 (R.) — Depois de uma semana de continuas atividades desempenhadas durante a sua atual visita aos Açores, o presidente Carmona dispõe-se agora a um breve periodo de descanso, afastado de todas as solenidades oficiais.

Assim ainda a bordo do "Carvalho de Araujo", o presidente partiu de Graciosa para a ilha de S. Jorge, centro de pescadores de baleia tendo chegado esta tarde ao porto de destino.

Já amanhã o general Carmona pretende seguir para Horta, onde lhe está preparada um agrandioso recepção.

Enquanto isso as autoridades desta capital fazem também os necessarios preparativos para uma recepção condigna ao chefe do Estado á sua chegada dos Açores.

COMENTARIOS DO "DIARIO DA MANHÃ"

LISBOA, 4 (U. P.) — O jornal oficioso "Diario da Manhã" comentando o exito da viagem do presidente general Carmona aos Açores, diz que esse arquipelago é para Portugal não somente uma posição estrategica dominante das grandes rotas oceanicas mas tambem o primeiro padrão da epopéa maritima portuguesa e a afirmação imortal do genio e da audacia dos portugueses, constituindo tambem um elo entre Portugal e as Americas, traindo o convivio da civilização por Portugal.

Prosseguindo, o "Diario da Manhã" acrescenta que os Açores comungam na mesma fé na imortalidade da nação e na unidade e indivisibilidade do Imperio e com a Mãe Patria. Concluindo afirma que Portugal conseguiu manter a sua independencia e sobreviver atravéz de graves crises de sua historia, em virtude de sua maior força de espirito e de sua unidade nacional".

Os novos membros da Federação Brasileira de Engenheiros

ENTRE OS ELEITOS, O SR. BAPTISTA DE OLIVEIRA

Engenheiro F. Baptista de Oliveira

Na reunião de ontem, no Clube de Engenharia, sob a presidencia do professor Sampaio Corrêa, foram escolhidos os novos membros da Federação Brasileira de Engenheiros, sendo eleitos os srs. F. Baptista de Oliveira, Walter Ribeiro Luz e Luiz Pinheiro Guedes, todos nomes de projeção na engenharia nacional, com relevantes serviços prestados ao país.

O engenheiro Baptista de Oliveira, que acaba de ser escolhido para membro da Federação, é autor de varios trabalhos sobre engenharia, urbanismo e arquitetura, inclusive teses de grande valor técnico. Dentre elas, destacam-se *Tipo standard de construções econômicas para operarios, Noções elementares de urbanismo* e *Notas urbanisticas*.

E' engenheiro civil, eletrotécnico e geografo, tendo defendido tese sobre "Geodesia elementar e astronômica". Fundou o Clube de Engenharia de Juiz de Fora e nessa cidade mineira chefiou a Diretoria de Obras da Prefeitura Municipal, onde realizou um vasto programa de urbanismo e de construções civis.

Na Escola de Engenharia de Juiz de Fora regeu a cadeira de Higiene Geral, Higiene Industrial e dos Edificios, Saneamento e Traçado de Cidades. Nesta capital o engenheiro Baptista de Oliveira fundou a revista *Urbanismo e Viação* e a *Construtora Artécnica Limitada*. Desde 1933 é diretor do Departamento de Urbanismo do Centro Carioca e membro da Comissão de Sitios e Monumentos do Touring Club. Em 1937 foi eleito membro do Conselho Diretor do Sindicato Nacional dos Engenheiros, sendo designado, na qualidade de delegado oficial, ao 1º Congresso Pan-Americano de Vivenda Popular, realizado em Buenos Aires, sendo eleito presidente da Comissão de urbanismo do mesmo Congresso e distinguido com um diploma de urbanista internacional. Seu ultimo trabalho foi o tivo ao 1º Congresso Brasileiro de Urbanismo, de cuja comissão organizadora foi o presidente.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 26.0
Minima — 17.8

Tempo bom, nublado. Nevoas secas.

Temperatura: ligeira ascenção de dia. Estavel á noite.

Ventos de norte a nordeste, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 6º dia: Apontados da Guerra, Trabalho e Viação, de A a L.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

ATOS DO MINISTRO — O ministro despachou os seguintes processos: Associação Alemã de Cultura São Caetano, com séde em S. Caetano, São Paulo. Pedindo registo. — Elimine dos Estatutos o dispositivo que destina o acervo, em caso de dissolução, a sociedades estrangeiras.

Associação dos Israelitas Poloneses, de S. Paulo. Pedido identico. — Elimine dos Estatutos as disposições relativas á lingua oficial e á destinação do acervo a escolas israelitas, em caso de dissolução. — Aliança Francesa, de S. Paulo. Pedido identico. — A' Sociedade convém o prazo de 30 dias para: 1) — eliminar as disposições estatutarias que admitem a participação de brasileiros; 2) — vedar essa participação (brasileiros natos ou naturalisados); 3) — eliminar a intervenção de qualquer autoridade estrangeira. A abertura de cada filial dependerá de licença deste Ministerio, na forma da lei.

Sociedade "Hogar Espanol", com séde na capital do Estado de São Paulo, pedindo registo, de acordo com o decreto-lei n. 383, de 18 de abril de 1938. — Elimine, no art. 1º dos Estatutos, as palavras de "que mantenham" até "Espanha", e o art. 24.

Parochia Orthodoxa Russa, com séde nesta capital. Pedido identico. — Tratando-se de sociedade de estrangeiros, requeira o registo na forma da lei.

Sociedade Espanhola de Socorros Mutuos e Recreativa de Olimpia, com séde em Olimpia, Estado de S. Paulo. Pedido identico. — Elimine dos Estatutos: a) — no art. 2º, as palavras "escolas ou da cór"; b) — o ultimo paragrafo do art. 13. Prove que não havia socios brasileiros na data do decreto-lei n. 383, de 1938.

União Espanhola de Socorros Mutuos, de Belem do Pará. Pedido identico. — Prove que não tinha socios brasileiros ou que estes, por motivos estatutarios, sairam voluntariamente, antes da aprovação dos Estatutos atuais, e modifique o art. 23 destes, de modo a impedir a entrega do acervo a estrangeiros e filhos de espanhóis, apresentando, ainda, a prova da sua existencia legal.

Club Germania de São Felix, com séde em S. Felix, Baía. Pedido identico. — Mantenho o despacho. Cumpra-se dentro de 30 dias.

Centro Russo, com séde nesta capital. Pedido identico. Elimine os arts. 2, 3 e 9 dos Estatutos.

NEGADO O REGISTO — O ministro da Justiça negou o registo requerido pelo Sociedade de Cultura Fisica Austriaca Babenberg, de S. Paulo.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ereza regulou, ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$900 e o peso-argentino a 4$700.

D. A. S. P. — CONCURSOS

INSCRIÇÕES ABERTAS — Acham-se abertas, no DASP, inscrições nos seguintes concursos e provas: Tecnologista XVII, do Instituto Nacional de Tecnologia (prova), até de Medico da Previdencia (concurso), até 8 do corrente. Tecnologista-auxiliar XII, do Instituto Nacional de Tecnologia (prova), até 18 do corrente. Topografo, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (prova), até 18 do corrente. Observador meteorologico (concurso), até 19 do corrente. Escriturario, até 28 do corrente. Monografias (concurso), até 6 de setembro. Conservador de Museu, do Ministerio da Educação e Saude (concurso), até 15 de setembro. Técnico de administração (concurso), até o dia 19 de setembro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

MINISTERIO DA AGRICULTURA AGUAS MINERAIS CONDENADAS

O ministro interino da Agricultura dirigiu avisos ao ministro da Educação e Saude, prefeito do Distrito Federal, governador de Minas Gerais e interventores no Estado do Rio e São Paulo, transmitindo resultados dos exames bacteriologicos procedidos pelo Laboratorio da Produção Mineral em colaboração com o Laboratorio de controle e Tratamento de Aguas e Esgotos, sobre as aguas engarrafadas e á venda no Distrito Federal.

A totalidade das aguas expostas á venda foi submetida a exame, tendo algumas revelado poluição pelo grupo coli-aerogenes, não podendo por conseguinte ser consideradas como potaveis, perante a legislação em vigor. Estão presentemente poluidas as seguintes marcas: Agua Nadir e Agua Federal, do Distrito Federal; Agua Castalia, Agua Ital, Agua Santa Rita e Agua Saude, do Estado do Rio; Agua Sarandi, do Estado de Minas Gerais.

Essas conclusões, que representam o resultado de varias observações, levaram o ministro interino da Agricultura a solicitar das autoridades competentes a adoção de medidas de proibição, temporaria ou definitiva, do comercio e funcionamento das fontes pelas autoridades federais, estaduais e municipais, para que possam organizar um serviço de fiscalização intensiva das demais organizações congêneres, de colaboração das autoridades federais, estaduais e municipais, para estenderem essa fiscalização as aguas expostas á venda nos Estados e que ainda não foram examinadas. O presente aviso se prende a conclusão que se encontravam no comercio do Distrito Federal até 1º de julho do corrente ano.

Clube agricola — Esteve no Serviço de Informação Agricola a professora Pilar Silinas, da Escola Anibal de Freitas, de Ilha fluminense de mesmo nome. Essa educadora comunicou a fundação do clube agricola "Oswaldo Cruz", efetuada recentemente, com grande entusiasmo. Registrado no S. I. A., o referido clube recebeu todo assistencia do Ministerio da Agricultura.

MINISTERIO DO TRABALHO

Readmitidos — Em 1936, Mario Braga e Aldano Lopes, dispensados do British Bank, reclamaram ao Ministerio do Trabalho, alegando que o mencionado estabelecimento fora encampado pelo London Bank.

Como se tratava de funcionarios com estabilidade assegurada, foi o processo distribuido ao Conselho Nacional do Trabalho competente, naquela época, para decidir sobre a questão. A primeira decisão, proferida por uma das Camaras daquele orgão, foi favoravel aos reclamantes. Tendo o British Bank oposto embargos para o Conselho Pleno do C. N. T. que a reformou.

Recorreram, então, os prejudicados ao titular do Trabalho, que, reformando, em parte, a decisão do Conselho, mandou que se aplicasse ao caso a lei 62. Com essa decisão não se conformaram os empregados, que solicitaram ao ministro reconsideração do despacho. Ouvido o então consultor juridico do Ministerio, este opinou que, dada a relevancia da materia, fosse solicitada audiencia do consultor geral da Republica, o qual em longo parecer reconheceu que os reclamantes tinham razão, concluindo pela reforma dos julgados anteriores, no sentido de ser observada a lei aplicavel, o decreto n. 24.615, de acordo com o qual os bancarios em questão devem ser reintegrados no estabelecimento em liquidação, se por ventura esta não terminou ainda. Se feita a liquidação, serão êles mantidos no London Bank. Alem da reintegração no emprego, deve ser paga aos reclamantes a remuneração que deixaram de perceber.

Ontem, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, pôs fim á importante questão, decidindo, nos termos do parecer do consultor geral da Republica, que os reclamantes sejam reintegrados, com todas as vantagens da reintegração.

Sindicatos reconhecidos — No seu último despacho no Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, ratificou o reconhecimento do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, que congrega mais de 6 mil associados, sob a nova denominação de Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Extração de Ouro e Metais Preciosos, de Nova Lima. No mesmo despacho foram reconhecidos mais os seguintes Sindicatos:

Dos Trabalhadores na Industria do Fumo e dos Trabalhadores na Industria da Panificação e Confeitaria, de João Pessoa; dos Oficiais Gráficos, de Aracajú; dos Estivadores de São Felix e Cachoeira; dos Empregados em Hospitais, Clinicas e Casas de Saude e dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares, da cidade do Salvador; dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios e dos Empregados no Comercio, do Espirito Santo; dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, dos Leiloeiros, das Empresas Exibidoras Cinematográficas, dos Trabalhadores na Industria da Cerâmica de Louças de Pó de Pedra e Porcelana, dos Trabalhadores nas Industrias de Chapeus e de Guarda-Chuvas e Bengalas, dos Hoteis e Similares, e da Industria de Tinturaria de Vestuario, todos do Rio de Janeiro; da Industria da Cerâmica da Louça de Pó de Pedra e Porcelana, da Industria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, da Industria de Serrarias, Carpintarias e e Tanoarias, dos Trabalhadores na Industria de Papel e Papelão, dos Trabalhadores na Industria de Chapeus, dos Contabilistas e dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares, todos de S. Paulo; das Empresas de Veiculos de Carga e dos Corretores de Navios, de Santos; dos Trabalhadores na Industria de Calçados, de Ribeirão Preto; dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, de Jacareí; dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem e dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, de S. Carlos; dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e de Mobiliario, de Barretos; dos Empregados em Comercio Hoteleiro e Similares, de Curitiba; dos Empregados no Comercio de Joinvile; dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga, no Porto de São Francisco; da Industria de Torrefação e Moagem de Café, do Rio Grande do Sul; dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, de São Leopoldo; dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga, no Porto do Rio Grande; dos Trabalhadores na Industria da Extração de Ouro e Metais Preciosos, de Nova Lima; dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, de Juiz de Fora e dos Empregados no Comercio de Campo Grande, Mato Grosso.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Carlos Bertuó Quadros, rua São Francisco Xavier n. 194; Alvarenga e Comp., rua Julio do Carmo n. 9; Pereira Lopes e Cia. Ltda., rua do Matoso n. 101-b; L. G. Pereira e Comp. Ltda., rua Mariz e Barros n. 455; Veloso Botelho e Comp., rua Estácio de Sá n. 90; Cardoso, Motta Costa, rua Benedito Hipolito n. 192; J. L. ker e Costa Ltda., Avenida Salvador de Sá n. 77; Gomes G. e Crespo Comp Ltda., rua do Catete n. 245; Odorico S. Gomes, rua Cosme Velho n. 128; Carneiro F. e Francisco Ltda., rua da Lapa n. 57; Bruno e Torres, rua Aurea n. 39; Cunha e Cia., rua Marquês de Abrantes n. 214; Ipiranga, rua General Polidoro n. 156; Moura, rua Voluntarios da Patria n. 244; Urca, rua Marechal Cantuaria n. 106; Capeleti, rua Humaitá n. 149; Leblon, Avenida Ataulfo de Paiva n. 291-A; Jockey Club, rua Jardim Botanico n. 588-A; S. Perez e Vaismann, Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 291; Viuva Jobe e Mendes, Avenida N. Senhora de Copacabana n. 592; M. Barroso Pinto, Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 921; Alves Teixeira e Lupe Ltda., Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.262; Antonio J. Moreira, rua Visconde de Pirajá n. 305; Nebak e Tavares Limitada, rua Visconde de Pirajá n. 623; Quintino Pinheiro e Comp., rua S. Januario n. 188; Carmem M. Costa Ferreira, rua São Luiz Gonzaga n. 677; Walter Carvalho Ferreira, rua Figueira de Melo n. 355; Guilherme Simão, rua General Gurjão n. 154; Lima Barros e Souza, rua São Luiz Gonzaga n. 51; Manso Ferreira Limitada, rua S. Cristovão s/n; Sergipe, rua São Francisco Xavier n. 3; Conde de Bonfim, rua Conde de Bonfim n. 301; Boa Vista, rua Boa Vista n. 105; Avenida, Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 21; Jardim, rua Visconde de Sta. Isabel, 4; Itabaiana, rua Itabaiana n. 3-A; Maracanã, rua São Francisco Xavier n. 268; Andaraj Vacano, rua Barão de Mesquita n. 786; Universal, rua Visconde Abaeté, n. 34; J. Alves Cunha e Cia., rua Ana Neri n. 780; Esmeraldino Ferreira e Cia., rua Lino Teixeira n. 174; M. J. Bezerra, rua 24 de Maio n. 428; João M. Filho, rua Vinte e Quatro de Maio n. 1.007; Vahia Alemand, rua Bom Retiro n. 118; Maia Almeida e Comp. Ltda., rua Dr. Bulhões n. 145; Pinheiro Decabe Ltda., rua Adriano n. 97; De Faria e Cia., rua Arquias Cordeiro n. 249; Guimarães e Cia., rua Aristides Caire n. 102; Decio Oliveira, rua José Bonifacio n. 186; E. Soares Ventania, rua José dos Reis n. 174; Galdino A. B. Brandão, rua Goiaz n. 614; E. L. Miranda, Avenida João Ribeiro n. 263; Monteiro e Comp., Avenida Amaro Cavalcanti n. 681; Dos Pobres, Estrada Marechal Rangel n. 60; S. Sebastião, Estrada Marechal Rangel n. 176; Santa Lucia, Estrada Monsenhor Felix n. 729; Agenor, Avenida Suburbana n. 3.098; Bento Ribeiro, rua Carolina Machado n. 1.556; Santo Antonio, Estrada Marechal Rangel n. 918-b; Homeopata, rua Nerval de Gouveia n. 443; Universal, rua Ciricy n. 8-b; Oswaldo Cruz, rua Carolina Machado n. 974; Cavalcante, rua Maria Passos n. 114; Triunfo, Praça Perolas n. 126; Santa Maria, Praça Quintino Bocaiuva n. 18; Salutar, Avenida Suburbana n. 2.859; Irene, Capitão Couto Menezes n. 28; Moreninha, rua Paraoby n. 14; Moderna, Est. Vicente Carvalho n. 393-A; Santo Henrique, rua Conselheiro Galvão n. 654; Mendonça Avenida Geremario Dantas n. 657; Marangá, rua Candido Benicio n. 319; Domingos Inocencio, Estrada de Santa Cruz n. 404, M. Amorim, Avenida Conego Vasconcelos n. 161; Agripa Salgado Santos, Est. Engenho Novo n. 12; Motta e Barros, rua Marangá n. 2; Manoel Ferraz Araujo, rua Dr. Augusto Vasconcelos, sem numero; Viuva Francisco Velasco Gama, rua Felipe Cardoso n. 27 e Bismarck Santos Pereira, rua Lopes Moura n. 66.

O T. DE SEGURANÇA EM SESSÃO PLENA

O recurso da A. Mercantil será julgado hoje

Deram entrada na Secretaria do Tribunal de Segurança Nacional varios inqueritos. O ministro Barros Barreto, feito os respectivos registros, distribuiu da seguinte forma:

N. 1812, de São Paulo, contra José Benedito Nogueira e outros (Sociedade Pastoril Limitada), açambarcamento de carne verde, ao procurador Francisco Leite e Oiticica. N. 1813, do Rio de Janeiro, contra Eloi Alvarez Rodrigues, economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Morais. N. 1814, de S. Paulo, contra Ludovico Bacchiner e outros (Sociedade Civil de Terrenos Nova Ostende), gerencia fraudulenta, ao procurador Eduardo Jara. N. 1815, de São Paulo, contra Julio Pereira Lopes e outros, agiotagem, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade. N. 1816 de São Paulo, contra Vitor mario de Magalhães Cardoso Barata, comunismo, ao procurador Clovis Kruel de Morais. N. 1817, de S. Paulo, contra Ana Cruzado e outro, aluguel de casa, ao procurador Eduardo Jara. N. 1818, de S. Paulo, contra Agostinho D'Alessio & Cia. (Moinho Santa Rita), economia popular, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho. N. 1819, de São Paulo, contra Mario Piovani, agiotagem, ao procurador Joaquim de Azevedo. N. 1820, de São Paulo, contra Urbano Dias Bastos, lei de segurança, ao procurador José Maria Mac Dowell da Costa.

A SESSÃO PLENA

Em sessão plena que realizam hoje os juizes da corte da justiça especial, julgarão os seguintes feitos constante da pauta organizada pelo ministro Barros Barreto.

HABEAS-CORPUS

N. 425 — Pernambuco
Paciente, Otacilio Alves de Lima
Relator: Juiz Comte. Miranda Rodrigues.

N. 426 — Distrito Federal
Paciente, Luiz Cunha
Relator: Juiz cel. Maynard Gomes.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1723 — Distrito Federal.
Acusados, Atila Castro e outro (Auto Mercantil, S. A.)
Relator: Juiz Raul Machado.

Processo n. 1728 — S. Paulo
Acusado, Rodolfo Eisinger
Relator: Juiz Pedro Borges.

Processo n. 1779 — S. Paulo
Acusado, Francisco da Costa Guimarães
Relator: Juiz cel. Maynard Gomes.

Processo n. 1800 — Territorio do Acre
Acusado, Tufi Said
Relator: Juiz Raul Machado.

Processo n. 1802 — Goiaz
Acusado, João Augusto de Melo Rosa
Relator: Juiz comte. Miranda Rodrigues.

APELAÇÕES

N. 814, proc. 1664 do Distrito Federal
Apelante, ex-officio
Apelado, Paulo Gargione
Relator: Juiz Pedro Borges

N. 817, no proc. 1671 do Distrito Federal
Apelante, Dilermando Souza Martins.
Apelado, Ministerio Público
Relator: Juiz comte. Miranda Rodrigues.

N. 618, no proc. 1705 do Paraná
Apelante, ex-officio
Apelados, Diocerio dos Santos Lima e outro
Relator: Juiz cel. Maynard Gomes.

N. 820, no proc. 1668 de Minas Gerais
Apelante, ex-officio
Apelado, Juventino Dias Teixeira e outro
Relator: Juiz Raul Machado.

N. 822, no proc. n. 1634 de São Paulo
Apelante, ex-officio
Apelado, Luiz Nunes Freire
Relator: Juiz comte. Miranda Rodrigues.

N. 823, no proc. 1622 de São Paulo
Apelante, ex-officio
Apelados, Assad Eutah e Jorge Demetre
Relator: Juiz cel. Maynard Gomes.

Estão afluindo ao Rio os navios japoneses

Passaram pelo porto, em menos de 72 horas, quatro vapores nipônicos — Veem se reabastecer e partem às pressas

Outro navio japonês, impedido de atravessar o canal do Panamá, passou ontem pelo nosso porto, em viagem dos Estados Unidos ao Japão.

Queremos nos referir ao "Tokai-Marú", que transpôs a barra, inesperadamente, na tarde de domingo, zarpando ontem, em marcha acelerada para o Extremo Oriente.

O primeiro oficial de bordo declarou-nos, em conversa, que mais quatro vapores niponicos estão navegando para o Rio, onde se reabastecerão para ganhar o porto de Yokohama em viagem direta.

Sabado, conforme noticiamos, chegava de Nova York, para partir horas depois, o "Tosan-Marú" e domingo entrava na Guanabara o "Tokai Marú".

Ambos encontravam-se em aguas norte-americanas quando se verificou o fechamento do Canal do Panamá á navegação niponica. Impedidos de alcançar o Pacifico por esta via, decidiram os navios japoneses descer o Atlantico até ao nosso porto, de onde prosseguirão para o Japão, passando pela Africa do Sul ou pelo estreito de Magalhães.

APAGARAM A BANDEIRA DO CASCO

E' interessante notar que o "Tokai-Marú" já entrou no nosso porto parcialmente camouflado, tendo sido apagadas em alto mar as bandeiras japonesas que, outrora, serviam como testemunho de neutralidade.

Reabastecida de oleo combustivel e viveres, essa unidade prosseguiu viagem ontem, á tarde, horas depois de haver chegado de Kobe o terceiro navio japonês que nos visita em menos de 72 horas — o "Kirisima-Marú".

Este ultimo, segundo nos informaram, estava em viagem do Japão para os Estados Unidos, quando recebeu noticias da crise diplomatica verificada entre os dois paises.

Em face da situação, o comandante do "Kirisima-Marú" teve ordens de interromper a viagem, escalando no Rio para daqui retornar ao porto de registo.

O referido vapor atracou ao cais do armazem 7, afim de se abastecer de agua potavel e viveres.

MAIS UM QUE NÃO IRA' AOS ESTADOS UNIDOS

A' noite, cerca das 22 horas, chegou de Buenos Aires o quarto e cargueiro japonês, o "Nana-Marú" que ao invés de continuar viagem para o norte, para entrar no Pacifico pelo Canal do Panamá, regressará daqui mesmo para o Japão.

OS DOIS ULTIMOS QUE PUDERAM PASSAR O CANAL

Outros dois estão sendo esperados aqui a qualquer momento, não se podendo antecipar o dia de sua chegada porque estão agora navegando em rota de guerra.

São eles o "Yamaura-Marú" e o "Yamagato-Marú", os dois ultimos vapores niponicos que ainda puderam passar pelo Canal do Panamá.

O segundo entrará provavelmente hoje. Ambos procedem do Japão.

Santa Casa da Misericordia

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, Capitulo VI, Secção I do Compromisso, a comparecerem na Sala dos Despachos, às 10 horas, do dia 10 do corrente mês, afim de procederem à eleição dos Definidores que teem de servir no trienio compromissorio de 1941-1944 e respectiva apuração.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 3 de agosto de 1941.

O escrivão: Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

FORAM SEPULTADOS ONTEM:

Paulina Machado de Schendel — Rua Campos Sales, 137.

Dr. Eduardo Guinle — Rua Gago Coutinho, 106.

Joana Sara Jabour — Rua Aires Saldanha, 96.

Dr. Ismael Olavo de Sousa — Praia do Flamengo, 64.

Julio Milam — Rua Licinio Cardoso, 261-A.

Antenor Augusto Correia — Rua Visconde S. Vicente, 136.

Leopoldo Cirne — Rua Visconde de Santa Isabel, 331.

Marcelino Gonçalves Jorge — Rua Sara, 97.

Oscar José da Silva — Rua Itapiru, 403.

Maria Ferreira de Jesus — Praça Condessa de Frontin, 55.

Miguel Pelegino — Rua Visconde Silva, 303, casa 4.

Odete dos Santos — Rua Zezi 93.

Silvano dos Santos — Rua Barbosa da Silva, 30.

Juliano Monteiro — Necroterio da Policia.

Elza Maria F. L. Santos — Rua 24 de Maio, 277

REZAM-SE HOJE AS SEGUINTES MISSAS:

S. FRANCISCO DE PAULA
8.30 horas — Viuva Josefina Batista.
9 horas — Jesuino Rodrigues.
10 horas — Pascoal Biasi.

CANDELARIA
9.30 horas — Bela Ricardina dos Santos Ramos.
10 horas — Dr. Alberto Rodrigues da Cruz.
10.30 horas — Comendador Reinaldo de Faria.

N. S. MAE DOS HOMENS
10 horas — Antonieta Hooper Pessoa.

S. SACRAMENTO
8 horas — Margarida Rosa da Silva.

N. S. DO ROSARIO
8.30 horas — Maria José Guimarães.

CATEDRAL
10.30 horas — Luiz de Almeida Gualberto.

CARMO
9.30 horas — Silvia Fernandes Braga.

GLORIA
9.30 horas — Pedro Lorenzo.

MARIA AUGUSTA PEREIRA D'EÇA DANTAS

A Comissão Brasileira de Recepção à Embaixada Especial de Portugal, prestando homenagem à memoria da excelentissima senhora dona MARIA AUGUSTA PEREIRA D'EÇA DANTAS, mãe do senhor embaixador doutor Julio Dantas, manda rezar missa em sufragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, às 10.30 horas, na Igreja da Candelaria, sendo celebrante monsenhor d. Benedito Alves de Sousa, bispo de Orizo.

Para esse ato de religião, convida as autoridades civis e militares brasileiras, a colonia portuguesa do Brasil e os parentes e amigos da extinta.

Adila Gomes Ribeiro

Elder Gomes Ribeiro, senhora e filho, pai, irmão, sogro, tios, cunhados, primos e demais parentes agradecem de coração a todos os que compareceram ao sepultamento de sua querida e inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha, prima e parenta ADILA GOMES RIBEIRO, bem assim os sentimentos de pesar que por telegramas, cartas e pessoalmente receberam de pessoas amigas, e as convidam para assistir ás missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na igreja da Candelaria ás 10 horas do dia 6 do corrente (amanhã), confessando-se sumamente gratos por esse ato de religião e caridade.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 4 de agosto.

	Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	161	163
American Can	83.37	N|cot.
American Foreign Power	7.12	N|cot.
American Metals	19.50	N|cot.
American Radiator	6.75	6.75
American Smelting and Refining	43.25	N|cot.
American Tel. and Teleg.	154.37	154.37
American Tobacco "B"	71.50	71
American Woolen	N|cot.	7.25
Anaconda Copper	29	28.87
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.87	N|cot.
Armour Illinois Pref.	N|cot.	N|cot.
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	7
Atlas Corporation	38.25	38.50
Bendix Aviation	75.50	75
Bethlehem Steel	5.12	5
Canadian Pacific	80.25	80.62
Chase Treshing Machine	31.87	N|cot.
Cerro de Pasco	N|cot.	N|cot.
Chile Copper	56.87	56.25
Chrysler Motors	19	19
Colombia Gas Electric	[illegible]	[illegible]
Consolidated Edison	[illegible]	[illegible]
Continental Can	N|cot.	N|cot.
Continental Steel	[illegible]	[illegible]
Cuban American Sugar	7.37	—
Dupont de Nemours	158	158.75
Eastman Kodack	140.12	140.50
Electric Power and Light	2	1.87
General Electric	31.75	32
General Foods Corporation	39.62	39.62
General Motors	39.25	38.87
Gillete Safety Razor	3.37	3.37
Goodyear Rubber	19.75	19.75
Hudson Motors	3.62	3.75
International Business Machine	N|cot.	N|cot.
International Harvester	[illegible]	[illegible]
International Nickel	27.50	26.87
International Tel. and Teleg.	2.50	2.62
International Tel. ENG	—	2.62
Kennecott Copper	38.62	38.37
Kresge Crocery	28	27.50
Lambert Corporation	13.25	13.37
Lehman Corporation	23.25	N|cot.
Loew Inc.	33.87	33.87
Lone Star Cement	43	44.62
Missouri Kansas and Texas	3.37	3.37
Montgomery Ward	34.37	34.62
National Cash Register	13.87	14
National Lead Cia.	17.87	18.25
New York Central	13.75	13.75
North American Corporation	13.12	13.25
Otis Elevator	15.75	16
Pacific Gaz Electric	25.25	N|cot.
Pan American Airways	14	14
Paramount Pictures	13.12	13.12
Patino Mines	9.75	9.75
Pennsylvania Railroad	24	24.62
Phillips Petroleum	45.62	45.50
Public Service of New-Jersey	22.75	22.75
Radio Corporation	4.50	4.50
Reo Motors VTC	1.87	1.87
Socony Vacuum	10	9.87
Standard Brands	5.75	5.62
Standard oil of California	24	23.75
Standard oil of Indiana	33.62	33
Standard oil of New-Jersey	44.25	43.12
Swift and Cia.	23	23.50
Swift International	22.62	22.25
Texas Corporation	43.50	43.12
Texas Gulf Sulphur	38.12	N|cot.
Union Carbid	78.50	78.12
Union Pacific	82	82.50
United Aircraft	41.12	41.37
United Fruit	72.50	71.75
United Gas Improvement	7.37	7.62
U. S. Leather	4.37	—
U. S. Steel	58.50	58.37
U. S. Smelting Refining	62	N|cot.
Warner Bros	5.12	5
Warren Bros	1.37	1.37
Westinghouse Electric	93.75	N|cot.
Woolworth	29.87	29.75
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.75	24.87
Brasilian Traction	5.75	N|cot.
Electric Bond and Share	2.37	2.37
Niagara Hudson and Power	2.75	2.62
United Gaz	—	N|cot.
Bancos:		
[illegible] Trust	53.75	53.75
Chase National Bank	31.25	31.25
First National Bank of Boston	44.75	44.50
National City Bank of New York	27.75	27.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 4 de agosto:

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.00	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.25	16.87
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	14.25	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	16.00	N/cot.
Royal Bank of Canada	Fechado	153.00
Atlantic Refining	22.50	22.50
Corn Products	33.25	33.37
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.37	8.50
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	20.00	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	12.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	54.40	54.53
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	20.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	20.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	53.75

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu calmo com baixa de 6 a 66 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.00	8.06
Para dezembro	7.60	8.21
Para março	7.90	8.43
Para maio	7.90	8.56
Para julho	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com baixa de 26 a 30 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.76	8.06
Para dezembro	7.96	8.21
Para março	8.15	8.43
Para maio	8.30	8.56
Para julho	—	—

Vendas:

No dia de hoje	7.000
No dia anterior	2.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado desta praça abriu acessivel, com baixa de 34 a 63 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.48	12.11
Para dezembro	11.62	12.25
Para março	11.80	12.37
Para maio	11.92	12.47
Para julho	12.00	12.54

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com baixa de 29 a 47 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.64	12.11
Para dezembro	11.81	12.25
Para março (1942)	12.01	12.37
Para maio (1942)	12.12	12.47
Para julho (1942)	12.25	12.54

Vendas:

No dia de hoje	96.000
No dia anterior	32.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de agosto

O mercado de café disponivel de Nova York fechou inalterado, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 4	8 1/8	8 1/8
N. 7	8.00	8.00
Tipo Rio:		
N. 7	12 1/4	12 1/4
N. 7	11 3/4	11 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 4 de agosto.

Tipo 4, mole	42$000	42$000
Tipo 5, duro	40$000	40$000
Tipo 5, duro	36$700	37$000
Despacho	1.863	17.114
Mercado	Firme	Firme

ESTATISTICA

SANTOS, 4 de agosto.

Entradas	8.307	17.700
Embarques	12.507	14.955
Entradas	2.018	2.583
Estoque — 843.644 a 843.155.		

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile		CONDOR		P. Alegre
P. Alegre		PANAIR		B. Aires
Miami		PAN A. AIRWAYS		
P. Alegre		CONDOR		
Uberaba		PANAIR		Uberaba
P. Caldas-B. H.		PANAIR		B. H.-P. Caldas
B. Aires		PANAIR		
P. Caldas-S. P.		PANAIR		S. P.-P. Caldas
B. Aires		PANAIR		P. Alegre
Europa		PAN A. AIRWAYS		B. Aires
P. Alegre		PANAIR		Fortaleza
B. Aires		PANAIR		[illegible]
Belem		PANAIR		
B. Horizonte		CONDOR		B. Horizonte
P. Alegre		PANAIR		P. Alegre
B. Aires		PAN A. AIRWAYS		Miami
Europa		L.A.T.I.		
P. Alegre		PANAIR		P. Alegre
Chile		CONDOR		
Miami		PANAIR		
Belem		PAN A. AIRWAYS		Miami
B. Aires		PANAIR		
Fortaleza		PANAIR		
[illegible]		PANAIR		Uberaba
P. Caldas-B. H.		PANAIR		B. H.-P. Caldas
Uberaba		PANAIR		
P. Caldas-S. P.		PANAIR		S. P.-P. Caldas
P. Alegre		PANAIR		P. Alegre
		CONDOR		P. Alegre
		PANAIR		Belem
		PANAIR		Recife
		PAN A. AIRWAYS		B. Aires
				B. Aires

MERCADO DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 23$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 26 a 30 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 44$500 e 45$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 9 a 13 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O mercado de café fechou fraco, vigorando as seguintes cotações:

RIO, tipo 7:		
A' vista	8.50	8.75
SANTOS, tipo 4:		
A' vista	12.25	12.50
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	17.25|17.50	17.25|17.50
RIO, tipo 7:		
Para entrega em setembro	7.76	8406
RIO, tipo 7:		
Para entrega em dezembro	7.97	8.21
SANTOS, tipo 4:		
Para entrega em setembro	11.64	12.11
SANTOS, tipo 4:		
Para entrega em dezembro	11.87	12.25
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.55	7.58
CACAU:		
Para entrega em dezembro	7.67	7.70
AÇUCAR:		
Cont. — n. 3 — para entrega em setembro	2.68	2.67
AÇUCAR:		
Cont. — n. 3 — para entrega em novembro	2.70	1.69

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 4 de agosto.

No dia de hoje	3.713
No dia anterior	3.469
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Consumo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	36.113
No dia anterior	32.400
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$100
No dia anterior	24$600
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	17.00	16.95
Dezembro	17.16	17.12
Janeiro, 1942	17.18	17.14
Março, idem	17.29	17.26
Maio, 1942	17.27	17.24
Julho, idem	17.21	17.19

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant
American Sport Midding Upland	17.47	17.60
"American Futures":		
Outubro	16.82	16.85
Dezembro	17.01	19.12
Janeiro, 1942	17.04	17.14
Março, 1942	17.16	17.24
Maio, 1942	17.16	17.24
Julho, 1942	17.10	17.19

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 13 pontos.

Mercado — apenas estavel.

Vendas — 177.900 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 4 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	48$000	48$700
Para setembro	50$000	50$300
Para abril	50$700	—
Para outubro	51$500	—
Para dezembro	52$300	—
Para janeiro	53$100	53$300
Para feevreiro	53$500	—
Para março	53$600	—
Para abril	53$500	—

Vendas — 4.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	48$000	49$000
Para setembro	49$500	50$000
Para outubro	50$000	50$500
Para novembro	50$500	51$000
Para dezembro	51$000	N/cot.
Para janeiro	52$500	53$000
Para fevereiro	58$000	53$200
Para março	53$000	53$500
Para abril	52$800	53$100

Vendas — 3.000 arrobas.

(Contrato C)

S. PAULO, 4 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	55$200	—
Para setembro	56$000	56$100
Para outubro	56$600	57$000
Para novembro	57700	—
Para dezembro	58$000	—
Para janeiro	59$300	—
Para fevereiro	59$300	59$700
Para março	59$300	—
Para abril	58$200	—

Vendas — 18.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	54$700	54$900
Para setembro	55$200	55$500
Para outubro	55$500	56$500
Para novembro	56$500	56$800
Para dezembro	57$300	57$500
Para janeiro	57$900	58$200
Para fevereiro	57900	58$000
Para março	58$100	58$300
Para abril	57$800	—

Vendas — 23.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	58$000	60$000
Tipo 5	52$500	53$500
Tipo 6	48$000	49$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de agosto.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	6.334.962
Anterior	7.204.638
Consumo do dia:	
Hoje	120.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	249.676
Anterior	—
Matas:	
Hoje	45.000
Anterior	19$000
Sertões:	
Hoje	48.000
Anterior	61$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de agosto.

O mercado de açucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.68	2.68
Para janeiro	2.67	2.68
Para março	2.68	2.68
Para maio	2.71	2.71

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de agosto.

O mercado de açucar fechou estavel, com alta parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.68	2.68
Para janeiro	2.70	2.63
Para março	2.70	2.68
Para maio	2.73	2.71

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de agosto.

Usina:		
Hoje		—
Anterior		1.830
Banguê		
Hoje		—
Anterior		2.500
Existencia do dia:		
Hoje		412.766
Anterior		412.766
Açucar exportado:		
Hoje		—
Anterior		295.878
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		53$000
Anterior		51$000
3º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Cristal:		
Hoje		45$000
Anterior		44$700
Mascavo:		
Hoje	23$000	24$800
Anterior	22$000	24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de agosto.

O mercado de açucar abriu estavel com alta de 2 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.64	7.56
Para dezembro	7.65	7.63
Para janeiro	7.70	7.68
Para março	7.79	7.76
Para maio	7.87	7.84

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de agosto.

O mercado de cacau abriu estavel com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.59	7.56
Para dezembro	7.67	7.63
Para maio	7.71	7.68
Para janeiro	7.79	7.76
Para março	7.87	7.84
		Sacas
Hoje		52.000
Anterior		32.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$670	8$670
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$808
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso urug.	—	8$510	—
Peso argen.	—	4$620	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino		—	—
Peso uruguaio	—	7$220	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	15$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$160

CAMARA SINDICAL

DIA 2

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$729
Japão	—	4$650
Nova York	16$575	19$636
Argentina	—	4$700
Portugal	—	$795
Suiça	—	4$750
Grecia	—	4$750
Alemanha:		
Verreschugsmark	—	6$059

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

Dolar	—	20$109
A' vista:		
Alemanha:		
U. Mark	—	3$599
Escudo	—	$899
Peso-argentino	—	5$058
Lira	—	1$113
Ien	—	5$505

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base

(Continúa na 7ª pagina)

de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem, nada; desde 1º do mês, 54.834.161; total, 54.884.161.

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em maior escala como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS

	D. Externa: W	
$-25.000	E. Federal de 1926, 6 ½ % pa-$-100	3:640$
$-20.000	Idem	3:640$
	Divida Interna:	
	Apolices da União:	
44	D. Emissões — nom.	795$
94	Idem	800$
337	Idem port.	810$
7	Idem	812$
80	Idem Cautelas	795$
48	Idem	792$
51	Reajust.	862$
300	Idem	863$
	Obrigações da União:	
165	Tesouro 1937	890$
450	Idem 1939	1:010$
3	Idem Ferroviarias	1:037$
	Apolices Municipais D. Federal:	
100	Emprest. 1917 — port.	186$
2	Idem 1931	217$
10	Idem	216$
	Estaduais:	
20	Minas 5 % — nom.	680$
57	Idem 7 % port.	955$
10	Minas 1934 1ª serie	180$5
14	Idem	181$
10	Idem	182$
159	Idem	181$5
405	Idem 2ª serie	195$
3	Idem	194$5
074	Idem 3ª serie	194$
617	Idem	194$5
8	Rio 500, 8 % — port.	510$
25	Idem 600$, Rodoviarias c/juros	640$
125	S. Paulo	220$
123	Idem uniform.	1:094$
51	Idem	1:095$
	Ações de Bancos:	
5	F. Publicos	51$
	Ações de Companhias:	
2	S. Lloyd Atlantico c/40%	105$
100	S. Jeron. Ord.	142$
40	Idem	141$
100	Idem	141$5
60	Idem Pref.	133$
60	Idem Pref.	133$
80	Docas da Bahia	40$
50	B. Mineira, pt. Ex Div.	450$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado pela comissão de preço a base anterior de ... 23$000 por 10 quilos, na taboa e houve vendas sobre o produto. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3.743
Pela Leopoldina	2.227
Por cabotagem	—
Total	5.97
Desde 1o do mês	17.729

EMBARQUES

Africa	—
Rio da Prata	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	60
Total	60
Desde 1º do mês	5.901
Consumo local	1.200
Café doado	15
Estoque	342.512
Café revertido ao estoque de 1º de julho	10.934

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme, e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	10.887
Saidas	12.397
Estoque	13.201

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	655
Saidas	—
Estoque	10.378

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	365
Vitelos	91
Ovinos	187
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	60
Vitelos	1
Suinos	18
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Bovinos	406
Vitelos	56
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Suinos	2$000
Ovinos	

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	194
Vitelos	22
Suinos	59
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	520
Suinos	2

Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, do mês de AGOSTO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 7 — AGENCIA BANDEIRA/PENHORES (jóias e mercadorias)

Dia 14 — AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (jóias)

Dia 21 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Jóias e mercadorias)

Dia 28 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (jóias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI

Diretor.

Companhia Melhoramentos Ferroviarios

Certidão

LIVRO 608 — FOLHAS 2v. — NÚMERO DE ORDEM 668

Escritura de constituição da sociedade anônima "Companhia Melhoramentos Ferroviarios" na forma abaixo

Saibam quantos esta virem que aos dez dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e um, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, em cartorio, perante mim, tabelião do quarto oficio de notas e as duas testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, compareceram, justos e contratados, como outorgantes e reciprocamente outorgados, dr. Athos de Lemos Rache, brasileiro, casado, engenheiro civil e de minas, residente nesta capital, á rua Raimundo Correa n. 27; dr. Porthos de Lemos Rache, brasileiro, casado, engenheiro civil e de minas, residente em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, á rua Curitiba n. 1.543, representado neste ato por seu bastante procurador, dr. Athos de Lemos Rache, conforme procuração lavrada no 4º tabelião de Belo Horizonte, em data de ontem, á fls. 122 do livro 42, ora exibida e fica nesta data, registada nestas notas; dr. Amynthas Jacques de Moraes, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta capital, á avenida Beira Mar n. 320; dr. Alberto Woods Soares, brasileiro, casado, engenheiro industrial, residente nesta cidade, á rua Umari n. 45; dr. Antonio Faria Ribeiro, brasileiro, casado, engenheiro civil e de minas, residente nesta capital, á avenida Beira Mar n. 320; dr. Cid Rache, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta capital, á avenida Delfim Moreira n. 106; dr. Acrysio Alvarenga, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta capital, á rua Silveira Martins n. 62; Guilherme Woods Soares, brasileiro, casado, industriario, residente nesta capital, á rua Conde de Bomfim n. 130; D'Artagnan de Lemos Rache, brasileiro, solteiro, universitario, residente em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, á rua Curitiba n. 1.543, representado por seu procurador, dr. Athos de Lemos Rache, conforme a mesma procuração já exibida, lavrada no 4º tabelião de Belo Horizonte, a fls. 122 do livro 42 e a Companhia Serviços de Engenharia, S.A., com sede nesta capital, á rua Mexico n. 98, 7º andar, representada neste ato por seu diretor-presidente, dr. Amynthas Jacques de Moraes, sendo o outorgante dr. Antonio Faria Ribeiro neste ato representado por seu procurador, dr. José de Magalhães Pinto, conforme procuração do proprio punho, ora exibida, datada de 8 do corrente, que será registada, nesta data, no livro proprio deste cartorio, todos os presentes são meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé, bem como de que esta será anotada, no prazo legal, no Distribuidor do Quarto Oficio. E perante as mesmas testemunhas pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito que havendo entre si convencionado a incorporação e a fundação de uma sociedade anonima, com o objetivo de realizar melhoramentos e ampliação da rede de estradas do Brasil, vinham, nos melhores termos de direito, constituir a mesma sociedade, por escritura publica, apresentando para lei organica da sociedade os seguintes estatutos: "Estatutos da Companhia Melhoramentos Ferroviarios. Capitulo I — Da denominação, sede, fins e duração. Art. 1º — Sob a denominação de "Companhia Melhoramentos Ferroviarios" fica constituida uma sociedade anonima, que se regerá por estes estatutos e pela vigente legislação. Art. 2º — A Companhia tem a sua sede e foro na Cidade do Rio de Janeiro. Art. 3º — A Companhia tem por objeto realizar o estudo e construção de obras, visando o melhoramento e ampliação da rede de estradas do país. Art. 4º — A Companhia iniciará sua atividade nesta data e a sua duração será por tempo indeterminado. Capitulo II — Do capital social — Art. 5º — O capital social é de um mil contos de réis (1.000:000$000), dividido em quinhentas ações (500) ordinarias, nominativas, do valor nominal de dois contos de réis (2:000$000) cada uma. Art. 6º — Todas as ações são integralizadas no ato da sua subscrição. Capitulo III — Da administração — Art. 7º — A Companhia será administrada por quatro (4) diretores: um diretor-presidente, um vice-presidente e dois diretores gerentes, cabendo-lhes, respectivamente, os seguintes vencimentos mensais, á conta de Despesas Gerais: ao diretor-presidente e ao vice-presidente, tres contos de réis (3:000$000) a cada um e aos diretores-gerentes, cinco contos de réis (5:000$000) a cada um. § 1º — Alem dos vencimentos, os diretores terão uma gratificação de dez por cento (10%) dos lucros liquidos anuais, depois de deduzido o fundo de reserva e o dividendo minimo de seis por cento (6%) aos acionistas, a qual será assim distribuida: aos diretores presidente e vice-presidente, um por cento, a cada um e aos diretores gerentes, quatro por cento, a cada um. § 2º — A gratificação dos diretores lhes será creditada anualmente em conta corrente. Artigo 8º — Cada diretor prestará uma caução de dez (10) ações, antes de entrar no exercicio de suas funções. Art. 9º — Ao diretor-presidente compete exercer a superintendencia geral da Companhia, representá-la em todos os casos, mesmo em Juizo, podendo outorgar poderes a advogados ou procuradores da confiança da Diretoria; dirigir os serviços de contabilidade e estatistica, orientar e aferir os orçamentos e as propostas, representar a sociedade, especialmente junto aos proprietarios das obras contratadas, convocar as reuniões da Diretoria, coordenar e harmonizar as funções dos outros diretores e elaborar com eles os planos de estudos das operações a contratar, movimentar os fundos sociais, emitir e assinar cheques, passar e assinar recibos, dar quitação, cumprir as formalidades de praxe, afetas ao presidente, e, bem assim, exercer todas as funções não expressamente atribuidas a outro diretor. Art. 10º — Compete aos diretores gerentes colaborar com o presidente no estudo das propostas e contratos; superintender a execução das obras contratadas, o pessoal da construção, o almoxarifado, os armazens; apresentar ao diretor presidente a relação dos materiais e instalações a adquirir; admitir e dispensar os seus auxiliares e trabalhadores; fiscalizar o emprego e conservação dos materiais e instalações; dirigir o pagamento do pessoal, organizar as medições e estatisticas de custo; movimentar os fundos sociais, emitir e assinar cheques, passar e assinar recibos e dar quitação. Art. 11º — Ao vice-presidente compete substituir o diretor presidente em seus impedimentos e exercer outros encargos que lhe forem atribuidos pela Diretoria. Art. 12º — Os diretores poderão ser reeleitos, devendo, em caso de não o serem, continuar em exercicio, até que se empossem os seus sucessores. Art. 13º — Os atos que importem em responsabilidade da Companhia, praticados com os objetivos definidos no artigo terceiro, serão resolvidos pelos quatro diretores, em conjunto. Paragrafo único — Os diretores reunidos poderão delegar poderes a um só dos diretores para representar a Diretoria, nos assuntos a que se refere este artigo. Capitulo IV — Do Conselho Fiscal — Art. 14º — O Conselho Fiscal terá todas as atribuições que por lei lhe competem e será composto de tres membros efetivos, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria e três suplentes, tambem escolhidos pela mesma forma, havendo remuneração para aqueles que será fixada anualmente pela assembléia que os eleger. Capitulo V — Da assembléia geral — Art. 15º — A assembléia geral ordinaria, que se reunirá nos quatro primeiros meses do ano, em dia indicado no edital de convocação, para tomar conhecimento dos atos, contas, relatorios, balanços, inventarios, da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, para eleger o Conselho Fiscal, seus suplentes, bem como, de cinco em cinco anos, eleger os diretores, tratando ao mesmo tempo de assuntos de interesses gerais da Companhia. Art. 16º — As assembléias terão numero para funcionar e deliberar em primeira convocação, desde que se verifique o "quorum" exigido por lei. Se este "quorum" não for atingido, as segunda e terceira assembléias, convocadas com espaço nunca inferior ao prazo da lei, deliberarão com qualquer número. Art. 17º — Nas assembléias gerais, cada ação da direito a um voto. Art. 18º — Será anunciada a suspensão de transferencia de ações, antes da reunião da assembléia geral, dentro do prazo razoavel, a juizo da Diretoria, nunca inferior, porem, a quinze dias. Art. 19º — Os acionistas que forem procuradores de outros, para serem admitidos a votar, terão que depositar as procurações na sede da Companhia, até tres dias antes da data marcada para reunião da assembléia geral. Paragrafo único — Só os acionistas poderão ser procuradores para votar nas assembléias. Art. 20º — Serão admitidos a votar nas assembléias gerais: a) o tutor pelo tutelado, o curador pelo curatelado; b) o marido pela mulher e os pais pelos filhos menores; c) o socio pela firma comercial, desde que que seja solidario; d) o diretor pela sociedade anonima; e) o inventariante pelo acervo pro-indiviso; f) o sindico ou liquidatario pela massa falida; g) os procuradores pelos acionistas. Art. 21º — As assembléias gerais ordinarias e extraordinarias serão convocadas com antecedencia de oito dias, pelo menos, e nelas não se poderá tratar senão da materia contida nos avisos de convocação. Art. 22º — As assembléias gerais serão dirigidas pelo diretor presidente ou por um acionista aclamado na ocasião, o qual escolherá os 1º e 2º secretarios, para completarem a mesa. Art. 23º — As deliberações das assembléias gerais serão tomadas pelas votações simbolicas, se a maioria da assembléia não resolver que seja por escrutinio secreto. Capitulo VI — Da aplicação dos lucros. Art. 24º — Os lucros liquidos verificados anualmente serão assim distribuidos: a) cinco por cento (5%) para fundo de reserva; b) dividendo minimo de seis por cento (6% aos acionistas; c) dez por cento (10%) para gratificação aos diretores, na forma do § 1º do art. 7º e o restante será creditado aos acionistas como dividendo suplementar". Em seguida, pelo subscritor, dr. Amynthas Jacques de Moraes, me foi apresentado o conhecimento do deposito no Banco da Lavoura de Minas Gerais, da décima parte do capital social, do teor seguinte: — Réis 100:000$000. Recebemos da Companhia Serviços de Engenharia S.A. a importancia de 100:000$000 (cem contos de réis) correspondente á décima parte do capital social da Companhia Melhoramentos Ferroviarios, em incorporação, para o fim de satisfazer o disposto no paragrafo único do art. 112 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Para clareza firmamos o presente, em uma só via, com uma estampilha federal de 20$000 e selo de Educação e Saude. Rio de Janeiro, 9 de junho de 1941. Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A. Filial do Rio de Janeiro. — Dircêo Ferreira de Sousa. — E. Franco. (Selado com 20$000 federal e um de Educação). (As firmas estão reconhecidas pelo substituto deste Cartorio, Dante Guarinello e estão coladas e inutilizadas pelo carimbo dois selos de quinhentos réis cada um). Foi-me apresentada, ainda, a relação abaixo transcrita das ações tomadas pelos subscritores, as quais foram integralizadas no ato da subscrição: Lista dos subscritores de ações da Sociedade Anonima "Companhia Melhoramentos Ferroviarios": Nomes. Nacionalidade. Estado Civil. Profissão. Residencia. Ações. Valor. Assinatura. Dr. Athos de Lemos Rache, brasileiro, casado, engenheiro civil e de minas, Capital Federal, 75 (setenta e cinco), 150:000$000 — **Athos de Lemos Rache.** dr. **Porthos de Lemos Rache**, brasileiro, casado, engenheiro civil e de minas, Belo Horizonte, 50 (cinquenta), 100:000$000. — p.p. **Athos de Lemos Rache.** dr. **Amynthas Jacques de Moraes**, brasileiro, casado, engenheiro civil, Capital Federal, 50 (cinquenta), 100:000$000. **Amynthas Jacques de Moraes.** dr. Alberto Woods Soares, brasileiro, casado, engenheiro industrial, Capital Federal, 50 (cinquenta), 100:000$000. — **Alberto Woods Soares.** dr. Cid Rache, brasileiro, casado, engenheiro civil, Capital Federal, 50 (cinquenta), 100:000$000. — **Cid Rache.** dr. Antonio Faria Ribeiro, brasileiro, casado, engenheiro civil e de minas, Capital Federal, 50 (cinquenta) 100:000$000. — p.p. **José de Magalhães Pinto.** dr. Acrysio de Alvarenga, brasileiro, casado, engenheiro civil, Capital Federal, 1 (uma), 2:000$000. — **Acrysio de Alvarenga.** Guilherme Woods Soares, brasileiro, casado, industriario, Capital Federal, 1 (uma), 2:000$000. — **Guilherme Woods Soares** D'Artagnan de Lemos Rache, brasileiro, solteiro, universitario, Belo Horizonte, 25 (vinte e cinco), 50:000$000. — p.p. **Athos de Lemos Rache.** Companhia Serviços de Engenharia S.A., brasileira, Capital Federal, 148 (cento e quarenta e oito), 296:000$000. — **Amynthas Jacques de Moraes**". Finalmente, pela totalidade dos outorgantes e reciprocamente outorgados, subscritores de ações da Companhia Melhoramentos Ferroviarios, me foi dito que tinham por definitivamente formada e constituida a mesma Companhia, aprovados os seus estatutos acima transcritos, nomeando, desde já, como expressamente nomeam, para diretor presidente o acionista dr. Alberto Woods Soares, engenheiro, brasileiro, casado, residente nesta cidade; para diretor vice-presidente, o dr. Porthos de Lemos Rache, brasileiro, engenheiro, casado, residente em Belo Horizonte; para diretores-gerentes, os drs. Athos de Lemos Rache e Antonio Faria Ribeiro, brasileiros, casados, engenheiros, residentes nesta cidade; para membros efetivos do Conselho Fiscal, com a remuneração anual de um conto de réis (1:000$000) para cada um, o dr. [illegible] Duarte Passos, brasileiro, engenheiro, [illegible], e dr. José Jacques de Moraes, brasileiro, casado, advogado, e Emir Dias Franco, brasileiro, casado, bancario e, para suplentes, o sr. Abrahão Drubsky, brasileiro, bancario, dr. Acrysio de Alvarenga, brasileiro, engenheiro, casado, e José Antonio da Silva, brasileiro, industriario, solteiro, todos residentes nesta cidade. E assim, disseram os outorgantes, teem organizada a Sociedade Anonima "Companhia Melhoramentos Ferroviarios", que iniciará suas operações a partir desta data. De como assim disseram e outorgaram todas as partes outorgantes e reciprocamente outorgados eu, tabelião, dou fé. Paga esta de selos 3:600$000 federais. Certifico que as assinaturas constantes da lista de subscritores de ações estão todas reconhecidas, nesta data, pelo substituto deste cartorio, Dante Guarinello e coladas, nesse documento, sete estampilhas de $500 federais. E me pediram que lhes lavrasse esta escritura, o que fiz pelo escrevente juramentado Manuel Gomes de Mello, a qual, feita, foi por mim lida em voz alta perante as partes que acharam-na conforme, aceitaram e assinam com as testemunhas a tudo presentes e que a ouviram ler Octavio José Martins e Bertholdo Esteves Moreira, maiores, capazes, residentes nesta capital e meus conhecidos. Eu, Francisco Belisario Tavora, tabelião, a subscrevo. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1941. — Athos de Lemos Rache — p.p. Athos de Lemos Rache — Amynthas Jacques de Moraes — Alberto Woods Soares, p.p. José de Magalhães Pinto — Cid Rache — Acrysio de Alvarenga — Guilherme Woods Soares — Companhia Serviços de Engenharia — Amynthas Jacques de Moraes. Testemunhas: Octavio José Martins e Bertholdo Esteves Moreira. (Selada com 3:600$000 federais e um de educação). Nada mais. Eu, Rubens Raymundo da Silva, escrevente auxiliar, extrai a presente certidão, na mesma data. E eu, Dante Guarinello, escrevente substituto do tabelião do 4º Oficio de Notas, a subscrevo e assino. — Dante Guarinello.

CERTIDÃO

Livro n. 610 — Folhas 11v. — N. de ordem 751

Escritura de aditamento e ratificação de outra de incorporação da Companhia Melhoramentos Ferroviarios, na forma abaixo:

Saibam quantos esta virem que aos quatorze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, em cartorio, perante mim tabelião do quarto oficio, compareceram, justos e contratados, como outorgantes e reciprocamente outorgados, Doutor Athos de Lemos Rache, brasileiro, casado, engenheiro civil e de minas, residente nesta capital; Doutor Porthos de Lemos Rache, brasileiro, casado, engenheiro civil e de minas e D'Artagnan de Lemos Rache, brasileiro, solteiro, universitario, ambos residentes em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e representados neste ato pelo outorgante dr. Athos de Lemos Rache, conforme procuração já registada nestas notas, a folhas 28v. do livro proprio n. 174; Doutor Amynthas Jacques de Moraes, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta capital, representado neste ato por seu procurador dr. Alberto Woods Soares, conforme procuração de proprio punho, ora exibida, que fica registada nestas notas; Doutor Alberto Woods Soares, brasileiro, casado, engenheiro industrial; Doutor Antonio Faria Ribeiro, que assina abreviadamente A. F. Ribeiro, brasileiro, casado, engenheiro civil e de minas; Doutor Cid Rache, brasileiro, casado, engenheiro civil; Doutor Acrysio de Alvarenga, brasileiro, casado, engenheiro civil; Guilherme Woods Soares, brasileiro, casado, industriario, todos estes residentes nesta capital e a Companhia Serviços de Engenharia S.A., com sede nesta capital, á rua Mexico n. 98, 7º andar, representada neste ato por seus diretores, dr. Antonio Faria Ribeiro e dr. Alberto Woods Soares, respectivamente diretor-gerente e Diretor-presidente e das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé, bem como de que esta será anotada, no prazo legal, no Distribuidor do 4º Oficio. E perante as mesmas testemunhas pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito o seguinte: que, pela escritura lavrada nestas notas, aos dez de junho deste ano, ás folhas 2v do livro 608, constituiram e incorporaram nesta cidade uma sociedade anonima sob a denominação de "Companhia Melhoramentos Ferroviarios", com a finalidade de realizar o estudo e construção de obras, visando o melhoramento e ampliação da rede de estradas do país; que por essa mesma escritura foram aprovados os estatutos que regerão os destinos da Companhia então organizada; que verificando posteriormente que foram omitidas algumas formalidades nesses estatutos, vinham eles outorgantes e reciprocamente outorgados, por esta escritura e melhor forma de direito, fazer incluir e aditar aos mesmos estatutos, como de fato incluido e aditado fica, o seguinte: No artigo quarto fica acrescentado o seguinte paragrafo: — Paragrafo único — O ano social coincidirá com o ano civil. No artigo quinto são acrescentados os seguintes paragrafos: "Paragrafo primeiro. Só poderão ser acionistas da Companhia os brasileiros, pessoas naturais ou juridicas, constituidas estas de socios ou acionistas brasileiros. Paragrafo segundo. No caso de transmissão "inter-vivos" ou "causa-mortis", somente a brasileiros natos é permitida a sucessão. Paragrafo terceiro. A falta de herdeiro ou legatario brasileiro nato, o espolio promoverá judicial ou extra-judicialmente, a transferencia do titulo social a terceiro que tenha essa qualidade. Paragrafo quarto. As cessões e transferencias somente se efetuarão mediante a apresentação á Companhia pelos respectivos cessionarios, da prova da nacionalidade". No artigo setimo ficam acrescentados os seguintes paragrafos. — Paragrafo primeiro. Os diretores poderão ser acionistas ou não e serão eleitos pela Assembléia Geral, sendo empossados pela Assembléia que os eleger. Paragrafo segundo. O prazo da gestão de cada diretor é de cinco (5) anos, podendo haver reeleição. Paragrafo terceiro. No caso de vagar um cargo da Diretoria, será convocada uma Assembléia Geral para escolher o novo diretor, que servirá pelo tempo restante do mandato do diretor substituido. Fica criado mais um capitulo com o número VII com o artigo 25º correspondente, com a seguinte redação: — Capitulo VII — Das disposições transitorias — Art. 25º — O mandato da primeira diretoria, ora constituida e desde já investida, terminará em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco (1945). E, assim, disseram eles outorgantes, teem feito o aditamento aos Estatutos da Companhia que aprovam e declaram ao mesmo incorporados para os efeitos legais, ficando esta escritura de aditamento fazendo parte integrante e complementar da escritura da constituição da Companhia que ratificam em todos os seus termos, para que juntas produzam os devidos e legais efeitos em Juizo ou fora dele. De como assim disseram e outorgaram eu, tabelião, dou fé. Esta é isenta de selos, por ter sido o proporcional pago na escritura de constituição. E me pediram que lhes lavrasse esta escritura, o que fiz pelo escrevente juramentado, Manuel Gomes de Mello, a qual, feita, foi por mim lida em voz alta perante as partes que a acharam conforme, aceitaram e assinaram com as testemunhas presentes que a ouviram ler, Bertholdo Esteves Moreira e Octavio José Martins, maiores e meus conhecidos. Eu, Francisco Belisario Tavora, tabelião, a subscrevo. — Athos de Lemos Rache — p.p. Athos de Lemos Rache — p.p. Alberto Woods Soares — Alberto Woods Soares — A. F. Ribeiro — Acrysio de Alvarenga — Guilherme Woods Soares — Cid Rache — Companhia Serviços de Engenharia — A. F. Ribeiro, diretor-técnico — Companhia Serviços de Engenharia — A. W. Soares, diretor-comercial — Testemunhas: Bertholdo Esteves Moreira e Octavio José Martins. — Nada mais constava. — Eu, Rubens Raymundo da Silva, escrevente auxiliar, extrai a presente certidão, na mesma data. — e eu, Dante Guarinello, escrevente substituto tabelião do 4º oficio de notas, a subscrevo e assino — Dante Guarinello.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Companhia Melhoramentos Ferroviarios, em 28 de julho de 1941, pelo senhor diretor deste Departamento. Certifico que se acham devidamente arquivados nesta Repartição, sob o n. 16.215, os documentos relativos a sua constituição, a saber: a) escritura de constituição da Companhia, lavrada em notas do 4º Oficio de Notas desta Capital em 10 de junho de 1941, contendo a transcrição dos estatutos e demais atos constitutivos, bem como a eleição da primeira diretoria e conselho fiscal; b) escritura de retificação e ratificação á de constituição, lavrada em notas do 4º Oficio desta Capital em 14 de julho de 1941. Departamento Nacional de Indústria e Comercio, Primeira Secção. — Eu, Carmen Crus, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão. — Rio de Janeiro, 30 de julho de 1941. — Carmen Crus. Estavam devidamente inutilizadas uma estampilha federal de 100$000 e um selo de Educação e Saude. — Visto, Celso Esteves, diretor da secção.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designação:

O escriturario extranumerario — Dirce da Silva Rocha — para ter exercicio no Serviço de Expediente.

Transferencia:

Do Serviço de Expediente para o Departamento de Educação Técnico Profissional o oficial administrativo — Ena de Carvalho Candau.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

EXPEDIENTE DO CHEFE

Apresentações

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: no dia 2, a professora de curso primario Yeda Esteves, e a bailarina contratada Elsa Chalse Carraro; e no dia 4, a inspetora de alunos Enos Borges Martins Conceição e o trabalhador — Maria Engracia dos Santos.

Exigencias:

Ermelinda de Carvalho Ramos e Maria José de Andrade Cunha — Compareça, com a máxima urgencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

ATOS DO DIRETOR

Alteração em escala de ferias:

Por conveniencia do serviço fica alterada a escala de ferias do serventuario deste Departamento — Artur Barbosa Villanova — que deverá gozá-las a partir de 11 a 30 de dezembro.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Do bibliotecario Edgar James Filho, para substituir o chefe do 2 DC durante o seu impedimento (finais regulamentares).

Dos professores regionais:

Maria Mutel Zamith e Adalgisa Silva, para o CPA 3-1 Tiradentes.

Maria Florencio Nunes, para o CPA 4-1 Colombia.

Nadyr de Oliveira Martins para o CPA 2-2 Epitácio Pessoa.

Lucarda Pinto Martins e Alcides Oliveira para o CPA 1-3 José de Alencar.

Fernando de Sousa Soares para o CPO 7-3 Estacio de Sá.

Mario Alves da Rocha Paranhos, para o CPA 1-5 Cocio Barcelos.

Adelina Senna para o CPA 2-5 General Trompowsky.

Helio da Silva Pereira para o CPA 8-6 Floriano Peixoto.

Stones Bentes Macnae para o CPA 8-6 Uruguai.

Erotildes Pereira da Costa Camaz e O'Reilly de Andrade para o CPA 13-6 Piauí.

Arminda Bittencourt Anjo Coutinho para o CPA 1-7 Prudente de Morais.

Maria Julia Silva Ferreira para o CPO 6-7 Argentina.

Maria José Azevedo Corrêa para o CPA 7-7 Bezerra de Menezes.

Maria Aparecida Moreira da Silva e Anna Castro Baere para o CPA 10-7 Soares Pereira.

Jair Magalhães e Lucy Strauch para o CPA 1-8 Equador.

Ignacio de Morais Cavalcanti para o CPA 3-8 Cruzeiro.

José de Souza Neves para o CPA 8-11 São Paulo.

Ita Magioli Giffoni para o CPA 13-11 João Barbalho.

Irecê Guimarães Lobo para o CPA 1-10 João Pinheiro.

Jardelina Esteves das Dores Molasso para o CPA 20-13 Getulio Vargas.

Lourdes Torres Braga para o CPA 9-14 Dr. Silva Rabelo.

Aristides Patricio de Araujo para a Escola da Fundação Darcy Vargas.

Diversos:

O diretor, em cumprimento às determinações do sr. secretario geral, autorizou ao Serviço de Divulgação incluir os depoimentos gravados sobre Oswaldo Cruz, na Secção Arquivo da Palavra da Discoteca Pública do Distrito Federal e a irradiação dos mesmos nas atividades da Radio Escola, acompanhados de um ligeiro estudo biográfico dos seguintes depoentes: Salles Guerra, Roquette Pinto, Clementino Fraga, Oswino Pena, Leitão da Cunha e Phocion Serpa.

Serviço de Bibliotecas:

Férias:

1 a 21-8-41:

João Henrique Cesar Junior, selador, e Euclydes da Costa Lima, trabalhador.

4 a 24-8-41:

Gastão Luis Cruls, chefe do Serviço.

Serviço de Correspondencia: 6 DC.

Apresentação:

Por conclusão de licença, apresentou-se a bailarina Elsa Chalse Carraro.

— Foi feita a apresentação do servente, Severino José Diniz ao diretor do Centro de Pesquizas Educacionais, para o qual foi transferido por ato de 29 do mês p.p. do secretario geral.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Designando o trabalhador José Porfirio dos Santos, para o Serviço Medico Pedagogico do Instituto de Educação.

Transferindo o trabalhador Maria Olimpia Sampaio, do Serviço Medico Pedagogico do Instituto de Educação, para o Posto Medico Pedagogico Oscar Clark.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

143 — 14.362 — 3.163 — 15.020
2.403 — 15.845 — 4.844 — 17.231
4.892 — 20.275 — 5.286 — 20.509
5.499 — 21.557 — 5.876 — 21.626
7.299 — 24.484 — 7.610 — 24.727
9.629 — 25.071 — 9.579 — 25.644
11.292 — 26.028 — 13.183 — 31.773.

Atrazados:

1.670 — 17.272 — 20.726 — 23.744
[illegible] — 25.758 — 26.146 — 26.940
[illegible].472.

Comparecimento: — Alda Goldsmidt de Oliveira — João dos Santos — Alzira Canedo Libonatti — Custodio Felix Monteiro Filho.

Francisco Paredes Dias — Apresente titulo de nomeação.

Sebastião Lemos Pereira — Apresente c/cheques de novembro e dezembro de 1940.

Joaquim Fortunato — Apresente c/cheques de maio de 1940.

Laudelino Domingos Moreira — Apresente c/cheques de abril de 941 a julho.

João de Sousa Almeida — Apresente c/cheques de janeiro de 1941.

Estela de Carvalho — Cobre-se a reposição como parece ao Serviço de Controle.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente

Despacho do secretario geral:

Ramiro Miguel Correa — Arquive-se, por imposição de ordem legal, tendo em vista os despachos já exarados e por não haver aumento novo a ser considerado.

— Gentil José da Silva — Indeferido visto como a afecção de que é portador não justifica qualquer prorrogação de licença.

— Fernando dos Santos Corrêa, José Fernandes Pinto e Salvador Lincoln — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

— Lino Ferreira de Almeida — Indeferido.

Despacho do Assistente:

Evaristo P[illegible] de Souza — Compareça para assinar novo compromisso.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor:

Waldir de Oliveira — Levanto a perempção.

— Augusto Ribeiro — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia, apresentando alvará ou formal de partilha.

— José Garrido Rodrigues — Indeferido, por falta de amparo legal.

— Alvaro de Oliveira — Indeferido, em face do laudo médico.

— João Cavalcanti de Oliveira — Restitua-se, em termos.

— Ieda Leal da Costa — Nada ha que deferir, tendo em vista que não era servidora com estabilidade no cargo.

— Paulo de Abreu Macedo — Indeferido, promova à vista da licença concedida, curatela para recebimento do que devido for.

— Maria José Pegado Cahet e Ana Veiga Monteiro — Certifique-se, em termos.

— Juremil da Silva Pereira — Indeferido.

— Deocleciano de Souza Rosa — Nada ha que deferir. Arquive-se.

— Nair Pinto Cortez e Luiz Alves — Notifique-se, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

Comparecimentos — Compareça a este Gabinete o serventuario Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva, para tratar de assunto de seu interesse.

AVISO N. 138

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do art. 254, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, a serventuaria Nair Pinto Cortez, matricula 20857.

— Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do art. 254, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, o serventuario Luiz Alves.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do Chefe:

Lucilia de Araujo e Leão Horta Fernandes — Compareça para esclarecimentos.

— Oreste Ferreira Gama — Declare o fim a que se destina a certidão solicitada.

— Nair de Melo Ferreira — Reconheça a firma do tabelião substituto.

— Ana Azevedo, Maria Madalena Paiva Rocha e Odilia de Oliveira Moreira — Satisfaça a exigencia contida no art. 270, do Estatuto.

Serviço de Controle Financeiro

Aviso: — Fica sem efeito o anuncio de pagamento, para o próximo dia 7, dos seguintes processos: Calixto Cordeiro, Rosa de Barros e Maria da Conceição de Melo Pedrosa.

Serviço de Inspeção Médica

Despacho do Chefe:

Edelvira Eufrosina da Silva e Waldemar Ferreira — Submetam-se à inspeção de saude.

— João Nunes dos Santos e Luiz Marques dos Santos — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

Reuniões e conferencias

Academia Brasileira de Letras — Em prosseguimento à serie "Panorama da Literatura contemporanea — 1914-18 a 1941", promovida pela Academia, o escritor inglês Eric Churchill, fará hoje, ali, às 17,15, uma conferencia sobre a literatura de seu país, naquele periodo.

Introdução à Filosofia do Direito Penal — Sobre este tema, fará o sr. C. J. de Assis Ribeiro uma conferencia hoje, no salão do Externato Santo Inacio.

"O mundo moderno será tão mau"? — O dominicano Fr. Felix Morlion, recem-chegado da Europa, fará na próxima quarta-feira, às 17 horas, no Liceu Literario Português, uma conferencia em francês, com o titulo "Le monde moderne est-il donc si mauvais?"

ESTADO DO RIO

OS PRODUTORES DE AÇUCAR NO INGA'

Esteve no Palacio do Ingá, sendo recebida pelo interventor federal, uma comissão de usineiros representante de todos os Estados nacionais produtores de açucar. Constituiam-na os srs. Julião Nogueira e Tarcisio Miranda, pelo Estado do Rio; Ricardo Breward, Alde Sampaio e Antogenes Chaves, por Pernambuco; Carlos Pinto Alves e Alrosa, por São Paulo; Alfredo de Maia, por Alagoas; Wolter Franco, por Sergipe; P. Bouchardet, por Minas; e o sr. A. Accioly.

Durante quasi três horas os membros da aludida comissão conferenciaram com o chefe do governo fluminense sobre a regulamentação da lei n. 178, explicando os seus pontos de vista no que foram ouvidos atentamente pelo interventor, que deverá receber hoje os representantes dos lavradores das unidades federativas acima mencionadas, com os quais tratará do mesmo assunto.

O SERVIÇO DE PLANTÃO DA POLICIA FLUMINENSE

O secretario de Justiça e Segurança baixou uma portaria regulando o serviço de plantão das delegacias auxiliares e especializadas fluminenses. Do mesmo ficarão encarregadas as 1ª e 2ª delegacias auxiliares, a de Ordem Politica e Social e a do Transito Público, as quais tomarão conhecimento dos fatos ocorridos durante o plantão, instaurando inquéritos que deverão ser encaminhados ás repartições competentes, no prazo de vinte e quatro horas.

Cada delegacia auxiliar e especializada terá a seu cargo determinadas delegacias regionais, procedendo, nas mesmas, a correições necessarias.

DESAPROPRIAÇÃO AUTORIZADA

A Prefeitura de Campo foi autorizada pelo chefe do governo do Estado, a promover a desapropriação de um terreno situado naquela cidade fluminense, em favor do Jockey Clube local. Essa desapropriação só poderá ser feita, porem, desde que as despesas com a mesma corram à conta da referida agremiação.

PROMOÇÃO DE MEDICO

O interventor federal promoveu, por merecimento, o médico sanitarista Vasco de Freitas Barcellos, da classe M, grau 4, para a classe O, grau 4, devendo ter exercicio no Departamento de Saude Pública.

PASSOU AS FUNÇÕES O DELEGADO DA 1ª REGIÃO

Em virtude do afastamento, por motivo de nojo, o sr. Rafael Aflalo, delegado da 1ª Região Policial, com sede em S. Gonçalo, assumiu aquelas funções o sr. Milton Braga, primeiro suplente.

HOMENAGEM A DOIS ESCRITORES FLUMINENSES

Foi inaugurado, domingo, em Itaboraí, um monumento a Salvador de Mendonça, em comemoração pela passagem do centenario de nascimento do poligrafo brasileiro, quando se instalou tambem no edificio da Prefeitura do mesmo municipio fluminense a biblioteca circulante "Joaquim Manuel de Macedo".

Durante o ato falaram diversos oradores, entre os quais o secretario de Educação, os representantes das Academias Brasileira, Fluminense e da Federação das Academias, o prefeito local, e um parente do homenageado. Após a cerimonia, foi colocada uma "corbeille" de flores naturais no pedestal da herma do consagrado autor da "Moreninha", tendo as crianças das escolas cantado o Hino Nacional.

SUBSTITUTO DO CORREGEDOR DA JUSTIÇA

O interventor federal designou o desembargador Tobias Dantas Cavalcanti para exercer as funções de substituto do corregedor geral de Justiça.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Quarta

Por crime de ferimentos leves foram denunciados José Nunes e João Vitalino Alves Barreto de Vasconcelos.

Sétima

Foi denunciado por ferimentos Rufino Garcia.

Décima

Pelo crime de sedução de menores, foram denunciados Valter Santana e Geraldo Rodrigues de Almeida.

Décima Quinta

Pelo crime de furto, foram denunciados Serapião Brito do Nascimento, Maria Marta Ferreira e Habib Lazar Lamas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

14ª Vara Civel

Empresa Electro-Hidráulica Ltda. — Deferido o requerimento de fls. 151, instruido com o laudo de fls. 53 e com o qual concordaram os interessados.

Assembléia de Credores

Está marcada para hoje, na 11ª Vara Civel, a de Bernardo Gomes de Paiva.

SENTENÇAS PUBLICADAS

7ª Vara Civel

Ordinaria — Dr. Eduardo Fontes Ferreira x Dr. Olimpio Mateus — Julgada improcedente a ação.

8ª Vara Civel

Executivo — Antonio Horacio Costa x Henrique Militão Sousa Campos — Julgada procedente a ação.

14ª Vara Civel

Executivo — Alvaro Cantanheda x José Almeida Oliveira — Julgada subsistente a penhora.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas multados e chamadas para exames

Chamada para 5 do corrente, às 7,45 horas (turma A) — José Antonio Lopes, José Antonio de Souza, Martha Schmit Trachtenberg, Tomaz Whiltan, Siegfried Markiewicz, Luiz Bricio de Abreu, Ecilla Bandeira da Costa, Zadir Nunes, Antonio de Oliveira Pinto Junior, José Facinto de Andrade, João Francisco de Menezes, Bernard Haskel.

Prova Regulamentar — Aristides José Corrêa.

Turma Suplementar — Joaquim Queiroz, Alfredo Bloomfild, Antonio Gomes Ribeiro Filho.

Chamada para 5 do corrente, às 7,45 horas — (turma B) — Fernando Garbogino, Alvaro Rodrigues da Graça, Nathanael Barbosa de Macedo e Silva, Genaro Palermo, Oto Julliou Roberto Duddeck, Silvio Clemente de Cerqueira Pinto, João Dias Leal, Manoel Olimpio do Nascimento Junior, Luiz de Almeida Cabral, Heitor Corrêa de Oliveira, Alberto Fernandes Lisboa, Joaquim Coelho de Serra Aranha.

Resultado dos exames efetuados no dia 4 do corrente — Ap. — Celso de Jesus Lobo, José Bertoldo de Carvalho, Manoel Silveira, Alda Monteiro de Barros, Oswaldo Francisco dos Santos, Marcel Leon Bernhein, Mario Vital Cezar Cantinho, Luiz de Oliveira, Genaro Palermo, Simeão Arruda da Silva, Antonio Paulo Cezar de Andrade, Sebastião de Lima e Souza, José da Silva Melo, Regina Maria de Andrade Menezes, Heinrich Kurt Neupert, Benjamin Gomes da Silva, Julian Mason Foster, Ary Hygino Barboza.

Rep. — 9.

Excesso de velocidade — P. 3595 — 9769 — 2644 — 35392.

Estacionar em local não permitido — C. D. 158 — P. 2023 — 5098 — 7163 — 9866 — 18747 — 19068 — 21845 — 21793 — 21919 — 22573 — 24994 — 24994 — 25290 — 25318 — 26959 — 28171 — 30186 — 30204 — 31220 — 33000 — 33032 — 33534.

Desobediencia ao sinal — M. 858 — C. D. 63 — P. 2651 — 3431 — 3916 — 4269 — 6966 — 6290 — 6984 — 7849 — 14413 — 1115 — 1256 — 2512 — 7937 — 8741 — 9350 — 10054 — 11019 — 11321 — 17777 — 1194[illegible] — 13215 — 18320 — 19420 — 2023[illegible] — 20605 — 21794 — 22103 — 2280[illegible] — 23064 — 23311 — 23555 — 2365[illegible] — 23715 — 24895 — 25999 — 2704[illegible] — 27395 — 27484 — 27484 — 2785[illegible] — 28490 — 29716 — 30019 — 3027[illegible] — 30635 — 30969 — 31133 — 3149[illegible] — 31741 — 32079 — 32090 — 3413[illegible] — 34271 — 35493 — 32565 — 1322[illegible] — 13636 — 14699 — 16864 — 1701[illegible] — 17032.

I. A. P. E. T. C. — P. 767 — 32641 — 27445 — 13935 — 16507 — C. 2086 — 4184 — 8282 — 8637 — 9140 — 12368.

Uso excessivo de busina — [illegible] 272 — 388 — 456 — 6252 — 2703[illegible] — C. 12628 — 13550.

Interromper o transito — P. 291[illegible] — 3299 — 6323.

Contra mão — P. 20233 — 2550[illegible] — 33504 — 34961.

Contra mão de direção — P. 6761.

Falta de atenção e cautela — P. 9404 — 28334 — 17639.

Abandonado — P. 12568.

Formar fila dupla — P. 34725.

Polémica sobre acentuação ortográfica

O nosso colega da imprensa uruguaia, d. Carlos Martinez Vigil, conhecido escritor e filólogo, correspondente nesta capital de "La Tribuna Popular", de Montevidéu, teve a gentileza de enviar a O JORNAL um exemplar do folheto que fez imprimir, contendo a polêmica sobre acentuação ortográfica que manteve com d. Fidelis P. de Solar, através daquele orgão da imprensa oriental.

Vai exibir-se em N. York a artista Carmen Miranda

NOVA YORK, 4 (A. P.) — A artista brasileira Carmen Miranda, que se espera termine o seu trabalho no filme "Wee-end in Havana" na próxima semana, deverá chegar em breve a esta cidade, afim de participar da revista musical "Crazy House".

Abalroamento de navios no rio Paraguai

BUENOS AIRES, 4 (H. T.) — Devido à densa cerração o navio-tanque brasileiro "P[illegible]" colidiu no rio Paraguai com o navio motor argentino "Glasgow", tendo este ultimo quase perdido a estabilidade. A colisão foi violenta, tendo sido abertos varios rombos no casco do vapor argentino, que começou a fazer agua pelo porão n.º 1.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores Aurelino Montenegro, Christiano Alves Peixoto, Djalma Fernandes Lobato, Alberico Sampaio, Nelson Vieira Borlido, Augusto Cesar Travassos, Marcelino Nunes de Aguiar, Frederico Sampaio Lins, Henrique Drummond;

Senhoras: Alice Vieira Fernandes, esposa do sr. Olympio Alves Fernandes, Graciema Toledo Borges, esposa do sr. Abelardo Moreira Borges, Ivette Pereira Quintela, esposa do sr. Nilo Soares Quintela, Maria Adalgiza Lopes França, esposa do sr. Belarmino Martins França;

Senhoritas: Léa Vieira Brotas, filha do sr. Alcino Vieira Brotas, Cybelle Prazeres, filha do sr. Moacyr Prazeres, Amyclea Moreira, filha do sr. Fernando Coelho Moreira;

Menino Nestor, filho do sr. Armando Leite Moura.

Menina Celia, filha do sr. Domingos Alfredo Nunes.

— Festeja hoje a data de seu aniversario natalicio a sra. Maria das Neves Gonzalez Perez.

— Faz anos hoje o sr. Aristides da Silva.

— Faz anos hoje o menino José Alfredo de Maia de Carvalho, filho do sr. José Maia de Carvalho e de sua esposa, sra. Najla Jabor Maia de Carvalho.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Elisette, filha do sr. Alcion Madeira e sra. Dulce Gomes Madeira;

— Iracy, filha do sr. Manuel Claro de Oliveira Borges e sra. Maria Helena Martolia de Oliveira Borges;

— Jayme, filho do sr. Guilherme Gelbra e sra. Dora Cardoso Gelbra;

— Lucilia, filha do sr. Elpidio F. Condé e sra. Lydia Machado Condé;

— Marilia, filha do sr. Henrique Prospero Junior e sra. Maria Arminda Maltez Prospero;

— Ivan, filho do sr. Anselmo Porto d'Arez e sra. Maria Coralia Porto d'Arez;

— Nilo, filho do sr. Aurelio Souto de Menezes e sra. Maria Coelho de Menezes;

— Cuilda, filha do sr. Felismino Guedes de Araujo e sra. Olga Braga de Araujo.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Olyntho Martins de Barros e senhorita Maria Guiomar de Almeida, filha do falecido comerciante sr. Domingos Augusto de Almeida e sra. Olivia Guião de Almeida;

— sr. Nelson Mége e senhorita Arlette Penteado de Morais, filha do sr. Aurelino Fonseca de Morais e sra. Vera Pentead de Morais;

— sr. Paulo Cardoso Bandeira e senhorita Nadir Figueiredo Abreu, filha do sr. Luperclo Vieira de Abreu e sra. Maria do Carmo Figueiró de Abreu;

— sr. Rosauro Ferreira Cruz e senhorita Maria Angela Ferreira Monte, filha do sr. Adrosildo Monte e sra. Zair Ferreira Monte;

— sr. Oscar Limeira de Araujo e senhorita Adelia Monclar, filha do sr. Arthur Monclar e sra. Jesuina Coutinho Monclar.

FESTAS

Será realizado amanhã, á tarde, no Clube Paissandú, em Copacabana, mais um "chá-bridge-cock-tail", organizado pelo Comité Britanico de Socorro ás vitimas da Guerra, com autorização da Cruz Vermelha Brasileira, em favor dos voluntarios tchecoslovaquios.

Haverá balcões para venda de especialidades tchecas e outras atrativos, estando a sala ornamentada especialmente pelo pintor tcheco Jan Zech.

O chá será servido por senhoritas com trajes daquele país.

— Dando inicio ao programa de festas do mês corrente, o Automovel Clube do Brasil realizará no próximo dia 14, em seus salões, um chá-dansante, das 17 ás 19 horas.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, ás 14.30, a sessão especial promovida pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, em homenagem á memoria de seu diretor e grande benemerito, comendador João Reynaldo de Faria.

A essa homenagem se associarão a Federação das Associações Comerciais do Brasil e outras associações portuguesas.

— No Sindicato Medico, á Avenida Rio Branco, 151, será realizada hoje uma sessão em homenagem ao sr. Salles Guerra, medico do Hospital S. Francisco de Assis.

Ao homenageado será ofertada, em encadernação de luxo, a biografia de Oswaldo Cruz, de sua autoria e dada recentemente á publicidade.

Em nome de seus colegas e amigos, promotores da homenagem, falará o professor Clementino Fraga.

MISSAS

Serão celebradas hoje as seguintes missas fúnebres: Antonina da Sá Rego Vieira, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Berthe Gony, 9.30, matriz do Santissimo Sacramento; Americo Coelho Honorato, 9 horas, Catedral; Antonio Pedro Marques de Figueiredo, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Arnaldo Greenhalgh Lins, 10 horas, igreja do Carmo; capitão aviador Rosemiro Leal de Menezes Filho, igreja da Cruz dos Militares; Miguel Marques Pinto Guimarães, 10.30, igreja da Candelaria; engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral, maquinista Felippe Rosa e ajudante João José de Sousa (E. F. C. do Brasil), 9.30, igreja da Candelaria; Hermenegildo Militão de Almeida, 9.30, igreja da Candelaria; Giuseppe Orestl, 9 horas, capela do Colegio Pio Americano (rua das Laranjeiras); José Manuel Martins, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Leonor de Mello Sampaio, 8 horas, igreja de Santo Inacio; Anna Prates Martins da Silva Limões, 10 horas, capela do convento de Ordem de N. S. do Carmo, (praia de S. Cristovão); Aurino Moreira, 9 horas, igreja da Candelaria; José Manuel Martins, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Thomaz Carlos Clément, 8 horas, igreja de N. S. do Parto; Eduardo Pereira Ferreira Chaves, igreja de N. S. do Libano.

— Na igreja de S. Francisco de Paula será rezada amanhã, ás 9.30 horas, a missa de setimo dia por alma do capitão intendente do Exercito, da reserva de 1ª classe, Paulo da Cruz de Souza França, mandada celebrar pelo Estabelecimento Central de Material de Intendencia, tendo á frente o coronel Cicero Costard e pela Revista de Administração Militar.

TEATRO E MUSICA

E', TAMBEM, ESTRELA DO BILHAR

Marlene Dietrich, a "vamp" n. 1 do cinema norte-americano, concorreu, ha dias, em Hollywood a um torneio de bilhar, adjudicando para a sua pessoa, o honroso titulo de campeã, pois levou de vencida todos os seus concorrentes que, por sinal, pertenciam ao sexo forte.

Como se vê, Marlene alem de ser estrela do "ecran" é, tambem, agora, do pano verde, taco e bolas...

"TEATRO DA EPOCA"

Sua inauguração, hoje, na "Casa de Loucos"

Najar, o magico, anuncia para hoje, ás 10, 20.30 e 22.30, a inauguração do Teatro da Epoca, na "Casa de Loucos", á rua Pedro I, 25. Só mesmo a loucura do empresario justifica essa iniciativa, pois o local, em absoluto, não se presta para casa de diversões, uma vez que nem o Caboclo a quiz para sua casa...

Alem disso estão anunciadas varias coisas malucas com a denominação muito acertada de "Praia Vermelha" ha seis meses passados, mas que agora não mais se justifica, pois os malucos já se transferiram para local mais quieto (o que demonstra que, entre eles, havia muita gente de juizo). Essa impropriedade de denominação é outra prova da loucura de Najar. Com vistas ao chefe de Policia e ao diretor do Hospicio.

"EU GOSTO DESTA MULHER", DE ARMANDO GONZAGA, NO GINASTICO

"Eu gosto desta mulher" pertence ao genero de peças para fazer rir. E nesse genero Armando Gonzaga é mestre. Dai o agrado com que o público acorre ás salas de espetáculos onde se exibem comedias de sua autoria, tais como "Cala a boca Etelvina", "O maluco n. 4", "O ministro do Supremo", etc.

"Eu gosto desta mulher" explora um enredo complicadissimo, cheio de "quiproquos" e de epilogo imprevisto que predispõe o espectador a encarar a vida com mais otimismo.

Gonzaga é, realmente, o maior colaborador da campanha da boa vontade... O espectador, ao sair dos teatros onde se apresentam suas peças, não sorri, somente, gargalha e sente o figado desopilado. Ademais, o elenco da Comedia Brasileira, ora no Ginastico, deu á peça um desempenho brilhantissimo, sem nomes a destacar.

E. M. C.

"CHUVAS DE VERÃO", NO RIVAL, PELA COMPANHIA EVA TUDOR

Estreou no Rival, com sucesso, a Companhia Eva Tudor. A peça escolhida foi "Chuvas de Verão", de Luiz Iglesias. E' uma comedia bem escrita, em linguagem discreta e bem articulada. Defende a tese de que o homem só encontra a felicidade no casamento e na constituição da familia. Daí a sua ação, de que é figura central uma jovem de 18 anos, que tudo faz para evitar o divorcio de seus pais.

Tudor, Abel Pêra, Antonio Marques e Afonso Stuart desempenharam a contento os seus papeis e os demais secundaram com brilho.

Mise en scene e de efeito.

XX

"NO LESCO LESCO", NO RECREIO

Pertence aos generos dos espetaculos brejeiros a revista que os srs. J. Maia e Walter Pinto escreveram para a Companhia do Recreio.

Bem vestida, com otimos cenarios, cons... alguns numeros de música agradaveis e saltitantes, "No lesco lesco" serviu para focalizar o valor do elenco do Recreio, em que brilham Oscarito, Zaira Cavalcanti, Jurema de Magalhães, etc

Z Z

Com uma edição primorosa de "Os Mestres Cantores" estréia a lirica oficial

Sob a direção do maestro Gregorio Fitelberg realizam-se no Municipal os últimos ensaios conjuntos de "Os Mestres Cantores" a opera de Wagner que vai inaugurar, sexta-feira próxima, a nossa Temporada Lirica Oficial. Gregorio Fitelberg é uma das personalidades mais fortes do mundo musical contemporaneo. Possue um largo preparo técnico e uma ampla visão da música em todas as suas mais transcendentes modalidades. Em 1912, depois de haver dirigido uma serie de espetáculos na Opera de Viena e atuar como solista de violino na Filarmônica de Varsovia — Fitelberg é polonês — passou á Opera de S. Petersburgo, onde se identificou por completo com a música da vanguarda.

Como compositor, sua obra, bastante copiosa, segue idêntica orientação. Em 1920, encontramô-lo como diretor da orquestra dos Ballets Russos de Diaghileff em Londres, Paris, Bruxelas e Monte Carlo, correndo, em seguida, toda a Europa. Em 1923, volveu á Filarmônica de Varsovia e todas as organizações orquestrais do Velho Mundo disputavam sua regencia. Esteve entre nós em 1928, regendo os espetáculos da Companhia Lirica Russa. Obteve na Exposição de Paris de 1937 o primeiro premio como diretor da Orquestra de Radio da Polonia, multiplicando, desde então, sua atividade, de modo que já durante a guerra realizou concertos sinfonicos em quase todas as capitais européas.

A esse grande vulto de condutor se acha entregue a execução musical da bela opera de Wagner, que conta ainda para seu sucesso com o concurso de cantores excelentes, elogiados por ele nos ensaios, e do corpo coral, que se acha em perfeita forma, tendo Fitelberg feito os maiores elogios, nos ensaios, ao diretor do coro, maestro Santiago Guerra.

Os poucos ingressos para esse espetáculo restantes da assinatura, podem ser procurados na bilheteria do Municipal.

CARTAZ DO DIA

REPUBLICA — Filhas de Eva — 20 e 22 horas.
RIVAL — Chuvas de Verão — 20 e 22.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 20 e 22.
RECREIO — No lesco lesco — 20 e 22.
SERRADOR — O cura da Aldeia — 20 e 22.
GINASTICO — Eu gosto desta mulher — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 20 e 22.
CARLOS GOMES — Rocambole — 20 e 22.
CASA DE LOUCOS — Praia Vermelha — 19, 20.30 e 22.30.

AÇÃO CATÓLICA

COMEÇAM HOJE AS NOVENAS DA GLORIA DO OUTEIRO

Terão inicio hoje, ás 20 horas, na Igreja da Gloria do Outeiro, as tradicionais novenas preparatorias das grandes festividades do dia 15 do corrente, consagrada á Nossa Senhora da Gloria. Todas as noites, as cerimonias religiosas terminarão com a benção do Santissimo Sacramento, e no dia 15, haverá procissão, ás 17.30.

SETENARIO EM HONRA DO SENHOR DESAGRAVADO

A Irmandade da Santa Cruz dos Milagres vai realizar durante sete sextas-feiras, a partir da próxima, dia 8, ás 15 horas, em seu templo, na rua 1.º de março, um solene setenario em preparação ás festas anuais em honra do Senhor Desagravado, que se efetuarão nos dias 21, 22, 23 e 24 de setembro próximo.

Leilão de joias, hoje, na Casa da Moeda

Hoje, ás 13 horas, será realizado na Tesouraria da Casa da Moeda, o leilão de joias e pedrás preciosas de que trata o edital publicado no Diario Oficial dos dias 12 e 14 de julho passado.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

Em ondas de 1.280 quilociclos

8.00 — BOM DIA — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical
9.00 — Gilberto Alves, acomp. de orquestra.
9.15 — Odette Amaral, com orquestra.
9.30 — Antologia Sonora da PRG-3 — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia, com Lys Gauty e orquestra.
10.45 — Música Hawaiiana.
11.00 — Ecos da Broadway.
11.30 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas, acomp. de orquestra.
11.35 — Melodias queridas.
12.00 — Radio Jornal Tupi
12.20 — Programa LABORATORIO ZITA.
12.30 — Canções de amor, com Bing Crosby e orquestra.
12.45 — Radio Sports Tupi, com Caspari (1.ª edição).
13.00 — Ondas Musicais — Programa de músicas celebres — Patrocinio da LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE.
14.00 — Radio Jornal Tupi
14.15 — Escada de Jacob, com o Prof. Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Xavier Cugat e sua orquestra.
16.15 — Orquestras de Francisco Canaro e Francisco Lomuto.
16.30 — Programa de congas
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-Tail Tupi, com Ramos de Carvalho — Literatura — Notas sociais e música.
17.30 — Copacabana Clube — Programa de melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Ramos de Carvalho.
18.03 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da Professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.
18.15 — Fon-Fon e sua orquestra.
18.30 — Kaleidoscopio — Luizinha Carvalho — Noticiario de guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi, de Ary Barroso, em Momentos do Jockey Clube Brasileiro.
19.00 — Boa Noite Para Você... com Manoel Barcellos
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
19.25 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da ALFAIATARIA A CIDADE.
19.30 — Dorival Caymmi.
19.45 — Los Mendocinos — Orquestra argentina — Oferta da MOBILIARIA FEDERAL.
21.00 — Fon-Fon e sua orquestra.
21.05 — Dramas da vida, com Pimpinella Anestesio e Sylvio Caldas — Oferta da Cia. Aurea Brasileira.
21.15 — Aracy de Almeida — Programa do Sabonete ADRIANINO.
21.30 — Sylvio Caldas — Programa FANDORINE.
22.00 — Luizinha Carvalho — Canções brasileiras — Regional de Rogerio Guimarães.
22.15 — Dorival Caymmi.
22.30 — Aracy de Almeida — Sambas — Regional de Rogerio Guimarães.
22.45 — Fon-Fon e sua orquestra.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Penumbra — Programa romantico — com Manoel Barcellos.
24.00 — Boa Noite Musical — com Manoel Barcellos.

No mundo cinematográfico

A Vida é uma Comedia

James Stewart em uma cena da comedia da Warner "A Vida é Uma Comedia"

Os fans vão ter ensejo de ver, reunidos numa iniciativa da Warner, o pernilongo James Stewart e a deliciosa Rosalind Russell, num filme cujo argumento foi extraido da comedia mais aplaudida, nos dois últimos anos, nos palcos de Nova York, "A Vida é Uma Comedia" (No Time For Comedy), argumento de Julius e Philip Epstein.

Os filmes assim, indiscretos, contando o que se passa entre as paredes e as cortinas de um lar moderno, onde vive um casal de jovens amorosos, orgulhosos, malcriados e de genio facilmente inflamavel...

Então temos ocasião de verificar que... "A Vida é Uma Comedia" é comedia das maiusculas, dessas que ninguem pode conhecer sem rir até não poder mais.

E o mais interessante é que, em geral, nós somos assim mesmo, essas incriveis figuras desa comedia da Warner. Somos, mas não reconhecemos. Achamos graça apenas quando os incidentes que nos filmes ocorrem, se passam com os outros...

A verdade é que James Stewart e Rosalind Russell estão "como uma luva" nos papeis que lhe couberam em "A Vida é Uma Comedia". E, com eles vamos encontrar, sob a mesma direção de William Keighley, mas os seguintes: Charles Ruggles, Louis Beavers, Genevieve Tobin, etc.

Fantasia

La Upanova

Ha uma serie de coisas que o público precisa saber com relação ás exibições de "Fantasia", de Walt Disney, feita em colaboração com Leopold Stokowski. Como já foi divulgado, essa estréia será patrocinada pela sra. Darcy Vargas, devendo a renda total dessa grande noite, reverter em beneficio da "Cidade das Meninas". Walt Disney virá ao Brasil especialmente para esse fim, e é de se esperar que a "première" de "Fantasia", alcance um brilho invulgar. No dia seguinte em diante, a bilheteria funcionará para o público em geral, estando em estudo os preços a que serão cobradas as localidades. Chamamos a atenção do público para o fato de que o Pathe funcionará como teatro.

O Diabo e a Mulher

Ha quem diga que o titulo deveria ser outro, como por exemplo "a mulher é o diabo", mas o caso é que o titulo é "O Diabo e a Mulher", e, como é facil de se verificar, o diabo é "ele", o tal do sexo forte. A mulher nesse caso é um doce anjo que só não arrebenta a cabeça do coitado do diabo porque o acaso agiu mais depressa. Mas, "pra" que toda essa conversa? "Pra" que? "Pra" prevenir o todos vocês. Porque é comedia para fazer rir e pensar... Esse filme da RKO Radio Pictures, é "estrelado" por Jean Arthur, e dirigido por Sam Wood, aquele mesmo diretor de "Kitty Foyle". Robert Cummings, Charles Coburn, Spring Byingnon, são as demais figuras desse filme.

Cem contra um

Melvin Douglas em "Cem Contra Um'

Em "Cem Contra Um" o filme de misterios e gargalhadas com Melvin Douglas, o popular ator interpreta mais uma vez o papel de um detetive em busca de sensações e aventuras. Mas as peripecias nesse filme são tais e de um cômi por tal forma irresistivel que dificil se torna descrever o que se passa.

"Cem Contra Um" tem em seu "cast" Melvin Douglas, coadjuvado por Louise Platt, Gene Lockart e Douglas Dumbrille.

Os homens devem ser assim

Um filme de enredo empolgante, que se desenrola num circo de cavalinhos, constituirá o cartaz da Terra, de Berlim. "Os homens devem ser assim", Seu diretor Arthur Maria Rabenalt colocou nos principais papeis a jovem atriz Hertha Feiler ao lado do galã Soehnker e do conhecido comediante Paul Heerbiger e nos apresenta nessa pelicula um espetáculo divertido e bem interessante.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.796

300 aviões da RAF bombardearam Berlim

PREPARA-SE O THAILAND PARA RESISTIR

Milhares de soldados destacados na fronteira da Indo-China Francesa

As exigencias japonesas deram origem às medidas militares — Prontas para auxiliar a resistencia do Thailand as forças imperiais britânicas

SAIGON, 4 (Relman Morin, da A. P.) — Parece que o Thailand estaria preparando a resistencia aos "pedidos" do Japão.

Informações dizem que as fronteiras do Thailand com a Indo-China Francesa estão sendo cobertas de tropas siamesas. Estaria o Thailand tomando essas medidas em face das exigencias nipônicas, na aparencia de resistir. Tropas e mais tropas estavam deixando Hankok, a capital do país, rumo da fronteira. Trens carregados de soldados deixavam a todo momento aquela cidade, desde que começara a caracterizar-se o novo "movimento" do Japão para aquelas bandas.

Admite-se, todavia, aqui a quase impraticabilidade da resistencia armada do Thailand, mas o fato é que, segundo os despachos aqui recebidos, forças siamesas estão sendo mandadas cada vez em número maior para os pontos estratégicos do país.

Informes não oficiais e que não puderam ser confirmados pela Associated Press diziam que uma esquadrilha naval britânica, incluindo o couraçado "Warspite", fora avistada no golfo de Sião, dentro da curva do litoral asiático formado pela Malaca, o Thailand e a Indo-China Francesa.

TROPAS IMPERIAIS BRITÂNICAS

Noticiou-se tambem que os britânicos colocaram milhares de suas melhores tropas, principalmente australianas e indianas, na Malaca, no Thailand fronteiriço e em todos os demais pontos onde se poderá esperar qualquer ação com os japoneses. Essas tropas estariam completamente equipadas e não apenas com "tanks", mas com artilharia pesada e tambem com armas secretas apropriadas para os combates na floresta. Dessa maneira, procuraria a Grã Bretanha cobrir todos os caminhos que levam a Singapura. E o transporte desses soldados é feito por todos os meios: bicicletas, até carros de bois usados na "jungle" e no territorio entre a Indo-China e o Sião, tradicionais e pitorescos.

Pessoas chegadas da fronteira acrescentam que, alem dessas forças, os ingleses teriam mandado para ali um novo contingente de 150 pilotos, da Royal Air Force. Preparativos estavam sendo feitos para alojamentos de mais alguns milhares de australianos de tropas da fronteira.

A atitude britânica derivava de crença de que o Japão não perderia oportunidade de levar avante sua pressão para obter as bases aero-navais que deseja, afim de conjuga-las com as da Indo-China, no "drive" para o sul da Asia Oriental.

Em Bankok a atmosfera é de incerteza extrema. Alguns circulos chegam a expressar "o arrependimento do governo siamês de ter aceitado a mediação do Japão na sua recente disputa com a Indo-China, o que colocou o país sob dependencia dos nipônicos".

SITUAÇÃO GRAVE

LONDRES, 4. (Por Selby Walker, correspondente, em Singapura, da Reuter) — A situação por que atravessa o Thailand é considerada aqui como extremamente grave. Não ha ambiente para diminuir a importancia dos rumores procedentes de Bangkok, os quais indicam que, com as tropas japonesas ao longo de suas fronteiras, o Thailand pensa mostrar-se "realista", e os acontecimentos podem "marchar com rapidez", salvo se os Estados Unidos, ou a Grã Bretanha e os Estados Unidos conjuntamente, garantissem a independencia do Thailand.

Recentemente, a Grã Bretanha explicou que sua politica para com o Thailand consiste em não aduzir direitos nem pedir privilegios especiais, mas tampouco consentirá que privilegios sejam concedidos a uma terceira potencia.

Qual a ação que empreenderia a Grã Bretanha se fossem concedidos ao Japão direitos e privilegios especiais, é coisa guardada no maior dos segredos.

Aparentemente, porem, a envergadura da reação britanica dependeria dos direitos e privilegios que fossem concedidos. Os circulos oficiais daqui se negaram a fazer comentarios sobre acontecimentos tão hipotéticos quanto futuros, frizando que em assunto de tamanha gravidade o Gabinete de guerra é o único organismo capacitado para determinar a posição da Grã-Bretanha.

(Continua na 2.ª pág.)

Churchill fará no Parlamento uma revista geral da situação

LONDRES, 4 (R.) O sr. Winston Churchill fará, no Parlamento, uma completa revista sobre o desenvolvimento da guerra e suas repercussões. Espera-se que o primeiro ministro britânico se refira ao fato de os japoneses estarem enviando grandes quantidades de tropas para a Indo-China, e a consequente ameaça à Thailandia, sobre o que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão em constantes consultas — escreve o correspondente parlamentar da Reuters.

O aviso do sr. Anthony Eden ao Japão talvez seja ainda sublinhado pelo primeiro ministro.

A luta na Russia tambem será passada em revista, devendo ser discutida minuciosamente a ajuda que a Inglaterra poderá dar a essa país, tanto enviando materiais como atacando a Alemanha por todas as formas possiveis, no oeste.

Outras probabilidades, tais como um ataque alemão à Turquia, ou uma tentativa de invasão das Ilhas, ou ainda uma nova ofensiva de paz em grande escala, talvez sejam consideradas tambem pelo sr. Winston Churchill.

Sir Andrews Duncan, em um grande debate sobre o problema do carvão, talvez possa assegurar aos seus pares que haverá carvão suficiente para manter em funcionamento todas as industrias de guerra, os serviços públicos, tais como o gás, eletricidade e agua, e que as lareiras britânicas terão o seu combustivel normal, ao chegar o próximo inverno.

Alguns membros do Parlamento receiam sérias dificuldades no problema de combustivel, em virtude de escassez de carvão, mas os circulos governamentais se mostram otimistas, mesmo quanto ao transporte de carvão, que, julga-se, será efetuado em melhores condições do que na última guerra.

A acumulação de reservas tem prosseguido de modo satisfatorio, embora os criticos perguntem se o público será privado do indispensavel, afim de serem cumpridas as industrias de guerra.

Espera-se uma notavel resposta ao apelo aos mineiros para maior trabalho nas minas de carvão.

A sugestão de se retirar do exército os mineiros, afim de que os mesmos trabalhem nos poços de carvão durante tres meses, voltando depois ao exército, provavelmente não será aprovada pelo Parlamento.

PORTUGAL AMEAÇADO DE INVASÃO

Lisbôa já se mostra inquieta

Rumores de um ataque ao país por forças alemãs e espanholas

NOVA YORK, 4 (R.) — Informações recebidas de Genebra adiantam que estão adiantados os preparativos para uma invasão de Portugal por forças alemãs e espanholas.

Os correspondentes da imprensa estrangeira, naquela cidade suiça, noticiam "importantes movimentos de tropas germânicas na região ocupada da França. Varias divisões motorizadas alemãs, estacionadas em Bordéus e Bayonna, estão sendo enviadas para a fronteira espanhola. Canhões de longo alcance, montados em vagões especiais são conduzidos para a mesma fronteira. Segundo dizem as informações colhidas, o sr. Hitler ordenou a formação do chamado grupo dos Pirineus, das forças germânicas, acreditando-se que o seu comandante será o general Falkenhausen.

"Ao mesmo tempo, grande contingente de tropas do exército espanhol foram mandados para localidades próximas á fronteira portuguesa, tais como um número incomum de oficiais alemães, alem dos assim chamados turistas germânicos. As estradas que vão ter á fronteira ispano-portuguesa estão sendo concertadas apressadamente e assevera-se que o estado maior das forças espanholas que operarão em Portugal já se acha instalado em Badajoz.

INQUIETAÇÃO EM LISBOA

"Nos circulos bem informados adianta-se que o alto comando germânico, em vista das próximas operações para a conquista de Portugal e das suas ilhas do Atlântico, decidiu enviar uma formação naval alemã para os portos espanhóis situados na baía de Biscaia. Segundo noticias de Madrid, o governo reune-se em continuas conferencias. Em uma dessas sessões os membros do governo examinaram o relatorio de altas patentes do Estado Maior, que tinham regressado pouco antes de Berlim. As atividades na Espanha e na fronteira franco-espanhola começam a causar seria inquietação em Lisboa, tendo o presidente do Conselho, sr. Salazar, ordenado ao comando militar que fosse reforçado o patrulhamento da fronteira. Nos circulos de Lisboa declara-se abertamente que a Alemanha está-se preparando para atacar Portugal e que se servirá da Espanha para esse objetivo.

Lord Gort retribuiu a visita do geenral Barron

MADRID, 4 (R.) — Lord Gort, comandante em chefe da praça de Gibraltar, fez hoje uma visita de cortesia ao general Barron, em Algeciras. Como se sabe, o general Barron foi nomeado ainda recentemente para as funções de comandante de toda a area espanhola fronteira a Gibraltar.

Ao aproximar-se de territorio espanhol, a lancha que conduzia Lord Gort foi escoltada por duas torpedeiras e, à sua chegada, uma banda militar executou o "God Save the King", ao mesmo tempo em que uma guarda de honra prestava as continencias de estilo.

Depois de trocados os cumprimentos oficiais, Lord Gort foi homenageado por uma recepção oferecida pelo general Barron.

Acrescida de 34 novas unidades em julho findo a esquadra dos E. Unidos

Fala Cordell Hull ao reassumir o posto de secretario de Estado — Como se frustrou um plano de sabotagem contra o programa da defesa — Novo protesto

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O sr. Cordell Hull regressou ao seu posto no Departamento de Estado, depois de plenamente restabelecido de uma molestia sem gravidade, que o forçou a afastar-se das suas funções de secretario de Estado por dois meses.

FALA CORDELL HULL

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Foram as seguintes, as declarações feitas hoje á imprensa, pelo sr. Cordell Hull, ao reassumir as suas funções de secretario de Estado:

"Penso que mais nenhum cidadão nacional necessita de muitos argumentos para se convencer de que, durante as semanas que estive ausente, verificou-se uma demonstração das mais convincentes de que alguns de nós, há alguns anos, vinhamos afirmando que estava sendo planejado. Ou seja, que há um movimento de conquista mundial, pela força, acompanhado de um método de governar os povos conquistados, baseado principalmente na selvageria e no barbarismo. Essa situação clama por uma preparação sempre crescente para a nossa defesa nacional e uma produção, tambem sempre crescente, de equipamentos militares, não só para nós como para aqueles que estão resistindo aos que desejam se tornar conquistadores universais. Sobre esse ponto, deve haver uma absoluta unidade entre os povos americanos, em primeiro lugar, e entre os demais povos livres que ainda não foram conquistados. Com um esforço integral, uma produção sempre crescente e uma preparação para a defesa, quando quer e onde quer que essa defesa se torne eficaz, poderá se resistir ao atual movimento de invasão mundial e destruição, e, ao meu ver, não tenho dúvida que isso será feito. Tenho um sentimento muito forte de que, com unidade de proposito, o máximo de esforço e uma firme determinação, os povos livres que restam no mundo, vencerão e aqueles que são atualmente vitimas das forças do barbarismo podem ter esperanças de restauração das suas liberdades e direitos humanos."

PLANO DE SABOTAGEM

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O sr. Edgard Hoover, diretor do Departamento Federal de Investigações, num artigo escrito para a revista "American Magazine" relata que no mês de maio próximo passado tinha sido organizado um plano para a realização de atos de sabotagem contra as fabricas que produzem materiais para a defesa.

"Três semanas antes, — acrescenta o articulista — fontes fidedignas informaram ao Departamento Federal de Investigações de que havia sido organizado um plano de sabotagem em massa contra as industrias vitais para a defesa. Na realidade deviam ser executados dois planos. Pelo primeiro seria obstaculada a produção sem derramamento de sangue, uma vez que em vista da festa nacional muitos operarios estariam ausentes. No caso em que fracassasse esse plano seriam então destruidas as fabricas, mediante bombardeios realizados por aviões particulares. Esses bombardeios seriam dirigidos, especialmente, contra as fabricas de munições e aviões. No dia 27 de maio três dias antes do feriado nacional, o Departamento Federal de Investigações teve a confirmação desse relatorio nos circulos estrangeiros. Imediatamente foi transmitida a informação aos ministerios da Guerra e da Marinha, á sede central do Serviço Secreto, ao Departamento do Tesouro, ás fabricas discriminadas no plano e a outras repartições publicas, afim de que tomassem as medidas imediatas que fossem necessarias".

ROUBOS DE INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

DETROIT, 4 (A. P.) — Uma fabrica de instrumentos desta cidade, que trabalha para a defesa nacional, está virtualmente de mãos atadas, em virtude do roubo de instrumentos de precisão.

Os ladrões penetraram na fabrica na madrugada de domingo, depois de dominar completamente o vigia, e roubaram 300 a 400 micrometros e outros instrumentos de precisão.

— "Este assalto á nossa fabrica parece ser algo mais do que um simples roubo — declarou o sr. John Parker, diretor da corporação. — Parece-se mais com a obra de sabotadores".

Acredita-se que os mesmos ladrões penetraram na fabrica da Central Machine Company, roubando mais instrumentos de precisão.

34 NOVOS NAVIOS DE GUERRA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — As autoridades navais anunciaram que no transcurso do mês de julho próximo passado foram lançadas 34 novas unidades para a marinha de guerra, ao mesmo tempo em que foi batida a quilha de outras 63.

Entre as unidades postas a navegar figuram 1 cruzador, 2 torpedeiros, 2 submarinos e 5 caça-minas. Entre as navais cuja quilha foi batida figuram um porta-aviões 2 cruzadores, 10 destroiers, 3 submarinos e 8 caça-minas.

PREBOSTE GERAL DO EXERCITO YANKEE

WASHINGTON, 4 (H. T.) — O Departamento da Guerra nomeou o general Allen Gullion preboste ge-

(Continúa na 2.ª pág.)

Ainda é de gravidade a situação

Fala o chanceler argentino sobre o conflito entre o Perú e o Equador

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O ministro do Equador, sr. Francisco Guarderas, entrevistou-se, na manhã de hoje, com o chanceler argentino, sr. Enrique Ruiz Guinazu.

Após a conversação, o ministro do Exterior argentino declarou á imprensa que a visita feita pelo diplomata equatoriano estava relacionada com os fatos registados depois que, oficialmente, foi anunciada a cessação das hostilidades entre o Perú e o Equador. O sr. Ruiz Guinazu disse que o sr. Guarderas lhe expressara que "infelizmente continua a situação de intranquilidade".

O chanceler argentino informou á imprensa que, em vista da declaração do diplomata do Equador, resolveu dirigir-se aos seus colegas do Brasil e dos Estados Unidos, paises que juntamente com a Argentina estão servindo de mediadores no conflito, para colocá-los ao par da nova agravação dos acontecimentos na fronteira entre o Perú e o Equador. O sr. Ruiz Guinazu dirigiu-se tambem ao ministro argentino em Quito, sr. Viale Paz, para que este lhe informe exatamente sobre o que está acontecendo em Guaiaquil.

Torpedeado um cruzador italiano

Ofensiva contra a navegação no Mediterraneo — Ações aereas na Af.

LONDRES, 3 (A. P.) — O almirantado comunica:

"Um cruzador italiano de canhões de 6 polegadas, o "Eugenio di Savoia", o "Emmanuele Filiberto" ou o "Duca d'Aosta, foi atacado e torpedeado por um dos nossos submarinos que operam no Mediterraneo. Este cruzador inimigo estava em companhia de um cruzador de canhões de 6 polegadas da classe do "Garibaldi", escoltado por "destroyers". Dois impactos foram conseguidos. Os "destroyers" foram vistos, mais tarde, a circular na posição em que o cruzador foi atingido, lançando uma protetora cortina de fumaça. Não se sabe se o cruzador inimigo foi afundado".

CAMPANHA SUBMARINA

CAIRO, 4 (Eric Bigio, da Associated Press) — Declara-se, nos circulos britânicos desta capital, que os aviões de bombardeio e os submarinos britânicos estão cada vez mais ameaçando a linha vital que liga a Italia á Libia, tornando, assim, cada vez mais precaria a situação dos abastecimentos para as forças do Eixo na Africa do Norte.

Os aeródromos e as bases de hidroplanos do Eixo na Sicilia e nas ilhas de Pantellaria e Linosa, no Mediterraneo, teem sido incursionados com crescente regularidade, enquanto a base naval de Malta obstinadamente permanece como obstaculo á ação do Eixo, apesar de mais de 500 incursões aereas e de varios ataques de lanchas-torpedeiras inimigas.

Afirmam os circulos militares britânicos que os alemães são agora raramente encontrados nas areas de Tobruk e de Sollum, na Africa do Norte.

Não ha confirmação oficial para as informações de que duas divisões alemãs se retiraram da Libia, talvez para a frente oriental.

Acredita-se, ao contrario, que esses homens estejam apenas descansando dos combates, para dentro das linhas africanas.

AVIÕES ALEMÃES DERRUBADOS NA AFRICA

LONDRES, 4 (R.) — O ataque efetuado por bombardeiros de mergulho germânicos contra unidades navais britânicas, ao largo da costa da Cirenaica, no último sábado, foi levado a efeito por 20 bombardeiros "Junkers 87", escoltados por um número similar de aparelhos de caça, declarou o comandante de um esquadrão de caças sul-africanos, que tomou parte nos combates contra os aparelhos inimigos.

Provavelmente 7 bombardeiros e caças do Eixo foram derrubados no mar, alem de 5 que foram abatidos em chamas. A formação sul-africana consistia de 12 "Hurricanes" e foi esta a segunda vez, dentro de poucos dias, que os caças sul-africanos entraram em ação contra forças inimigas numericamente superiores, e sempre com êxito.

Somente com um longo disparo de suas 8 metralhadoras um dos pilotos sul-africanos abateu dois dos bombardeiros germânicos.

O comandante do referido esquadrão declarou: — "Vimos os aparelhos inimigos se aproximar rapidamente e se aprestar para a luta. Nossa missão era proteger a navegação. Alem de abater varios aparelhos inimigos, ainda obtivemos outro exito importante, que foi o de impedirmos inteiramente que o inimigo atingisse qualquer de seus objetivos. Muitos dos bombardeiros germânicos tiveram de aliviar apressadamente sua carga de bombas, em virtude dos disparos recebidos'.

Executado com sucesso em todas as direções o ataque britânico

Dado o grande número de aparelhos e a disposição de combate, as defesas não puderam concentrar o fogo — Incendios visiveis a 80 milhas de distancia

BERLIM, 4 (A. P.) — Perto de 300 aviões ingleses de bombardeio tomaram parte na última incursão britânica sobre Berlim.

UMA DAS MAIORES INCURSÕES DA GUERRA

LONDRES, 3 (R.) — Forte formação de bombardeiros quadri e bi-motores da R. A. F. atacaram, na noite passada, o centro de Berlim, despejando sobre a capital do Reich as mais pesadas bombas britânicas.

O Serviço de Informações do Ministerio do Ar, ao dar essa noticia, diz que as noites já estão começando mais cedo em Berlim, permitindo assim que possam ser empregadas grandes formações de bombardeiros sobre a capital do Reich. A descrição do ataque britânico de sabado á noite, dada pelo radio alemão, segundo a qual apenas aviões isolados conseguiram penetrar as defesas da capital, indica — acrescenta o comunicado do Ministerio do Ar — que os alemães contam com bombardeios ainda mais fortes quando as noites forem mais longas.

COM AJUDA DE FOGUETES LUMINOSOS

Embora o ceu estivesse toldado sobre o mar do Norte, sobre a Alemanha central se apresentava bastante claro e, como a lua estivesse para esconder-se, não auxiliando assim os aviões britanicos quando estes se aproximavam da capital alemã, utilizaram-se os pilotos de foguetes luminosos e iniciaram imediatamente o bombardeio. O ataque foi desfechado de todas as direções e, assim que as bombas começaram a chover sobre a cidade, as baterias anti-aereas alemãs abriram fogo. A defesa anti-aerea berlinense aumentou grandemente o número de seus holofotes. O piloto de um avião britânico quadri-motor declarou o seguinte: "Vimos o facho dos holofotes quando estavamos a cerca de trinta milhas de Berlim. Quando nos aproximamos mais, avistamos cerca de trezentos deles. Insinuamo-nos entre eles. Alcançamos os arredores de Berlim á 1 hora e 30 minutos da madrugada e, á 1 hora e 45 minutos, começamos o bombardeio, sobrevoando, em vôos circulares, todo o centro da cidade. Eramos muitos a voar sobre a cidade, ao mesmo tempo, de maneira que as defesas anti-aereas não puderam concentrar o fogo de seus canhões contra nenhum aparelho atacante.

SOBRE A PARTE OCIDENTAL

Quando voamos em circulo, vimos numerosas bombas incendiarias atingir a parte ocidental da cidade. As bombas que deixei cair do meu avião atingiram duas estações da estrada de ferro. Quando iniciamos o vôo de regresso, vimos uma das novas bombas da RAF cair sobre a cidade. Não havia visto coisa semelhante. Vi a explosão com o canto do olho e pareceu-me a principio que se tratava de um clarão a cerca de 1.000 pés diante de mim, mas verifiquei, a seguir, que o clarão vinha do solo. O artilheiro da popa de meu avião chamou-me para me dizer que tinha visto tudo perfeitamente. "Foi terrivel", disse ele. Acho que nada ficamos a dever aos berlinenses".

"Uma das novas bombas — prosseguiu o piloto da RAF — levou-a o avião pilotado pelo comandante de Ala que foi a Berlim, na noite passada, para comemorar — como ele mesmo o disse — seus cinco meses comandando numa esquadrilha de bombardeio. Poucas horas depois do ataque a Berlim, ele passou ao seu sucessor o posto em que vinha servindo e assumiu as suas novas funções de capitão de grupo numa estação de comando de bombardeiros. Disse ele: "Eu não sabia quando teria outra oportunidade de atacar o inimigo, e a "chance" era boa demais para que eu a perdesse. Não fiquei desapontado. Foi um bom ataque e ficamos todos muito satisfeito com os resultados."

VARADA A BARRAGEM ANTI-AEREA

O capitão de um bombardeiro quadri-motor, que já recebeu a "Distinguisher Flying Cross", declarou que não teve dificuldade em encontrar o centro de Berlim. "As granadas — disse ele — explodiam a alguns pés apenas de nós, mas conseguimos varar a barragem. O artilheiro de popa do meu avião me declarou que ele via espessas nuvens de fumaça que subiam dos alvos por nós atingidos. Os nossos foguetes luminosos alumiavam os edificios contra os quais faziamos pontaria."

Outras tripulações britânicas contaram que os incendios "se levantavam como vulcões" e que três formidaveis explosões, com clarões vermelho escuro, alumiavam a cidade e ainda eram visiveis a oitenta milhas, quando regressavam.

"Aparelhos britânicos arremessaram numerosas bombas contra o porto de Kiel, no decorrer de vôos de reconhecimento, efetuados pelas "Fortalezas Voadoras", do comando de bombardeiros", informa um comunicado do Ministerio do Ar, que acrescenta: "Aparelhos "Blenheim", do mesmo comando, atacaram um navio-tanque inimigo, ao largo da costa holandesa, e uma posição de artilharia, na ilha Ameland. Impactos diversos foram conseguidos em ambos os objetivos e o navio foi deixado em chamas e a afundar

PATRULHA OFENSIVA

"Aviões de caça da RAF empreenderam numerosas operações de patrulha ofensiva sobre o norte da França. Foram efetuados varios ataques a pequena altura, a canhão e metralhadora, contra varios objetivos, inclusive tropas, aeródromos, aviões e barcos inimigos, que se encontravam próximos da costa.

"Caças britânicos destruiram um segundo bombardeiro inimigo, ao largo da costa leste, na última noite.

"De todas essas operações, apenas um bombardeiro "Blenheim" não regressou á sua base.

"Sabe-se agora que dois outros caças inimigos foram destruidos, no decorrer das operações ofensivas contra o norte da França, no dia 28 de julho."

— "Voaram na tarde de sábado sobre Kiel as "Fortalezas Voadoras" do comando de bombardeiros que haviam sido destacados para um serviço de reconhecimento. Evidentemente a aproximação dos aparelhos não foi percebida porquanto nem o fogo de artilharia anti-aerea nem os aparelhos de caça fizeram qualquer recepção".

Assim descreve o Ministerio do Ar o raid ontem realizado sobre o porto alemão, adeantando que "não havia nuvens no céu, embora sobre o mar tivessem os aparelhos voado sobre nuvens, vendo o mar apenas de quanto em vez".

"Podiamos avistar toda a extensão do canal de Kiel", disse um piloto. "Viamos as bombas que desciam por uns dez segundos, mas quando explodiam, a grande altura a que nos achavamos fazia-as parecer rolos de fumo que se desprendiam do solo."

JA DEMONSTRAM SEUS EFEITOS

Concluindo suas informações, diz o Ministerio do Ar que esses raids realizados pelas "Fortalezas Voadoras" teem demonstrado já seus efeitos sobre os alemães. Estes recentemente irradiaram que nove dessas máquinas de 12 que haviam incursionado sobre objetivos inimigos foram abatidas sobre a costa da França no domingo. Entretanto, naquele dia nenhum desses aparelhos esteve em ação. Como os aparelhos não podiam ser vistos, conclue a informação, os germânicos aparentemente julgaram seguro fazer anunciar tal invisivel vitoria para acalmar os nervos do povo".

— O inverno de descontentamento germânico já começou. Sábado á noite, quando a RAF desferiu um golpe triplice incursionando ao mesmo tempo sobre Berlim, Hamburgo e Kiel, algumas das mais pesadas e mais recentes bombas inglesas foram reservadas para o coração da capital alemã, onde os incendios provocados podiam ser vistos a 80 milhas de distancias.

O serviço de informações do Ministerio do Ar, declarando esta noite que havia começado o inverno em Berlim, aludia certamente ao fato de que os golpes contra a capital do Reich deverão aumentar em vigor e em número, agora que as noites são novamente longas.

TRES CENTENAS DE FAROIS

Trezentos farois percorriam os céus de Berlim e os canhões anti-aereos despejavam uma cortina de fogo. Nada porem conseguiu deter o ataque descrito como um "dos mais rudes e demorados esforços dos bombardeiros marcado pelos sinais familiarizados de uma dispersa destruição."

Hoje á noite a D. N. B. comentou os efeitos do raid da RAF e das perturbações causadas ás cidades germânicas. A aludida agencia declarou que o ataque da noite de ontem contra Berlim e Potsdam não produziu danos de importancia militar ou de importancia para a guerra econômica, mas citou a existencia de certo número de vitimas.

— Comentando o raid das forças britânicas sobre Berlim, o Alto Comando alemão declarou que apenas alguns aparelhos haviam chegado ao centro da capital. Disse mais que ao todo apenas uma pequena quantidade de bombas incendiarias e de alto poder explosivo havia sido lançada em alguns pontos situados ao norte e noroeste da Alemanha.

OFENSIVA DE VERÃO

De outro lado, desde que a RAF iniciou sua ofensiva de verão, este é o segundo raid que faz sobre a capital do Reich. O último raid teve lugar a 25 de julho, quando bombardeiros de quatro motores despejaram algumas das mais possantes e destruidoras bombas jamais empregadas, no centro da capital alemã.

O raid da noite de ontem relembra as declarações do coronel

(Continua na 2.ª pág.)

«OUTRO COLAPSO INTERNO DERROTARÁ A ALEMANHA»

LONDRES, 4 (R.) — O marechal Smuts, primeiro ministro da União Sul-Africana, em entrevista concedida ao correspondente do "Daily Telegraph", em Pretoria, declarou que o chanceler Hitler cometeu tres grandes erros.

"O primeiro desses erros — disse o marechal Smuts — foi ter continuado a avançar em direção a Paris, em vez de tentar invadir a Grã-Bretanha, depois da retirada britânica de Dunquerque.

Esse foi o primeiro e colossal erro da Alemanha."

"O segundo grande erro militar foi o ataque alemão contra a Frente oriental, depois de já ter sido gasta uma enorme quantidade de material nas outras campanhas."

Acrescentou o marechal Smuts que não estava bem certo se as tentativas alemãs para envolver o Japão na luta não seriam o terceiro grande erro da Alemanha.

"Se o Japão persistir em sua atual atitude, o seu colapso não tardará muito" — disse o primeiro ministro sul-africano.

"A última guerra foi terminada em virtude do colapso interno alemão, e espero que isso aconteça novamente. Nosso maior ativo são os recursos materiais de que dispomos, o nosso bloqueio e as forças e recursos dos Estados Unidos, bem como nossa habilidade em fazer a Alemanha cair em erro. Não é otimismo de minha parte apontar estas coisas."

Referindo-se aos problemas de após guerra, o marechal Smuts declarou que a nova ordem mundial deverá ser baseada na associação dos povos livres, que deverá compreender todo o Imperio Britânico, os Estados Unidos, a América do Sul e algumas democracias da Europa.

Interrogado sobre se a Africa do Sul estava em posição mais sólida do que antes de iniciada a guerra, o marechal Smuts respondeu: — "Hitler trabalhou a meu favor. Temos hoje uma forte posição politica e poucos elementos subversivos. Poderei dominar a ambos com facilidade."